

DIÁRIO de Notícias



Secretário quer novo hotel em Machico

PÁGINA 10



O maestro chinês encanta o Ocidente

REVISTA



Norte da Ilha sem Polícia Marítima

PÁGINAS 8/9

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• DOMINGO - 15 DE JUNHO DE 1997 •



ANO 121.º - N.º 49017 - PREÇO 140\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

NÃO À CANDIDATURA E MÁGOA PERANTE ATITUDE DE JARDIM

Fontes deixa Marítimo

- Rui Fontes vai sair do Marítimo. Para não prejudicar o clube, justifica. Em declarações ao DIÁRIO, anuncia que a sua decisão é irreversível. Nada o fará mudar, mesmo que não apareça candidato. Numa entrevista de despedida, Fontes confessa-se magoado com Jardim, mas critica os sócios pela vaia dos Barreiros. Não poupa Jaime Ramos e Rui Alves. Sobre a vertente política da sua vida, garante que vai manter as funções partidárias, a menos que o presidente do PSD-M não queira. "Sou coerente em todos os processos". Revela ainda ter recebido muitos apoios de gente do PSD.

• DESPORTO •



Carro do rali apanha jovem

Um jovem foi apanhado por um participante no Rali quando este foi embater numa camioneta, no cruzamento do Santo da Serra. O jovem esperou 20 minutos e mais tarde foi operado no hospital.

PÁGINA 12

Jardim quer Rio na ordem

Alberto João Jardim pediu ontem ao líder nacional do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, para meter o secretário-geral do partido na ordem. O "recado" a Rui Rio surge na sequência da coligação no norte.

PÁGINA 5

MADEIRA COM MAIS FUTURO NA FLORICULTURA

Eurodeputado aconselha troca de banana por flores



O eurodeputado António Campos disse ao DIÁRIO que a banana da Madeira não tem hipóteses de futuro.

Por isso, defende que a Região deveria apostar na floricultura porque aí teria capacidades para enfrentar, em termos

concorrenciais, o mercado da Europa. A banana, diz, vale hoje 20 escudos. Daí a necessidade de repensar.

• MADEIRA ESPECIAL •

TUDO SOBRE OS PALCOS

Os 132 dias da Expo 98

Até 22 de Julho, todos os participantes deverão marcar o seu dia de festa na Expo 98. A Madei-

ra também. Indicando o tipo de animação e os artistas. Veja o que pode acontecer nos 132 dias.

• PÁGINAS 6/7 •

ACONTECE

Recital de violino e piano

Realiza-se, no Teatro Municipal Baltazar Dias, um recital de violino e piano, pelas 21.30. Os intérpretes são Bin Chao e Juhee Suh. Tocam "Fantasia em Dó Maior" e "Rondó Brillhante", de Schubert, e "Sonata em Lá Maior", de César Franck. Este recital enquadra-se no Festival de Música da Madeira.

Marcha Ecológica à Meia Serra

A CDU organiza uma Marcha Ecológica à nascente do Ribeiro Serrão, na Meia Serra, Camacha, como forma de protesto contra o atentado ecológico que, no seu entender, está ali a ser cometido. A marcha é uma forma de contestação à construção da estação de tratamento de lixo no local onde está a ser instalada e ao Governo Regional, o responsável directo pelo funcionamento da mesma. A saída do Funchal é às 9.30. Realizam-se uma intervenção política, na Meia Serra, e um plenário na Ponte de Pau, pelas 11.30 e 12.30, respectivamente. O regresso é às 15 horas.

FESTA DAS TOSQUIAS NA CAMACHA

E as ovelhas descem à vila



As tosquiadas, desta vez realizam-se no centro da Camacha, no Largo da Achada.

A Junta de Freguesia da Camacha organiza a Festa das Tosquiadas, uma forma de homenagear aqueles que criam o seu gado, contra todas as intempéries, considera o presidente da Junta, Guilherme Teixeira. Este ano, em vez das pessoas subirem à serra, as ovelhas descem ao centro da vila, porque "é cada vez mais importante mostrarmos as nossas tradições que hoje em dia se vão perdendo entre os mais novos", justifica o autarca. A tosquia terá lugar no Largo da Achada, pelas 11 horas. Mas

a festa começa mais cedo com a chegada das ovelhas - um dos pontos altos da festa - logo pelas 9 horas. As ovelhas devem ser mais de 200 e vêm da Ribeira dos Boieiros pelos seus próprios meios. Outro ponto alto será a intervenção do secretário da Agricultura, Bazenga Marques, prevista para as 15.00 horas. Antes haverá uma missa campal ao meio-dia e a actuação do Grupo de Romarias Antigas da Casa do Povo local, pelas 14.30. Depois prossegue a animação com os grupos folclóricos do Rochão e Infantil da Boa Esperan-

ça, despiques, Grupo de Música Tradicional Portuguesa "Serões da Aldeia" e, a terminar, o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha. Não vão faltar as habituais barracas de comes-e-bebes e expositores com objectos de lã e demonstrações da sua elaboração. A festa terá também uma vertente de educação ambiental, afirmou Rocha da Silva, director regional das Florestas. Será uma forma de explicar à população o porquê desta actividade e também um quadro vivo, explicou. PAULINO ASCENÇÃO

ACONTECE

Encontro de autarcas do PSD do Porto Moniz

Os Autarcas social-democratas do Porto Moniz promovem um encontro, no Restaurante Orca. O evento destina-se a analisar a actuação dos órgãos autárquicos do concelho e enquadra-se no plano de actividades da Associação Regional dos Autarcas Social-Democratas (ARASD), que contempla idêntica actividade em todos os concelhos da Região. Os trabalhos iniciam-se com a intervenção do director regional das Finanças, José Garcês, sobre o tema "Finanças Locais e Desenvolvimento". Estão previstas intervenções dos presidentes da Câmara, da Assembleia Municipal e das Juntas de freguesia. O encerramento dos trabalhos e apresentação das conclusões ficarão a cargo de Miguel Albuquerque, presidente da ARASD.

Cimentos Europa

Chegam hoje os primeiros equipamentos para a unidade fabril que a Cimentos Europa vai instalar na Zona Franca do Caniçal. A inauguração das instalações deverá ocorrer a 3 de Novembro.

• NESTA EDIÇÃO •



Rogeiro diz: a ciência cura a política anormal 4

Paquete de Oliveira quer o hino tal como está..... 5

Reforço das licenças de parto só agradam com ordenado..... 11

Museu Etnográfico da Madeira comemora hoje um ano 14



InterNACIONAL



Sampaio continua a visitar o "país profundo" 20

Narciso acusa PSD e PCP de castigarem o Alentejo..... 22

Atentado de Oklahoma condenado à pena de morte 21

DESPORTO



Rui Fontes abandona presidência do Marítimo 3

Real Madrid sagrou-se campeão de Espanha..... 9

Américo Campos lidera Rali de Santa Cruz..... 12



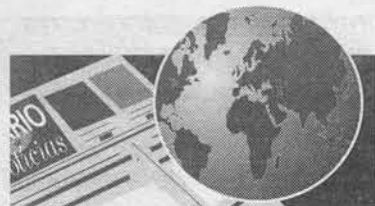
C. S. Madeira recebe faixas do "Tetra" em Andebol 10

• DIÁRIO •

Casos do Dia 12 — Opinião 19 — Economia 24
Espectáculos 30 — Tempo 31 — Fecho 32

• DESPORTO •

Futebol 2 — Basquetebol 8 — Andebol 10 — Automobilismo 12
Pequenos Anúncios 10 — Agenda 22 — Cartaz 24



Há cerca de 1700 professores na Região que estão a contrato. Não estão vinculados às escolas onde leccionam e por isso não progredem na carreira docente. Ficam sujeitos a mudar de escola todos os

anos e auferem menos do que outros. Mas, nos Açores, ao contrário da Madeira e Continente, os docentes a contrato têm um vencimento equiparado aos restantes. Saiba como.

PARA MILHARES DE PROFESSORES EM TODO O PAÍS

Contratos instáveis

Em todo o País há cerca de 40 mil professores "a contrato". Na Madeira são 1700 os professores que se encontram nessa situação. Estar a contrato equivale a dizer que não pertencem aos quadros da escola onde leccionam. Essa situação faz com que no final do contrato (válido por um ano) os docentes fiquem sem saber se continuam ou não na mesma instituição de ensino. Além disso, o facto de estarem a contrato fá-los perder uma série de regalias sociais, tais como a progressão na carreira docente. Há casos em que a espera e as mudanças de escola se prolongam por alguns anos. Mas pior do que isso é quando o contrato finda e o desemprego lhes bate à porta, dado que nem ao respectivo subsídio têm direito. E uma boa parte dos professores que se encontram nesta situação têm habilitação própria e profissional, isto é, têm licenciatura e efectuaram o estágio.

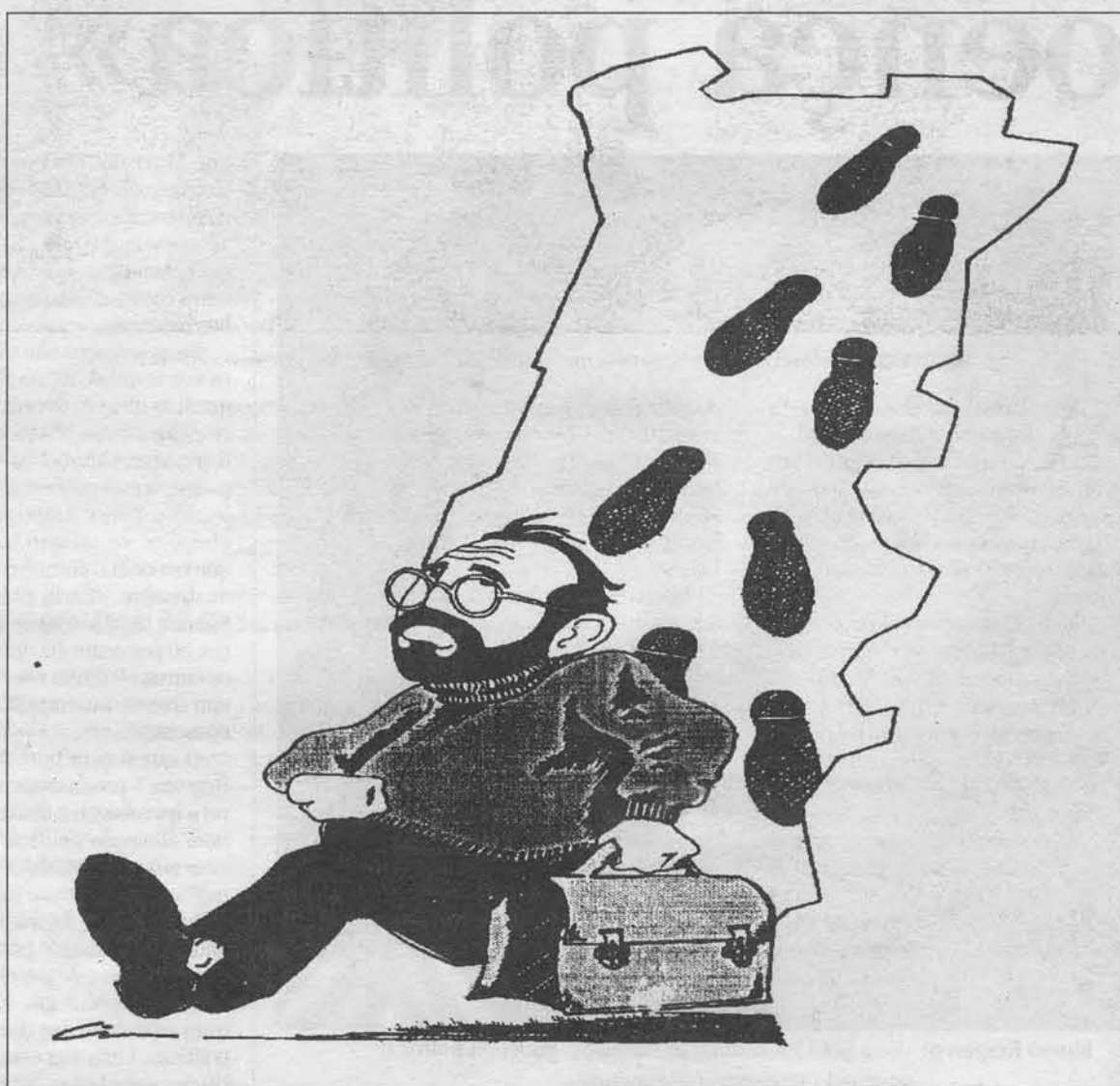
Quer o Sindicato dos Professores da Madeira (SPM), quer o Sindicato Democrático dos Professores (SDP) defendem que principalmente os docentes com formação própria e profissional, ao completarem dois ou mais anos de serviço, devem passar a pertencer aos quadros da escola. Por uma questão de justiça, advertem. "Há famílias que passam por situações aflitivas, porque o seu chefe de família é um professor a contrato", desabafa Gilberto Pita, presidente do SDP e membro do Conselho Directivo da Escola Jaime Moniz.

A Secretaria Regional de Educação já foi alertada para esta situação, mas segundo Virgílio Freitas, membro do SPM, "eles remetem a questão para o âmbito nacional".

Um professor que esteja a contrato tem de ficar à espera que as vagas que surgem todos os anos o contemplem. O que nem sempre acontece. Embora possam entrar anualmente alguns professores para os quadros das escolas, também é verdade que todos os anos há docentes que continuam a contrato.

Açorianos privilegiados

Um docente que esteja apenas contratado e não conste do quadro da escola, chega a receber quase metade de outro que já pertença ao quadro. Além disso, não avança nos escalões da carreira docente. Ao fim de três anos um professor deveria passar para o 2º escalão e depois de efectuar 6 anos passaria a receber de acordo com o 3º escalão, progredindo na carreira, à medida dos anos de serviço que ia acumulando. Mas um docente



Um professor a contrato pode ver-se obrigado a mudar de escola todos os anos. Sem progredir na carreira.

que se encontre "a contrato administrativo de provimento" recebe sempre pelo primeiro escalão. Isto é, não progride.

Nos Açores, e embora o panorama não seja muito diferente, há uma mudança substancial no que respeita aos vencimentos. De facto, o artigo 12 do decreto-lei

409/89 declara que "ao exercício de funções docentes em regime de contrato administrativo de provimento corresponderá remuneração a fixar no respectivo contrato, a qual não poderá ser inferior ao vencimento dos docentes integrados na carreira, em escalão equiparável". Segundo

Virgílio Freitas, a interpretação do Governo açoriano concede aos professores a contrato um vencimento que tem em conta o tempo de serviço. Isto é, independentemente de fazerem parte do quadro, vão "subindo" nos escalões da carreira docente, auferindo de acordo com os mesmos,

o que não acontece na Madeira e Continente.

Virgílio Freitas adiantou ao DIÁRIO que, em relação à interpretação da lei, "há alguns professores que já recorreram ao tribunal e ganharam a causa".

Lei antiquada e prazo final

Em relação aos professores que ainda não têm habilitação profissional, isto é, não têm estágio, a situação também não é animadora. "Há pessoas que aguardam 8 anos por um estágio. Mas não têm culpa por não o terem, dado que estão dependentes das vagas do Ministério da Educação", explica aquele sindicalista. Esta situação refere-se principalmente a alguns antigos cursos do ensino secundário (que não eram da vertente ensino), dado que os professores do 1º ciclo e educadores de infância têm o estágio já incorporado no curso, obtendo desde logo a formação profissional.

Mas o maior entrave à entrada dos docentes para os quadros das escolas é a lei referente aos quadros e concursos, que data de 1988. A alteração dessa lei é que pode aumentar o número de professores pertencentes aos quadros, considera Virgílio Freitas. "Nesse âmbito a Secretaria Regional de Educação está dependente das políticas do Ministério", observa.

A FENPROF (Federação Nacional dos Professores) já deu ao Ministério da Educação o prazo final de 30 de Setembro deste ano, para que seja revista esta lei. O ano de 97, dizem, tem de ser o ano da vinculação.

Porém, Gilberto Pita não antevê facilidades, dado que "há muitas forças que condicionam negativamente as decisões do Ministério, que sofre com os grupos de pressão oriundos de todos os partidos políticos". Este docente entende que os professores que têm 22 horas de aulas poderiam ter menos duas (a exemplo do que acontece nalguns países da Europa), para que mais docentes pudessem pertencer aos quadros das escolas.

Para tentar resolver a situação, ou pelo menos para amenizar o dilema com que se debatem centenas de professores na Região, Gilberto Pita sugere que os professores que não fazem parte dos quadros escolares podem, pelo menos, pertencer aos quadros de zona pedagógica. Isto é, podem fazer parte de um quadro de um determinado conjunto de escolas. Uma proposta à qual a Secretaria Regional de Educação está atenta (ver caixa).

VENCIMENTOS DOS PROFESSORES A CONTRATO

Secretaria já pediu parecer

Em relação à interpretação do decreto-lei 409/89, que prevê para os docentes a contrato o mesmo salário em relação aos restantes professores, a Madeira, a exemplo do Continente e ao contrário dos Açores, não tem pago vencimentos iguais nestas duas situações distintas. Em relação a essa matéria, e segundo adiantou ao DIÁRIO Jorge Morgado, director da Administração e Pessoal, a Secretaria Regional de Educação (SRE) já pediu dois pareceres. Um ao departamento de gestão de recursos educativos do Ministério da Educação, e outro à Secretaria Regional do Plano e Coordenação, "uma vez que esse diploma tem implicações ao nível monetário", referiu Jorge Morgado. Desta forma, só depois do resultado destes pareceres é que a SRE se pronunciará sobre a possível equiparação de vencimentos entre docentes a contrato e docentes pertencentes aos quadros das escolas.

Sobre os quadros de zona pedagógica, Jorge Morgado revelou que a SRE está apostada em criar uma 3ª zona (neste momento existem duas) que "deverá envolver as realidades vividas em Porto Moniz, Santana e Porto Santo", que são as zonas em que a falta de docentes é maior. "Esta é uma forma de combater a situação dos professores que estão a contrato", concluiu. E é provavelmente a área em que a SRE pode adoptar medidas próprias, já que no geral a legislação referente aos quadros depende do Ministério da Educação.

Se, por um lado, a SRE é "convidada" a dar pareceres em relação à legislação emanada do Ministério da Educação, Jorge Morgado observa que "muitas vezes é-nos pedido em cima da hora, o que dificulta a salvaguarda de determinadas especificidades sem ferir o todo nacional".

Virgens ofendidas, políticos desonestos, birra, amuo, chantagem, ameaça, "bluff", queixinhas. Eleições antecipadas para cá, eleições antecipadas para lá. Nunca o discurso político foi tão adjectivado como nas últimas semanas. O País assiste indiferen-

te a toda esta verborreia. Por causa de três propostas de Lei de Finanças Locais, da autoria do PSD, PP e PCP. Uma doença política com cura: «Há uma zona dentro da ciência política que procura ser o estudo mais ou menos ordenado da actividade

pública. É a chamada psicopatologia, ou político-patologia. Que trata sobretudo dos fenómenos das doenças políticas». A radiografia é feita ao DIÁRIO por Nuno Rogeiro. Diz que esta "guerrilha" política verbal não é nova. Já vem da antiga Grécia.

LINGUAGEM À MODA DA ANTIGA GRÉCIA

Há ciência para curar a «doença política»

Os políticos estão a baixar de cotação. A oratória já não é o que era. Desceu de nível. É, por vezes, fútil e gratuita. Está pejada de adjectivos comuns, de provocações, ameaças e, até, infantilidades. Vai ao ponto de chamar à altercação as honradas virgens, como o fez Marcelo Rebelo de Sousa.

O País assiste, com a respiração suspensa, à ameaça de eleições antecipadas feita pelo chefe do Governo e por alguns dos seus ministros. Uma "telenovela" em exibição há duas semanas, com audiência exclusiva dos media, já que «o grande público desistiu a meio», como enfatiza o especialista em ciências políticas, Nuno Rogeiro.

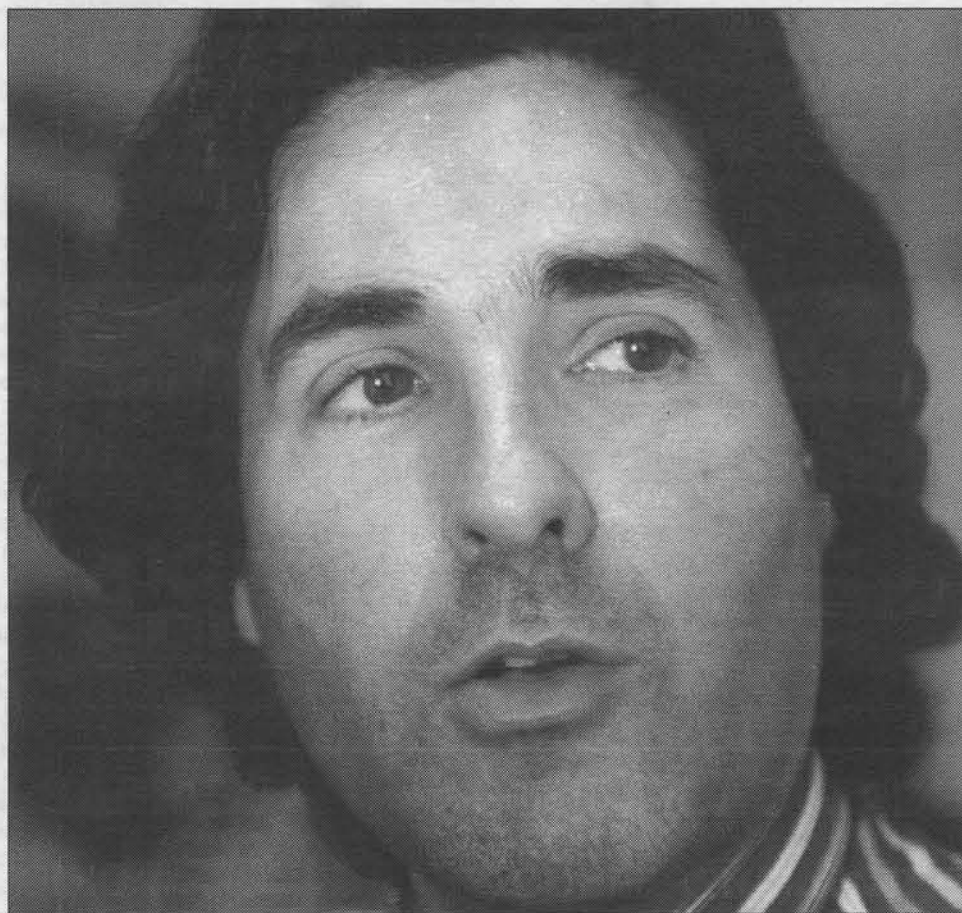
João Cravinho deu o mote, seguiu-se-lhe o primeiro-ministro e, na mesma linha, Jorge Coelho. O PSD amedronta-se com a ameaça. Simula um ligeiro recuo. Mas, depois, diz que não, que não recuou nadinha. António Guterres não perde tempo e classifica o partido laranja de desonestidade política. Marcelo ripostou: «O PS parece aquelas virgens ofendidas».

Projecto do PSD custa 150 milhões

Guterres vê a bola de neve crescer. Tenta o degelo. O PS prometeu, sim senhor, duplicar as verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), mas durante os quatro anos de mandato e não de um ano para o outro. Como exige, sobretudo, o PSD.

Depois de uns dias em que a discussão foi ao rubro, Guterres, nos Açores, ameniza a tempestade. Diz-se disponível para acolher as três propostas e está disposto a sentar-se à mesa para encontrar uma plataforma de consenso entre os três projectos. Mas rejeita liminarmente a proposta do PSD. Porque implicaria graves custos para o País. Um acréscimo de verbas no valor de 150 milhões de contos, em 1998. Lá se iam os critérios de convergência para a entrada na moeda única, alegou o "primeiro".

«O primeiro-ministro tem que se deixar de chantagens e de birras. Tem de perder a ilusão de que mete medo ou condiciona o PSD». Marcelo Rebelo de Sousa, de uma assen-

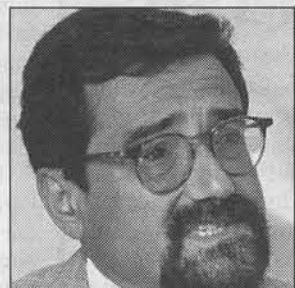


Nuno Rogeiro: «Se a política normal já interessa pouco, a política anormal interessa muito menos».

tada, "mete" uma grande parte dos adjectivos nesta sua declaração.

Manuel Monteiro não faz a coisa por menos. Farto das birras e das ameaças, dispara: «Se Guterres quer ir embora, a porta está aberta».

Nesta novela entra, finalmente, outro personagem. Empurrado para a cena por Manuel Monteiro. O Presidente da República é criticado, em surdina, por ainda não ter tomado uma posição pública.



● **As expressões usadas não são, de facto, muito frequentes entre órgãos de soberania».**

blica. Manuel Monteiro aponta a Jorge Sampaio um pecado venial: ter recebido na sua residência Marcelo Rebelo de Sousa. «O senhor Presidente da República tem o direito de chamar ao Palácio de Belém quem quer; eu tenho o direito de o criticar por não ouvir os líderes dos outros partidos».

Ameaças não passam disso

O PCP, a quem Guterres "piscou" o olho, sustentando que a proposta comunista é a mais equilibrada, não se deixa levar pelo encómio do chefe do Governo, e diz que a ameaça de eleições antecipadas é «uma birra», é «bluff».

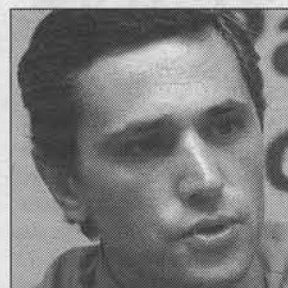
«Ninguém», avisou o ministro Jorge Coelho, «queira obrigar o PS a governar contra o que é o seu projecto. O PSD está nervoso, muda de tática todos os dias».

Mas, a tática está virada para as audiências. Ou, como disse o professor Virgílio Pereira, a propósito da Meia Serra, «é perder tempo a discutir como meninos da escola primária».

Para Nuno Rogeiro, conhecido comentar da televi-

são e formado em Ciências Políticas, «é normal que este tipo de circunstâncias aconteçam numa situação em que ninguém tem a maioria absoluta. O problema, aqui, é que as ameaças não são levadas até ao fim».

Por isso mesmo, é que se está em presença de uma forma de fazer política, meio a sério, meio a brincar. Até porque «não se tem a certeza se o eng.º Guterres quer eleições antecipadas, como também não se sabe se aquilo



● **«O Povo começa a ficar farto de birras e de amuos. Isto prejudica a confiança da classe política».**

que Marcelo não quer são eleições antecipadas. Só ficaríamos mais descansados se soubéssemos o que cada um quer. Acho que, entre uma e outra coisa, o coração de ambos balança».

Se as ameaças não são para ser levadas até ao fim, a quem se dirigem os políticos? Rogeiro acha que tanto Guterres como Marcelo estão a ponderar as razões que os levam a querer antecipar as eleições, ao mesmo tempo que estudam o porquê de não as desejar. «Cada político tem um batalhão de assessores. 50 por cento diz que sim, os outros 50 dizem não. E assim fica-se no empate permanente».

O que é mau para Nuno Rogeiro, é precisamente o nível a que chegou a discussão. Sem elevação política: «Há uma zona dentro da ciência política que procura ser um estudo mais ou menos ordenado da actividade pública. É a chamada psicopatologia, ou político-patologia. E que trata sobretudo das doenças políticas. Uma vez essas políticas estudadas, praticamente desde a Grécia antiga, é a substituição do discurso político rigoroso por um discurso insultuoso e insinuante. Isto é um pecado velho como o tempo. Não é invulgar que quando o discurso político normal está gasto seja substituído por um discurso político de injúrias, ou de pequena calúnia».

Plateia abandona

Os protagonistas desta via verbal podem vir a colher resultados eleitorais desastrosos. «Está toda a gente a jogar para uma audiência imaginária — que é o público. Cada um faz o seu papel a querer dizer: estão a ver, foi este menino que me empurrou. É como se, no fundo, a política se tivesse transformado numa tela de cinema, com os actores a exibirem-se todos numa plateia — que é o País. Saber se essa plateia está interessada ou não, ou se já abandonou o filme a meio, é uma questão que ainda está por decifrar».

Discursos desta natureza têm ainda outro feito. Rogeiro diz que a informação política «está a decrescer cada vez mais», porque «se a política

normal já interessa pouco, a política anormal interessa muito menos».

O mecanismo que aqui funciona parece-se com uma panela de pressão. «Quando há problemas com a construção europeia, com as Forças Armadas e com a segurança, é evidente que é preciso arranjar umas válvulas de escape».

Na sua opinião, não vai haver eleições antecipadas. Porque o País está próximo das eleições autárquicas e anda confrontado com algumas obras estruturais, nomeadamente a Expo. «Estamos numa situação em que, pelo menos até Maio, não haverá grandes dramas. Mas, também, pode acontecer que o PS, inspirado no que se passou em França, ache benéfico antecipar as eleições».

«Não se percebe esta discussão»

José Manuel Rodrigues, líder do PP/Madeira, também não acredita em eleições antecipadas. «Nenhum dos quatro partidos está interessado».

Então, para quê toda esta celeuma? «Marcelo e Guterres andam a esticar a corda, ameaçando o País. Mas, o País precisa é de trabalho, de confiança. Não se percebe, de facto, esta discussão, só porque se está a discutir na Assembleia vários projectos para a Lei de Finanças Locais».

Falta de moral é o que há também. José Manuel Rodrigues lembra que o PSD, durante os 10 anos em que foi Governo, «não cumpriu sequer com a lei que fez aprovar».

Desta maneira, «o Povo começa a ficar farto de birras e de amuos. Isto prejudica a confiança da classe política e cansa a população. Não há nenhuma crise política, o que há é uma discussão à volta de uma Lei de Finanças Locais».

«Expressões pouco frequentes»

«As expressões usadas não são, de facto, muito pouco frequentes entre órgãos de soberania», concorda, por seu turno, o líder parlamentar do PS/Madeira. «Temos que convir que, da parte do primeiro-ministro, tem havido alguma contenção», defende Fernão Freitas.

Diz que toda esta provocação se deve ao «estilo truculento de Marcelo Rebelo de Sousa», dado que António Guterres já se disponibilizou para analisar todas as propostas.

Fernão também diz que o PSD está sem autoridade nesta matéria, porque não cumpriu com a sua própria Lei de Finanças Locais, enquanto foi governo.

“Ainda há barracas na Fundoa”

A UDP visitou o Imaculado Coração de Maria e concluiu que a habitação continua a ser um problema grave naquela freguesia, onde ainda muitos moradores habitam em barracas, considerou.

“Quando estávamos na Junta de Freguesia e a oposição era maioria conseguimos eliminar as furnas”, recordou Alberto Abreu, da UDP, que constatou não ter ainda sido iniciada a segunda fase do processo.

Depois da autarquia ter eliminado a residência em furnas na zona da Fundoa estava previsto que no actual mandato se efectuasse o mesmo em relação às barracas, recordou a UDP.

“Continua tudo na mesma, e há até uma família que ainda vive numa furna”, acusou Alberto Abreu.

Um número excessivo de pessoas por habitação, foi outro dos problemas detectados pela UDP, que verificou haver uma “enorme promiscuidade” em muitas residências.

O sítio do Pinheiro, acusou também a UDP, não está ainda ligado à rede de esgotos, embora, salientou Alberto Marques, as pessoas paguem uma taxa municipal para o efeito.

No Caminho dos Saltos, o grupo da UDP deparou-se com um edifício em ruínas, pertença da Câmara, e que Alberto Marques classificou de “um autêntico atentado à saúde pública”, tal o seu estado de degradação.

“As pessoas fartam-se de queixar-se, mas já vai para seis anos e nada foi feito”, denunciou.

S.F.

Rio metido na ordem

AVISO SEVERO DE JARDIM

• O vice-presidente do PSD está agastado com a forma de actuação do secretário-geral do partido. Alberto João Jardim considerou que Rui Rio anda a mandar «bocas» e a desestabilizar as hostes em período pré-eleitoral. Ao lado de Filipe Menezes, no Porto, pediu a intervenção de Marcelo Rebelo de Sousa.

ROBERTO FERREIRA, NO PORTO



Jardim, Filipe Menezes e José Trocado. Tudo pelo PSD.

Há um grupo dentro do PSD a tentar desestabilizar a estratégia autárquica definida e aprovada pelos órgãos competentes do partido. O secretário-geral Rui Rio é um desses elementos. Quem o afirmou ontem ao DIÁRIO foi o vice-presidente da Comissão Política Nacional dos social-democratas, em Vila do Conde. Alberto João Jardim, que participava na apresentação da candidatura de José Trocado à Junta de Freguesia local, sublinhou que está na hora do presidente do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, pôr termo à situação e meter na ordem o secretário-geral e o grupo que o acompanha.

«Ele (Rui Rio) e um certo grupo andam neste momento a desestabilizar e é preciso acabar com isso», frisou Jardim, acrescentando que numa fase de pré-campanha eleitoral não pode haver «indisciplina».

O 1.º vice-presidente da Comissão Política Nacional do PSD apela ao diálogo entre as partes descontentes, porque «é através do diálogo que as pessoas se entendem». Todavia, Alberto João Jardim, que está no distrito do Porto a dar a «cara» pela Aliança Democrática protagonizada por Luís Filipe Menezes e Sílvio Cervan (PP), sustentou que «os responsáveis do PSD têm de ter o bom senso de, estando o partido na oposição e estando empenhado numa luta difícil, não poder haver uns senhores que, para não trabalharem, andem por aí a mandar bocas, até porque tudo isto tem raízes históricas. Nós sabemos a que grupo estiveram ligados...». Questionado se Rui Rio, rival de Menezes na distrital do Porto, está à frente do grupo con-

testatário, Jardim afirmou: «Não sei se ele está à frente, se está atrás, por baixo ou por cima. É-me indiferente. O que é preciso é que não haja perturbação».

Vila do Conde, Póvoa e Felgueiras

Dando continuidade ao périplo que está a fazer a alguns concelhos do Porto, Jardim, sempre acompanhado por Luís Filipe Menezes, esteve ontem em Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Felgueiras. Três localidades, três discursos semelhantes. O vice de

Marcelo voltou a enumerar os erros do PS em Portugal e do falso socialismo que se apregoa. «Socialista sou eu, que me preocupo com o social», frisou por diversas vezes.

Ao contrário do seu PSD, o PS é, no entender de Jardim, um partido aliado ao grande capital e às grandes multinacionais, que se desinteressa com os pobres e os mais desprotegidos. O PSD surge nas suas alocuções como o partido que «vem retirar sempre o País da crise». Para conquistar o poder em 1999 é preciso apresentar bons resultados já nas autár-

quias do presente ano. Alberto João Jardim pegou no exemplo dado pelo candidato à presidência da Junta de Freguesia de Vila do Conde (concelho dominado há 20 anos pelo socialista Mário Almeida) e disse que, se no Funchal uma freguesia não tivesse água potável e luz eléctrica, «já tinha sido jogado ao mar há muito tempo». Tudo para recordar que em política é preciso fazer obra e prometer só aquilo que se consegue concretizar.

Para Jardim, está na hora de se começar o «3.º ciclo da vida portuguesa». O ciclo

da modernização político-cultural do País que só o PSD e Marcelo têm «capacidade» para enveredar.

Num concelho difícil como Vila do Conde, Alberto João apelou que se deite abaixo «a ditadura e o fascismo» protagonizados pelo actual presidente da Câmara Municipal. Olhando para o interior do seu próprio partido, criticou todos aqueles que «irresponsavelmente» andam a desestabilizar a aliança conseguida no Porto pelo presidente da distrital. «Esses arranjam desculpas para não trabalhar», explicou.

Por fim, e já à saída do restaurante que acolheu a apresentação da candidatura de José Trocado, o vice-presidente do PSD gritou: «A luta continua, Guterres para a rua».

Já na Póvoa de Varzim (concelho “laranja”), Jardim foi o principal orador da tarde numa conferência sobre o futuro político do País. Falou dos desafios europeus e da «letargia» a que estão sujeitos os seus povos, enumerando o que são em seu entendimento os principais pecados do Governo socialista em Portugal.

Seguiu-se Felgueiras, última etapa do périplo pelo Norte, onde presidiu ao lançamento da candidatura do social-democrata ao concelho. Para trás ficam as críticas ao secretário-geral do PSD e o apoio total à estratégia definida por Luís Filipe Menezes.

EXPLICAR EM VEZ DE MUDAR

Paquete de Oliveira favorável ao Hino

O sociólogo madeirense, Paquete de Oliveira, tem uma opinião peculiar sobre a mais recente polémica levantada pelo escritor Alçada Batista no Dia de Portugal. “Não é preciso mudar a letra do Hino, o que é preciso é interpretá-lo e explicar às novas gerações o enquadramento cultural, sociológico e político em que aquela letra foi feita”, disse.

Aquele docente do ISCTE mostrou-se “favorável à manutenção do Hino” e garantiu que não há motivos históricos para proceder a mudanças. Reconhe-

ceu que “nada é imutável” mas que se houvesse alguma coisa a mudar, justificá-lo-ia no 25 de Abril de 74, por exemplo, e não nos nossos dias. “Creio que nos tempos recentes o que terá de existir não é modificar as coisas mas o sentido das coisas”, disse.

O ex-sacerdote garantiu que “as novas gerações, o mundo pós-moderno, encaram mais os valores históricos enquadrados no seu contexto social, político e cultural (é mais tendente a balizar as coisas tais como eram) do que estar a modificá-las constan-

temente”. A título de exemplo, Paquete de Oliveira disse que “no actual contexto sócio-político português, não faria sentido mudar o nome da Ponte Salazar para Ponte 25 de Abril”.

O reputado sociólogo reconheceu as qualidades humanas de Alçada Batista (“um homem de uma integridade imoluta”) e o sentido (pertinência) das suas declarações. Contudo, manifesta discordância. “É possível ver de um outro modo uma letra que, contextualmente, pode ter muito menos significado

para representar a actual posição de um Portugal multicultural e multi-étnico tal como hoje se posiciona no mundo”, concluiu.

Além disso, quando se apela à marcha contra os canhões não se toma à letra a ideia. Nem na sua composição original o tomavam. Pelo que é legítimo reinterpretar a ideia como sendo uma cruzada contra os novos perigos da Pátria: o racismo, a xenofobia, a falta de identidade colectiva, a falta de solidariedade inter-regiões, a perda de valores, etc.

E.S.



Não me sai da cabeça.



O pequeno grande carro que vai a toda a ilha!!!

MOTOR DE 1300 c.c.
COM INJEÇÃO ELECTRÓNICA SEQUENCIAL

REDUÇÃO DE MONTANHA
GRANDE ADERÊNCIA NAS CURVAS
CONSUMO SUPER ECONÓMICO

Experimente sem compromisso!!!

 **MADEIRA AUTO-CAR, LDA.**

STAND DE VENDAS: Rua dos Netos, 1 a 7
STAND DE VENDAS ABERTO AOS SÁBADOS: Caminho do Regedor, Nazaré — São Martinho
OBS. NÃO DAMOS PREÇOS/INFORMAÇÕES POR TELEFONE

Os 132 dias da Expo '98 serão um espectáculo uno, único e utópico, garantem os organizadores. Mesmo a um ano de distância, toda a animação do evento começa a ser preparada. A direcção da exposição já lançou um alerta aos participantes oficiais: até 22 de Julho devem discriminar,

peelo menos, o nome do grupo ou artistas, o palco escolhido e os dias de actuação. A Madeira vai realizar o seu Dia de Honra. Ainda não está decidido o tipo de animação que vai apresentar. Mas garantiram ao DIÁRIO que a festa será de arromba.

OS PALCOS DA EXPO '98

132 dias de espectáculo

Fados, jazz, conjuntos de câmara, café-teatro, marionetas, magia, malabarismo, rap, coros, orquestras, danças folclóricas, dança contemporânea, projecção de imagens, moda, dance time, exibição náutica, artes circenses ao ar livre, espectáculos atípicos, programas pianísticos.

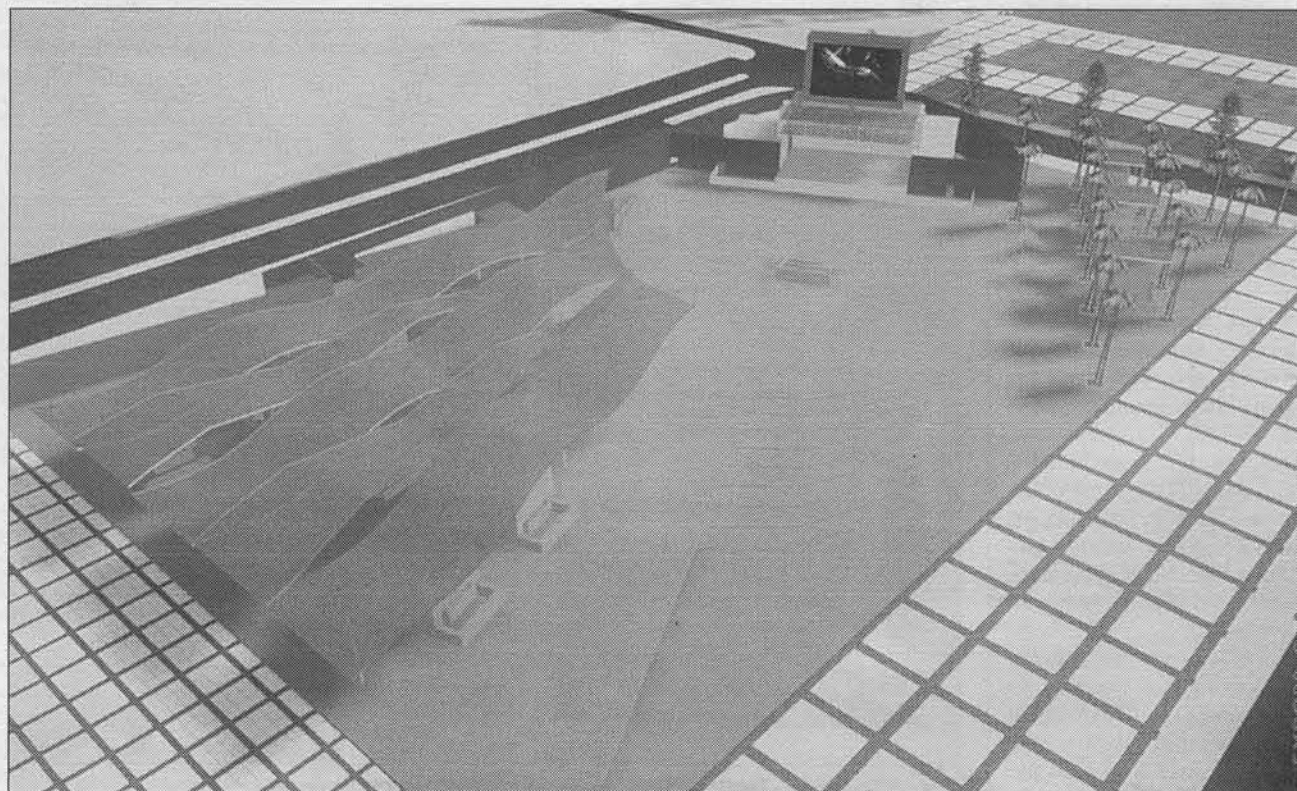
A organização da Expo já distribuiu aos comissários de todos os países presentes a planta com os dez palcos e mais três espaços complementares. O palco número um, com cerca de 30 metros quadrados, fica por conta exclusiva do fado. Localiza-se junto de uma esplanada com capacidade para 200 lugares sentados.

O fado é tido pela organização como um dos grandes "tradutores da alma portuguesa no âmbito do folclore urbano". Será programado pela Departamento de Animação da Expo, em estreita colaboração com fadistas conceituados. Um outro programa - Ecos de Portugalidade - recebe artistas dos países participantes que tenham obras inspiradas nas raízes culturais portuguesas.

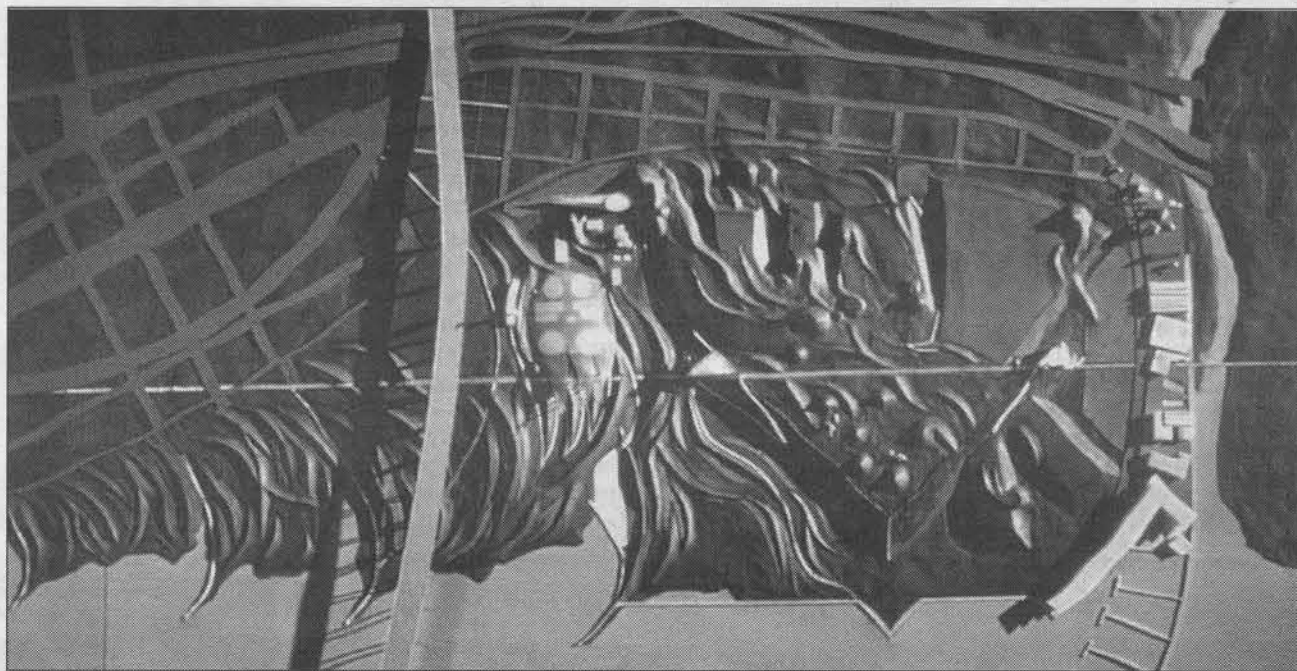
Durante o dia dedicado aos mais novos, no palco número dois, haverá teatro, marionetas, dança, música e outras disciplinas que privilegiem o público infantil no quadro do programa Verdes Anos. Todas as noites este mesmo espaço recebe grupos de jazz. Com 40 metros quadrados, o palco fica localizado junto de outra esplanada próximo do Pavilhão do Conhecimento dos Mares, com capacidade para 300 lugares sentados.

As lusofonias têm lugar cativo no palco três. Vocacionado preferencialmente para a música popular dos Países de Expressão Portuguesa (PALOP), também pode receber grupos de outros países participantes que porventura desenvolvam trabalhos musicais de inspiração afro-brasileira. Com uma área de 40 metros quadrados e localizado em frente do Pavilhão Utopia, tem uma capacidade para 400 lugares sentados.

Os solistas ou pequenas formações musicais de world music e artes performativas interdisciplinares de pequeno porte vão ocupar o palco quatro, podendo estas actividades ser repartidas pelo



O Vídeo Estádio é o maior palco da Expo.



Uma zona totalmente transformada.

palco três. Ao palco cinco sobem os agrupamentos de música de câmara, trios, quartetos, música erudita, recolhas tradicionais, música de vanguarda e intervenções de café-teatro. É um dos maiores palcos. Mede 80 metros quadrados e fica situado no interior de uma esplanada na Frente Ribeirinha Norte. Tem capacidade para 300 pessoas sentadas.

Com iguais dimensões e localizado na mesma zona do palco anterior, o palco seis é o cenário dos espectáculos interdisciplinares, circenses, de magia, de mímica e entretenimento. Neste palco vai desenvolver-se a música alternativa, bandas de garagem, hip hop, rap e outras ten-

dências de expressão urbana. Está ainda reservado à intervenção e criatividade de jovens artistas.

A promenade é outro dos grandes "palcos". Dimensionado e projectado para a apresentação de formações musicais de maior porte, designadamente bandas ou orquestras, grandes grupos corais, de dança tradicional ou contemporânea, e outras propostas que necessitem de uma área cénica bastante ampla. O palco mede 140 metros quadrados. Possui uma concha acústica e uma plateia para 500 pessoas.

O anfiteatro da Doca é o maior palco da música, com 425 metros quadrados. Ali vão decorrer os grandes espectáculos. Concertos multiétnicos e espectáculos experimentais

multimedia, com necessidade de montagens mais elaboradas. Conta com uma plateia para 1.800 espectadores, 90 dos quais sentados. Tem uma localização privilegiada: a Doca dos Olivais.

O vídeo estádio é, por excelência, o lugar dos grandes acontecimentos festivos da Expo '98. Será o centro dos espectáculos para o grande público. Local de grande visibilidade para a programação dos países participantes. Concertos de pop/rock, world music, grandes orquestras, desfiles de moda, transmissão de programas televisivos e reportagens, ciclos de cinema. Possui condições para emissão de imagens durante espectáculos musicais, ou a partir

de imagens captadas em directo, ou através de imagens pré-editadas. É possível ainda a promoção de dance time com intervenção de DJ's e vídeo jockeys. Pode receber 15.000 espectadores, dos quais 8.000 com visibilidade optimizada do palco.

Auditório Júlio Verne. Trata-se da única sala de espectáculos no recinto com configuração à italiana. Auditório com lotação de 1000 lugares, funcionando como um edifício autónomo, com estruturas e infra-estruturas próprias, que lhe permitem assegurar o acolhimento de espectáculos ali apresentados. As actividades previstas inscrevem-se numa perspectiva global de programação e poderão ser

provenientes de diversas áreas artísticas e técnicas: ópera, teatro, dança, concertos, recitais. Encontra-se localizado na Frente Ribeirinha Sul, entre a área internacional e os jardins d'água.

Além dos palcos, a Expo '98 possui seis espaços suplementares, destinados à animação. Área aberta é um palco com 3.500 metros quadrados, destinado aos grandes espectáculos, cuja produção ultrapassa as condições técnicas dos palcos previstos. Destinase a acolher eventos especiais particularmente capazes de marcar na memória de grande público visitante da Expo.

Maré Cheia. Outro espaço com cerca de 40 metros quadrados. Situado na zona da marina, serve de suporte cénico para apresentação dos grupos musicais dos tripulantes das embarcações da exibição náutica. Espaço de encontro fortuito e de imprevisíveis actuações de artistas que chegam do mar.

O módulo flutuante, com 140 metros quadrados, apoia os espectáculos que se desenvolvem no meio da Doca dos Olivais. É utilizado sempre que necessário para propostas específicas. Este módulo poderá, por exemplo, navegar até à Praça Cerimonial, para dar apoio às cerimónias oficiais dos países participantes, particularmente como suporte de bandas ou ser utilizado como parte integrante dos espectáculos a serem apresentados no anfiteatro da Doca.

Pianomóvel. Pelo próprio nome percebe-se a sua função. Apresentará pianistas, solistas ou em formação de duo com outro instrumento ou voz. O elemento surpresa desempenha um papel importante, pois este palco está dissimulado num jardim ambulante. Um canteiro, um grande arranjo floral encobre um piano de concerto. Todos os dias, às 18 horas, acolhe, num local estrategicamente escolhido, um pianista que emerge das flores e actua em duo com um seu convidado.

Restam o posto de transformação e o palcomóvel. O primeiro é palco para espectáculos interdisciplinares e não convencionais de equilíbrio, funambulismo e outras disciplinas das artes circenses que possam ser apresentadas ao ar livre. O segundo é um espaço cénico ambulatório, que pode servir de apoio a propostas específicas junto de palcos ou noutras zonas, de interesse, como suporte de intervenções artísticas inesperadas.

ANTÓNIO JORGE PINTO

FONTE: EXPO '98

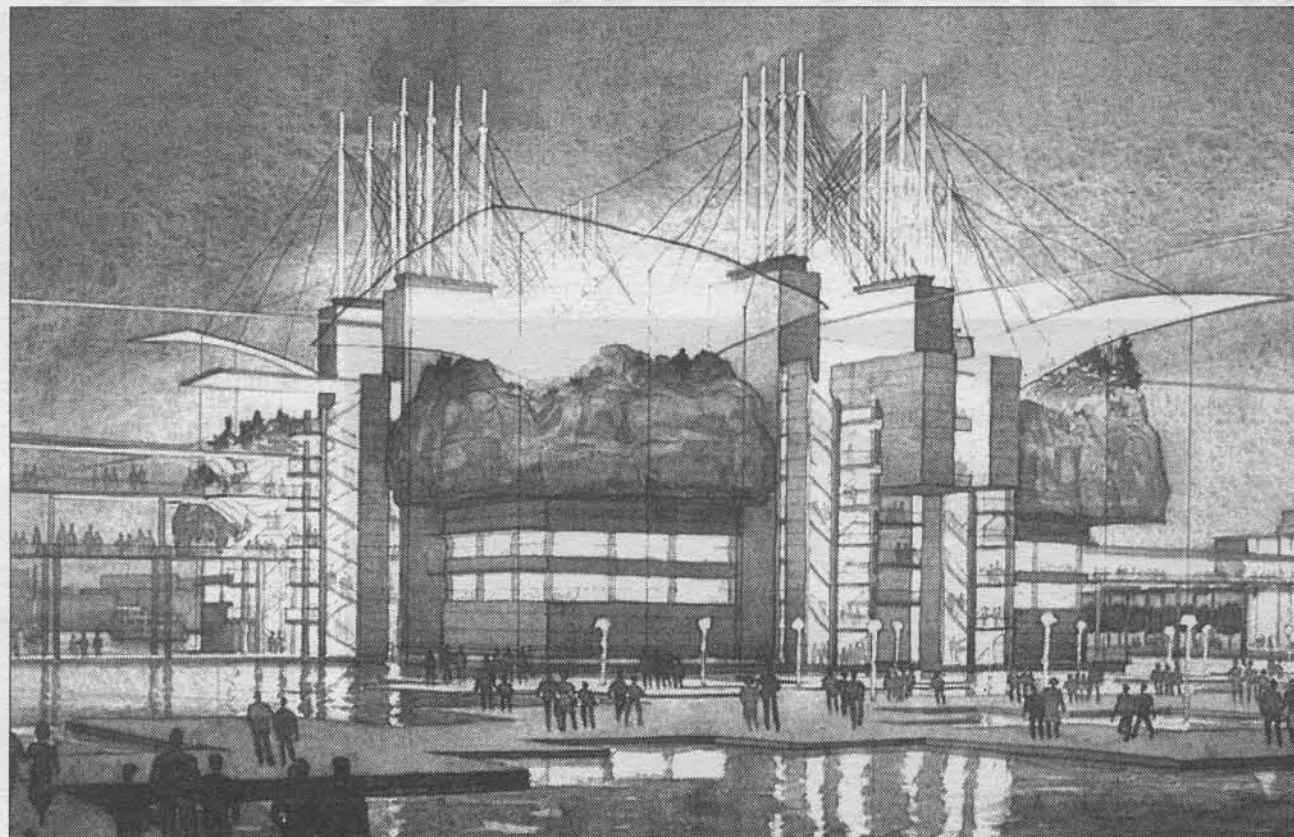
PARA DIVERTIR O PÚBLICO

“Monstros” e companhia...

- A animação permanente na Expo tem nos “Olharapos” um pouco de mitologia.

ANTÓNIO JORGE PINTO

Trata-se de famílias de figuras fantásticas, inspiradas em monstros marinhos que outrora terão habitado a zona da Expo. Os “Olharapos” são esculturas ambulantes que, na verdade, são habitáculos, para actores. Têm olhos, muitos olhos, e a sua designação remete-nos para a tradição medieval portuguesa. Surgem dos locais mais inesperados, onde quer que existam aglomerações de visitantes. É uma interacção permanente com o públi-



O segundo maior Oceanário do mundo já é uma das principais atrações.

DE MANHÃ ATÉ MADRUGADA

Um dia tipo na Expo

09H00 ABERTURA DO RECINTO. Início da venda de entradas nas bilheteiras das portas e do funcionamento dos serviços de apoio ao visitante. A esta hora haverá uma grande quantidade de pessoas formando filas de espera nas entradas.

Das entranhas daquele espaço em breve partilhado pelos visitantes, surgem os Olharapos (figuras fantásticas, inspiradas em monstros marinhos que outrora terão habitado a zona da Expo), que iniciam as suas intervenções de animação, prolongando-as por todo o dia.

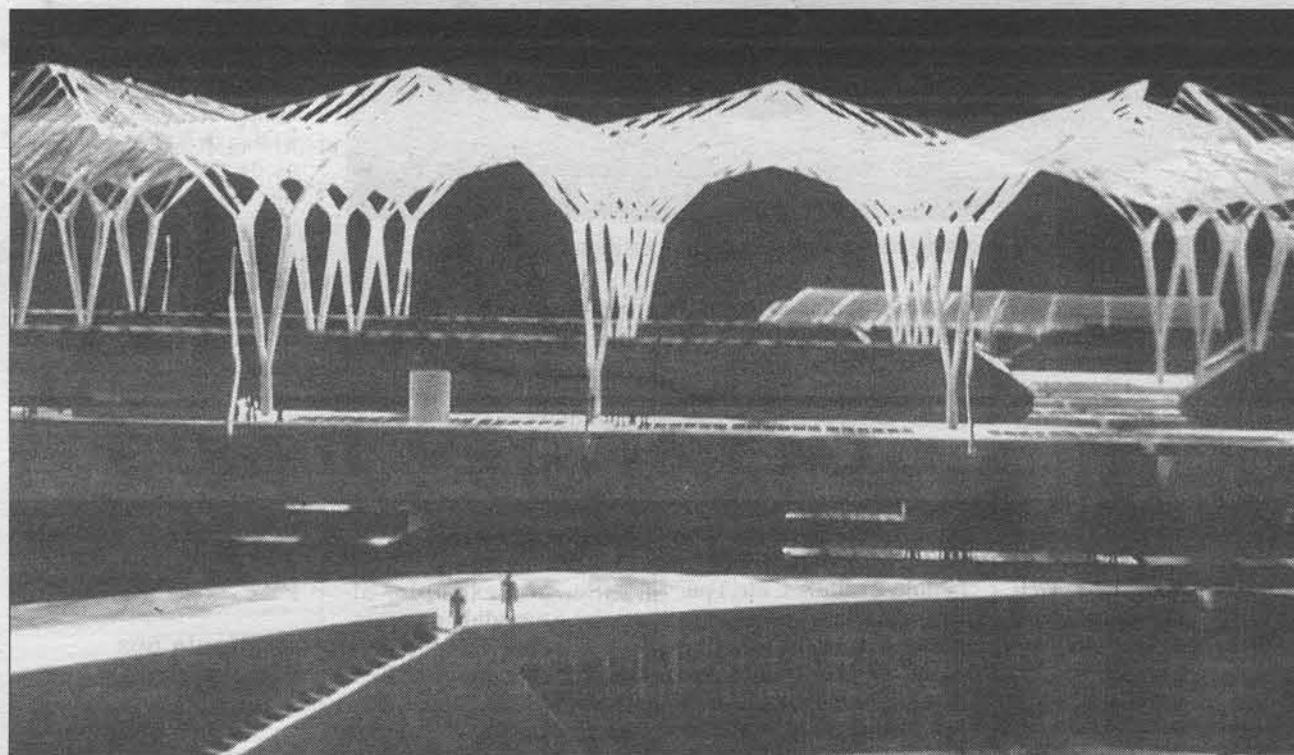
10H00 ABERTURA DOS PAVILHÕES. De agora em diante, todos os palcos, todos os espaços estão disponíveis para a animação musical e intervenções de rua.

A zona da Expo'98 é um local privilegiado, situado na margem direita do estuário do rio Tejo, com espaços que espreitam o rio ou que dele se escondem.

11H00 CERIMÓNIA OFICIAL DO DIA NACIONAL. Na Praça Cerimonial tem lugar o hastear das bandeiras, tocam-se os hinos nacionais e são proferidos os discursos oficiais. Os países poderão eventualmente solicitar a participação de uma das bandas de corporações portuguesas para actuarem no módulo flutuante, ancorado em frente da citada Praça.

12H00 Primeiro dos Espectáculos no Pavilhão da Utopia. Às 15h, 18h e 21h terão lugar as outras três apresentações que se repetirão todos os dias no mesmo horário.

No Pavilhão da Utopia, um grande espectáculo que utili-



A Estação do Oriente representa aquilo que vai ser a Lisboa de outras eras.

zará efeitos teatrais de tipo clássico e moderno em ligação com tecnologias multimedia actuais. Atravessaremos a história à velocidade da luz para recriar o percurso que navega entre a solidão e a abundância, a truculência e a incerteza dos Oceanos e das Utopias.

Cada homem sonhou com a sua própria representação do oceano; todos os homens poderão evocar em conjunto o que sonharam sobre o mar desconhecido. Oceanos e Utopia, um convite a mergulhar em apneia.

12H30 Os visitantes repartem-se entre a visita aos pavilhões e as zonas de restauração, de lazer e de animação. Os países poderão solicitar a

reserva dos pequenos palcos, espalhados pelo recinto, para a apresentação pontual dos seus artistas.

14H30 Render da Guarda dos “Olharapos” em frente ao Pavilhão da Utopia.

16H00 O ritmo da Exposição volta a estar marcado pela visita aos pavilhões. Junto das filas de espera continuam as animações da iniciativa da Expo e dos artistas de rua que os países participantes promoverem.

17H00 Programação para a infância e juventude. É apresentada no palco dois, com espectáculos diários a serem produzidos em colaboração com os países participantes. Também está disponível a promenade para apresentação in-

formal de coros e orquestras.

19H30 Peregrinação é o espectáculo-percurso que circula pelo recinto aliviando a pressão das filas de espera dos pavilhões e facilitando o encerramento dos mesmos.

Numa homenagem à noite que se avizinha, dezenas de artistas desfilam com as suas “máquinas de peregrinar” e lançam às águas do rio Tejo os sonhos do final de milénio.

20H00 ENCERRAMENTO DOS PAVILHÕES. Início da Expo-noite. Os visitantes repartem-se entre as zonas de restauração, de lazer e os vários palcos instalados junto das esplanadas.

A trepidação da noite vai tomando conta dos milhares

de visitantes, enquanto na zona afecta à Expo-dia começam os trabalhos de limpeza e de manutenção.

21H30 APRESENTAÇÃO DE ESPECTÁCULOS. Horário nobre em todos os espaços cénicos do recinto. Esta programação dá prioridade às iniciativas de celebração dos Dias Nacionais e é complementada, nos espaços que não forem solicitados, por espectáculos portugueses e lusófonos.

23H45 Acqua Matrix é o evento multimedia nocturno. A actividade é suspensa em todos os palcos do recinto para permitir a concentração dos visitantes em torno da Docca dos Oli-

co, recriada por 90 jovens artistas.

A “Peregrinação” é outro dos temas que vai ajudar a manter bem vivo o espaço do certame. São 12 grandes máquinas de cena que desfilam diariamente ao pôr-do-sol, espécie de naus insólitas concebidas por portugueses e estrangeiros, numa espectacular intervenção de rua. É um espectáculo-percurso que conta com a participação de uma centena de artistas, com 1h30 de duração, e encerra o período Expo-dia.

“Acqua Matrix” é o evento nocturno de maior projecção. Diariamente, perto da meia-noite, a Docca dos Olivais será palco de um espectáculo multimedia de grande impacto, associando o cruzamento de imagens sonoras e visuais com a performance em tempo real. Trata-se de uma fábula tecnológica utilizando meios de expressão contemporâneos.

Pretende-se criar no público um forte envolvimento emocional, capaz de transcender as amplas diferenças etárias e culturais.

vais. Momentos de grande expectativa antecedem os cerca de 15 minutos de um espectáculo que à meia-noite saúda o dia seguinte.

24H00 ESPECTÁCULOS FORA DE HORAS. Para os amantes da noite, a música volta aos palcos. O fado, o jazz, os ritmos africanos e latinos ecoam novamente pela Expo. A noite do recinto, o dance time anima o vídeo estádio.

02H00 FINAL DOS ESPECTÁCULOS. A intervenção da guarda nocturna dos “Olharapos” convida os visitantes a abandonarem o recinto.

02H30 Têm início os trabalhos de desmontagem dos espectáculos que terminam e de montagem dos que terão lugar no dia seguinte.

03H00 ENCERRAMENTO DO RECINTO. O recinto da exposição encerra as suas portas. As equipas de manutenção iniciam os trabalhos na zona da Expo-noite. As equipas técnicas permanecem em trabalhos de montagem. Antes do nascer do sol terminam as montagens e os testes de iluminação em todos os espaços cénicos ao ar livre. Com o nascer do sol têm início os testes de som.

08H30 Deverão estar terminados os testes de som em todos os espaços cénicos ao ar livre. As filas de espera já estão a formar-se do lado de fora do recinto.

09H00 ABERTURA DO RECINTO. Início da venda de entradas nas bilheteiras das portas e do funcionamento dos serviços de apoio ao visitante. A esta hora haverá uma grande quantidade de pessoas formando filas de espera nas entradas.

Os Olharapos retomam as suas intervenções de animação, prolongando-as por todo o dia...

POLÍCIA MARÍTIMA COM POUCOS MEIOS PARA TANTO MAR

Anarquia na costa

O aumento de tráfego no Porto do Funchal obrigou à concentração de agentes. As zonas rurais ficaram desguarnecidas. O sul é servido por cerca de 10 homens para uma área de 12 milhas náuticas. Por volta de 1920 havia tantos agentes da autoridade marítima (cabos do mar) como aqueles que hoje existem. Não houve evolução, estagnou. O único jeep afecto à PM é uma autêntica peça de museu. O bote «zebro» «está a cair de maduro». A lancha semi-rígida da PM fiscaliza mas tem apenas autonomia para 3/4 horas e não é o meio mais indicado para os mares da Madeira. Esteve alguns anos inactiva e só há 2 anos é que foi afectada ao fim com que veio na década de 80 para a Região.

Em auxílio de recurso à PM existiu uma lancha de fiscalização «condor» que, apesar de ter capacidades para ir ao norte, nunca lá foi. «Só para inglês ver». Ainda assim, a sua missão limitou-se à rendição dos faroleiros e vigias das Desertas, aos passeios de lazer e ao acompanhamento de regatas. Debaixo do olho da PM está apenas a área compreendida entre a Ponta de São Lourenço e a Madalena do Mar.

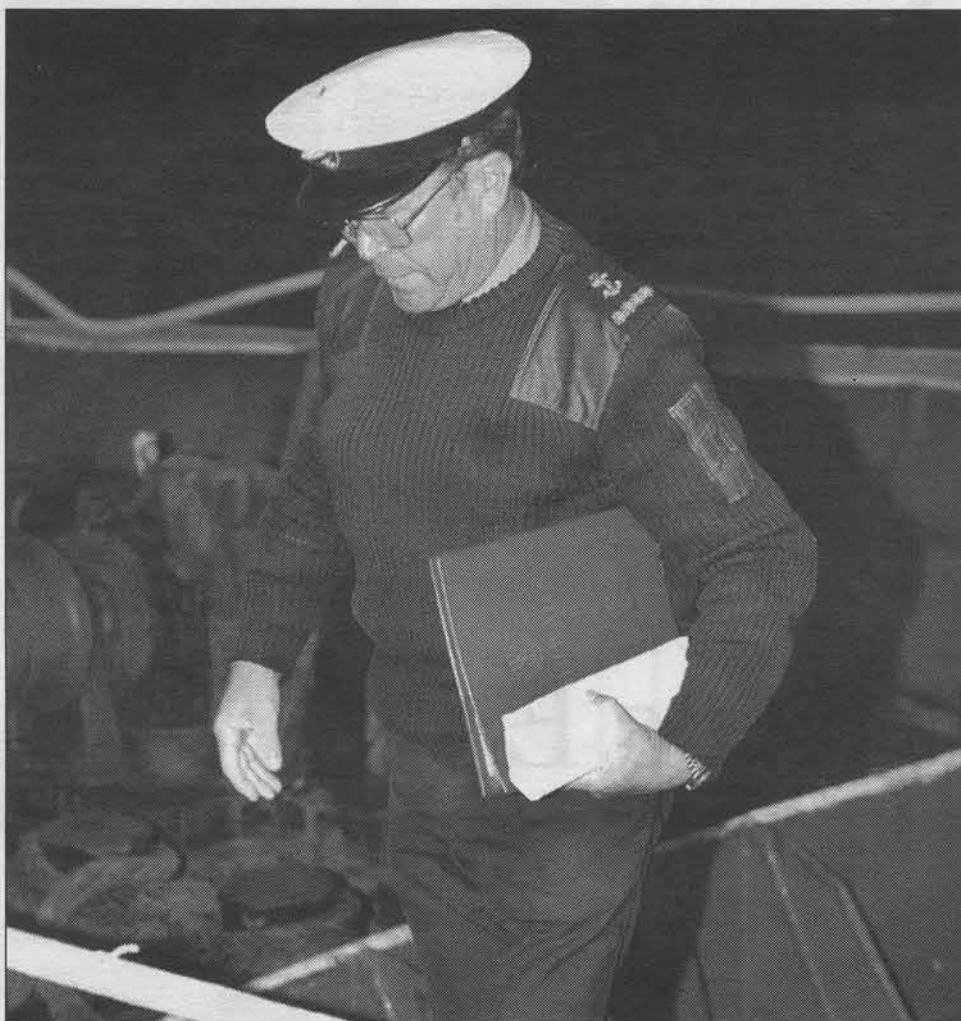
A fiscalização é feita à chuva. As comunicações limitam-se à sede e ao Porto do Funchal.

Rebentam bombas às portas da cidade

O Porto Santo tem apenas dois homens com a inerente carga horária a que são submetidos. Chegam a trabalhar 80 horas por semana. Praticam-se infracções nas barbas da autoridade. A pesca à bomba é um flagelo. «Às portas da cidade rebentam bombas». As construções clandestinas junto à orla marítima proliferam. A pesca ilegal e o recurso a artes ilegais (redes com malha ilegal) é um problema. Há pescadores que, não estando licenciados para o efeito, ainda o fazem com práticas ilegais. Até para apanhar lapas é preciso «licença de caça submarina». Há muita gente que nem o sabe e a Capitania nem tem dado ouvidos à UE que recomenda a intervenção pedagógica nesta como noutras áreas. «A Capitania do Porto do Funchal nunca levou a efeito uma campanha de sensibilização. Nem quando a adesão à Comunidade fez subir esponencialmente as coimas e disciplinou as «contra-ordenações marítimas».

- Há anos que o norte da Madeira não tem Polícia Marítima (PM). Quer por meios marítimos, quer por meios terrestres, a costa norte está literalmente abandonada pela PM. Em tempos ainda se faziam algumas «rondas» por mês à volta da ilha. Agora, nem isso.

EMANUEL SILVA



Há anos que a Polícia Marítima carrega um dossier de preocupações.

A poluição não é controlada: qualquer navio pode lavar os seus porões a duas ou três milhas da costa porque a PM não tem meios para fiscalizar. Correm esgotos a céu aberto na orla marítima, com a PM de mãos atadas para actuar. O combate ao tráfico (uma das competências da PM) não existe. Não há fiscalização a iates estrangeiros no âmbito da droga, apenas controle de documentação em terra. Só a brigada da GNR o faz esporadicamente. A fiscalização de embarcações de inertes marítimos (no que compete à PM) nem sempre é feita com a regularidade necessária. Muitas das areeiras vieram de meios fluviais transgredindo o «bordo livre» com excesso de carga. Em tempos alguns armadores foram «brindados» com coimas que ultrapassaram os 300 contos.

Criar reservas sem fiscalizar

É estranho que o Parlamento Regional discuta a criação de novas reservas parciais ou integrais sem ter a consciência de dotar o corpo policial com os res-

pectivos meios de fiscalização. «Não é criando reservas que se combatem os problemas», alertam. Além disso, sabe-se o quão difícil já é proteger as reservas existentes mesmo coadjuvados pelo corpo de vigilantes da natureza que não têm meios de prova (sondas, radares, etc.) para incriminar eventuais prevaricadores. O resultado são tentativas de agressão e de abaloamento e processos que se arrastam em tribunal por falta de provas.

Quando em 1995 se extinguiu a figura do «cabo do mar» pretendeu-se fomentar um corpo de polícia ainda mais especializado. Fundada nos anos 20, as suas competências são muitas, desde zelar pela segurança das praias, fiscalizar embarcações de pesca e recreio até à poluição dos mares. A missão da PM não é socorrer ninguém mas alerta para uma situação bizarra: quando o Instituto de Socorros a Náufragos divulga o seu plano anual não o estende à Madeira. Ou seja, oficialmente, a Região não tem praias. Para efeitos de segurança, o Porto Santo não é praia. Além disso,

embora meritório, o trabalho do SANAS (enquanto instituição particular — «os bombeiros das praias») não deve substituir-se às competências da PM.

Militares a exercer cargos policiais

Se, por exemplo, alguém é agredido na praia, essa é uma competência da PM. Daí que a ASPPM estranhe que a Praia Formosa não tenha um único agente da autoridade marítima em toda a estação estival. Com 380 agentes em todo o território português não se fazem milagres. Então o sistema criou um precedente bizarro. Em anteriores épocas balneares foram recrutados praças da Armada para coadjuvar a PM na segurança das praias. Ganham pouco mais de 7 mil escudos por dia mas o bizarro está em pôr forças militares a exercer funções policiais.

Aliás, a Associação Sócio-Profissional de Polícia Marítima (ASPPM) já tornou público que tal procedimento é anticonstitucional. A ASPPM (ironicamente reconhecida pelo Governo e não pela Mari-

nha) diz que «é caricato» pôr militares a comandar polícias. Uma crítica extensível à Madeira onde Brito Subtil acumula diversos cargos: Capitão do Porto do Funchal, Comandante da Zona Marítima (ZMM), Comandante regional da PM e chefe de departamento marítimo. Este último cargo, apesar de existir no papel, tem pouca eficácia no terreno, denuncia a ASPPM.

Regionalizem a Polícia Marítima

Além disso, a associação reclama a existência de um subinspector da PM na Madeira. Reivindica ainda a contemplação no estatuto aprovado em 1996 de novos uniformes, melhores horários de trabalho, regulamento disciplinar e regalias sociais (transportes). É que, no continente, já há situações caricatas em que são os próprios agentes a comprar bastões, algemas e blusões. Na Madeira ainda não se chegou a esse extremo mas os «stocks» são escassos.

Para fiscalizar a área da Capitania do Funchal (12 milhas — área sob jurisdição da PM), Brito Subtil dispõe apenas dos meios da PM e de um patrulha. Um bico de obra uma vez que o Estatuto Político-Administrativo da RAM chamou a si a tutela de áreas de conveniência deixando outras a cargo do Estado Português. Daí que os agentes da PM sintam estar a mais nesta conjuntura e legitimamente se interroguem: «Se a Polícia Florestal está regionalizada porque é que o Governo não faz o mesmo com a PM?».

Capitania nos braços de Morfeu

Segundo a ASPPM, não basta fazer «show off» nos meios de comunicação social dizendo que estão pedidos mais meios humanos e materiais. Esse argumento já é utilizado desde a década de 70 sem que os efeitos se sintam no terreno. Antes pelo contrário, o nosso mar e as suas margens são sistematicamente agredidos. A zona marítima tem sido sujeita a inculcáveis prejuízos. Acusa-se a Capitania de cair nos braços de Morfeu. Das autoridades responsáveis pela fiscalização, segurança e manutenção da ordem estarem «inseminadas artificialmente» e regerem-se por «regras viciadas».

Acusa-se de demagogia institucionalizada quando se chega à Madeira «tra-

vestido das melhores intenções», sabendo-se que é humanamente impossível mudar este «status quo». «Mudam-se os homens mas a letargia continua. Não basta mudar as pessoas, é urgente mudar o sistema», tal as palavras de ordem da PM. Os homens da PM estão em desespero, limitados que estão ao Porto do Funchal, ficando toda a ilha sem qualquer fiscalização. «As entidades regionais e nacionais não vêem nem sentem que o domínio público marítimo desta Região está votado a um total abandono, dando azo a que a insegurança das nossas praias, a poluição das águas do mar, as redes ilegais e as bombas fazem com que todo o sistema se deteriore cada vez mais», tal o grito de alerta da PM.

UE diz que Portugal não vigia costa

Tudo isto, numa altura em que da UE chegam más notícias sobre a fiscalização das nossas águas. A comissão especializada de luta antifraude (no seu relatório anual) acusa Portugal de não vigiar as fronteiras marítimas. Fazem-no com dados seguros: dos 160 milhões de contos resultantes do contrabando na UE, 80 milhões entram por fronteiras ibéricas. Contrariamente aos meios de fiscalização oficiais, os contrabandistas dispõem de lanchas rápidas que furam qualquer esquema de segurança.

O Governo anunciou a compra de 15 lanchas rápidas para a brigada fiscal da GNR. Um investimento de 3,7 milhões de contos que faz figas à PM. Uns são filhos legítimos, outros bastardos. A PM contesta a decisão alegando que patrulhar a costa é da sua competência e da Marinha. «Um contra-senso haver duas forças a defender a mesma área», dizem. A solução seria do tipo Macau onde existe uma «polícia marítima fiscal».

Cortes orçamentais de 30% em 96

O Sistema da Autoridade Marítima não tem verbas, não tem equipamento que chegue para as encomendas. Em 96 o orçamento da PM sofreu cortes superiores a 30%. Difícilmente será possível atingir a fasquia dos 500 homens no ano 2000, como previu o Governo de Cavaco. Com isto, os infractores têm pela frente «um verão de sonho». A costa está livre. O ministro da Defesa já o sabe. A situação é de risco nas áreas «seca e molhada» da costa portuguesa. Poderá haver «greve de zelo». A PM poderá adoptar como forma de luta a não aplicação de multas aos infractores e, ou a fiscalização apenas em horário da Função Pública.

FORA DAS DOZE MILHAS MEIOS NÃO PERMITEM MAIOR EFICÁCIA

Fiscalização da ZEE uma questão polémica

O recente apresamento de dois pesqueiros chineses que se encontravam em situação de faina ilegal na nossa Zona Económica e Exclusiva veio reavivar a polémica da fiscalização dos mares da Madeira. Uma situação que há muito é do conhecimento das entidades e da população em geral.

Apesar de serem muitas as críticas à fiscalização, a opinião generalizada é de que não existem verbas orçamentais que possibilitem uma fiscalização mais eficaz tanto a nível nacional como a nível regional. Os meios são poucos, por vezes inadequados. Um facto que associado à grande extensão da nossa ZEE faz com que os nossos mares sejam bastante permeáveis e constituam um "fruto" apetecido para os pesqueiros estrangeiros.

Tudo se processa de forma muito simples. As embarcações violadoras esperam no limite da ZEE. Após se certificarem que não existe "inimigo" por perto, entram nas nossas águas até um máximo de trinta milhas. Ao detectarem qualquer "anormalidade" retiram-se rapidamente sem que as nossas forças tenham tempo de actuar ou mesmo detectá-los.

A fiscalização das nossas águas territoriais está à responsabilidade da Marinha e Força Aérea e da Inspeção Geral das Pescas, que coordena tecnicamente as forças navais e aéreas elaborando planos de acção.

Por seu turno, a Força Aérea põe-se no "terreno", localiza os potenciais alvos e comunica as coordenadas à Marinha. Contudo, e segundo o capitão Silveira, porta-voz da Força Aérea, existem muitas missões que são levadas a cabo por iniciativa da FA, à semelhança do que também acontece com a Marinha.

Só no ano passado as forças navais efectuaram mais de 70.000 horas de missão, das quais 23.000 em navegação. No que diz respeito a contra-ordenações, foram efectuadas no território nacional, e no ano transacto, 3.234, na Madeira,

- Mais dois pesqueiros foram apresados a pescar ilegalmente nos mares da Madeira. Muitos outros foram detectados. A eficácia da fiscalização foi posta novamente em causa. Mas fiscalizar como? Os meios são poucos, a ZEE é muito extensa. "A actual componente orçamental não permite maior eficácia", justifica o comandante Brites Nunes.

ÓSCAR BRANCO



Apesar das condicionantes orçamentais a fiscalização da Marinha tem dado os seus frutos.

90. Apesar de tudo, este esforço da Marinha ainda está aquém do ideal.

A Armada só dispõe, para acções de fiscalização na Zona Económica Exclusiva portuguesa e missões de salvamento e busca, de onze navios distribuídos da seguinte forma: Território continental - duas embarcações de grande porte (fragata ou corveta) destinadas a missões de salvamento e busca e cinco patrulhas. Um navio-patrulha na zona norte, outro na zona centro e três na zona sul. Região Autónoma da Madeira - um patrulha todo o ano e outro durante sete meses. Região Autónoma dos Açores - uma corveta durante todo o ano e outra durante sete meses.

Relativamente aos meios aéreos, o capitão Silveira informou-nos que estes são custeados pelo Orçamento de Es-

tado destinado à Força Aérea que, por sua vez, destina parte desse dinheiro para o sector da fiscalização.

Sublinhou, ainda, existirem ajudas da União Europeia que se destinam exclusivamente para a fiscalização das pescas. Verbas que se destinam não só para o financiamento das operações em si, mas também para aquisição de equipamentos.

Neste momento estão destacados cinco "aviocars" para todo o território nacional. Para

a Madeira não está destacada nenhuma destas aeronaves. "Os destacamentos são feitos a nível nacional consoante as necessidades".

Em 96, na ZEE da Madeira, a Força Aérea realizou mais de 180 horas de voo e foram identificados 182 alvos, dos quais 13 em situação ilegal. O comandante Brites Nunes, porta-voz da Marinha, é bastante claro: "A actual componente orçamental não permite uma maior eficácia, nem o destacamento

de mais unidades navais".

O problema principal não é a falta de meios mas sim a manutenção do material e tripulações. "Não vale a pena destacar meios navais se não há verbas para financiar as suas missões", especifica Brites Nunes.

Sublinha que todas as missões efectuadas pelas forças navais portuguesas são financiadas pelo Orçamento do Ministério da Marinha, incluindo as de salvamento e busca. Os custos, esses, rondam os dois milhões e meio de contos para o todo nacional. "Uma verba muito pequena para fiscalizar uma área de um milhão e setecentos mil quilómetros quadrados, dezoito vezes superior à do território nacional". Há que ter em conta que a Marinha tem, ainda, uma Área de Responsabilidade Internacional de Busca e Salvamento es-

timada em cinco milhões e quinhentos mil quilómetros quadrados, o que implica mais gastos.

Evitar "feed-back"

Segundo nos informou, as acções de fiscalização que são realizadas não obedecem a nenhum plano prévio. São feitas de forma a que não haja "feed-back" em relação a outras missões.

A razão é simples. Neste tipo de missões o principal factor é a surpresa, como tal, é imperioso que as acções desencadeiem-se em áreas que não tenham sido fiscalizadas há pouco tempo. Tudo para que "as embarcações prevariadoras não possam contar com o factor de habitualidade", afirmou Brites Nunes, frisando que a fiscalização não "é aquele caos de que se fala". Muito se faz e tem feito, "o registo das contra-ordenações e vistorias a barcos suspeitos assim o confirma".

Refira-se que, no ano transacto, a Marinha efectuou 3.234 contra-ordenações (90 na Madeira).

Se o GR ajudasse...

Uma eventual ajuda financeira do Governo Regional no sentido de serem destacados melhores meios, é uma hipótese que poderia surtir efeitos práticos.

Brites Nunes, embora de forma reservada, admite que "todas as ajudas que vêm por acréscimo são bem-vindas e com certeza que abririam outras perspectivas em termos de fiscalização".

No entanto, esta parece ser uma hipótese que está fora das possibilidades do Governo. Segundo Bazenga Marques, o Orçamento da Região não permite disponibilizar verbas para esta finalidade, "nem permite dar um contributo que fosse significativo".

Um plano próprio de fiscalização dos mares madeirenses representa um "investimento avultado e provavelmente não daria os resultados esperados, atendendo à área da nossa ZEE. Não vale a pena investir só para fiscalizar a pesca da costa".

O nosso "maior desejo é que a Marinha disponha de maiores verbas que possibilitem mais meios e mais eficácia. O Estado é que deve estar consciente das necessidades da Armada. Apesar das melhorias verificadas neste domínio o Orçamento da Marinha é muito restritivo", observou Bazenga.

Actividade de busca e Salvamento (SAR)

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
a. Nº acidentes marítimos com acção SAR por navios Marinha	118	115	95	95	134	293	179
b. Com colaboração meios aéreos FAP	26	36	37	25	37	42	29
c. Pessoal salvo/evacuado	105	75	114	83	102	130	87

PARA FISCALIZAR ZEE DA MADEIRA

Fragata "João Belo" não foi destacada

Ao contrário daquilo que foi veiculado na comunicação social, não houve até ao momento qualquer destacamento de uma fragata para fiscalizar as nossas águas. Garantiu Brites Nunes ao DIÁRIO.

Só "em algumas situações de risco poderá ser eventualmente reforçado o destacamento naval existente na Madeira".

Admite que a Madeira carece de meios navais de maior porte. No entanto, as "contingências orçamentais não o permitem".

Os únicos meios que estão destacados para a nossa Região são dois navios-patrulha. Um durante todo o ano e outro durante sete meses, especificou.

FISCALIZAÇÃO DA ZEE DOS AÇORES

Governo Regional investe 500 mil contos

O Governo Regional dos Açores vai investir quinhentos mil contos na fiscalização da sua ZEE. O projecto anunciado contempla a aquisição de três lanchas rápidas que serão atribuídas a cada um dos grupos que constituem o arquipélago.

Embora o director regional das Pes-

cas açorianas reconheça que este projecto seja "insuficiente para fiscalizar" uma área que abrange cerca de um milhão de quilómetros quadrados, especifica que o principal objectivo deste investimento é "impor um controlo mais razoável da ZEE dos Açores" e fazer face à "limitada capacidade" das corvetas da Armada.

JOÃO CARLOS ABREU DISSE AOS MILITANTES DO PSD

Machico pode ter um novo hotel

Na noite de anteontem, o secretário do Turismo, João Carlos Abreu, esteve reunido com os militantes do PSD de Machico. A referida reunião serviu para este responsável abordar vários assuntos da área que tutela, no sentido de informar os interessados de tudo aquilo que se tem feito, na Madeira e em Machico, na área da Cultura e Turismo. Ao DIÁRIO, este membro do Governo Regional apontou vários projectos que a sua secretaria tem para Machico, na recuperação de alguns imóveis de valor cultural. Noutro "campo", disse ao nosso matutino que Machico poderá ter uma nova infra-estrutura hoteleira, pois segundo ele, "já houve uma reunião com vários empresários de modo a sensibilizá-los para a construção desse novo empreendimento".

Para este responsável, "com o processo autónomico ganhámos um progresso completamente diferente. Antigamente tudo era solicitado a Lisboa, e com a distância que se registava entre o continente e a Madeira as coisas não funcionaram

- O secretário regional do Turismo e Cultura disse ao DIÁRIO que está a fazer diligências junto de empresários para sensibilizá-los a construir um novo hotel, em Machico.



«O Hotel Atlantis tinha tanta qualidade que poderia continuar aberto sem qualquer problema».

da melhor forma. Mas hoje somos "senhores" dos nossos destinos, podemos concretizar com facilidade todas as iniciativas que pretende-

mos, sobretudo aquelas que visam dar mais comodidade, cultura e progresso às próprias populações, tais como, festivais de música, encon-

tros de bandas, Festas da Flor, do Vinho..."

Para este membro do Executivo de Jardim, "é necessário que as pessoas percebam

que o turismo faz parte da cultura da Madeira, tem mais de 200 anos, e esse facto trouxe-nos uma vantagem, porque prestamos ao turista uma informação permanente, com agrado e com simpatia".

Para o secretário do Turismo e Cultura, "estas reuniões servem para enriquecer o espírito das populações, por isso é importante que todos se apercebam que a nossa cultura é feita de modo a chegar a todos, não é monopólio de quem quer que seja. A Madeira é um projecto de todos nós e todos, sem excepção, temos que lutar por esse ideal".

Relativamente ao concelho de Machico, no que concerne ao turismo e à cultura, João Carlos Abreu, teceu o seguinte comentário: "Em primeiro lugar, não entendemos porque é que o Hotel Atlantis encerrou, porque hoje há sistemas para podermos ter um hotel junto a um aeroporto, até porque não é nenhuma novidade. O Hotel Atlantis tinha tanta qualidade que poderia continuar aberto sem qualquer problema. No entanto, Machico é um local que tem grandes potencialidades a nível de turismo e da cultura",

por isso, o nosso entrevistado adiantou "que temos um projecto de recuperar vários edifícios com património cultural, embora não o possamos fazer em edifícios particulares sem autorização dos seus donos".

Ainda a este nível, o secretário do Turismo referiu que "a nível da Comunidade Europeia não temos recebido apoios para a recuperação de patrimónios, no entanto, nada impede que não possamos continuar a recuperar alguns edifícios, como o Solar de São Cristóvão". Quanto ao tão prolapado Museu do Turismo, afirmou: "Esse projecto não está colocado de parte", para logo afirmar que "Machico será sempre um pólo de desenvolvimento, e ainda recentemente tive um encontro com vários empresários, a quem os sensibilizei para construir um empreendimento hoteleiro em local ainda a designar, temos de voltar a pensar na ideia da construção da Casa do Artista, pois não queremos que todas as coisas se concentrem na cidade do Funchal".

Quanto à possibilidade do Forte de Nossa Senhora do Amparo ser adaptado a Museu do Turismo, João Carlos Abreu pensa que "é muito pequeno, porque o Museu do Turismo tem uma história muito grande para contar". Em relação ao Forte de São João Baptista, o responsável pela Cultura é de opinião que "o maior problema reside em alojar as pessoas que ainda lá vivem, mas no futuro, penso que aquele Forte vai ser recuperado, na base da Lei do Mecenato, porque Machico é uma terra admirável".

DUARTE NUNES

Formação profissional na Função Pública

A Direcção Regional de Administração Pública e Local organiza dois cursos, dando cumprimento ao programa de formação profissional para o sector da administração pública. Os cursos versam sobre "Direito da Função Pública" e "Relações e Atendimento Público".

O primeiro destina-se a dirigentes, chefias e quadros técnicos do Governo Regional que trabalhem na área de pessoal. Decorrerá entre 16 e 27 de Junho, num total de 60 horas, no auditório do Edifício Golden.

O segundo destina-se ao pessoal técnico-profissional e administrativo das câmaras municipais e terá lugar de 17 a 20 do corrente, no salão do IBTAM.

Os cursos foram organizados em colaboração com o Instituto Nacional de Administração (INA) e o Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA) e são financiados pelo Fundo Social Europeu.

OFERECIDO PELA DRT

Jantar real no Caniço



O Secretário Regional do Turismo deu as boas-vindas aos membros do Clube Universal.

A Direcção Regional de Turismo presenteou ontem alguns dos membros do Clube Universal com um jantar de boas-vindas na Quinta Splendida. Este clube, que conta entre os seus associados com algumas das mais representativas figuras da nobreza europeia poderá, como salientou o secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos

Abreu, "fazer com que o nome e o destino turístico Madeira tenham uma outra visibilidade no espaço europeu".

Anteriores visitas de outros membros desta associação deram já os seus frutos. João Carlos Abreu confidenciou ao DIÁRIO que a Madeira tem sido, desde alguns anos a esta parte, palco privilegiado para a passagem e

estadia de alguma realeza internacional. Sublinhando a importância que estas acções promocionais têm em termos de imagem para a Região, o governante formulou o desejo de que iniciativas congêneres possam vir a institucionalizar-se, fazendo da Madeira um destino especial, único mesmo, para o "sangue azul" europeu.

P. S.

OFICIAL

Secretaria de Educação
Recrutamento de formadores

acompanhadas do "currículo vitae".

A Direcção Regional de Formação Profissional admite um formador para exercer funções na Escola Básica e Secundária de Lucinda Andrade, São Vicente. Pretende-se formador para o 3º ano do curso de Técnico Vitivinícola, em regime de alternância, durante o período compreendido entre 26 de Junho e 31 de Dezembro de 97. As candidaturas deverão ser formalizadas na Escola de São Vicente ou no Centro de Formação Profissional,

Secretaria do Turismo
Auxiliar de limpeza

A divisão dos serviços administrativos da Secretaria do Turismo mantém aberto concurso externo de ingresso, até 25 de Junho, para provimento de uma vaga de auxiliar de limpeza do quadro de pessoal. Para obtenção de esclarecimentos e apresentação de candidaturas os interessados devem dirigir-se ao Palácio do Governo, na Avenida Arriaga.

OFICIAL



POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO

**Princípio
Meio
e Fim**

Aos Domingos das 10H às 11H - Onda Média
Em directo com o Canal 1 da Rádio Renascença

LICENÇAS DE PARTO REFORÇADAS

Sem vencimento não há incentivo

Essa é também a opinião de Maria Martins, coordenadora do serviço de Acção Social, que considera que "o recurso à facilidade legal da licença sem vencimento implica para o casal uma diminuição do rendimento do agregado familiar, já que no País não foi criado substituto legal do vencimento, o que já existe em alguns países". O que, por sua vez, constitui um desincentivo.

Esta questão vem também na sequência de um estudo divulgado recentemente pela ONU, em que uma das conclusões apontadas era o facto de as mães estarem cada vez mais tempo fora de casa, desempenhando a sua actividade profissional.

Recorde-se que as mulheres trabalhadoras só começaram a evidenciar-se neste século, em especial no período subsequente à Primeira Guerra Mundial, levando a que alguns especialistas apontem esse facto como um aspecto negativa-

- Apesar de haver legislação que prevê um reforço nas licenças de parto sem vencimento, quer para os pais, quer para as mães, são poucos aqueles que gozam deste direito, que poderá ir até às 24 semanas. Questões fundamentalmente de natureza económica são as que mais influenciam nesta decisão.



Pais ou mães aproveitam pouco o benefício previsto na lei.

mente decisivo no desenvolvimento da criança.

Opinião diferente demonstrou Teresa Carvalho, psicóloga no Centro Polivalente do Funchal, que considera tratar-se de uma questão de gestão das separações, entre a mãe e o seu progenitor, que poderá ser facilmente compensada.

Em seu entender, "há necessidade da criança também se distanciar um bocado da mãe. Introduzir a figura paterna, ou outras figuras que lhe permitam criar uma certa autonomia da relação materna. Isto sempre com a certeza de que, apesar da mãe não estar presente fisicamente, mentalmente ela está junto dele".

Como resultado desta ausência materna, Teresa Carvalho recorda que há uma outra figura muito importante, que é a chamada mãe substituta, referindo que a "educadora, por exemplo, numa creche, passa a ser uma espécie de segunda mãe junto da criança".

Neste relacionamento, argumenta a especialista, se houver uma boa articulação entre a mãe e a educadora, e vice-versa, irá proporcionar um desenvolvimento saudável atenuando a ausência física da progenitora.

Maria Martins advoga também que, "em termos gerais, é benéfico para a criança a presença da mãe, principalmente nos primeiros anos de vida. No entanto, mais do que o tempo de presença, teremos de considerar a qualidade da assistência efectivamente prestada".

Por outro lado, acrescenta ainda, "a sociedade actual exige uma participação activa da mulher no mercado de trabalho, como forma de complemento dos rendimentos do agregado familiar e como forma de auto-realização".

Mas, para além disso, defende também que "o apoio no desenvolvimento harmonioso da criança tem de ser, cada vez mais, da responsabilidade não só da mãe, como do pai e até dos parentes mais próximos, nomeadamente os avós".

Por isso mesmo, "a procura do desenvolvimento físico, intelectual e espiritual, a formação do carácter e valores das crianças são tarefas dos pais, famílias, que deverão ser ajudados pela sociedade e entidades oficiais, criando para o efeito condições ao nível da legislação laboral e estruturas de apoio".

MARSÍLIO AGUIAR

CAMPANHA DE VERÃO

NOVOS PREÇOS PARA OS CARROS USADOS!

PREÇOS DE ESCOAMENTO

Faça-nos uma visita

* 0%

juros em 24 meses



OUTRAS MODALIDADES DE ACORDO COM AS SUAS POSSIBILIDADES
EXEMPLO: ENTRADA DE 20% E PRAZO ATÉ 48 MESES COM JUROS EXTREMAMENTE BAIXOS

Ford Credit

Ford Credit Europe

A maior Empresa Mundial de Crédito Automóvel.

Visite os nossos stands de vendas.



MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

STAND DE VENDAS: Rua dos Netos, 1 a 7

STAND DE VENDAS ABERTO AOS SÁBADOS: Caminho do Regedor, Nazaré — São Martinho

OBS. NÃO DAMOS PREÇOS / INFORMAÇÕES POR TELEFONE

* Não inclui o modelo Fiesta embora também esteja bonificado.

81494

Obra de Construção Civil

Admite (m/f):

JOVEM CONTABILISTA

- Experiência de 1/2 anos (mínimo);
- Conhecimentos de POC;
- Habilitações 12.º ano;
- Regalias de acordo com Curriculum apresentado.

ENTRADA IMEDIATA

81365

Resposta c/ Curriculum Vitae detalhado ao n.º 81365 deste Jornal.



O "filme" do sinistro que poderia ter-se transformado em tragédia, em cima da hora, captado por Chico Maia e Rui Marote.

NO SANTO DA SERRA

Carro de rali despista-se colhendo jovem de 15 anos

- A XV Edição do Rali de Santa Cruz, que foi ontem para a estrada, só por mero acaso não ficou tragicamente manchada. No Santo da Serra, às 10.30 horas.

O despiste de um carro que participava no Rali de Santa Cruz, mais precisamente o número 12 de porta (Ricardo Abreu), foi colher um jovem de 15 anos que assistia à prova, na curva

junto ao Hotel do Santo da Serra.

Devido a uma alegada falha na travagem, o "Opel Corsa" projectou o jovem contra o pára-brisas de uma camioneta de turismo que se encontrava parada,

contra a qual também a viatura do rali se enfeixou.

Do acidente, foi vítima António Rúben França Ramos, residente na Nogueira - Camacha, que viria a sofrer, entre vários ferimentos, fractura de uma

perna e do maxilar.

O demorado socorro à vítima, uma vez que todos os carros se encontravam em prova no decorrer da primeira prova especial de classificação do rali (Moreno) - os restantes oito concorrentes que antecediam o piloto acidentado encontravam-se em plena prova classificativa -, gerou a confusão e o descontentamento de todos quantos

assistiram ao sinistro e acompanhavam o ferido, que ficou também sem alguns dentes.

Ao registar-se o acidente, o Comissário de Estrada informou o sucedido ao Chefe de Troço, que se encontrava no início da Prova Especial de Classificação, no sítio do Moreno, no sentido de mandar para o local uma das ambulâncias que acompanhava o rali,

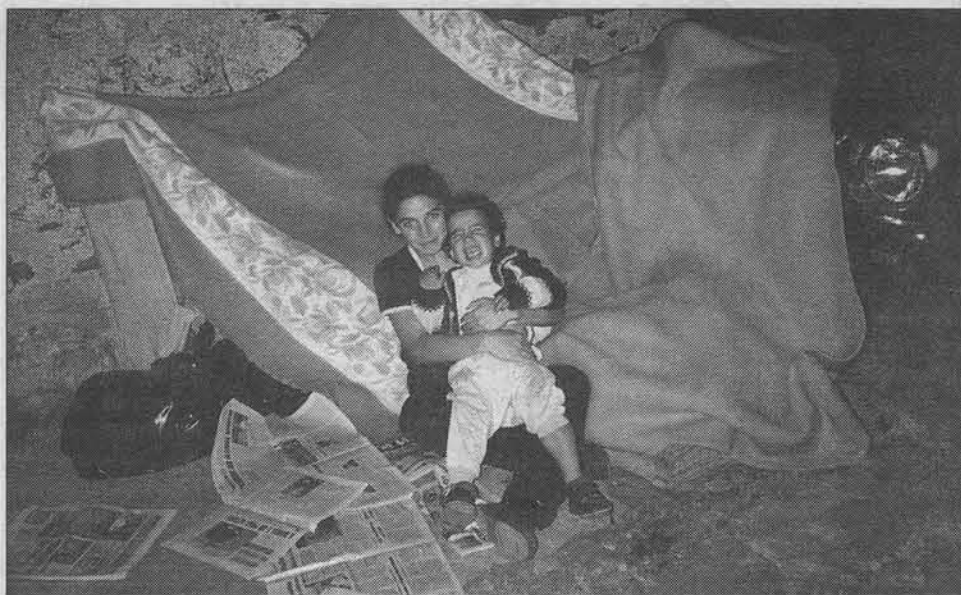
enquanto o director de prova accionava os mecanismos de segurança, pedindo ainda a presença de uma outra ambulância, que saiu dos Bombeiros de Santa Cruz, encaminhando-os para o local do acidente por uma outra estrada.

Apesar dos concorrentes, com saídas de minuto a minuto, já se encontraram em prova, foi a ambulância que acompanhava o rali que chegou primeiro, enquanto o sinistrado recebia os primeiros socorros pelo médico da prova e do que se encontrava de prevenção no Centro de Saúde do Santo da Serra.

O sinistrado, segundo nos informaram no hospital, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, sendo o seu estado considerado livre de perigo.

NAS LAJES

Acção de despejo deixa ao relento inquilino de há 40 anos



Da cama e do berço passaram a viver sobre cartões com um telhado de plástico.

Uma acção judicial desalojou anteontem um casal e seus dois filhos, da casa onde o chefe da família vivia há pelo menos quarenta anos. Vivem agora ao relento, nas Lajes, Imaculado Coração de Maria.

Uma acção de despejo movida pelo senhorio, que é emigrante e alega precisar da casa, nas Escadinhas das Lajes, desalojou um casal com seus dois filhos, de 10 e 2 anos.

Prevendo tal despejo, num processo movido em 94, o chefe da família tem vindo a recorrer ao Instituto de Habitação e a

outras possíveis alternativas para conseguir casa, mas sem resultado.

Tribunal e polícia à porta, na manhã de sexta-feira, obrigaram o agregado familiar a dormir ao relento, à entrada de uma oficina, próxima da casa que foi lar de aconchego durante quatro décadas.

O primeiro aviso da acção de despejo chegou a 13 de Março do corrente ano, mas o chefe da família, ex-ajudante de despachante alfandegário, agora no desemprego, não encontra uma saída para esta situação. Disse ao DIÁRIO que já encontrou casas,

mas com rendas de valores que ultrapassam largamente o seu rendimento.

O desalojamento foi pacífico, na presença do advogado do senhorio. Resta resolver a situação, que envolve uma menina de 10 anos e um bebé de 2. Até lá, o agregado familiar dorme junto às malas que contêm algumas roupas, sobre cobertores e cobertos com plásticos, a cerca de dez metros da casa que sempre os recolheu, desde quando o chefe da família tinha apenas 2 anos.

J. R.

Agressão leva jovem ao hospital

Um jovem foi agredido anteontem à noite, na Rua do Til, com uma garrafa partida, o que lhe provocou um ferimento de certa gravidade na cabeça.

David Carlos Freitas, a vítima, de 21 anos, morador na mesma artéria, diz que foi agredido por outro indivíduo que indicou, nas proximidades de um bar.

Segundo nos informaram, o agredido seguiu o seu destino depois de receber tratamento hospitalar.

DIA 20, NA PONTA DO SOL

Arguido responde por homicídio

No próximo dia 20, pelas 10 horas, Manuel S. irá responder pelo crime de homicídio por negligência, no Tribunal da Ponta do Sol.

Também envolvido num processo crime está João C.

A natureza deste caso está relacionada com ofensa à integridade física qualificada, ameaças e injúria. O julgamento iniciar-se-á às 10:00 de quinta-feira, no Tribunal de Santa Cruz.

No Tribunal de Círculo do Funchal, já na próxima segunda-feira,

irão estar 6 processos crime em agenda. Trata-se de julgamentos de natureza diversa, com principal incidência em furtos qualificados e introdução em casa alheia, com dano qualificado. Metade dos processos serão analisados de manhã, a partir das 9:00, e os restantes à tarde.

Na terça-feira serão analisados quatro processos cíveis. Para quarta-feira não está agendado qualquer julgamento, segundo apurou o DIÁRIO junto do Tribunal de Círculo do Funchal.

Auto Lavagem de São João

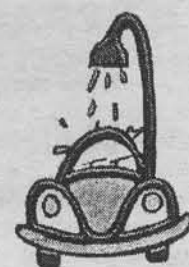
de JOÃO & FREITAS, LD.ª

1.º Aniversário

Com a passagem do nosso 1º Aniversário, não poderíamos deixar de agradecer a todos os nossos estimados clientes, colaboradores e fornecedores, toda a confiança demonstrada pelos nossos serviços

COM SERVIÇO DE: • Lavagem de Automóveis • Lavagem de estofos • Enceramento • Lubrificação • Mecânica ligeira • Pneus • baterias • Bar

Rua de São João, 2/CA • 9000 Funchal • Telef. 742920 • Fax 743123



O SEU CARRO MERECE HORÁRIO:

Das 8 às 20 Horas De 2.ª a Sábado

81584

PRAIA DA CALHETA

Uma gota do oceano



- A poluição é hoje uma realidade a que não podemos fechar os olhos. Poluição atmosférica, poluição dos oceanos, poluição das ribeiras, enfim, um sem-número de poluições. Contudo, o tema do nosso trabalho é a poluição dos mares.

Os objectos encontrados na costa e no fundo dos nossos mares são uma nova praga deste século. Na Madeira, especificamente, e segundo dados recolhidos junto das campanhas de limpeza de praias, no ano tansacto o lixo recolhido foi de origem doméstica.

Para minorar este grande problema foi criado um

programa de limpeza às praias, iniciativa nascida nos EUA, 1984. Neste ano lectivo de 1996/97, a Escola Básica e Secundária da Calheta quis aderir ao projecto. Os seus alunos irão limpar a praia da Vila da Calheta. Este grupo é coordenado por um professor e o resultado da recolha será analisado e criada uma base de dados que poderá ser

consultada pelas escolas participantes na Secção de Biologia Marinha da Universidade da Madeira.

Os objectivos desta iniciativa são: alertar e sensibilizar a população para a problemática; recolher informação quanto à origem e composição dos lixos; diminuir o lixo já existente nas águas e praias da Madeira.



Praia da Calheta. Neste Verão, as condições não serão as melhores, devido às obras de beneficiação.

INQUÉRITO

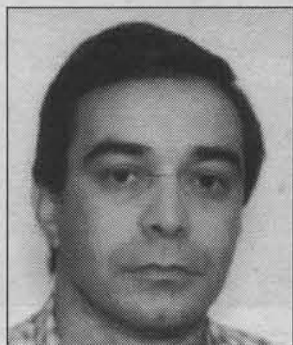
- 1) — Considera a praia da Calheta uma praia poluída?
- 2) — Concorda com a limpeza da mesma pelos alunos das escolas?
- 3) — Como classifica esta actividade extracurricular?

Ângelo Moura

1 — De modo nenhum. Ainda agora acabei de ter conhecimento da análise bacteriológica da água de banho da zona balnear da Calheta, efectuada no fim de Maio último, e a apreciação da amostra refere "boa qualidade. Satisfaz os valores-guia da C.E.E.". De qualquer forma, não quero deixar de referir que não se mede o teor de poluição numa praia, apenas pela análise bacteriológica da sua água. Ela também tem a ver com o estado de aparência dessas águas e também das margens, como sejam, o calhau e as rochas circundantes. Nesse aspecto, tenho de reconhecer que neste Verão, as condições de utilização da praia da Calheta não serão as ideais, como vem acontecendo em anos anteriores, pois algumas obras que aí decorrem, e que em muito valorizarão a zona, com certeza que de alguma forma irão alterar a normal utilização, pelos veraneantes, daquela zona. Porém, a leste e a poente destas obras, resta ainda muito espaço para os amantes dos banhos de mar. Assim, reafirmo que não considero de modo nenhum a praia da Calheta poluída, acontecendo apenas que atravessa uma temporada de melhoramentos, de que todos iremos beneficiar. Este é, aliás, o motivo pelo qual o executivo camarário decidiu, em boa hora, não apresentar qualquer candidatura à atribuição da Bandeira Azul da UE à praia da Calheta,

uma vez que as condições atrás apontadas aconselhavam a proceder com a necessária coerência.

2 — A limpeza da praia (digo, calhau), junto à marginal da Vila da Calheta, por alunos das escolas do concelho, não poderá nunca ser encarada como um trabalho de pura e simples remoção de lixos acumulados, trazidos pelas marés, quantas vezes de paragens bem distantes. Para esses trabalhos, existem brigadas de cantoneiros da autarquia, que periodicamente procedem a essas limpezas. Essa acção



António Lucas.

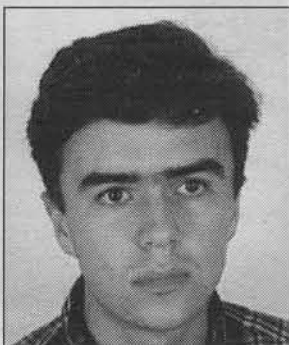
insere-se, puramente, numa estratégia de pedagogia, perfeitamente enquadrada pelos professores das escolas, que em boa hora solicitam apoio logístico à Câmara Municipal, a fim de sensibilizar os seus alunos, e até as demais pessoas que assistem à acção, para os problemas do ambiente.

3 — Pessoalmente, acho muito boa ideia. Aprendi a respeitar o ambiente ainda muito novo, como aluno dos Salesianos do Funchal, em acções semelhantes. No

entanto, e a meu ver, competirá, em primeira análise, aos organizadores dos respectivos programas escolares, e depois aos docentes de cada uma das escolas, pronunciarem-se sobre este tipo de acção, nomeadamente como actividade extracurricular, em cada um dos estabelecimentos de ensino.

Nuno Maciel

1) — Em toda a marginal da Calheta existem condições propícias para fazer praia, ressalvando alguns melhoramentos como solári-



Nuno Maciel.

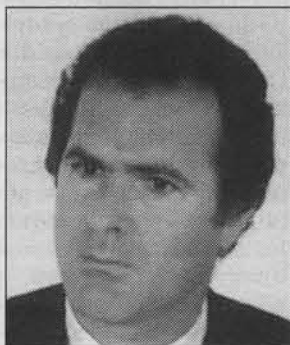
os e duches necessários à área balnear, e penso que este pormenor já deve estar a ser tratado pelas entidades competentes.

Quanto à praia ser poluída ou não, é uma questão que tenho dificuldade em responder, pois não tenho elementos para tal. Julgo que este Verão a área junto ao cais será menos atraente para fazer praia devido às obras que ali decorrem. O certo é que a praia já foi mais pura do que é hoje. Sabemos que o progresso tem um pre-

ço, mas penso que a praia da Calheta continuará a ser um bom destino.

2) — Qualquer actividade de sensibilização para jovens é positiva. A limpeza da praia inseriu-se num projecto conjunto de entidades e não vejo qualquer obstáculo nestas iniciativas, quer sejam na praia quer sejam na serra.

Tão importante como limpar os espaços públicos e preservar o mais possível a natureza, acções de sensibilização para esta realidade também são importantes, e incutir nos mais jovens uma nova forma de estar em soci-



Ângelo Moura.

idade, consciencializando para a premência de uma natureza que urge ser respeitada.

3) — Entendo que a escola faz-se e realiza-se na sociedade, sendo importante dar à mesma a vertente prática que tantas vezes aparece desconexada com o real. As actividades extracurriculares têm um papel preponderante na prossecução deste objectivo. O aluno, ao sentir que a escola dá respostas concretas e que vai de encontro às exigências actuais,

encontra mais e melhores razões para frequentar a mesma. Dá-se motivação e alivia-se o pendor "chato" e pesado com que a juventude cada vez mais olha a escola. Assim, um aluno da Calheta terá o maior prazer em participar na limpeza à sua praia, sabendo que está a contribuir para uma maior dignificação de um espaço que ele também sente como seu.

António Lucas

1) — Não. Penso, aliás, que é uma das boas e límpidas praias da Região. Este mesmo factor proporcionou já à praia da Calheta a atribuição da Bandeira Azul, e são sabidos os níveis de exigência e controlo que tal atribuição tem subjacente. No entanto, é necessário não descuidar alguns cuidados fundamentais, nomeadamente a preservação da zona do calhau, onde surgem alguns indícios de suscitar preocupações. Intervenção recente organizada por alguns alunos e professores da Escola Básica da Calheta, no sentido de se efectuar um levantamento e tratamento estatístico de materiais poluentes ao longo da praia, revelou a existência de restos de diversos materiais que vão sendo abandonados por incúria de alguns dos frequentadores da praia e desleixo de muitos outros, a quem esta faixa litoral de imensas potencialidades pouco consegue dizer.

2) — Em absoluto. Tratou-se de uma campanha devidamente organizada que contou com apoio da Câmara Municipal. Esta iniciativa enquadra-se numa determinada perspectiva da escola onde se procura salientar o constante carácter de intervenção no meio e onde o

aspecto educando assume particular importância. Iniciativas deste género evidenciam um cariz acentuadamente educativo e obtêm mais resultados que muitas aulas teóricas sobre problemas ambientais ou longos discursos tendentes à sensibilização dos discentes. A escola, que já não é um local de "instrução" dos jovens mas sim um centro de informação e formação, não pode estar limitada a um determinado número de salas de aulas e pátios envolventes. A escola, ao dinamizar-se, deve "arrastar" os outros, envolver a comunidade, exigir a participação das entidades locais e protagonizar campanhas deste ou de outro género, sempre com o objectivo de tornar cada jovem num cidadão participativo, crítico e interveniente.

3) — As actividades extracurriculares podem estar direccionadas em múltiplos sentidos e objectivos diversos: nesta escola vão desde a área do desporto, teatro, ambiente e outras que vão surgindo por iniciativa de professores e interesse dos alunos. Quando bem organizadas, as actividades extracurriculares assumem-se como complemento de formação dos alunos, para quem não basta oferecer o Português, a História, a Matemática, ou seja, as actividades ditas curriculares. Isto porque a escola tem que ser encarada como um local aliciante onde, além das aulas, muitas outras coisas de interesse podem ser realizadas. Assim, esta campanha de limpeza da praia e classificação de lixos recolhidos poder-se-ia classificar de tipo ambientalista. Não basta, no entanto, uma única intervenção para obtermos os resultados pretendidos.

MAIS DE 15 MIL VISITANTES

Museu Etnográfico faz hoje um ano



Localizado no interior da vila da Ribeira Brava, junto à Escola B+S da Ribeira Brava, o Museu Etnográfico da Madeira "nasceu" há um ano de um edifício recuperado, embora alterado arquitectonicamente, de um outrora solar e posteriormente engenheiro, daquela que é uma das mais importantes referências da Ribeira Brava.

Num breve historial do Museu, e ao contrário do que certos documentos asseguram ter sido nos seus primórdios um convento franciscano de N.ª S.ª da Porciúncula, que segundo consta situava-se mais abaixo, junto ao Largo do Helédia, este imóvel onde hoje se situa o novel Museu Etnográfico, e segundo investigações mais recentes, garantem que o mesmo começou por ser uma moradia, com características de solar. Solar esse onde foi posteriormente edificado uma capela, cujo portal da mesma, embora modificada está actualmente implantada no edifício de Museu. Mais tarde o arruinado solar foi convertido num engenho de cana-de-açúcar, onde sobressaía uma grande roda de ferro que ainda hoje é parte integrante do Museu Etnográfico. Sabe-se ainda que mais tarde funcionou neste local também um moinho de cereais, que segundo alguns registos, apontam-no como uma indústria de panificação.

Depois de votado ao abandono, o antigo Engenho de Aguardente da Ribeira Brava, como foi mais conhecido, passou desde princípios desta década, por uma recuperação "morrada", afim de ser aquilo que é hoje. O Museu Etnográfico da Madeira.

Cabe ainda referir que este Museu foi projectado pelo arquitecto João Francisco Caires, sendo inaugurado a 15 de Junho de 1996.

Balanço positivo

Para Lídia Goes Ferreira, coordenadora do Museu, o balanço deste primeiro ano «é extremamente positivo», porque segundo salienta «temos tido o maior apoio das entidades oficiais», caso da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, através da Direcção Regional dos Assuntos Culturais que segundo garante «nos dão to-

- O Museu Etnográfico da Madeira, sediado na vila da Ribeira Brava, comemora, hoje, o seu 1.º aniversário, ultrapassando já a fasquia das 15 mil entradas nestes primeiros doze meses de existência.

dos os meios possíveis» embora com poucos meios humanos, — admite — mas não há dúvida que conseguimos cumprir um programa muito extenso, pois num ano já inaugurámos três exposições temporárias — «Vamos à Ribeira Brava», «Presépios Portugueses», e «Tosquias» — a última das quais há cerca de um mês». Aponta ainda para os vários concertos realizados nas instalações do Museu Etnográfico, como uma mais-valia para o sucesso que este espaço cultural tem tido neste primeiro ano de vida, sucesso esse complementado com as edições no que respeita a colecções de postais.

«Agora que se comemora o primeiro aniversário vamos lançar uma colecção de postais com objectos do Museu Etnográfico, e um desdobrável sobre o mesmo», elucida a responsável pelo espaço museológico, que segundo garante «vai preencher uma lacuna que já há muito tempo se verifica», ou seja «desde a sua abertura», reconhece, e tudo porque «não havia informação disponível a ser distribuída ao público em geral», justifica.

«Com esta informação, já agora pretendemos juntar uma informação adicional sobre a vida da Ribeira Brava» adianta, motivo pelo qual «inserimos uma pequena planta da vila, em que sinalizamos serviços e edifícios culturais» elucida, como forma de «informar não só o turismo em geral, como também os madeirenses em particular».

No que respeita à adesão de «curiosos» a este espaço que guarda os usos e costumes de épocas quase esquecidas, Lídia Goes Ferreira mostra-se bastante satisfeita com a adesão verificada. «O número de visitantes é cada vez maior, essencialmente por parte dos estrangeiros», porque segundo garante «há mais informação das agências relativamente à existência do Museu, e daquilo que possui» constata.

Relativamente à participação dos estabelecimentos de ensino, «estamos satisfeitos» diz a Coordenadora do Museu Etnográfico, que releva o facto de «termos tido um número bastante elevado de visitas guiadas ao Museu», como sinónimo de in-

teresse que este espaço cultural desperta junto da comunidade escolar.

Falta informação

No entanto nem tudo «são rosas» neste primeiro ano. Assim sendo o lamento manifestado noutra ocasião ao DN, repete-se desta feita por ocasião desta data festiva. A falta de placas de informação quanto à localização do Museu em causa, é motivo de alguma mágoa por parte da nossa interlocutora.

«Lamento profundamente que ainda não haja placas informativas relativamente à localização do Museu, nas principais vias de acesso à vila da Ribeira Brava» desabafou Lídia Goes Ferreira, que voltou a reiterar o lamento dessa situação ainda não ter sido resolvida, como uma das justificações por ter inserido «o máximo de elementos possíveis de sinalização no desdobrável agora a ser lançado, precisamente também por haver essa lacuna de informação» assegura. No entanto declina qualquer responsabilidade na matéria em causa, alegando que «a verdade é que isso está a cargo da Câmara Municipal da Ribeira Brava, e até hoje continua a não existir as placas informativas». «Infelizmente» realça.

Quando confrontada sobre qual seria o melhor presente neste primeiro aniversário do valioso espólio etnográfico madeirense que dirige, Lídia Goes Ferreira foi peremptória. «Gostaria que fosse a sinalização». E, diz mais para justificar esta pretensão. «Em termos do público estrangeiro, daqueles que nos visitam, isso é um grande handicap, e não é por acaso que os números não são tão altos como os naturais», aponta.

Concertos...

Quanto a números, os mesmos neste primeiro ano são comprovativos do que foi atrás dito, apesar das entradas «à borla» até final do ano transacto. Se não vejamos. Dos quase 15.000 visitantes que passaram pelo Museu Etnográfico, mais de 3.500 foram estudantes, enquanto que o número de estrangeiros que visitaram este espaço, representa somente cerca de 1.400 das entradas. Elucidativo!



A directora do Museu queixa-se da falta de uma placa, na vila, que indique a sua localização.

Resta acrescentar que no âmbito das comemorações deste primeiro aniversário do Museu Etnográfico da Madeira, realiza-se logo pelas 11 horas um concerto dado pela

Academia Moderna de Piano. Na tarde, pelas 16 horas, será o lançamento do desdobrável e da colecção de postais do Museu, seguindo-se pelas 17 horas, um concerto do

Quarteto de Cordas "Romântico" — Orquestra Ligeira da Madeira, a ter lugar na instituição aniversariante.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

NOVO MONDEO

NOVAS LINHAS AERODINÂMICAS

CONFORTO E SEGURANÇA

VERSÕES: GLX - GHIA - ST. WAGON
CILINDRADA: 1.600 - 1.800 - 1.800 TD - 2000 - 2.500



"O AUTOMÓVEL QUE TODOS GOSTARIAM DE TER"

CARACTERÍSTICAS:

- Ar Condicionado;
- Immobilizador;
- Airbag do condutor;
- Faróis de nevoeiro;
- Volante forrado a pele;
- Janelas dianteiras de comando eléctrico
- com abertura de um só toque ao lado do condutor;
- Fecho central de portas;
- Coluna da direcção ajustável em alcance e inclinação;
- Direcção assistida;
- Banco do condutor ajustável electricamente;
- Retrovisores de comando eléctrico;
- Tejadilho de abrir de comando eléctrico, inclinável e deslizante;
- Sistema de travões anti-bloqueio (ABS);
- Jantes de liga leve 15" x 6" com pneus 205/55VR15;

Rádio/Leitor com CD e caixa para 6 discos c/ comando no volante

3 ANOS DE GARANTIA ESPECIAL

SÓ NÃO COBRE CONJUNTO DE ESCAPE, VIDROS E MATERIAL DE MANUTENÇÃO E DE DESGASTE

Ford MADEIRA AUTO-CAR, LDA.

ÚNICO CONCESSIONÁRIO PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

VISITE OS NOSSOS STANDS DE EXPOSIÇÃO

STAND DE VENDAS: Rua dos Netos, 1 a 7

STAND DE VENDAS E PEÇAS • ABERTO AOS SÁBADOS •

Caminho do Regedor, Nazaré

* Obs. NÃO DAMOS PREÇOS POR TELEFONE



MAIS UM GRANDE JACKPOT

Confirma-se a tendência que a nova **SALA DE MÁQUINAS**, tem em fazer milionários. Desta vez coube ao feliz contemplado um extraordinário **JACKPOT** no valor de

3.709.700\$00

Continuam por sair prémios no valor de **14.631.501\$00** ligados a grupos de máquinas, que sairão apenas numa jogada de 3 fichas de 25\$00.

Com o **NOVO CASINO**, espaço único de diversão e lazer todos os residentes e turistas terão a ganhar.

E você, não se arrisca...

a ser **MILIONÁRIO?!**

81583

ONS

O CEIM ajuda-o a criar e modernizar empresas. Nenhum projecto empresarial viável deve fracassar por falta de apoio. Há muitas barreiras à frente da sua ideia. Nós ajudamos a vencê-las. O CEIM apoia o seu projecto com um acompanhamento integral



CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA

ACOMPANHAMENTO INTEGRAL DE PROJECTOS

Análise e selecção de promotores e projectos
Estudos de pré viabilidade
Formação e desenvolvimento das capacidades de gestão
Apoio na elaboração dos Planos de Negócio (Business Plan)
Apoio na procura de financiamento e elaboração de candidaturas
Apoio no lançamento da nova actividade
Acompanhamento de gestão posterior
Apoio na cooperação transnacional
Incubação e apoio na procura de instalações

Formação
Certificação Qualidade
Internacionalização

Cooperação empresarial

Desenvolvimento da competitividade

Incentivos financeiros nacionais

PEDIP II (Prog. Estratégico Dinamização Indústria)
PROCOM (Prog. Modernização do Comércio)
Praxis XXI (Prog. Ciência e Tecnologia)
SIJE (Sist. de Incent. Jovens Empresários)
SIPE (Sist. de Incent. Peq. Empresas)
IDL's - RIME (Regime Incent. Micro Emp.)

Engenharia
Financeira

Programas e
Incentivos Europeus

Incentivos financeiros regionais

SIDERAM (Sist. Incent. Desenvol. Empresarial da RAM)
PROCOM Regional
SAJE (Sist. Apoio Jovens Empresários)

Capital Semente
Capital Risco
Parcerias societárias e Joint Ventures
Créditos
Fundos de Garantia

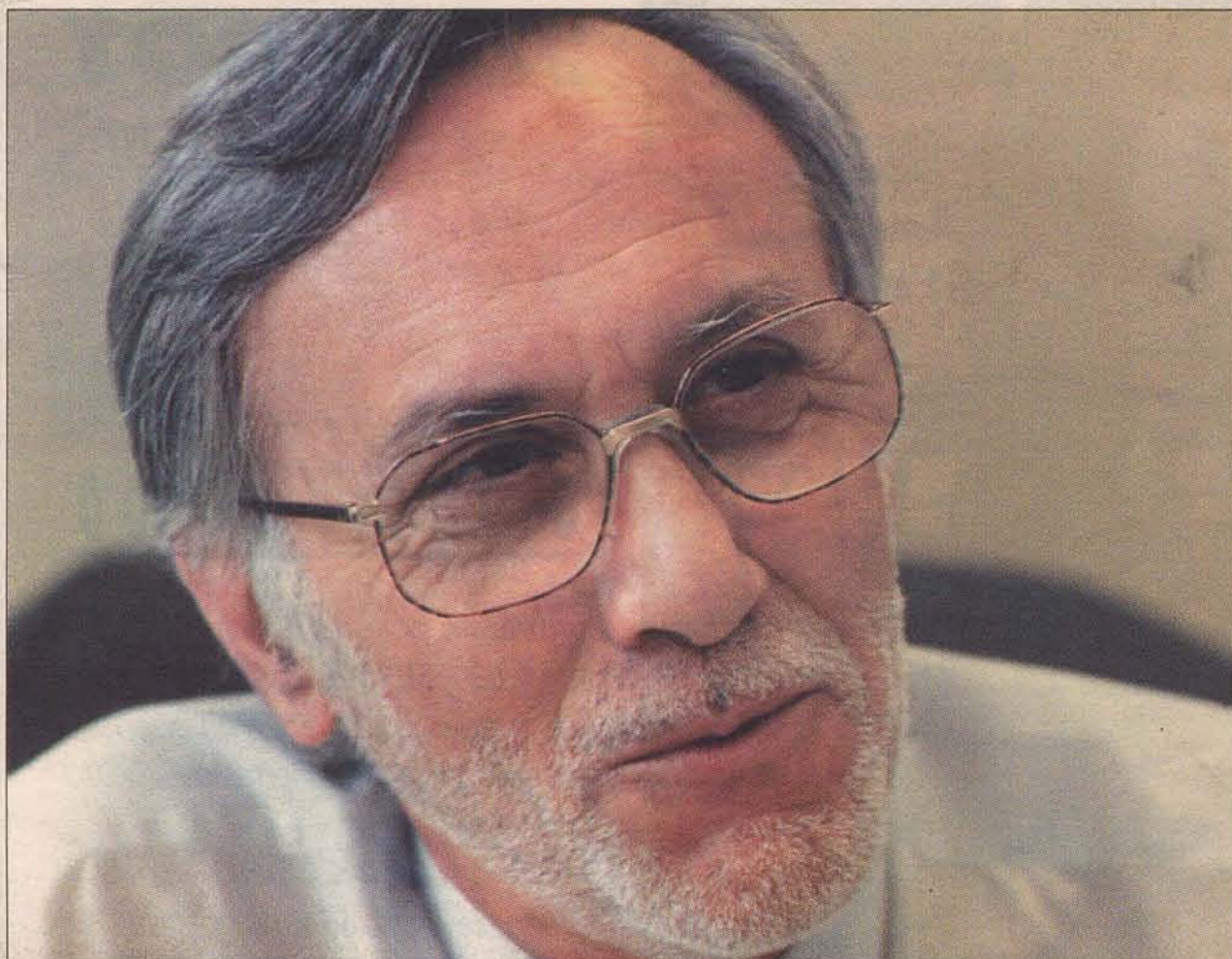
Se você tem um projecto empresarial inovador de indústria ou de serviços, você e a sua ideia interessam-nos porque podemos ajudá-lo a torná-la realidade

CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA, LDA
Madeira Tecnopolo
Caminho da Penteada - Santo António
9000 Funchal - Madeira - PORTUGAL

Tel+351 (0)91 72 30 00 Fax+351 (0)91 72 00 30



MADEIRA ESPECIAL



Sempre polémico. António Campos é da opinião que o actual governo sustenta erros do passado na política agrícola e diz que "em Portugal não tem estado a ser discutido seriamente o problema".

EURODEPUTADO ANTÓNIO CAMPOS ACONSELHA APOSTA NA FLORICULTURA

“A banana da Madeira vale 20 escudos”

- O deputado do PS no Parlamento Europeu, António Campos, não vê grande futuro na produção de banana na Madeira. O parlamentar chama a atenção para a dura realidade: “A União Europeia subsidia 56 escudos por quilo para um produto que é vendido por 70/80 escudos. Se fizermos as contas, a banana da Madeira vale neste momento 20 escudos”. Mais vale potencializar a floricultura, onde a ilha tem hipótese de disputar um lugar num comércio de escala mundial sem necessitar de subsídios.

MIGUEL FERNANDES LUÍS E ARTUR CAMPOS, em Bruxelas

O futuro da agricultura portuguesa integrada na política da União Europeia foi o tema em foco no IV Congresso de Agricultura. A iniciativa da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) terminou ontem, em Santarém, com a presença do primeiro-ministro. Nela participaram representantes das maiores associações do sector, incluindo responsáveis do Ministério da Agricultura e deputados. Houve, porém, quem preferisse manter-se distante, em crítica tácita às políticas adoptadas na agricultura nacional.

António Campos, deputado do Partido Socialista no Parlamento Europeu e membro efectivo da Comissão de Agricultura e do Desenvolvimento Rural naquela instituição comunitária, foi uma das pessoas que não apareceram em Santarém. No final do mês passado, também não esteve em Santa Maria da Feira, numa acção do ministério de Gomes da Silva que pretendia debater a reforma da Política Agrícola Comum (PAC). Explicações para este distanciamento? Com o mesmo espírito incisivo com que, em 1993, denunciou na Assembleia da República a exis-

tência de fraudes nos subsídios comunitários para o sector agrícola, o eurodeputado introduz: “Aquilo (iniciativa de Santa Maria da Feira) era um fórum ligado ao Ministério da Agricultura e eu não tenho nada a ver com o Ministério da Agricultura. Aquilo era metade funcionários públicos e a outra era beneficiários do sistema. O que é que eu ia para lá fazer? Nada”.

Portugal “pobre” paga agricultura dos “ricos”

Sem muitos rodeios, o eurodeputado adianta que “só vai a coisas de interesse”. É mesmo de opinião que “em Portugal não tem estado a ser discutido seriamente o problema agrícola”. Só por isso se explicam três “recordes” alcançados — “somos o país que está a abandonar o campo a maior velocidade. Aquele onde houve a maior quebra de rendimentos de toda a Comunidade. E somos o país que cresceu mais na dependência alimentar desde que se integrou na União Europeia”.

Face a este cenário, António Campos afirma que “é importantíssimo começarmos a dis-

cutir a sério a situação da agricultura portuguesa”. Na sua perspectiva, as últimas negociações da PAC “não foram brilhantes e criaram a situação incrível de sermos contribuintes para a Europa, em vez de sermos beneficiários da Política Agrícola Comum”. Isto é, aquilo que os agricultores portugueses pagam para a Comunidade é mais do que aquilo que recebem. “Neste capítulo estamos ao nível dos países ricos, como a Alemanha, sendo nós os agricultores mais pobres da Comunidade. Recebemos 600 milhões de contos dos fundos estruturais, porque a Comunidade tem por objectivo a coesão social de todos os países e, por outro lado, estamos a suportar a PAC. São dois conceitos que não se integram dentro da política da UE”, afirma.

De facto, um parecer da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, datado de 22 de Abril deste ano, confirma a tese do deputado socialista. O documento, a que o DIÁRIO teve acesso, avança: “Os quatro Estados-membros mais pobres tendem a beneficiar mais da PAC, em particular desde as reformas de 1992 (...). A excepção é Portugal, que continua a sofrer perdas líquidas sob o regime da PAC, apesar do

baixo contributo para o orçamento. O emprego é elevado na agricultura, mas a produção é baixa, a estrutura de produção atrai pagamentos directos baixos e os produtos que exporta beneficiam de um nível de protecção e preços igualmente baixo. É paradoxal — e provavelmente preocupante — que o país mais pobre e maior dependente da agricultura — Portugal — continue a sofrer perdas líquidas, enquanto dois Estados-membros relativamente prósperos (França e Dinamarca) obtêm um apoio líquido cada vez maior das políticas da PAC”.

Debates do Ministério são pouco sérios

Prosseguindo no seu diagnóstico, o nosso entrevistado lembra que a agricultura portuguesa recebe cerca de 150 milhões de contos por ano. Dez por cento dos agricultores recebem mais de 80% desse montante e os outros 90% de agricultores estão em áreas onde mal chega o dinheiro da UE. “Tudo isto é uma profunda injustiça. É por isto que eu sou a favor dos fóruns (do Ministério da Agricultura) mas desde que



Na Floricultura a Madeira tem "condições excepcionais" para triunfar no mercado internacional.

sejam para começar a discutir a nova PAC. A discussão deve ser feita seriamente em Portugal. Não pelos tais dez por cento de agricultores que recebem o dinheiro comunitário, mas por todos os agricultores", comenta António Campos, que realça que este debate já arrancou nos organismos comunitários, empurrado pela estratégia do alargamento da UE e a revisão do acordo do GATT.

Quais serão os traços gerais de um projecto "sério" de revisão da PAC em relação a Portugal? António Campos considera que tal documento deve ser baseado em princípios rigorosos de justiça, que permitam aos agricultores sobreviverem. Em primeiro lugar, devem acabar todas as ajudas às produções, que passam a ser canalizadas para as explorações agrícolas. Tais ajudas devem também ser majoradas em função do posto de trabalho, uma medida que serviria para integrar a PAC no desenvolvimento regional e na política de ordenamento do território. Em segundo lugar, as regiões periféricas, montanhosas ou deprimidas devem ter majorações específicas, porque determinadas regiões precisam de uma ajuda suplementar. Em terceiro lugar, o reforço do controlo da qualidade dos produtos comunitários, significativamente diminuído a partir da altura em que se desmantelaram as barreiras alfandegárias entre países comunitários.

Banana condenada flores com futuro

As mudanças devem chegar também à Madeira, onde o deputado do PS no Parlamento Europeu não vê futuro para a produção de banana. "A União Europeia subsidia 56 escudos por quilo para um produto que é vendido por 70/80 escudos. Se fizermos as contas, a banana da Madeira vale neste momento 20 escudos. E a maior parte das organizações de produtores nem está na mão dos produtores mas na dos comerciantes", realça. Nesse sentido, a banana só sobreviverá enquanto houver subsídios comunitários, "que não vão durar para sempre". Quando a UE fechar a torneira dos dinheiros... é a morte do produto.

O eurodeputado socialista só vê uma forma dos agricultores madeirenses contornarem a crise que, mais cedo ou mais tarde, chegará ao sector da banana: aposta na produção de flores. Na Europa trata-se do produto que regista o maior crescimento de consumo e tem mais de 50% do mercado no estrangeiro.

O clima é uma vantagem que a Madeira dispõe gratuitamente e da qual ainda não começou a tirar partido. "Na Holanda produzem as flores em estufas aquecidas com sistemas que custam somas astronómicas de dinheiro. A Madeira tem potencialidades fantásticas e vantagens comparativas, mas está completamente desprezada. Tem vantagens comparativas até no quadro da mundialização do comércio", indica António Campos.

Falta potencializar o Vinho Madeira

Nem a pequena dimensão do território e as características insulares constituem entraves à ideia do parlamentar europeu. É que a floricultura faz-se em pequena produção, em dois/três mil metros de terreno. Por outro lado, dada a fragilidade do produto e a dispersão dos consumidores, o transporte é feito sempre por avião. É assim que as coisas funcionam na Holanda, o maior produtor mundial do sector: "É ver aquele espectáculo no aeroporto de Amsterdão, com dezenas e dezenas de aviões a levantarem para todo o lado. Porque é que não se pode fazer o mesmo na Madeira?".

O que é que falta ao nosso arquipélago para avançar para o mercado da floricultura? "Organizar a sua própria produção e a parte comercial", sublinha o nosso entrevistado, que recorda a necessidade de um mercado de origem, de um sector de recolha para toda a produção e de empresas ligadas ao mercado exportador.

A reconversão de algumas plantações de banana em floricultura será uma opção inteligente. Até porque "mais de metade do valor da banana são subsídios e a produção de flores tem potencialidades num regime aberto de concorrência".

Outro produto no qual a nossa Região pode depositar esperanças é o Vinho Madeira. É um dos três grandes vinhos que Portugal produz em regime de exclusividade e com potencialidades no mercado internacional - Vinho do Porto e Vinho Verde são os outros dois. "Que eu saiba não há nenhuma estratégia de potencialização dessa riqueza. Quando eu quero beber Vinho Madeira peço a um amigo para trazer da ilha. Nem no Continente encontro", revela o deputado.

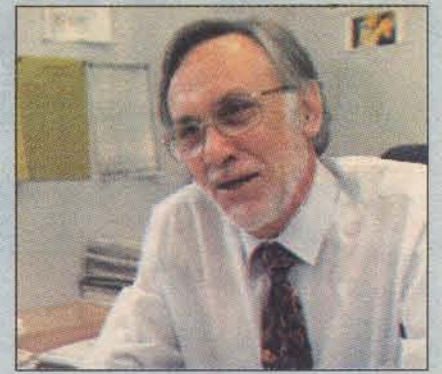
Governo socialista também erra

São conhecidas as divergências de opinião entre o eurodeputado do PS e o independente que António Guterres colocou à frente do Ministério da Agricultura. Mas num assunto António Campos está de acordo com Gomes da Silva: existe incapacidade dos agricultores portugueses em produzirem frutas em quantidade e qualidade suficientes para abastecer o mercado nacional e é fraca a competitividade dos cereais de sequeiro.

Neste último domínio, António Campos lembra que a produtividade do Alentejo é três ou quatro vezes inferior à de outras regiões da Europa. Mas a região alentejana, à semelhança do que acontece na Madeira, tem vantagens competitivas noutros tipos de cultura. A esse propósito, declara: "Nós não temos hipóteses de concorrer nos cereais de sequeiro. E penso que há condições em Bruxelas para negociar um projecto de reconversão dessas áreas, porque em vez de sermos beneficiários da PAC somos contribuintes. Sendo contribuintes estamos em condições de poder negociar um grande projecto. O Alentejo tem condições excepcionais para competir no azeite, vinho, uva de mesa, nas carnes de raças autóctones. As áreas e quotas destes artigos têm que ser aumentadas. Portanto, temos que aproveitar todas as reconversões possíveis e apresentar à Comunidade um projecto de grande reconversão, que devia ter sido feito logo quando nos integrámos na União Europeia". Os erros pertencem apenas aos governos "laranja"? Campos nega: "Há erros neste momento também. Não se justifica que este projecto de reconversão não tenha ainda sido apresentado. Eu, em 1993, denunciei que nós éramos contribuintes para a PAC. Como é hábito, as pessoas disseram que não era possível, que nós estávamos a receber tanto dinheiro comunitário. Mas hoje isso está nos relatórios da União Europeia. Porque, de facto, o país mais pobre, em vez de andar a beneficiar da PAC, está a pagá-la aos países ricos".

António Campos promete continuar a polémica em torno da negociação da Política Agrícola Comum, mesmo avançando contra governantes do seu próprio partido. Uma luta por aquilo que julga ser mais justo para Portugal mas que não promete ser fácil, quer dentro do território nacional, quer junto das instâncias comunitárias. Uma tarefa quase quixotesca, admite o próprio: "Eu sei que para ir buscar um milímetro tenho que me colocar à distância de um metro".

M. F. L/A. C.



"Sou a favor dos fóruns (do Ministério da Agricultura) mas desde que sejam para começar a discutir a nova PAC. A discussão deve ser feita seriamente em Portugal. Não pelos tais dez por cento de agricultores que recebem o dinheiro comunitário, mas por todos os agricultores."

"Na Holanda produzem as flores em estufas aquecidas com sistemas que custam somas astronómicas de dinheiro. A Madeira tem potencialidades fantásticas e vantagens comparativas, mas está completamente desprezada. Tem vantagens comparativas até no quadro da mundialização do comércio."

"Quando eu quero beber Vinho Madeira peço a um amigo para trazer da ilha. Nem no Continente encontro. Que eu saiba não há nenhuma estratégia de potencialização dessa riqueza."

"Em Portugal não tem estado a ser discutido seriamente o problema agrícola. É por isso que temos três 'recordes'. Somos o país que está a abandonar o campo a maior velocidade. Aquele onde houve a maior quebra de rendimentos de toda a Comunidade. E somos o país que cresceu mais na dependência alimentar desde que se integrou na União Europeia."

"Em 1993 denunciei que nós éramos contribuintes para a PAC. Como é hábito, as pessoas disseram que não era possível, que nós estávamos a receber tanto dinheiro comunitário. Mas hoje isso está nos relatórios da União Europeia. Porque, de facto, o país mais pobre, em vez de andar a beneficiar da PAC, está a pagá-la aos países ricos."

O CASO DAS "VACAS LOUCAS"

"Consumidor europeu perdeu a confiança nos produtos"

O deputado socialista, natural de Oliveira do Hospital, é membro da comissão temporária encarregada do seguimento dado às recomendações relativas à BSE (encefalopatia espongiforme bovina) do Parlamento Europeu. Na sua interpretação, este tema "quente" veio mostrar que o "consumidor europeu perdeu a confiança nos produtos que estão à venda" nos estabelecimentos comerciais, consequência da falta de controlo aduaneiro dentro do mercado comunitário.

As "vacas loucas", as hormonas para o crescimento dos animais, os produtos geneticamente manipulados ou os pesticidas para produtos agrícolas são alguns dos temas polémicos que surgiram no mercado comunitário e que abriram um enorme debate em torno dos efeitos nocivos para a saúde humana. Alguns países comunitários têm mesmo dois conceitos de qualidade - um para os seus habitantes e outro para exportação. Os últimos relatórios conhecidos apontam para que, até ao final do século, 50% daquilo que o cidadão europeu consumir serão produtos desconhecidos da cadeia alimentar.

António Campos analisa: "Hoje assistimos a um retorno da pequena e média burguesia, cujo sonho, quando tem algum dinheiro, é comprar uma quintinha para fazer e controlar os seus próprios produtos agrícolas. Neste momento, a Inglaterra já tem um por cento da população vegetariana. Em França esse crescimento é na ordem de 1,5 por cento ou 2 por cento. É por isso que o controlo da qualidade é uma questão de vida ou de morte para a agricultura comunitária".

M. F. L/A. C.

NÍVEL DE VIDA EM PORTUGAL

"Recuperação espantosa no sistema macroeconómico"

A pesar da agricultura portuguesa andar nas ruas da amargura, António Campos reconhece "a recuperação espantosa verificada no sistema macroeconómico". Espantosa porque Portugal "teve que estabilizar uma revolução, instalar uma democracia e as suas instituições, recolheu dez por cento da população (cerca de um milhão de pessoas) que estava em África e hoje está em condições de entrar na moeda única". Neste capítulo existe também o reverso da medalha. O país controla a dívida pública e a inflação e estabilizou as taxas de juro e de câmbio, mas "a nossa sociedade tem muitos problemas, sendo o número um o nosso nível de vida". "Continuamos a ter necessidade fundamental de um crescimento maior para irmos buscar um nível de vida mais alto", diz o deputado do PS. Outro problema que se verifica é na redistribuição da riqueza. "O crescimento em Portugal não está a ser um crescimento para todos. Está a ser só para alguns", reconhece o nosso interlocutor, para quem este fenómeno tem uma dimensão global. O aumento da importância do continente asiático para a economia mundial está a criar "uma autêntica revolução". Um das consequências mais visíveis é o aumento brutal do número de desempregados na Europa: a Alemanha tem quase cinco milhões e a França três milhões.

Quais vão ser as repercussões desta "revolução" em Portugal? "No nosso país o desemprego não tem crescido tanto porque os níveis dos salários são extremamente baixos. A modernização muitas das vezes não é compensadora. Porque o salário é muito baixo. Mas à medida em que o nível de vida subir, nós vamos estar também com problemas de desemprego".

MÓVEIS ESTRELÍCIA

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

COM OS PREÇOS A BAIXAR

Na compra de um destes jogos de mapas oferta de uma bicicleta de Montanha

Oferta válida para os padrões de tecidos existentes



JOGO DE MAPLES

397.500\$000

ENTRE A PÉ



JOGO DE MAPLES

185.900\$000



JOGO DE MAPLES



OFERTA

C/ KIT SHIMANO

Todo o material encontra-se exposto nas nossas lojas

MÓVEIS ESTRELÍCIA, LDA.
DECORAÇÕES

- Rua Nova de São Pedro, 35 • Telef.: 226022
- Rua dos Netos, 20 • Telef.: 220936
- Centro Comercial São Bento
☎ 951417
- RIBEIRA BRAVA
- Rua da Ponte Nova, 21 • 231759
- Rua Latino Coelho, 43 • Tel.: 237127

E SAIA A PEDALAR

SUPER OFERTA

O seu filho é nosso convidado !*

Grupo **MADVA**

SAVOY
MILTOURS MADEIRA

Beira TOUR
Viva TRAVEL

Agência Ferraz

AGÊNCIA VIAGENS INVITUR

CTM
Companhia Transatlântica de Madeira

ctom

EURCOMAR
TRAVEL AGENCY

INTERVISA
TRAVEL GROUP

BLANDY
Agência de Viagens

Canárias 97

Julho a Setembro

Banif

TELECEL 7

* Até 12 anos incompletos e em alguns dos nossos Apts.

NOVO PEUGEOT 306 BREAK

306 PEUGEOT

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

RUA DO TIL, 1 - TEL.: 741200
RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 28 - 232517

ABM

O IMPORTANTE ESTÁ EM SI



DIZ - SE

"Sporting vende por 400 mil contos jovem de 19 anos. Boa Morte no Arsenal".

— Título-manchete o RECORD.

"Aceito que o clube seja impedido de suceder à sociedade desportiva quando esta for declarada falida pelo Tribunal".

— Ferreira da Silva, idem.

"O engano de Manuel José foi pensar que só o Porto e o Sporting é que merecem cuidados na estratégia e no dispositivo tático".

— Aurélio Márcio no RECORD.

"Marítimo pode cair num vazio directivo sem ninguém que queira liderar o clube. Carlos Pereira desiste da luta e Fontes não se recandidata".

— Gonçalo Vasconcelos, idem.

"A razão e o bom senso têm de prevalecer, no sentido de serem encontradas soluções para que o Marítimo se reencontre com o Governo Regional e o seu presidente".

— Carlos Pereira ao RECORD.

"Estados têm um prazo de cinco anos para adoptar medidas sobre a liberdade de circulação".

— Chamada 1ª página DN de Lisboa.

"O Presidente da República poderia ter aproveitado a sua presença em Chaves para mobilizar os portugueses em torno da Expo. E essa oportunidade não voltará a existir".

— Carlos Magno no DN da capital.

"Escrever sobre o hino nacional não é mais do que ressuscitar uma polémica que já vem das brumas da memória".

— Ibidem.

"Mesmo que a letra não esteja, do ponto de vista literário, ao nível do tal país de poetas que somos, a verdade é que o nosso hino tem estrofes mobilizadoras".

— Ibidem.

"À direita e à esquerda, quase toda a gente se manifestou contra a mudança (...) os portugueses reconhecem que o hino é um símbolo da unidade nacional".

— Ibidem.

"As guerras e intrigas pela partilha do Poder entre os vários clãs socialistas na administração empresarial do Estado atingem foros de verdadeiro escândalo".

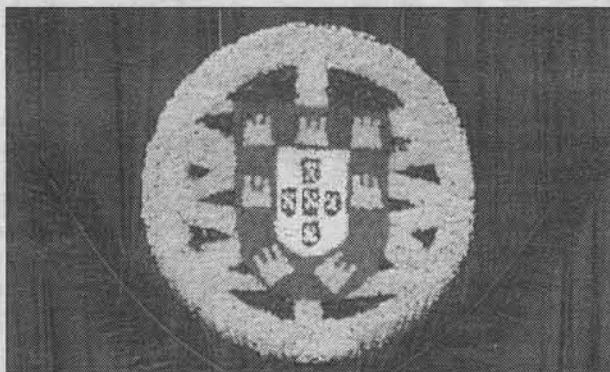
— Ricardo Pinto Leite no DN de Lisboa.



SEMANA REVISTA

Convite à reflexão

NICODEMOS FERNANDES



● É óbvio que os símbolos nacionais, precisamente por serem símbolos, não podem ser analisados, à luz dos dias de hoje, com a carga de literalidade, conforme fez Alçada Baptista.

A comemoração do Dia de Portugal, pelo simbolismo que encerra, constituiu o facto de maior destaque da semana que acabou.

A passagem da efeméride proporcionou vários tipos de comportamento. Para muitos cidadãos terá ficado o gozo de mais um feriado, retemperador de energias, ou a possibilidade de "presenciar" a final da Taça de Portugal, enquanto para outros, impulsionados pelo dever dos cargos que ocupam, a jornada permitiu a reflexão da Pátria que somos e o rebate do esforço que é necessário desenvolver em busca de um futuro mais próspero, moderno e verdadeiramente europeu.

Em Chaves, o Presidente da República, que se preparava para ler um discurso congregador, de esperança e de apelo ao renovar do "orgulho de sermos portugueses, cidadãos livres de um país livre", ouviu, como nós ouvimos, o orador oficial do 10 de Junho, Alçada Baptista, defender alterações à letra do Hino Nacional, alegadamente por não ter "nenhum eco no coração da juventude evocar a vitalidade da Pátria gritando às armas e propondo-nos marchar contra os canhões".

É óbvio que os símbolos nacionais, precisamente por serem símbolos, não podem ser analisados, à luz dos dias de hoje, com a carga de literalidade, conforme fez Alçada Baptista, para mais quando o ministro da Educação acaba de editar um livro e um "CD-Rom" sobre a Bandeira e o Hino nacionais, para que eles sejam ensinados nas escolas de forma sistemática.

Neste contexto, achei curiosa a questão levantada por um articulista: "E os Lusíadas, não estarão um pouco antiquados?"

É bom reflectir, mas, seguramente, sobre questões mais sérias e de maior interesse colectivo.

Centro do Mundo

Madeira, no decurso da próxima semana, conforme foi largamente noticiado, vai, por uma hora, estar no centro do mundo, enquanto ligada, a partir do Tecnopólo, a várias cidades do globo. O meio, claro, é o das novas tecnologias. A forma terá contornos de

uma conferência internacional sobre telecomunicações, com o objectivo de troca de experiências e de conhecimentos na área da informação, numa clara antecipação do futuro.

O evento contará com a presença do ministro da Ciência, Mariano Gago que aproveitará a oportunidade para dirigir uma mensagem ao Parlamento Europeu.

São os sinais da globalização e a certeza de que a comunicação minimiza as ultraperiferias.

Mas, já que falo de globalização, não posso deixar de trazer aqui a grande conclusão do Relatório do Desenvolvimento Humano de 1997, editado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o qual sublinha, precisamente, que "a globalização está a deixar para trás os países pobres". Por dedução, tenho para mim que continua a fazer sentido aquela frase-chavão de que os pobres estão cada vez mais pobres e os ricos cada vez mais ricos.

Trata-se de uma realidade que previne à condução de políticas macroeconómicas mais justas, quer ao nível da gerência dos recursos, necessariamente mais cuidada, quer na revitalização das pequenas e médias empresas, para que os vanguardismos do desenvolvimento possam caminhar sobre "almofadas" de protecção dos países ou das regiões menos favorecidas.

Madeira: "centro do mundo", parte integrante de um país que sobe quatro degraus no índice do desenvolvimento humano, desde o ano passado, ocupando agora a 31ª posição, entre 175 países, uma tendência que, felizmente, se mantém, se atendermos que a posição portuguesa era a 42ª, há quatro anos atrás.

Estes indicadores são importantes para quem aprecia o conhecimento da sua condição enquanto cidadão de um País pobre mas civilizado. Mas também é importante conhecer e sublinhar que, no todo nacional, a Região Autónoma da Madeira é aquela que mais beneficia dos projectos piloto do "Rendimento Mínimo Garantido" (cerca de 10% da população), conforme foi noticiado, o que constitui um forte indicador de que é urgente a criação de políticas que visem estimular exportações, encorajar investidores e apostar na formação, tendo em vista o aparecimento de mais emprego e mais trabalho, e a correspondente reinserção socio-profissional.

Claros e escuros

A moeda única, considerada pelo Governo e pelo PSD "desígnio nacional", está longe de ser uma questão pacífica. O Parlamento está de novo dividido, os cidadãos, menos avisados, interrogam-se sobre os benefícios da sua institucionalização e queixam-se da falta de debate sobre tão controversa matéria.

As opiniões dividem-se e, passando em revista à imprensa, fácil é perceber que existem observadores que descobrem "claros", onde outros só encontram "escuros". O que é bom, enquanto chega, convenhamos, para uma formação sólida da opinião pública.

Na Assembleia da República, onde entrou

uma petição com 46.287 assinaturas, cujos signatários consideram que "a criação da moeda única vai condicionar profundamente o futuro dos portugueses, de Portugal e da Europa, e que uma decisão tão crucial para o futuro colectivo não pode ser decidida à revelia da vontade popular e da intervenção e participação do povo" (o mesmo que defender a realização de um referendo), o ministro dos Negócios Estrangeiros, manifestou-se optimista quanto ao processo de construção europeia, nomeadamente quanto ao cumprimento da calendarização prevista para a institucionalização do "Euro". Aliás, Jaime Gama, advoga mesmo ser "absolutamente indispensável que o próximo Conselho Europeu de Amsterdão dê indicações claras de que a União Económica e Monetária é irreversível".

Enquanto decorre a dicotomia de radicalismos políticos, ressalta alguma preocupação da Madeira sobre a questão da moeda. Numa perspectiva já de efeitos a derramar, ou de impactos perspectivados junto das empresas, a Associação Comercial e Industrial do Funchal lança, com toda a oportunidade, amanhã, um debate sobre a matéria, destinado a empresários, quadros superiores, estudantes universitários e, de resto, ao público em geral, interessado no tema.

Cito, aqui, Tony Blair, o recém-eleito primeiro-ministro britânico: "A Europa ou se moderniza ou morre", porque penso que a preconizada modernização passa, necessariamente, pela institucionalização da moeda única.

Protagonismos

Em termos de política regional, a semana não foi pródiga em acontecimentos de realce. A evidência residiu no protagonismo tentado pelas forças partidárias da oposição madeirense, naturalmente, tendo em vista as próximas eleições autárquicas que se realizam no final do ano, ao que tudo indica, ainda sem a possibilidade de candidaturas de independentes.

Enquanto o Governo reconheceu a falha na construção dos pilares da obra de ampliação do aeroporto, pondo, assim, de parte a existência de "manobras", o PP vem a terceiro apoiar a decisão da auditoria solicitada pelo ministro João Cravinho, o PS surge a preconizar a criação de uma comissão eventual de avaliação da actividade do Centro Internacional de Negócios e a UDP posiciona-se contra a "esquerda" da Assembleia da República, a propósito das suas propostas de aumentos aos reformados.

Alberto João Jardim, declarando, a propósito do aeroporto, a inexistência de "guerras", preferiu observar que sabe "arranjar-se com João Cravinho", numa altura em que a "festa" de Gondomar, o Porto, a AD do Norte, a "coabitação" perfeita com Marcelo, e a multidão que o esperava, deixam antever não só uma estratégia autárquica do PSD baseada nas suas linhas populares de campanha eleitoral, mas também um "casamento" duro até às legislativas de 99. Tudo dependerá dos efeitos obtidos a curto prazo.





Marcha chegou a Amesterdão

Milhares de pessoas (25 mil segundo os organizadores e 10 mil segundo a polícia) começaram ontem a manifestar-se em Amesterdão contra o desemprego, a exclusão e a precariedade.

À frente do cortejo, desfilavam os 500 manifestantes que partiram há dois meses de diferentes cidades da Europa para se encontrarem em Amesterdão, cidade que recebe segunda e terça-feira os chefes de Estado e de Governo da União Europeia.

Eram seguidos de sindicalistas, desempregados, militantes e trabalhadores vindos da Itália, França, Espanha, Bélgica e Alemanha.

Ao som de tambores e de apitos, o cortejo colorido desfilou nas ruas da capital holandesa sob o olhar atento da polícia.

Os manifestantes, entre os quais numerosos "punks" e marginais, empunhavam cartazes, em todas as línguas da União Europeia, onde se podia ler "Maastricht abolição", "Queremos uma Europa solidária" ou ainda "35 horas para todos em toda a Europa".

Para um dos organizadores da manifestação, Christophe Aguiton, da associação francesa "Agir contra o Desemprego", muito satisfeito com o número de participantes, "1997 é um ano chave para a Europa".

"É a primeira vez que vimos movimentos sociais a actuar", disse.

Polícia aborta atentado

A polícia basca desarmou ontem uma bomba de três quilogramas na vila de Durango, próximo de Bilbao, após um alerta telefónico.

A polícia foi posta em alerta por uma emissora de rádio que recebera o telefonema de um homem que afirmou pertencer à organização separatista basca, alertando para a presença de um pacote armado num terreno baldio em Durango, 15 quilómetros a leste de Bilbao.

Junto do pacote foram igualmente descobertas garrafas incendiárias.

SAMPAIO NO PAÍS PROFUNDO

Agricultura sem subsídio

- O Presidente da República disse ontem que é errado pensar-se que a agricultura deve continuar a viver com os subsídios da PAC. Deslumbrado com o que viu numa herdade de Campo Maior, Sampaio acha que o sector agrícola tem pés para andar.



Jorge Sampaio ficou impressionado com a Herdade da Godinha. São 1100 hectares de boa fruta.

O Presidente da República destacou ontem o exemplo de "ousadia" dos responsáveis da Herdade da Godinha, em Campo Maior, por já terem "avançado" para a produção de culturas não subsidiadas.

"O que parece mais significativo é que, como não se pode viver toda a vida a pensar que vão continuar os subsídios da PAC (Política Agrícola Comum), é possível avançar desde já" com culturas não subsidiadas, salientou.

Jorge Sampaio falava aos jornalistas no meio de um pomar de ameixas daquela herdade, onde inaugurou o edifício da futura estação fruteira da Godinha, no quadro da Jornada Presidencial sobre desenvolvimento do interior.

A Herdade da Godinha é uma exploração agrícola onde existem técnicas de regadio (gota a gota e pivot) que permitem um aproveitamento de 60 por

cento do total dos terrenos (contra menos de 40 por cento no resto do interior).

Essas modernas técnicas de regadio têm, entre outras, as vantagens de evitar a destruição dos solos e o desperdício de um bem 'precioso' na região - a água.

O aproveitamento da água naquela herdade "demonstra bem quão importante teria sido que há 30 anos se tivesse feito o 'Alqueva'", assinalou o Chefe de Estado.

O responsável pela herdade, José Rasquilha, comunicou ao Presidente alguns dos problemas que enfrenta: o não pagamento de indemnizações aos agricultores expropriados e o "desmantelamento antecipado" das fronteiras.

Segundo a Presidência, a Herdade da Godinha é um exemplo de como os empresários agrícolas podem abrir portas a novos entrepostos comerciais, conjuntamente com outros agricultores e em relação

estreita com os mercados internacionais.

O Presidente da República visitou depois a empresa 'Pata Negra' (onde participou numa 'prova de presunto'), a única empresa de presunto pata negra em Portugal e cuja produção está orientada para um mercado que abrange também a Espanha.

A valorização do porco alentejano é o principal objectivo da empresa, sendo mais um exemplo - de natureza industrial - de que nas regiões do interior do País se podem criar pólos de desenvolvimento.

Ao princípio da tarde, Jorge Sampaio deslocou-se à empresa 'Nova Delta' e ao Museu do Café, na Herdade das Argamassas, outro exemplo de aposta industrial no interior que contribui fortemente para o desenvolvimento da região e 'interfere' positivamente nas relações transfronteiriças com Espanha.

FRANÇA

Orgulho "gay" em desfile

Milhares de pessoas participaram ontem em Montpellier (Sul de França) e em Lyon (Leste) em marchas pelo "orgulho gay", como um prelúdio da grande manifestação europeia da comunidade "gay" prevista para Paris, no próximo dia 28 de Junho.

Em Montpellier os manifestantes - cerca de 5.000 segundo os organizadores e 2.000 segundo a polícia - dançaram ao som de apitos e de uma trepidante música tecno como fundo.

"Quando for grande eu votarei por um deputado homossexual", lia-se num dos cartazes transportado pelos manifestantes, enquanto noutro se lia: "Um homossexual é um voto".

Segundo a associação "Lesbian and Gay Pride" de Montpellier, uma das mais importantes em França, "não se trata apenas de fazer uma festa, mas também de exprimir as nossas reivindicações"

para que as lésbicas e os "gays" sejam "cidadãos por inteiro".

Em Lyon, 3.000 pessoas, segundo os organizadores - um milhar segundo a polícia - desfilaram num curso carnavalesco.

A abrir o cortejo num carro alegórico num grande cartaz podia-se ler "Mairie" lembrando uma das principais reivindicações homossexuais: a união social. Este projecto é um dos defendidos pelo Partido Socialista, actualmente no poder, e "visa dar um emolduramento legal à união de dois indivíduos que tenham um projecto de vida em comum", seja qual for a sua orientação sexual.

Mais de 150.000 pessoas são esperadas nas manifestações do

"Orgulho Gay" que terão lugar em Paris de 19 a 29 de Junho. Estão previstas manifestações em 11 cidades francesas e 29 outras em 15 países europeus.

DE SANTARÉM PARA BRUXELAS

Guterres exige ajudas com justiça

O primeiro-ministro António Guterres considerou ontem em Santarém ser fundamental que a política agrícola comum construída segundo os interesses dos países da Europa do Norte contemple também as necessidades dos países do Sul.

O primeiro-ministro, que falava no encerramento do IV Congresso da Agricultura, na capital ribatejana, realizado durante a 34.ª Feira Nacional de Agricultura, salientou que "é

necessário que a PAC evolua no sentido de considerar as especificidades da agricultura dos países do Sul da Europa e, além disso, que seja mais justa".

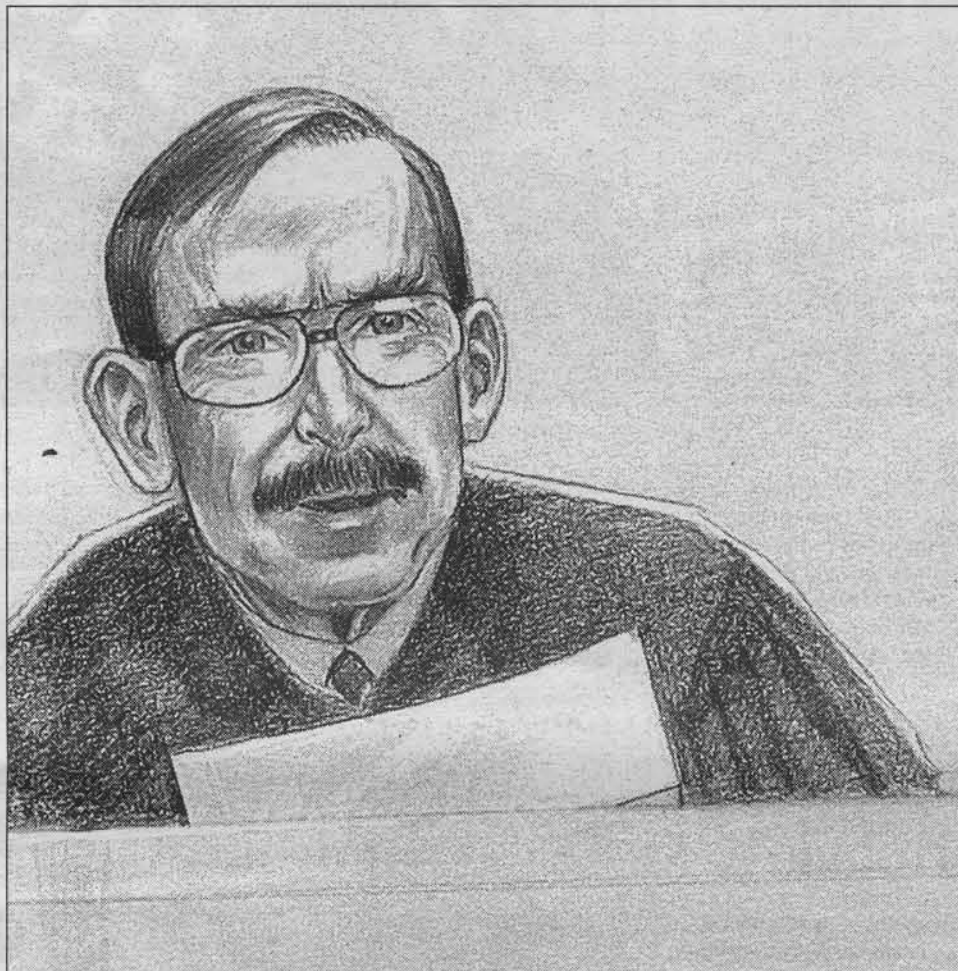
"Todos temos consciência da forma como os subsídios comunitários são distribuídos pelo sector agrícola, havendo por isso necessidade de uma maior justiça na repartição, com vista a favorecer as sociedades rurais com maiores dificuldades, como é o caso de Portugal", acrescentou.



Antes de se deslocar a Santarém, Guterres recebeu em S. Bento o seu homólogo moçambicano.

Condenado à morte

- **McVeigh vai pagar com a vida o atentado de Oklahoma City. O ex-combatente da Guerra do Golfo, de 29 anos, vai ser morto com uma injeção letal.**



Retrato do juiz que conduziu o julgamento.

O terrorista norte-americano Timothy McVeigh foi condenado, sexta-feira, à pena de morte acusado de ter cometido o atentado com maior número de mortos na História dos Estados Unidos.

O jurado, composto por sete homens e cinco mulheres - que há duas semanas o declarou culpado do atentado de 19 de Abril de 1995 em que mor-

reram 168 pessoas e ficaram feridas mais de 500 -, decidiu que McVeigh deve pagar com a vida pelo acto terrorista.

Nas imediações do Tribunal de Denver, a condenação à morte foi recebida com emoção, lágrimas e abraços pelos familiares das vítimas que esperavam, agrupados e com as mãos dadas, a confirmação da sentença.

Uma injeção letal porá

termo à vida do antigo combatente da Guerra do Golfo, 29 anos, numa data a decidir nos próximos dois anos.

Quem até há duas semanas era um acusado pelo atentado de Oklahoma City passou a ser, em poucas palavras da procuradora-geral, "um terrorista coarde e traidor que merece morrer".

O jurado decidiu condená-lo à pena capital após

11 horas de deliberações e ignorar as súplicas de grupos que se opõem à pena de morte.

Tudo começou na manhã de 19 de Abril de 1995, às 09:02, quando um camião carregado de bombas explodiu no parque de estacionamento do edifício federal "Alfred P. Murrah", na cidade de Oklahoma.

McVeigh foi detido pouco depois após a maior "caça ao homem" dos últimos tempos nos Estados Unidos.

Em Agosto de 1995 o antigo combatente foi formalmente acusado e em 2 de Junho de 1997 foi considerado culpado pelo jurado de todas as acusações.

Timothy McVeigh, na opinião daqueles que o conhecem desde criança, sempre foi um rapaz reservado, introvertido e valente que depois conseguiu com sacrifício uma condecoração pelas suas acções em 1991 na Guerra do Golfo Pérsico.

McVeigh, que escutou sem pestajear a sua sentença de morte, é a partir de agora considerado o pior terrorista dos Estados Unidos.

Entretanto, o presidente norte-americano, Bill Clinton, que se recusou a comentar a posição judicial, agradeceu ao júri a "importante decisão" tomada no julgamento contra Timothy McVeigh.

Em declaração escrita, Bill Clinton sublinhou que existe outro julgamento pendente sobre o atentado de Oklahoma City e que por esse motivo "não posso comentar a decisão do júri".

"Esta investigação e julgamento confirmaram a fé do nosso país no sistema judicial", referiu.

Deputados usam pistolas

O parlamento da Geórgia votou uma lei que autoriza o porte de pistolas pelos deputados, noticiou ontem a agência russa Interfax.

Segundo a fonte, o chefe do Estado, Eduard Chevardnadze, tinha criticado a lei adoptada sexta-feira, sublinhando, com humor, que como presidente deveria ser autorizado a possuir uma arma de maior calibre, por exemplo, um lança-granadas.

O partido maioritário no parlamento, a União dos Cidadãos da Geórgia, apoiou a candidatura à reeleição de Chevardnadze em Novembro de 1995.

Depois da independência, em 1991, a Geórgia enfrentou uma grande violência política e o presidente foi mesmo ferido num atentado com um carro armadilhado, em 29 de Agosto de 1995. Desde então a situação está estável.

Ajustes de contas em Tirana

Vinte e seis pessoas morreram nas últimas 24 horas na Albânia, a duas semanas das eleições legislativas antecipadas, anunciou ontem o Ministério do Interior albanês.

Seis pessoas morreram sexta-feira em Tirana em ajustes de contas entre bandos rivais.

Quatro outras foram mortas em Lac (norte), entre as quais se encontra um director de uma fábrica e o seu motorista. Os assaltantes ficaram com o salário dos empregados que o director transportava no seu carro.

Em Puka (norte), uma mulher de 28 anos, Mira Zhaferi, suicidou-se sexta-feira depois de ter morto acidentalmente a sua filha de 7 anos.

O ministério, que afirmou ainda que um polícia foi morto em Burrel (norte), não divulgou a causa da morte das outras 13 pessoas.

Ouyahia reconduzido na Argélia

Ahmed Ouyahia foi ontem reconduzido pelo Presidente da República, Liamine Zéroual, como chefe do Governo argelino, anunciou fonte oficial.

Ouyahia apresentou terça-feira a demissão do cargo, depois das eleições legislativas ganhas pela União Nacional Democrática (RND, partido presidencial), com 155 dos 380 lugares da Assembleia, cuja primeira legislatura se inicia hoje.

Ahmed Ouyahia encontrava-se à frente do Governo desde Janeiro de 1996.

Punido pelo pai matou-se

Um adolescente morreu sexta-feira à noite em Córdova (sul de Espanha), 24 horas depois de ter disparado um tiro na cabeça devido a uma punição dada pelo seu pai, que o obrigou a rapar o cabelo por ter faltado à escola.

Segundo afirmaram ontem fontes policiais em Córdova, Manuel, 14 anos, e o seu irmão de 11, foram levados à força ao cabeleireiro pelo pai, vendedor ambulante de profissão.

O pai resolveu mandá-les cortar o cabelo à escovinha para os punir por terem faltado à escola repetidamente.

Polémica com desenho de Hitler

Dois peritos britânicos no estudo da Alemanha nazi estão envolvidos numa polémica sobre um desenho de Adolf Hitler, apresentado como um auto-retrato, anunciou ontem o diário londrino "The Times".

Segundo aquele matutino, o desenho, a lápis, datado e com o nome de Adolf Hitler nele inscrito, foi encontrado em 1945 por um soldado britânico, Donald Sims, em Essen, na Alemanha.

Um dos peritos, Michael MacKintosh, assegurou ao jornal que se trata de uma obra feita pelo dirigente do 3.º Reich. Porém, o historiador David Irving afirmou ao mesmo jornal que o desenho foi realizado por outro artista.

Comparando a obra com um outro auto-retrato de Hitler, em sua posse, Irving defende que o estilo do "fuhrer" é muito mais "rude", e acrescenta que a assinatura inscrita na obra não significa nada, uma vez que "Hitler tinha o hábito de assinar as obras que lhe eram oferecidas pelos seus partidários".

A obra foi licitada em leilão por 3.200 dólares.

Comando assassina 13 pessoas

Um grupo fundamentalista islâmico armou assassinou 13 pessoas nas regiões de Argel e Blida, entre as quais quatro mulheres e quatro crianças, noticiaram ontem vários jornais argelinos. Segundo o diário "El Kabir", na aldeia de Chera Fia, a 30 quilómetros a sul de Argel, um comando armado assaltou quinta-feira as residências de duas famílias com a aparente intenção de roubar alimentos e sequestrar duas raparigas.

Perante a recusa dos pais em permitirem que levasse as suas filhas, os fundamentalistas degolaram todos os membros da família, 12 pessoas, enquanto uma parte dos terroristas enfrentava uma milícia de autodefesa.

BRASIL

230 menores assassinados

Duzentos e trinta e nove menores foram assassinados em São Paulo, Brasil, nos cinco primeiros meses do ano, anunciou sexta-feira o Grupo Especial de Investigações de Crimes contra a Infância e a Adolescência.

Cerca de 80 por cento dos crimes, segundo o Grupo Especial, que pertence ao Departamento de Homi-

cídios da Polícia Civil do Estado de São Paulo, estão relacionados com ajustes de contas entre bandos de traficantes de "crack" e de cocaína.

O Grupo Especial também atribui grande parte dos assassinios (15 por cento) a vinganças pessoais e a problemas na distribuição de objectos roubados.

Pelo menos 91 por cento dos 239 menores, com idades entre os sete e os 16 anos, morreram por ferimentos provocados por armas de fogo e outra alta percentagem (70 por cento) já tinha sido internada nas dependências do SOS Infância, uma entidade de reclusão para menores delinquentes.

"O número de homicí-

dios em cinco meses é significativamente alto se se tiver em conta que em 1996 foram assassinados 337 menores", recordou a encarregada do Grupo Especial, a delegada da polícia, Elisabete Ferreira.

O perfil das vítimas, segundo Ferreira, mostra que a maioria delas, além de já ter passado por centros de reclusão, vivia em famílias mal estruturadas e provinha das "favelas" (bairros pobres).

Autarcas devem ser fiscalizados

O presidente da Câmara de Penacova, Manuel Florido, defende uma maior flexibilização da legislação que regula o Poder Local.

"É difícil gerir uma Câmara com uma legislação tão apertada", considera Manuel Florido, defendendo que esta flexibilização deverá ser associada a uma maior fiscalização dos actos dos autarcas.

Na sua óptica, as Câmaras deviam ser submetidas a inspeções anuais, medida a que atribui um carácter "mais pedagógico do que repressivo".

Esperando que a Lei das Finanças Locais implique a atribuição, em 1998, de mais verbas às autarquias, Manuel Florido é de opinião que a burocracia "é um mal da Administração Central e Local" e o "principal inimigo da eficácia".

Ao proceder ao balanço dos aspectos positivos deste mandato, o autarca aponta a concretização de infra-estruturas como o Centro de Saúde e a Escola C+S de S. Pedro de Alva, e a remodelação do edifício sede dos bombeiros como os empreendimentos de que mais se orgulha.

Morreu o poeta Al Berto

O poeta Al Berto, Prémio Poesia do Pen Clube Português 1987, e um dos mais notáveis dos anos 70, faleceu sexta-feira à noite, em Lisboa, vítima de um linfoma, disse ontem à Lusa fonte familiar.

O poeta foi internado no Hospital de Santo António dos Capuchos, em Lisboa, no passado 25 de Abril para uma intervenção cirúrgica, disse a mesma fonte.

Al Berto nasceu na cidade de Coimbra a 11 de Janeiro de 1948.

APE lamenta

O presidente da Associação Portuguesa de Escritores (APE), José Manuel Mendes, lamentou ontem a morte do poeta Al Berto, cuja obra considerou "muito importante".

"Era um grande poeta, um escritor do excesso, da luminosidade e da invectiva verbal, da vivência no deslimite e que nos deixa uma obra para revisitar com frequência", disse o também poeta José Manuel Mendes.

Da obra de Al Berto, o presidente da APE salientou "O Medo", com três edições, a primeira das quais em 1974 e a última recentemente, o "Horro de Incêndio", "uma obra de grande qualidade, livro pungente e muito belo" publicado já este ano, além de "Anjo Mudo", "O Lunário" e "Canto do Amigo Morto".

InterNACIONAL

DIZ NARCISO MIRANDA

PSD e PCP "castigaram" a região do Alentejo

• Nem o PCP nem o PSD criaram condições para o desenvolvimento da região alentejana. O ataque é de Narciso Miranda.

O dirigente socialista Narciso Miranda afirmou em Borba que "a conjugação" de maiorias do PSD, que governou o País, e do PCP, nas autarquias do Alentejo, "prejudicaram fortemente" a região.

Narciso Miranda, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, falava sexta-feira na apresentação da candidatura do independente Mário de Deus pelo PS à presidência da Câmara Municipal de Borba.

Para aquele responsável socialista, tanto o PSD, que governou Portugal durante dez anos, como o PCP, que



«A prática autárquica do PCP está falhada».

"governa o Alentejo há muitos anos", não criaram as "condições políticas necessárias para o desenvolvimento da região".

Miranda acrescentou que "esta conjugação" entre o

exercício da vida política nacional do PSD e a prática autárquica do PCP "está falhada", pelo que é necessário "caminhar por outra via e restituir a esperança à população" desta região.

Narciso Miranda frisou que "o PS luta pelo poder para criar progresso e desenvolvimento".

Referindo-se à candidatura socialista à edilidade de Borba considerou-a "for-

te e credível", constituída por um conjunto de quadros e cidadãos que "representam muito no concelho" pela sua participação em várias instituições.

Mário de Deus, professor do ensino secundário, afirmou que pretende "reavivar a luta democrática no concelho" onde é "necessária a troca de ideias", considerando que fez a apresentação da sua candidatura de "forma clara, franca e aberta na praça principal da vila".

O candidato socialista à presidência do município de Borba acrescentou que a sua candidatura tem por objectivo contribuir para "a modernização" do concelho.

Ângelo de Sá, professor do ensino secundário, encabeçará a lista do PS para a Assembleia Municipal de Borba.

Pedro Esteves e José Banza estão indigitados para o segundo e terceiros lugares, respectivamente, na lista do PS para a edilidade alto-alentejana.

FILIPE MENEZES AUTOCRÍTICO

"Se o PSD perder sou eu o derrotado"

O líder do PSD/Porto, Luís Filipe Menezes, assumiu ontem como objectivo político a conquista da presidência da Junta Metropolitana do Porto nas eleições autárquicas e considerou que uma eventual derrota social-democrata no distrito será uma derrota sua.

"Se o PSD perder as eleições autárquicas no distrito, sou eu o derrotado. Se ganhar, o vencedor é todo o distrito", afirmou o líder do PSD/Porto, salientando a importância de conseguir a presidência da Junta Metropolitana.

Luís Filipe Menezes, que falava após o jantar de apresentação dos candidatos do PSD às 12 Juntas de Freguesia de Gondomar, considerou as eleições autárquicas "importantes para derrotar os socialistas que já não defendem o Norte, dar um cartão amarelo ao actual Governo e pôr termo ao monopólio de poder que os socialistas têm actualmente no País".

"Precisamos de ter na presidência da Junta Metropolitana quem saiba falar grosso ao Terreiro do Paço, numa altura em que, pela primeira vez em 25 anos, o distrito do Porto perde o segundo lugar na distribuição de verbas no Orçamento de Estado, ocupando a terceira posição atrás de Setúbal", afirmou o

dirigente social-democrata.

"Estamos dispostos a lutar pelo distrito e a fazer guerra pela defesa do melhor para o Porto e para o Norte", acrescentou.

Referindo-se à actuação do Governo, Filipe Menezes considerou que "o PSD governou bem durante oito ou nove anos e um pouco pior durante um ou dois, enquanto o PS está a um nível muito abaixo do pior do PSD".

Recordou as "obras de fachada feitas pelo PS, com promessas TGV, metro, túneis, tudo para fazer notícias", e afirmou que "quando o PSD tentou denunciar o seu não cumprimento, vieram tirar e destruir os seus cartazes".

"É o poder a todo o custo", acrescentou, considerando que o PS se esqueceu, no Porto, das "obras nas creches, para que as crianças se sintam bem, na habitação social e nas áreas que interessam de facto às pessoas".

No jantar entrevistaram ainda, para além de Luís Filipe Menezes, Alberto João Jardim, Valentim Loureiro e os 12 candidatos às presidências das Juntas de Gondomar, o que provocou um prolongamento considerável da cerimónia e levou o líder do PSD/Porto a alegrar-se por "Gondomar não ser Barcelos, onde há 80 Juntas de Freguesia".

MONTEIRO COM RECADOS

PP bloqueado por dentro



Monteiro foi ao Algarve apresentar candidatos.

O presidente do Partido Popular (PP) considerou ontem "inadmissível" que sejam pessoas do seu partido "a colocar barreiras para que a corrida seja mais lenta e a meter travões à renovação".

Falando em Faro, num jantar de apresentação dos cabeças-de-lista a 10 dos 16 concelhos algarvios, Manuel Monteiro criticou as pessoas que, dentro do seu próprio partido, "têm como objectivo não ajudar os outros a construir, em vez de, elas mesmas, ajudarem a construir".

O jantar foi assinalado

pelas ausências dos dirigentes de cinco concelhos (Faro, Olhão, Vila Real de Santo António, Lagos, Vila do Bispo e Aljezur), em conflito aberto com a direcção nacional do PP e com a delegada distrital, Ester Coelho.

"Algo vai mal quando ouvimos dizer que os da nossa própria casa preferem meter uma bola na própria baliza que na baliza do adversário", considerou o líder popular referindo-se aos conflitos que têm abalado as estruturas algarvias do partido.

Advertiu ainda que a direcção nacional do PP

"não cederá a pressões de pessoas que tardam na apresentação de candidatos e que só se lembraram de o fazer quando tomámos decisões que já deveríamos ter tomado há muito tempo".

As afirmações de Manuel Monteiro surgem menos de 24 horas depois da concelhia de Faro dos populares ter reafirmado o seu total apoio ao candidato por si indigitado para a Câmara de Faro, Fernando Eusébio Pinto.

Reunida quinta-feira à noite, aquela estrutura partidária recordou que, segundo os estatutos e moção aprovada no último congresso do partido, "cabe às concelhias a indigitação dos cabeças-de-lista".

Com a escolha de Eusébio Pinto por parte da concelhia, e com a apresentação feita ontem à noite do candidato escolhido pela direcção nacional, Sousa Otto, consolida-se a situação de duplicidade de nomes para a candidatura do Partido Popular à Câmara Municipal de Faro.

A situação resulta do diferendo que continua em aberto entre a delegada distrital, Ester Coelho, e a concelhia de Faro, a cujo presidente, António Fernandes, foi retirada a confiança política para conduzir o processo autárquico no concelho.

Numa referência velada ao problema, Manuel Monteiro advertiu que o PP "não subirá em nenhum acto eleitoral se a maioria das pessoas de Faro estiverem viradas para o passado, sem abrir as portas à juventude".

Restaurante-marisqueira
Adega da Queimada
Rua Queimada de Baixo, 46

Encerrada para férias

80390



POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
ONDA MÉDIA
1530 - 1017
92 FM STEREO



CHAMADA GRÁTIS

DIÁRIO
Notícias

LINHA

EXCLUSIVA

PARA ASSINANTES

0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira
9:00/12:30
e 14:00/18:00 Horas

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E
OBRAS PÚBLICAS SEDIADA NA MADEIRA

ADMITE

a) Responsável Administrativo e Financeiro (m/f)

Que terá a seu cargo:

- Gestão geral dos serviços administrativos e financeiros
- Gestão de fornecedores, clientes e bancos
- Coordenação e supervisão dos procedimentos contabilísticos

É essencial:

- Experiência em funções idênticas
- Sólidos conhecimentos de fiscalidade e contabilidade
- Bons conhecimentos de informática

b) Engenheiro Civil (m/f)

Que terá a seu cargo:

- Coordenação e controlo de produção das obras

c) Preparador / Medidor Orçamentista

Que terá a seu cargo:

- Preparação / Pormenorização das obras
- Elaboração de medições e orçamentos
- Elaboração de propostas para concursos

Oferece-se:

- Inserção em equipa jovem
- Salário compatível com as funções e experiência

Resposta urgente com "Curriculum vitae" a este
Jornal ao n.º 81451

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

FUNCHAL

De 12 de Maio a 27 de Junho de 1997, estão abertas as inscrições para as provas de Maturidade para o 1.º Ano aos Cursos de Licenciatura a serem ministrados na Universidade Católica Portuguesa em: Lisboa, Braga, Porto, Viseu, Leiria e Figueira da Foz.

Para mais informações é favor contactar a Secretaria da Universidade Católica Portuguesa no Funchal - Praça do Município - Telef.: 222457. 79270



Fundação para Divulgação
das Tecnologias de Informação

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO
DE INFORMÁTICA

Pretendes obter uma Formação em Windows 95 e Office 95 num curto espaço de tempo?

Então *inscreve-te já.*

Nos meses de **Julho, Agosto e Setembro.**

Windows 95 20 horas **Word 7.0** 24 horas
Excel 7.0 30 » **Acess 7.0** 30 »

Existem vários turnos à escolha.

Desconto com **Cartão Jovem.**

Diploma de fim de Curso.

Muito brevemente formação em **Office 97** em Português, e **Autocad 13.**

Para mais informações, dirija-se: **Direcção Regional da Juventude**
Rua 31 de Janeiro, n.º 79 - 9000 Funchal - Tel.: 232969/70/71 ou 225255

81577



EXTERNATO
LISBONENSE

Actividades de Verão
1997

Estão abertas as inscrições na
Secretaria da Escola para os meses
de JULHO e SETEMBRO.

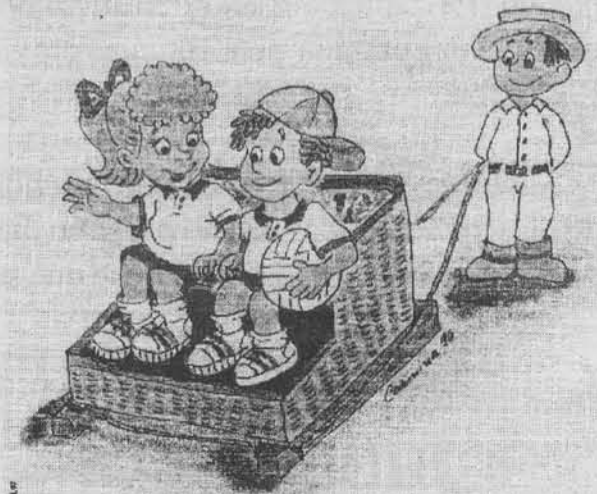
Telef.: 22 05 53.

81557



ACTIVIDADES
DESPORTIVAS DE VERÃO / 97

2º CAMPO DE FÉRIAS DO
CLUBE DESPORTIVO INFANTE

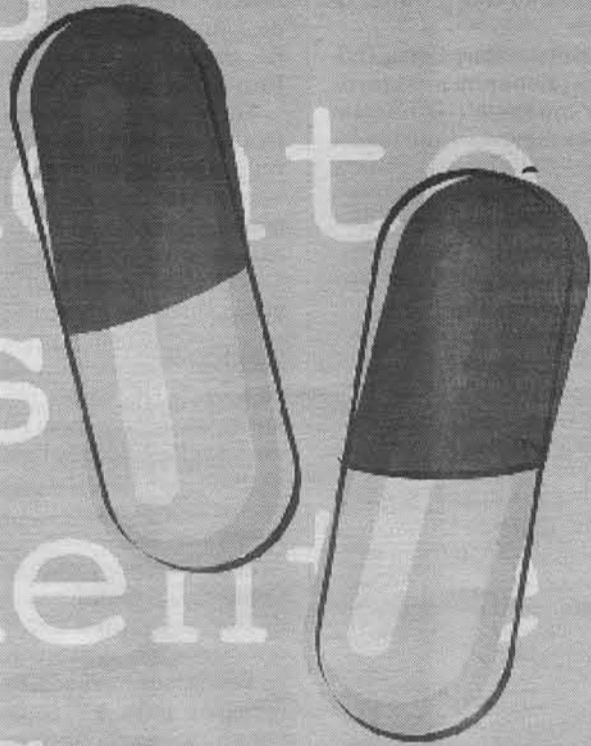


JULHO 1997

NO COLÉGIO INFANTE DOM HENRIQUE

INFORMA-TE NO C.D. INFANTE, COLÉGIO INFANTE, MONTE; Tel. 783775 (09.00 - 13.00h)

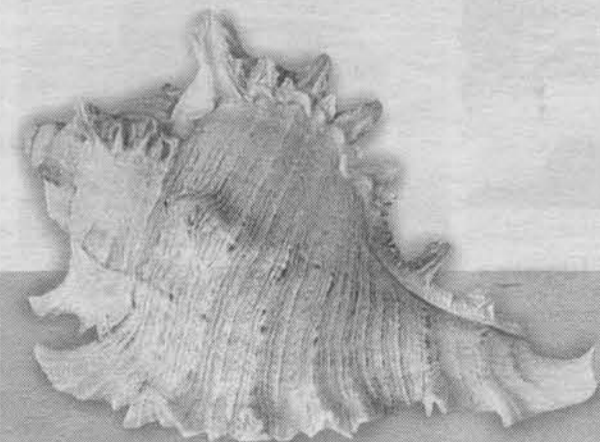
ente
Aparentemente
Iguais



Campanha de sensibilização para
o uso racional do medicamento

· NÃO FAÇA AUTO MEDICAÇÃO

· NÃO GUARDE EM CASA OS MEDICAMENTOS
QUE JÁ NÃO UTILIZA



Há duas maneiras diferentes de passar
as suas férias de Verão descansado.

A primeira é extremamente fácil. Basta encostar um búzio como este ao seu ouvido e relaxar ao som das ondas a baterem na praia, no conforto da sua sala de estar.

A segunda é à maneira da Windsor, que lhe proporcionará umas férias inesquecíveis, em Canárias, onde desfrutará dos prazeres destas ilhas sem preocupações e com o melhor atendimento.

Windsor travel CANÁRIAS
Voos semanais de Julho a Setembro

Estrada Monumental, 252 - 9000 Funchal • Tel. 764056 / 764058 Fax 763989
Telefax 72104 - 72241

A PARTIR DAS UNIVERSIDADES

Empresas do futuro recorrem ao científico

O projecto será dinamizado por uma associação a constituir em breve, disse ontem à agência Lusa fonte ligada ao processo, de cuja comissão instaladora fazem parte a Faculdade de Ciências e Tecnologia de Coimbra (FCTUC), Universidade, Instituto Politécnico, Câmara Municipal, Instituto Pedro Nunes e Associação Comercial e Industrial (ACIC).

O Tecnopólo, a integrar numa futura Rede de Pólos Tecnológicos das Beiras, inspira-se num movimento que levou, ao longo das últimas décadas, à implantação de parques científicos e tecnológicos junto de várias Universidades, situadas em diferentes países.

"A ideia é criar junto das Universidades com uma elevada componente científica e tecnológica áreas onde se possam implantar empresas de tecnologia avançada", explicou à agência Lusa Sá Furtado, um dos principais di-

- Estimular a criação de empresas com uma componente tecnológica avançada, tirando partido do potencial científico e tecnológico da Universidade, é um dos principais objectivos do "Tecnopólo" de Coimbra, um projecto que envolve várias instituições da cidade.



O apoio das universidades vai ser determinante nas empresas do futuro.

namizadores do projecto.

De acordo com o presidente do conselho directivo da FCTUC, que visitou vários destes parques, muitas das empresas "têm sucesso e procuram atrair gente jovem, nomeadamente recém-licenciados, incentivando-os a criarem as suas próprias unidades".

Estas estruturas procuram atrair também multinacionais e fomentam a instalação de laboratórios de tecnologia de ponta, que funcionam em estreita relação com a Universidade.

Bilbao, Barcelona, Oviedo (Espanha), Oxford, Birmingham (Grã-Bretanha), Liège, Louvain-la-Neuve (Bélgica), Tsukuba (Japão) e Stanford (EUA) são alguns dos exemplos de parques científicos e tecnológicos instalados junto de Universidades.

Segundo um estudo a que a agência Lusa teve acesso, o parque tecnológico ou científico "é uma forma recente de serviço à comunidade, que adquire uma expressão nova e mais intensa, porque coloca a Universidade na vanguarda da industrialização de alta tecnologia da sua região e país".

"Do mesmo modo a Universidade ganha por criar na sua vizinhança centros de produção industrial de qualidade, laboratórios e serviços de investigação que tornarão mais ricas as

suas próprias potencialidades criativas".

Origina ainda "potenciais postos de trabalho para os seus licenciados, mestres e doutores, arrastando consigo a criação de outros postos de trabalho de elevada qualificação técnica com a integração em empresas com produção de grande valor acrescentado".

Na óptica de Sá Furtado, Coimbra apresenta o ambiente ideal para este tipo de estrutura, que deverá ser implantada numa área de dois hectares junto do Pólo II da Universidade, perto da futura Ponte Europa.

Biocologia, informática, electrónica, química fina, robótica, farmácia e serviços são apenas algumas das áreas que poderão ser contempladas no Tecnopólo, em estreita ligação com a UC.

De acordo com o presidente do conselho directivo da FCTUC, numa primeira fase o Tecnopólo poderá acolher de imediato as empresas actualmente em incubação no Instituto Pedro Nunes.

José Reis, presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC), considera que o projecto se reveste de "grande interesse" para a Região Centro, que se encontra carecida de "dinamizar a capacidade científica e tecnológica junto do mundo empresarial".

ANAM

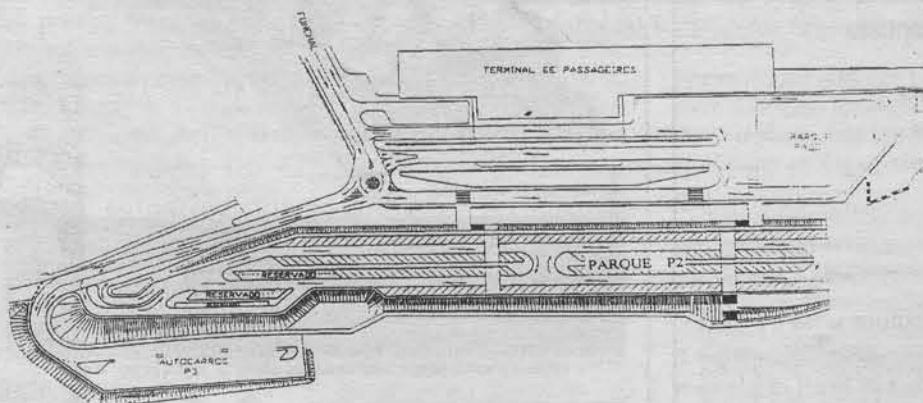
Aerportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A

DIRECÇÃO DOS AEROPORTOS DA MADEIRA

AVISO

Informa-se os senhores utilizadores dos actuais parques grátis para viaturas ligeiras na área afectada ao Aeroporto do Funchal que, a partir das 00h00m do próximo dia 18 do corrente mês, ficarão encerrados, sendo substituídos pelo novo parque (P2), situado a sul do Edifício do Terminal de Passageiros, com entrada pela rotunda próxima da Esquadra da P.S.P., conforme esquema abaixo.

Agradece-se a colaboração dos senhores utentes no sentido de serem retiradas, até ao próximo dia 30, as viaturas presentemente estacionadas no parque que será desactivado.



HYUNDAI

Viajar a bordo do **H100** e uma **Jobs** é como viajar em classe de executivo, em todos os sentidos.



JOBS cabine dupla - 6 lugares



JOBS caixa aberta



H100 - 3, 6 e 9 lugares

Facilidade de pagamento de 12 a 60 meses

- Comando e controlo perfeitos
- Espacioso e confortável
- Elegante e eficiente

Crédito Especial **ALD** com juros aliciantes

HYUNDAI

O rigor automóvel

auto POP

PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA 934 950/51

GRUPO PESTANA

Uma aposta consciente na Formação Profissional

O ritmo acelerado a que se submetem as sociedades modernas, não se compadece com mais demoras ou eventuais esquecimentos em relação a um sector tão fundamental na vida das empresas. Basta ter em consideração que a "pedra filosofal", onde tudo assenta, é a sua população trabalhadora. Aquela que no dia-a-dia ergue, constrói, dignifica e transforma as empresas. Daí que se justifiquem todas as razões para se dispensar atenção especial a todos os seus colaboradores.

É dentro desta perspectiva e tendo em consideração o que representam as "Formações" no desenvolvimento das sociedades, que escrevemos estas notas, desejando que nelas se reflectam como alerta necessário para que se implementem em todas as empresas formações adequadas.

Se partirmos da reali-

- Hoje mais do que nunca a formação profissional nas empresas tornou-se uma necessidade imperiosa. Aliás através de todos os tempos a formação, embora esquecida — propositadamente ou não —, deveria efectuar-se como meta para alcançarmos dois objectivos: eficiência e rentabilidade.

dade que vivemos, logo nos apercebemos que as exigências dos "Servidos" em relação aos "Servidores" é cada vez maior. Curiosamente, não é com o sentido de servilismo, mas com a noção exacta de que, quem serve, deve estar mais preparado e mais informado. Assim sendo, dá-se a dignificação da própria profissão.

Há muitos anos que a Madeira, com a sua autonomia tem proporcionado, através do sector oficial, formação profissional. Re-humanizar, formar e informar são hoje palavras de ordem, daí estarem as empresas a ganhar a devida consciência.

Não podemos abordar este assunto sem deixar de mencionar o louvável trabalho que está realizando o Grupo Pestana — considerado o maior Grupo Hoteleiro Português. Poderíamos dizer que uma das suas grandes apostas, desde o ano findo, tem sido a formação do seu pessoal. Razão porque criou um departamento, com pessoas especializadas: sociólogos, psicólogos e técnicos. Todos empenhados na organização de programas adequados às especificidades da empresa e do meio onde desenvolvem a sua acção.

Diríamos que se trata duma aposta consciente e

inteligente, com avultadíssimas verbas investidas. Verbas que serão rentabilizadas através da prestação de serviços que prestigiarão o destino Madeira e o Grupo.

Evidentemente que tratando-se de um Grupo Hoteleiro, requer maior cuidado, dada a especificidade de contactos permanentes com pessoas, nas diferentes áreas da oferta.

O Grupo Pestana em 1996 formou 216 trabalhadores e 16 formadores. As áreas beneficiadas foram: liderança e gestão de conflitos; atendimentos de excelência; higiene alimentar e línguas estrangeiras.

Nos meses de Outubro

e Novembro do ano findo o referido Grupo realizou uma Campanha de Sensibilização sobre os Estilos de Vida, com prelectores vindos do exterior.

Estas acções de formação tiveram como base os seguintes temas: Alcoolismo, Hepatite B e Sida.

Ainda no mês de Novembro teve lugar, numa das unidades do Grupo um seminário sobre Turismo, dirigido aos directores e chefias — uma experiência de marketing.

O ano 1997 foi seleccionado como o ano da forte aposta na formação profissional, com o programa "Atingir a Excelência". Este programa visa garantir a todos os directores, chefias e executantes uma formação específica de acordo com a missão, estratégia, objectivos, padrões e standards da empresa.

No corrente ano realizaram-se oito cursos de chefias e nove de execu-

tantes que correspondem a uma média de 310 formandos. Assim pretende-se até finais de Setembro formar mais de 98% da população trabalhadora do Grupo Pestana.

Mediante o exposto, é fácil concluir que destas formações beneficiarão indiscutivelmente os trabalhadores, o Grupo e a Região Autónoma da Madeira.

O plano de formação global que decorre divide-se em três áreas. A área "A" pressupõe a formação básica subdividida em três fases: 1.º) formação; 2.º) formação básica teórica; 3.º) formação de progressão na carreira. As áreas "B" e "C" são respectivamente formação de formadores e atingir a excelência.

A título de curiosidade é interessante verificar que o Grupo Pestana está, também a prestar formação especializada às empresas que com ele colaboram.

Concluiríamos que esta aposta do referido grupo madeirense, surge no momento oportuno e trará grandes benefícios ao turismo local e à Região. Constitui ainda um forte incentivo para os que trabalham se sentirem mais preparados e informados no desenvolvimento das suas funções.

DIRECTOR DE FORMAÇÃO
TELÉSFORO CORREIA GOMES



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

CENTRO INTEGRADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Formação Contínua de Professores

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

TEMA	PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
DURAÇÃO / U. CRÉDITO	25 h / 1
N.º DE PARTICIPANTES DESTINATÁRIOS	25 Professores do 1.º Ciclo
CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	1.º — Proximidade de mudança de escalão; 2.º — Ordem de inscrição.
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Universidade da Madeira (Rua Bela de Santiago)
HORÁRIO	A Acção decorrerá nos dias: — 2 e 14 de Julho de 1997 (das 15 às 17 horas); — 3, 4, 7, 8, 9, 10, e 11 de Julho de 1997 (das 15 às 18 horas).
INSCRIÇÃO	De 16 a 18 de Junho de 1997, no Secretariado do CIFOP (Edifício Pérola do Atlântico - Rua bela Santiago, 16), das 10h às 12h e das 14h às 17h.

Foi solicitado o apoio ao Fundo Social Europeu

NOTAS: — A lista dos Professores seleccionados será afixada no CIFOP no dia 20 de Junho de 1997;
— Os Professores seleccionados deverão confirmar a sua participação até ao dia 25 de Junho de 1997.

81578



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

CENTRO INTEGRADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Formação Contínua de Professores

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

TEMA	PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
DURAÇÃO/U. CRÉDITO	25 h / 1
N.º DE PARTICIPANTES DESTINATÁRIOS	25 Professores do 1.º Ciclo
CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	1.º — Proximidade de mudança de escalão; 2.º — Ordem de inscrição.
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Universidade da Madeira (Rua Bela de Santiago)
HORÁRIO	A Acção decorrerá nos dias: — 2 e 14 de Julho (das 15 às 17 horas) — 3, 4, 7, 8, 9, 10 e 11 de Julho (das 15 às 18 horas).
INSCRIÇÃO	De 16 a 18 de Junho de 1997, no Secretariado do CIFOP (Edifício Pérola do Atlântico) Rua Bela de Santiago, 16), das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Foi solicitado o apoio ao Fundo Social Europeu

81403

NOTAS: - A lista dos Professores seleccionados será afixada no CIFOP no dia 20 de Junho de 1997;
- Os professores seleccionados deverão confirmar a sua participação até ao dia 25 de Junho de 1997.

LONDRES

CHARTER — VOO ESPECIAL DIRECTO

FUNCHAL/LONDRES 18 OUTUBRO
LONDRES/FUNCHAL 01 NOVEMBRO

Mais barato que ir a Lisboa

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY
Sede: Av. Zarco, 2 • Telef: 200691 Fax: 233909
Porto Santo: Telef: 982114 Fax: 982686

SUPER-FÉRIAS 97

LAS PALMAS — PLAYA DEL INGLÉS — TENERIFE — LANZAROTE — FUERTE VENTURA

VOOS CHARTER (melhores horários)

SÁBADOS: 18.00 horas — DOMINGOS: 12.00 horas

- * Melhores horários de aviões
- * Melhores roteiros
- * Assistência por madeirenses
- * Melhores apartamentos
- * Melhores preços
- * Crédito Férias BES

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

portimar

VIAGENS
E TURIS-
MO

Avenida Arriaga, 75 r/c — Telef.: 22 04 66
Avenida Arriaga, 34-2.º — Telef.: 22 04 66
Aeroporto St.ª Catarina — Telef.: 52 47 37

... um NOVO conceito de viajar!

CANÁRIAS

ANÚNCIOS POR PALAVRAS

AGORA NO

DIÁRIO
de
Notícias

a forma
mais fácil
e económica
de anunciar

CLASSIFICAÇÃO

BASQUETEBOL CAMPO DE FÉRIAS - 97

De 30/06 a 05/07/97

Local: Escola Preparatória Gonçalves Zarco (Barreiros)
Nascidos em 1989, 88, 87, 86 e 85

Inscrições: De 13 a 23 de Junho na Associação de Basquetebol da Madeira, Rua da Ponte Nova, n.º 19 - 1.º andar - Sala 5 - Telef.: 226553.

INSCRIÇÕES LIMITADAS

81345

CASA SHOPPING

TÊXTEIS LAR

NOVA COLEÇÃO DA LINHA: CAMA, MESA E BANHO
COLEÇÃO EXCLUSIVA toalhas de praia
com mais de 100 desenhos diferentes

TEKA ABERTO TODOS OS DIAS DAS 09H00 ÀS 22H00
c/ estacionamento gratuito

RUA GENERAL ANTÓNIO TEIXEIRA DE AGUIAR, 97 — MACHICO — 966 315
C.C. MONUMENTAL LIDO, LOJA 9 — FUNCHAL - 768 240

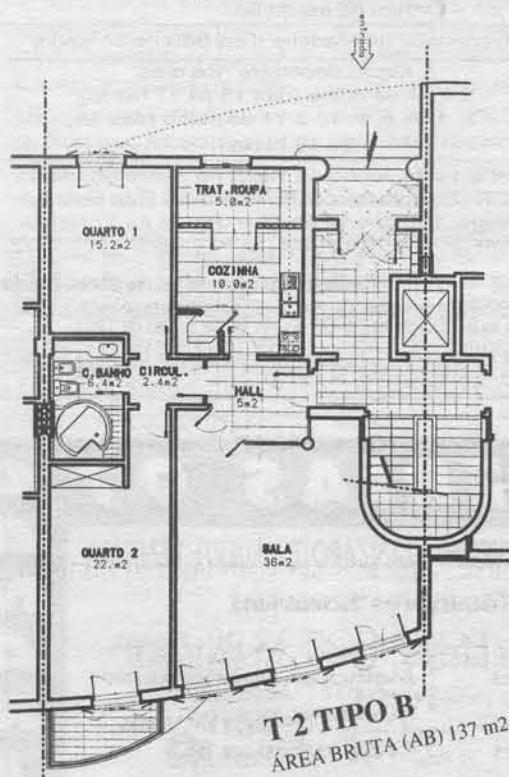
81521

Edifício

A VER O MAR

FAÇA UM BOM INVESTIMENTO!

SALA	40.0 m2
QUARTO 1.....	18.5 m2
QUARTO 2	13.5 m2
QUARTO 3	23.5 m2
COZINHA	12.0 m2
C. BANHO 1.....	4.8 m2
C. BANHO 2.....	4.6 m2
HALL	6.2 m2
CIRCULAÇÃO	3.6 m2
DESPENSA	2.7 m2

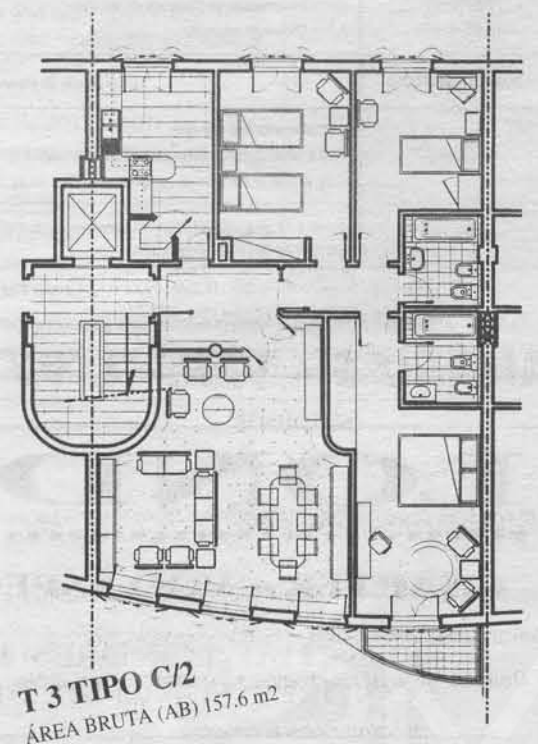


Com uma óptima vista sobre a baía, localizado dentro do Funchal, o "Edifício A VER O MAR" oferece aos Mercados de Habitação e Investimento condições excepcionais de valorização.

É um empreendimento de moderna e sólida arquitectura. A Qualidade de construção e dos materiais de luxo empregues no "Edifício A VER O MAR" foram pensados para Si.

O "Edifício A VER O MAR" ainda propicia aos moradores, ou empresas da zona onde está implantado, cerca de 100 estacionamentos.

Em fase de construção, venha conhecer a nossa proposta para um bom negócio, ou contacte o seu Mediador.



ROCAZ — Empreendimentos Imobiliários, Lda.

Rua da Ponte nova, 19 - 3.º Sala 2 - 9050 Funchal ☎ 238 878 - Fax: 238 005



155

TOTOLOTO

A chave do **Totoloto**, referente ao concurso n.º 24/97, é a seguinte:

1 35 36 39 43 45 46

**UNIVERSAL**CORRETORA DE SEGUROS, LDA.
RUA DOS MURÇAS, 42-3.º / Salas 310, 314 e 315
Telef.: 232116 FAX: 232754

OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

PARTICIPAÇÃO

**Georgina Gonçalves Henriques**

FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente, residente que foi na Travessa do Alto da Torre n.º 10, Paróquia de Santa Cecília freguesia de Câmara de Lobos.

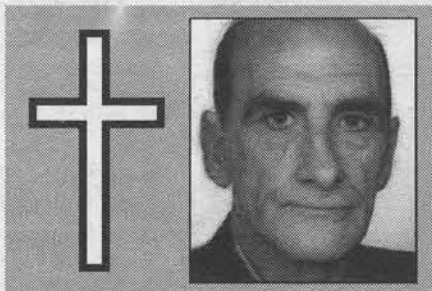
Mais participa que o seu funeral com missa de corpo presente se realiza hoje, pelas 12.30 horas, saindo da capela do cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo do mesmo.

Câmara de Lobos, 15 de Junho de 1997.

AGÊNCIA FUNERÁRIA VILA
 de **A. Sérgio N. Figueira**

 Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais
 Vila de Câmara de Lobos — Telef.: 941850

PARTICIPAÇÕES

**Rui Manuel Teixeira Garcês**FALECEU
R.I.P.

António João Teixeira Garcês, mulher Maria Margarida Serpa Magalhães Garcês e filhos, Dr. Margarida Maria Teixeira Garcês Marques, marido Dr. Joaquim Mendes Marques e filhos, Dr. Maria da Guadalupe Teixeira Garcês e filhos, Dr. Maria da Luz Teixeira Garcês, Gilberto da Encarnação Teixeira Garcês, mulher, Susana Maria Correia Gonçalves e filhos, José Luís Teixeira Garcês, mulher Nadir Garcês e filhos, seus tios, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e parente e que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas, na referida capela.

A FIRMA GILGAR - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA. E SEUS FUNCIONÁRIOS, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Rui Manuel Teixeira Garcês, irmão do seu gerente comercial e colega Sr. Gilberto Garcês, e que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para o mesmo.

Funchal, 15 de Junho de 1997.

 A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
 DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
 R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Martinha Rosa Barradas**

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 12.30 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Junho de 1997.

PARTICIPAÇÃO

**Maria da Conceição de Sousa**(Mariazinha)
FALECEU
R.I.P.

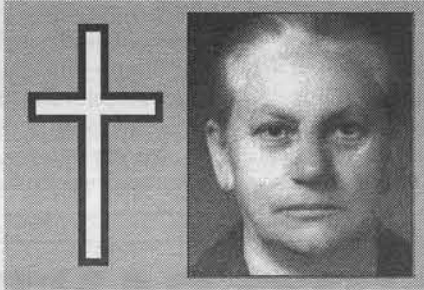
Seus filhos, genros, noras, netos, bisneto, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente que foi residente ao Caminho das Bróteas entrada 19, casa 5, freguesia de Santo António e que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 15 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para jazigo no cemitério de São Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida Igreja.

Funchal, 15 de Junho de 1997.

 DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
 RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELFS. 223428/226848
 FAX 226848

PARTICIPAÇÃO

**Maria de Andrade Alves de Sousa Simão**FALECEU
R.I.P.

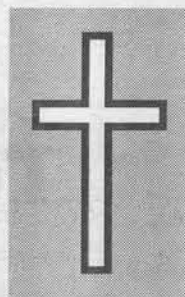
Jorge de Sousa Simão, sua mulher, filhos e netos, Maria Fernanda Sousa Pestana, seu marido, filhos e netos, Carlos Alberto Sousa Simão, sua mulher, filhos e netos, Maria Teresa Sousa Simão Branco, seu marido e filhos (ausentes), José Gil Sousa Simão e sua mulher e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi à Rua da Rochinha, 73, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida Igreja.

Funchal, 15 de Junho de 1997.

 A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
 DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
 R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA

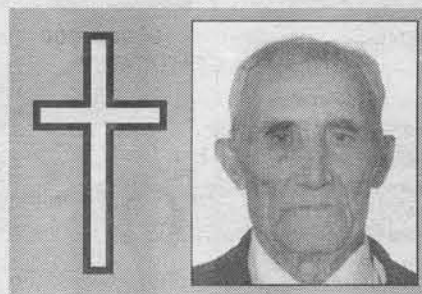
**João Bartolomeu de Sousa**

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, pelas 12 horas, na Igreja Paroquial da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Junho de 1997.

PARTICIPAÇÃO

**José de Sousa Cafeteira**

FALECEU

Maria de Sousa Alves, seu marido e filhos, Maria das Neves Marques Sousa e filhos, Domingos Alfredo de Sousa sua esposa e filhos, Conceição Paula de Sousa Cafeteira Almada seu marido e filhas, Maria Lurdes Costa de Sousa seu marido e filhas, José Augusto de Sousa Cafeteira sua esposa e filhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, bisavó, tio e parente, residente que foi ao Caminho da Água de Mel n.º 17, São Roque e que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 13 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo.

Mais participam que será realizada missa de corpo presente pelas 12.30 horas na referida capela.

Funchal, 15 de Junho de 1997.

 A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE
 DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066

PARTICIPAÇÃO

**Maria da Conceição Andrade**(Professora do Ensino Primário aposentada)
FALECEU
R.I.P.

A família da extinta, cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13 horas na referida capela.

Funchal, 15 de Junho de 1997.

 A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
 DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
 R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

CAMPANHA DE VERIFICAÇÃO NACIONAL DE AMORTECEDORES

ANUNCIADO NA TV

DE 19 DE MAIO A 31 DE JULHO

VERIFIQUE OS AMORTECEDORES DO SEU VEÍCULO, GRATUITAMENTE, NUMA OFICINA IDENTIFICADA COM ESTE SÍMBOLO



E LEVE ESTE PORTA-CHAVES



INSTALE 4 AMORTECEDORES

E RECEBA* UM TELECEL

INFORME-SE, LINHA VERDE 0800 - 200 799 (CHAMADA GRATUITA)

* Por 9.945\$00, com IVA e Taxa de Ativação incluídos
* A subscrição do Serviço Móvel Terrestre está sujeita às condições contratuais do TELECEL
* Condicionada à permanência no Rede TELECEL por um período de 18 meses

MONROE
amortecedores

E a estrada é mais segura

Representante na Madeira

Auto POP

Rua dos Ferreiros, 234 - 236.
☎ 22 32 11 • 22 24 48 • 23 32 53 • 22 28 87

PORTO SANTO

Especial fim de semana
27 Junho a 1 de Julho

HOTEL PORTO SANTO

Esc.: 28.950\$00

INCLUINDO:

- * Viagem Funchal/Porto Santo/Funchal no Lobo Marinho
- * Transfers à chegada e à saída no Porto Santo
- * Alojamento e pequeno almoço (4 noites) no Hotel Porto Santo em quarto duplo
- * Jantar com folclore no dia 28 (bebidas não incluídas)
- * Quarto à disposição até à hora do embarque no dia 1

Também possível passagem aérea

Consulte-nos

Reserve já!

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY
Sede: Av. Zarco, 2 • Telef.: 200691 Fax: 233909
Porto Santo: Telef: 982114 Fax: 982686

80764



ASSOCIAÇÃO MADEIRENSE DE MULHERES EMPRESÁRIAS

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL A MULHER NA VIDA ECONÓMICA E EMPRESARIAL

CONVITE

A ASSOCIAÇÃO MADEIRENSE DE MULHERES EMPRESÁRIAS promoverá no dia 20 de Junho pelas 9.30, na sala de conferências do Hotel Cliff Bay, a « I Conferência Internacional de Mulheres Empresárias » sobre o tema "A MULHER NA VIDA ECONÓMICA E EMPRESARIAL".

A conferência contará com o contributo de destacadas figuras da Administração Pública e da vida Empresarial e conta com o seguinte programa:

9.30 - Sessão de abertura por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional Dr. Alberto João Jardim.

9.45 - Secretário Regional da economia da RAM - Dr. Pereira Gouveia

10.00 - PAINEL I - O ASSOCIATIVISMO COMO MOTOR DE DESENVOLVIMENTO

- Presidente da AMME - Srª Dª Maria João Talhadas - Funchal
- Presidente da APME - Dra. Anabela Pereira da Silva - Funchal
- Presidente da AJEM - Dr. Luis Miguel de Sousa - Funchal
- Presidente fundador da AMME - Sra. Dª Manuela Barbeito - Funchal
- Vice-Presidente da International Federation of Business and Professional Women - Dra. Amalia Schmidt - Brasil
- Administradora do World Trade Center - Dra. Isabel Meirelles - Lisboa

11.00 - PAINEL II - AS MULHERES AGENTES DE DESENVOLVIMENTO

- Vereadora da Câmara do Porto - Dra. Maria José Azevedo - Porto
- Directora Regional do Turismo - Dra. Conceição Estudante - Funchal
- Director da Secção Autónoma de gestão - Dr. Silvio Santos - Funchal
- Directora da Slogan - Dra. Justa Oliveira - Porto
- Jornalista da SIC - Dra. Júlia Pinheiro - Lisboa

15.00 - PAINEL III - A INTEGRAÇÃO DA MULHER NA VIDA ECONÓMICA

- Directora Regional das Comunidades Europeias - Representada por Dra.

Fátima Pitta de Gouveia - Funchal

- Director Regional de Planeamento - Dr. Carlos Estudante - Funchal
- Jornalista Dra. Maria Aurora - Funchal
- Directora do CRIDF - Mme. Catherine Sicalidou - França
- Managing Director of Contact International - Mrs. Patricia Brand - Irlanda

16.15 - PAINEL IV - AS EMPRESÁRIAS COM SUCESSO

- Presidente da AMEP e empresária - Dra. Teresa d'Ávila - Lisboa
- BIC Puglia Sprind - Mme. Tina Ramieri - Itália
- Pro Regio - Mrs. Dietrun Petersen - Alemanha
- Open Computer Workshop - Mrs. Dorrit Munk Jorgensen - Dinamarca
- Cervejaria Alemã - Sra. Dª Daniela Reinecke - Funchal
- Publiarte - Sra. Dª. Maria Teresa Pinto Pires - Funchal
- Caixilharia de Alumínio - sra. Dª Dora Baptista - Funchal
- Complexo Turístico Vagrant - Sra. Dª Teresa Faria - Funchal

17.00 - Encerramento por Sua Excelência o Secretário Regional da Educação - Dr. Francisco Santos.

A AMME tem o prazer de convidar todos aqueles a que estas matérias interessam a estarem presentes na referida conferência.

Esta Conferência é apoiada pela Secretaria Regional da Educação através da Direcção Regional de Formação Profissional.

Para mais informações e inscrições contactar:

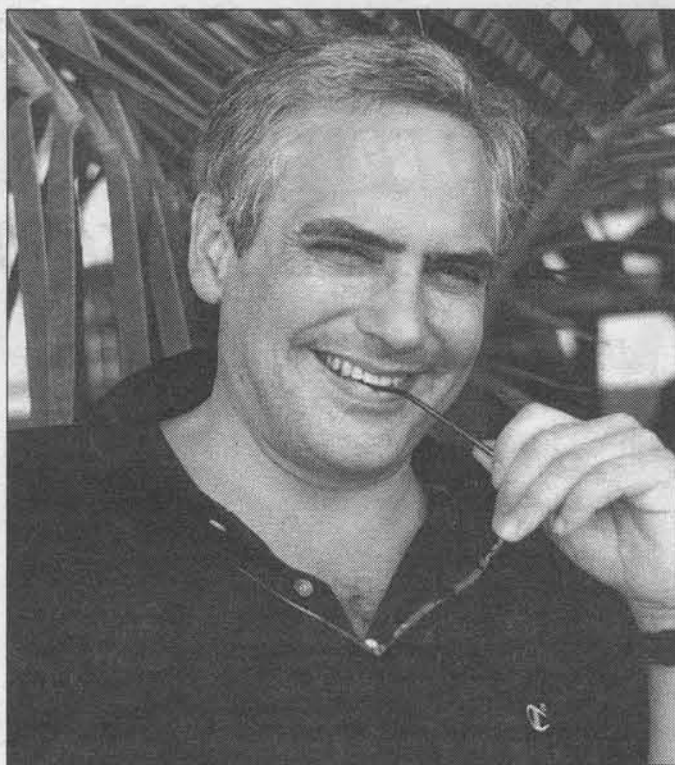
MARGARIDA DORIA

Associação Madeirense de Mulheres Empresárias
Rua do Esmeraldo 39
Telefone: 2002306
Fax: 232778

81501

La Féria contesta fecho do Politeama

A questão da segurança do Teatro Politeama, em Lisboa, e as deficiências existentes no recinto "não justificavam o fecho do teatro", declarou ontem à agência Lusa Filipe La Féria, actual responsável pela exploração daquele espaço lisboeta. Afirmando acreditar na "boa vontade" do Ministério da Cultura em relação a este assunto, La Féria disse ainda que, de momento, não tem razões para pensar que está a ser alvo de uma "perseguição política". Referiu, porém, não compreender porque é que a notificação de encerramento "imediato" só ontem lhe chegou às mãos, "quando a vistoria ao recinto foi efectuada nos primeiros dias de Maio". "É estranho, pois nestes casos costuma dar-se um prazo", disse. La Féria frisou ainda que em, seu entender, as reparações em causa não "justificavam o encerramento



do teatro". O encenador e empresário de espectáculos disse que, durante o período de encerramento, vai continuar a trabalhar no teatro, ensaiando a comédia "Rainha do Ferro Velho". A produção, que resulta de um compromisso feito com a sua empresa e a RTP, dever assim ser estreada no final deste mês, disse La Féria à Lusa. "Tenho esperança que o teatro reabra o mais cedo possível, que se faça justiça e apelo ao bom senso do ministro Carrilho, enquanto pessoa e intelectual", acrescentou La Féria. A decisão de encerrar de imediato o Teatro Politeama foi tomada quarta-feira pelo Ministério da Cultura, na sequência de uma reunião "informal" mantida entre o ministro Manuel Maria Carrilho e o director da Inspeção-Geral das Actividades Culturais, Carlos Pedro Fernandes.

Festival do Estoril inaugura auditório

A XXIII edição do Festival de Música da Costa do Estoril inaugura dia 6 de Julho o novo auditório Parque Palmela, em Cascais, sob o tema "O século XIX, o piano e a juventude", foi ontem divulgado. O festival irá prestar homenagem à marquesa do Cadaval, importante mecenas das artes em Portugal, e especialmente da música, que faleceu em 1995.

Comemorarão também o 200.º aniversário do nascimento de Schubert, o 150.º aniversário da morte de Mendelssohn e o 100.º aniversário da morte de Brahms.

O festival é patrocinado pelo Ministério da Cultura, Câmara Municipal de Cascais e Junta de Turismo da Costa do Estoril.

Concebido por especialistas ingleses, o novo auditório onde o evento vai decorrer é "o primeiro ao ar livre construído em Portugal dotado com uma moderna e sofisticada concha acústica articulável.

Possui capacidade para cerca de 1.200 espectadores sentados e um palco polivalente de 220 metros quadrados. O auditório foi projectado pelo arquitecto Carlos Guedes de Amorim.

Em função dos concertos corais sinfónicos, de música de câmara, recitais, jazz, bailado, teatro ou de outro tipo, se dispõe a concha acústica e o respectivo equipamento. Possui também uma centena de camarins equipados e zona administrativa.

Esta XXIII edição do Festival de Música da Costa do Estoril decorre até 9 de Agosto e inclui no programa cerca de duas dezenas de espectáculos no auditório, com destaque da organização para dois concertos da Orquestra de Câmara de Viena, dirigida pelo maestro George Pehlivanian e com os solistas Barna Kabori (violino) e Mário Marques (contratenor).

Está ainda previsto um recital de Paul Badura Skoda, integralmente dedicado a Schubert, de quem é um dos maiores intérpretes mundiais, e outro de Naum Shtarkman, considerado um dos grandes pianistas russos da actualidade.

O programa inclui ainda concertos do violoncelista Truls Mork, em duo com a pianista Anne Kaasa, a Orquestra Sinfónica de Bremen, a Orquestra do Domaine Munsch, Tânia Achot, Pedro Burmes-

ter, a Orquestra e Coro de Câmara de Cascais e a Orquestra Metropolitana de Lisboa, sob a direcção de Niksa Bareza, pela primeira vez em Portugal.

Como concerto de abertura, no dia 6 de Julho, está previsto o "Schubertiana-Brahmsiana", concebido e dirigido pelo pianista Nuno Vieira de Almeida, com os cantores Sandra Medeiros, Inês Calazanz, Marina Ferreira, António Wagner Diniz, juntamente com Maria José Falcão (violoncelo), António Saiote (clarinete) e Nuno Vieira de Almeida (piano).

Em datas posteriores, apresentam-se ao público Mário Galeani (piano), Ana e Viktor Vidovic (duo de guitarra), Orquestra Sinfónica Juvenil, Coro da Escola Superior de Música de Lisboa, Pequenos Cantores do Estoril, Ensemble Concertino da Academia Internacional de Música do Estoril, o clarinetista Bruno Graça e o pianista Vítor Pinho.

Aos domingos, ao fim da tarde, apresentar-se-ão as bandas militares (da GNR, PSP, Força Aérea e Armada), associando-se às comemorações dos aniversários dos três compositores homenageados no festival.

Romana nas Flores

A cantora popular Romana é uma das principais atracções das Festas de S. João de Santa Cruz das Flores, que decorrem de 23 a 29 de Junho, anunciou ontem a organização.

As festividades, promovidas pela Câmara de Santa Cruz, têm também como cabeças de cartaz os cantores populares Lia e Fernando Santana, Graciano Saga, Rui Baptista e Ana e Fernando Marques.

Conta igualmente com actuações de fados de Coimbra e de agrupamentos musicais dos Açores.

Além de uma série de provas desportivas, a organização promove uma prova de atletismo, com um percurso de cerca de três quilómetros, em que participa a maratonista olímpica Fernanda Ribeiro.

Do programa constam palestras sobre desporto, com o seleccionador nacional de atletismo, João Campos, e o médico da selecção nacional, Camacho Vieira, e sobre a cultura açoriana.

As festas de S. João, orçadas em cerca de 10.000 contos, abrem com um desfile de carros alegóricos, marchas e bandas de música da ilha das Flores.

Incêndio destruiu estúdios Pinewood

Um incêndio destruiu sexta-feira uma das secções dos estúdios Pinewood, oeste de Londres, onde se gravou nos últimos dias a versão cinematográfica da série televisiva "Os Vingadores", informou a produção do filme.

O incêndio deflagrou no estúdio "E" e não provocou vítimas, apesar de um dos 60 bombeiros que combateram as chamas ter recebido tratamento hospitalar.

Os prejuízos materiais ultrapassam os 2,4 milhões de dólares e, de momento,

ainda não se decidiu se o incêndio obrigará a uma paragem da gravação da película, informou o seu produtor, Jerry Weintraub.

"Os Vingadores", produzida pela "Warner Bros", tem como protagonistas Ralph Fiennes, Uma Thurman e Sean Connery, que desempenham os papéis imortalizados na série de televisão dos anos sessenta.

Nenhuma das "estrelas" se encontrava no estúdio no momento do incêndio, que começou no telhado e cujas causas se desconhecem.

Michael Jackson em França

O cantor norte-americano Michael Jackson foi ontem acolhido por um milhar de pessoas à sua chegada a Lyon, onde deverá actuar dentro de duas semanas. O cantor fez uma curta visita de menos de meia-hora ao Instituto Lu-

mière, num bairro periférico daquela cidade do centro-leste de França, onde saudou os seus fãs de uma das janelas do edifício.

No exterior, milhares de jovens gritaram e executaram poses durante a sua curta aparição.

Integrado no Encontro Nacional de Teatro Amador do INATEL

D. C. - CMF, DRAC-SRTC, INATEL MADEIRA, Ferratudo, Papelaria Gouache, M. Z. Bike, Papelaria-Livraria Infante, Casa Lis, Casa Santo António, S. R. Interiores e Exteriores, Mundo da Esperança, Qualifoto, Casa da Forma Grande, Armazéns Oliveira, Sapataria Porto, Papelaria Europa, Diário de Notícias, Jornal da Madeira e "A Voz do Teatro" nos dois canais do PEF.

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL apresenta

Big Bang • missão impossível

de Kiko Palmeira

encenação de Eduardo Luiz



Espectáculo Infantil - Juvenil

No CINE TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANTÓNIO de 25 de Maio a 28 de Junho de 1997

Na troca deste cupão

no

Cine-Teatro de Santo António
obterá um bilhete

(oferta do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

para assistir à peça infantil do
Teatro Experimental do Funchal,
"Bing Bang - Missão Impossível",
hoje.

NÚMERO DE BILHETES LIMITADO

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado, alternando com aberturas. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h). Possibilidade de aguaceiros fracos. (Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu pouco nublado, alternando com períodos de muito nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	-	17	Muito nublado
Madrid	-	18	Pouco nublado
Londres	-	13	Encoberto
Paris	-	15	Muito nublado
Bruxelas	-	14	Muito nublado
Amsterdão	-	12	Muito nublado
Luxemburgo	-	14	Encoberto
Genebra	-	16	Neblina
Roma	-	15	Neblina
Oslo	-	14	Muito nublado
Copenhaga	-	13	Nevoeiro
Estocolmo	-	16	Chuva
Helsínquia	-	16	Muito nublado
Berlim	-	17	Muito nublado
Viena	-	16	Muito nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 15/6/97 às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESCOLA de VERÃO



RUA DO ESMERALDO, 68 • ☎ 22 40 17
 CELFF@mail.telepac.pt • http://www.madinfo.pt/CELFF/

DEIXE O SEU FILHO AO NOSSO CUIDADO

CURSOS DE VERÃO

Inglês - 2º/4º/6º	Manhã (9h30-11h00)
Judo - 2º/4º/6º	Manhã (11h30-12h30)
Informática - 3º/5º	Manhã (9h30-11h00)
Artes Plásticas - 3º/5º	Manhã (11h30-12h30)
(visitas de estudo)	
Vela - 2º/4º/6º	Tarde (14h30-17h30)
Informática - 3º/5º	Tarde (14h30-16h00)
Natação - 3º/5º	Tarde (16h00-17h30)

1 MÊS - 42.500\$00

DESCONTOS

Alunos do CELFF e Sócios do Clube Naval	5%
Mesmo agregado familiar	8%

JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

TRANSPORTE ASSEGURADO

ARTES PLÁSTICAS NATAÇÃO JUDO
 INFORMÁTICA VELA INGLÊS

**Cá se fazem
 Cá se bebem
 e cá se ganham**

2000 Fantásticas viagens entre o Funchal e o Porto Santo no Lobo Marinho

1000 T-shirts criadas por artistas madeirenses, tudo nas caricaturas de Coral.

Prémios válidos de 1 de Junho a 30 de Setembro de 1997.

À Nossa CORAL

Emprego "versus" moeda única podia ser o tema genérico da cimeira europeia de Amesterdão, não fosse a circunstância de todos os líderes comunitários estarem de acordo com a compatibilidade dos dois objectivos.

O que estará em confronto, na cimeira de segunda e terça-feira, são duas concepções sobre a melhor forma de compatibilizar a futura moeda única (Euro) e a criação de empregos, que são dois objectivos inquestionáveis para a esmagadora maioria dos Estados da União Europeia.

Para diplomatas e responsáveis comunitários, a divergência, que opõe a França e a Alemanha, ameaça perturbar seriamente a obtenção de um acordo sobre a revisão do Tratado de Maastricht, que era, até há uma semana, o objectivo central da cimeira de Amesterdão.

Neste contexto, e depois do fracasso da cimeira franco-alemã de sexta-feira, em Póitiers, França, a presidência holandesa em exercício da UE convocou para hoje à noite, véspera da reunião de Amesterdão, um encontro extraordinário de ministros das Finanças dos Quinze, que vão procurar um compromisso entre as duas visões sobre a con-

CIMEIRA DE AMESTERDÃO

"Euro" crise

- **A inesperada crise entre Paris e Bona pode deixar a cimeira de Amesterdão sem acordo. A França exige que a caminhada para o Euro se faça a par do combate ao desemprego.**



A posição francesa pode fazer fracassar um acordo sobre a revisão de Maastricht.

jugação do Euro com o emprego.

A Alemanha, secundada

pelo Reino Unido, considera que os pressupostos macroeconómicos do processo de cri-

ação da moeda única europeia constituem a base essencial para o combate ao desemprego,

mas que compete a cada país, individualmente, criar as condições para a criação dos postos de trabalho de que necessita.

Contas do Estado controladas e equilibradas, baixas taxas de inflação e de juros e estabilidade do valor das moedas são as condições necessárias e fundamentais para uma economia gerar riqueza, com solidez, e, consequentemente, criar empregos, defendem as autoridades alemãs.

A França, apoiada por uma maioria de países, entre os quais Portugal, concorda com os alemães, mas considera que a moeda única e os seus pressupostos, bem como as políticas nacionais de criação de empregos são insuficientes para um combate eficaz ao desemprego, à escala europeia.

O inesperado "braço-de-ferro" entre os dois mais importantes países da UE (França e Alemanha), que fez "renascer das cinzas" as ideias de uma política europeia de emprego e de um governo económico, gira em torno do chamado "pacto de estabilidade" orçamental, de inspiração alemã, ao qual se submeterão os países que trocarem as respectivas moedas nacionais pelo Euro.

RUI MOREIRA, da agência Lusa

NO FECHO

Reforma

O primeiro-ministro defendeu ontem, em Santarém, uma reforma da Política Agrícola Comum (PAC) que englobe também as especificidades dos países do sul da Europa. "A PAC foi definida num quadro da União Europeia (UE) favorável aos países do norte da Europa, em detrimento dos do sul, mas é necessário que enquadre também as especificidades dos países mais carenciados do sul", disse António Guterres.

Sida

Dois testes realizados paralelamente permitem determinar o melhor momento para começar o tratamento do paciente infectado pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), segundo um estudo publicado nos "Annals of Internal Medicine". O cálculo da carga viral no sangue e a conta dos linfócitos CD4 do sistema de defesa imunitária, feitos em conjunto, indicam precisamente o momento em que uma pessoa infectada desenvolverá a SIDA, segundo os investigadores. "Estes resultados permitirão aos médicos avaliar o risco da SIDA para cada paciente, (...) o que é particularmente crucial para decidir o início do tratamento com os anti-virais" como o 3TC ou o "lamuvidine".

Rainha

A Rainha Isabel II de Inglaterra presidiu ontem, em Londres, por ocasião do seu aniversário oficial, ao tradicional "Trooping the Colour", uma parada liderada por soldados cujo principal dever é servir a Monarquia. Milhares de curiosos assistiram à grande parada militar que se desenrola frente ao Palácio Real de Buckingham, dando "três hurras por Sua Majestade".

Social

O ministro da Solidariedade e Segurança Social português defendeu, ontem, a necessidade de um "debate global" entre Portugal e a África do Sul nas áreas da protecção social e Segurança Social, face às divergências e "complexidade" dos dois sistemas.

453 JOKER

3.584.322



GRANDE FESTA do PPD/PSD da MADEIRA

ARTISTA CONVIDADO

MARCO PAULO

**NO DIA 27 DE JULHO,
TODOS À NOSSA FESTA,
À FESTA DA MADEIRA**

NO

CHÃO DA LAGOA

- * Fácil acesso e estacionamento ao dispor
- * Bandas, folclore, tunas e conjuntos musicais
- * Presença de todos os concelhos
- * Barracas de comes-e-bebes
- * Excursões a partir de todas as freguesias da Madeira

**Bilhetes à venda na sede do partido no Funchal
e em todas as sedes de freguesia do PSD**

81168

GUERRA DAS PEDRAS

Hebron no centro de confrontos

Quinze palestinianos foram ontem feridos por balas de borracha disparadas por soldados israelitas durante confrontos em Hebron, disseram fontes hospitalares palestinianas.

Cerca de 200 jovens palestinianos lançaram pedras e "cocktails Molotov" sobre o colonato judeu de Beit Hadassa, na cidade velha de Hebron, sem fazer vítimas, indicaram testemunhas.

Os manifestantes palestinianos também atiraram pedras sobre uma barragem israelita que dá acesso ao bairro judeu de Hebron.

Os militares israelitas ripostaram com balas de borracha e gás lacrimogéneo, ferindo 15 manifestantes, entre eles um operador de câmara da televisão palestinianiana, disseram fontes hospitalares.

Trata-se do primeiro grande incidente desde Abril, quando três palestinianos foram mortos durante confrontos com militares israelitas, depois do início da construção, a 18 de Março, do novo colonato judeu de Har Homa, em Jerusalém Oriental, a parte árabe da cidade ocupada desde 1967.

CONCURSO

**"GANHE TELEMÓVEIS
COM O DIÁRIO de Notícias"**

Nome

Morada

Idade Telef.

Recorte este cupão e saiba como ganhar um telemóvel consultando o DIÁRIO



São Roque e C.^a de Lobos apurados para finais da Taça **15**



"Verde-rubros" e União terminam "Nacionais" de Futebol **2**



C. S. Madeira venceu no dia da entrega das faixas **10**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1997

É O MELHOR QUE FAÇO PELO MARÍTIMO

Fontes de saída

- A partir do momento em que o Governo escolheu o Marítimo para fazer a sociedade desportiva tinha que se sujeitar às regras do jogo. Mais nada.

- O grande problema é que o clube fundador queria que a lei fosse cumprida e, por outro lado, o Governo Regional, o Nacional e o União estavam agarrados ao protocolo.



• PÁGINAS 3/4/5 •

- ...Fui eu quem adiantou o dinheiro para pagar a primeira prestação da transferência do Alex. Esta conta foi saldada mas há outras mais.

- Desde o dia em que me prometeram uma coisa e estão a fazer outra, o passivo aumentou em mais 200 mil contos.

- Eu critico a atitude dos sócios (vaia a Jardim), como qualquer pessoa tem de criticar.

- Fui atacado e ofendido com frases e palavras de Jardim, que talvez nem à oposição tenha chamado.

- Se o dr. A. J. Jardim entender que eu fui um grande problema, sujeito-me à disciplina partidária.



Campos domina no nevoeiro

• PÁGINAS 12/13 •

Juniores do Marítimo em grande

• PÁGINA 7 •

Nacional goleado pelo Maia



ARG • PÁGINA 7 • ONAL



Cinco ausentes em Viseu

O Clube de Futebol União desloca-se a Viseu sem contar com cinco dos jogadores que habitualmente vêm sendo titulares na equipa "azul-amarela". São eles, os defesas Dragan e Piá, os médios Rui Sérgio e Nenad e o avançado Beto. Estão lesionados e, logo, impossibilitados de dar o seu contributo à equipa.

Contrariedade para uma equipa do União que está apostada na vitória e que deverá fazer algumas modificações no plantel, por forma a conseguir fazer face à razão de plantel nesta parte final do campeonato. Todavia, face à manutenção entretanto obtida, não deverá provocar muitas "dores de cabeça" à equipa técnica.

Nestas circunstâncias, Vítor Urbano convocou para Viseu o seguinte lote de 16 convocados: Jorcey, Mário Jorge, Nelinho, Agrela, Leonardo, Moura, Gouveia, Edson, Stevanovic, Régis, Marco Freitas, Mladenovic, Ignatov, Jurandi, Kovacevic e Marcelo.

Última oportunidade para ganhar fora

UNIÃO EM VISEU

Termina hoje o Campeonato Nacional da II Divisão de Honra. Para o União — que só na jornada anterior garantiu a manutenção — é a derradeira oportunidade para conseguir um triunfo fora de casa, desiderato que procurou ao longo da temporada, sempre com desfechos infrutíferos.

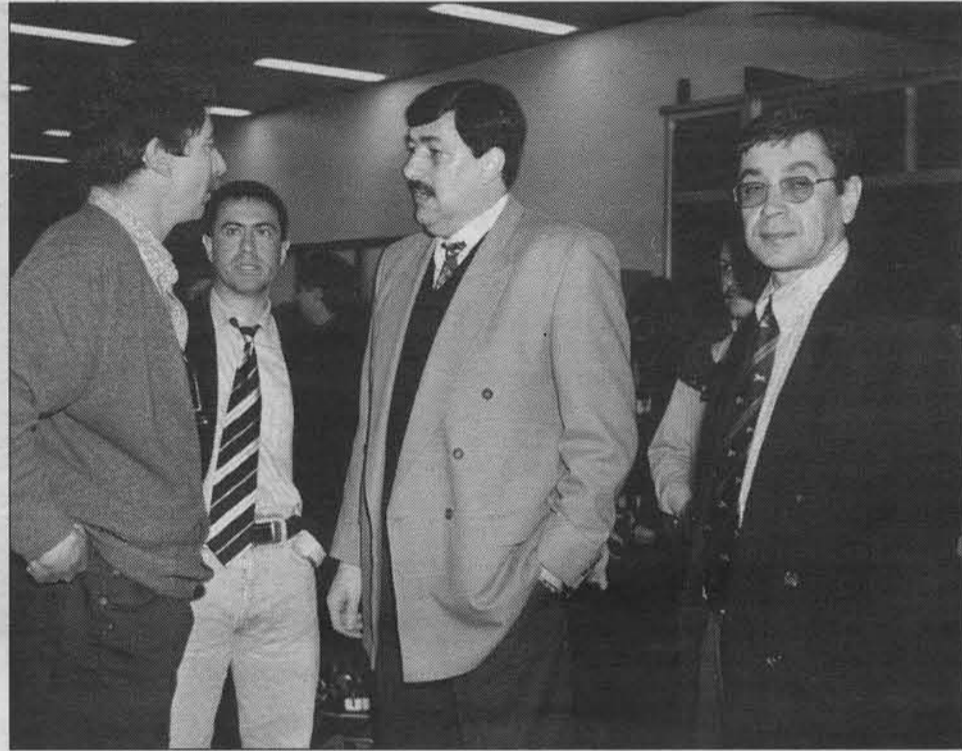
Pela frente, os madeirenses terão uma equipa que também evitou a despromoção no "último fôlego". Precisamente por isso, vai procurar terminar a temporada em beleza, diante dos seus sócios. São ingredientes que proporcionam um bom espectáculo de futebol em perspectiva.

"Acabar com vitória"

Para o União, a vitória é quase uma questão de honra. Octávio Castro, técnico-adjunto de Vítor Urbano, não esconde: "Queremos acabar bem este campeonato com uma vitória", ao mesmo que realça ser esta "a última oportunidade para o efeito".

O adjunto entende que nesta última jornada estão reunidas as condições para que os madeirenses consigam a tão desejada vitória fora de portas. Alega que os jogadores já não estão sujeitos à carga psicológica que, em parte, poderá explicar o insucesso

- O União tem hoje a última oportunidade para conseguir um triunfo fora de casa. Tudo porque decorre esta tarde a última jornada da II Divisão de Honra, sendo um dos jogos o Académico de Viseu-União. No continente...



Octávio Castro, entre Mâncio e Urbano, acredita na vitória em Viseu.

unionista no continente.

Octávio Castro prefere não precisar os motivos que estão por trás da má campanha do União.

Viseu bem orientado

Sustenta que como a vitória tardava em aparecer, surgiu aquilo que designa

ser o "síndrome de jogar fora".

O Académico de Viseu soma um ponto a menos do que o conjunto madeirense. Octávio está consciente das dificuldades, valorizando a orientação técnica do clube do interior do continente. E, apesar de também ter prota-

gonizado uma época muito instável, opina que os viseenses têm dos melhores plantéis da II Divisão de Honra. Aliás, faz questão de tornar extensível tal, considerando ao União, justificando com isso o grande espectáculo que perspectiva.

Mas não é só pelo valor

dos plantéis que o adjunto de Vítor Urbano perspectiva um excelente jogo. É porque também ambos os plantéis vão jogar sem pressões de espécie alguma. Antecipa mesmo que o desafio decorrerá de uma forma aberta, sem grandes imposições de índole técnica.

Faltou homogeneidade

Apesar de confrontado com cinco jogadores ausentes, Octávio acredita piamente na vitória. Num análise à prova que agora termina, vinca mesmo que faltou maior homogeneidade entre os resultados alcançados nos Barreiros e no continente. Se o União tivesse conquistado mais pontos fora de casa, não tem dúvidas em afirmar que o clube poderia partir para esta última jornada em condições de lutar pela subida à I Divisão. Tudo no seguimento das ambições traçadas no início da época pelo ex-treinador, Ernesto Paulo.

Na mesma tónica, verifica que o União é "quase imbatível" quando actua no Estádio dos Barreiros. Foi neste recinto que os "azul-amarelos" lograram obter as 11 vitórias que somaram até à partida para esta última ronda.

Pelo que conhece do Estádio do Fontelo (recinto de jogos do Académico de Viseu), o nosso interlocutor prognostica as melhores condições para a prática futebolística. "Costuma ser um excelente tapete", vinca o nosso entrevistado, significando com isso que até o relvado ajudará a propiciar o espectáculo de futebol por si ambicionado.

J. F.

Gonçalves espera ser campeão

No final, o treinador do C. D. Nacional, João Gonçalves comentou assim o encontro:

— Foi mais um dos jogos em que os veteranos deram uma lição de bom desportivismo, apesar do nevoeiro ter sido constante e ter dificultado muito o trabalho das equipas.

A terminar e falando sobre as perspectivas para o próximo jogo, frente à Associação Desportiva de Machico, o técnico nacionalista referiu: Seja o que Deus quiser, mas é claro que só nos interessa a vitória. O que posso é que vamos fazer o melhor possível para vencermos o jogo e o torneio.

Eis as considerações de um técnico que não conseguiu ver a exibição da sua equipa, tal a densidade do nevoeiro. Nem a sua equipa nem nenhuma outra.

UNIÃO EMPATA NACIONAL (0-0)

Nevoeiro intenso põe veteranos "às cegas"

Realizou-se ontem à noite, no Campo do Pomar, na Choupana, mais um jogo a contar para o Torneio Regional de Veteranos, colocando frente-a-frente as formações do C. D. Nacional e do C. F. União.

Uma partida que, na nossa opinião e também da grande maioria da assistência que se deslocou até ao local de jogo, nunca deveria ter-se realizado, atendendo às más condições atmosféricas que se fizeram sentir ao longo de todo o jogo.

O nevoeiro, que marcou presença constante e de forma intensa, não permitia que os jogadores pudessem visualizar as quatro linhas, o que, naturalmente, acabou por prejudicar imenso o desenrolar do jogo.



A equipa do União, antes do início do jogo de ontem.

Na verdade, não sabemos o porquê do árbitro ter decidido levar este jogo por diante, pois tanto jogadores, como treinadores e dirigentes estavam de acordo que esta partida fosse adiada.

Da nossa parte, o pou-

co que podemos comentar desta partida, pois também não conseguimos ver praticamente nada, é que ambas as equipas, apesar de tudo, se esforçaram por fazer o melhor possível.

Refira-se, no entanto, que o Nacional, apesar de

não ter conseguido vencer este encontro, vai estar no próximo sábado a discutir o triunfo no campeonato frente à A. D. Machico.

Quanto ao trabalho do trio de arbitragem, não o podemos comentar pois só conseguimos ouvir o som do apito do juiz!

Sob a arbitragem de Miguel Mendonça, que foi auxiliado por Paulo Pita e Paulo Moreira, as equipas alinharam da seguinte forma:

C. D. Nacional: Herculano, Orlando (cap), Mosca, Rui, Vasconcelos, Vieira, Gomes, Marcelino, Castro, Rafael e Mário.

Suplentes: Alcindo, Maurílio, Rafael Gomes e Rui Jorge.

C.F. União: António, Rafael (cap), José, Mascarenhas, Joel, Rui, Eduardo, Victor, Prieto, Miguel e Vasconcelos.

Suplentes: Gabriel, Elmano e João.

Substituições: Marcelino por Rafael Gomes (8), Vasconcelos por Rui Jorge (20) e Joel por Elmano (35).

TÂNIA FARIA

Luciano diz não ter visto o jogo

Do outro lado, o técnico do C. F. União, Luciano, mostrava-se extremamente insatisfeito com o facto do jogo ter sido disputado sob intenso nevoeiro, tendo adiantado ao DIÁRIO:

— Eu não vi o jogo. O campo estava cheio de nevoeiro e impediu-me de ver fosse o que fosse. Passei o tempo inteiro irritado com o árbitro, que não via a bola, mas por teimosia continuou o jogo até ao final.

Os próprios jogadores das duas equipas não queriam fazer este jogo, preferindo adiá-lo, mas o árbitro entendeu que teria de ser assim...!

Os principais autores deste triste espectáculo foram os árbitros, pois eu não vi nada. Não posso dizer bem nem mal, só sei que terminou com um empate a 0-0.

NBA - BULLS CAMPEÕES

BREVES

**Gebreselassie
"provavelmente"
ausente**

O campeão olímpico e bicampeão do mundo dos 10.000 metros, o etíope Haile Gebreselassie, estará "provavelmente" afastado dos campeonatos mundiais de atletismo em Atenas, anunciou o seu empresário, o holandês Jos Hermens. "Provavelmente, Haile não irá aos campeonatos do mundo. Ele já foi campeão do mundo por duas vezes, o que lhe traria um terceiro título", afirmou Hermens, acrescentando que "a pista do Estádio Olímpico de Atenas é feita com o mesmo tartan que a de Atlanta, onde o campeão etíope ficou com os pés em sangue, após a sua vitória nos 10.000 metros". O próprio Gebreselassie, depois dos excelentes 12.54,55 minutos alcançados sexta-feira nos 5.000 metros de Nuremberga, mostrou-se pouco convicto da sua presença na capital grega: "Nós veremos isso, mas o mais importante evento desportivo do ano será a reunião de Oslo, a 4 de Julho", disse.

**Michael Schumacher
na "pole"
no Canadá**

O alemão Michael Schumacher (Ferrari) ocupará o primeiro lugar da "grelha" de partida do Grande Prémio do Canadá, sétima prova do Campeonato do Mundo de Fórmula 1, que se disputa hoje no circuito Gilles Villeneuve, em Montreal. Schumacher obteve a 15ª "pole position" da sua carreira e a primeira da época, ao realizar ontem o melhor tempo na sessão de treinos cronometrados. Foi nos últimos segundos da sessão que o bi-campeão mundial "roubou" a primeira posição da "grelha" ao canadiano Jacques Villeneuve (Williams-Renault), quando já ninguém acreditava que o filho do malogrado piloto que dá o nome ao traçado a deixasse fugir.

**Steffi Graf
admite
abandonar**

A campeã alemã de ténis Steffi Graf, terça-feira operada numa clínica privada de Viena ao joelho esquerdo, tem "confiança nos homens da medicina", mas porá fim à sua carreira "sem problemas", se for necessário. Em entrevista ao semanário "Welt am Sonntag", com a data de domingo, a antiga número um do ténis mundial

feminino declara: "tenho confiança nos homens da medicina, mas perei fim à minha carreira sem problemas. É uma questão que encaro com muita franqueza". Hoje, Steffi Graf festeja os seus 28 anos numa cama da clínica.

**Mantilla e Kuerten
jogam final
em Bolonha**

O espanhol Felix Mantilla, segundo cabeça de série, e o brasileiro Gustavo Kuerten, oitavo favorito e recente vencedor de Roland-Garros, qualificaram-se ontem para a final do torneio de ténis de Bolonha (Itália). Nas meias-finais, Mantilla bateu o marroquino Karim Alami, sexto pré-designado, em dois "sets", pelos parciais de 6-3 e 6-2, enquanto o "super-galvanizado" Kuerten encontrou ainda menos dificuldades para se superiorizar ao italiano Marzio Martelli por 6-1 e 6-2.

**Chuva adia
jornada
em Birmingham**

A jornada de ontem do torneio de ténis feminino de Birmingham (Inglaterra) foi adiada devido à chuva, quando falta ainda um encontro dos quartos-de-final para disputar. Se o tempo o permitir, o embate dos quartos de final entre a romena Irina Spirlea, primeira cabeça de série, e a belga Dominique Van Roost, sexta favorita, será disputado de manhã, seguindo-se imediatamente os encontros das meias-finais. A primeira meia-final será disputada entre a francesa Nathalie Tauziat e a australiana Kirstine Kunce, enquanto Yayuk Basuki esperará pelo desfecho do encontro entre Spirlea e Van Roost.

**Tom Lehman
é o líder
do Open dos EUA**

O norte-americano Tom Lehman lidera a classificação do Open dos EUA em golfe, após a segunda jornada, marcada por várias interrupções, devido à chuva. No total, foram 45 os golfistas que não terminaram, mas os "grandes" concluíram o percurso, uns em grande forma, como o "regressado" Tiger Woods, outros em mau dia, como o anterior líder, Colin Montgomerie. Ambos estão na corrida para a vitória, se bem que a liderança seja de outro grande especialista, Tom Lehman.

Uma época a "voar" com Michael Jordan

"Ele é o melhor basquetebolista que jamais vi jogar", afirmou o treinador dos Utah Jazz, Jerry Sloan, após a vitória dos Bulls no sexto jogo da final, no qual Jordan logrou marcar 39 pontos, 11 ressaltos e quatro assistências, em mais uma exibição fantástica.

Jordan MVP

Michael Jordan, obviamente eleito "Jogador Mais Valioso" (MVP) da final pela quinta vez, provou ser, não apenas o melhor da época, ou da década, mas o mais brilhante jogador da história da modalidade, um vencedor, alguém que raramente falha nos momentos decisivos.

E, foi, sem dúvida, nas alturas "chave" que Jordan mais "brilhou", quando decidiu o primeiro jogo da final (84-82), com um "tiro" em "cima" da "buzina", o quinto (90-88), com 38 pontos e um "triplo" a 25 segundos do fim, e o último (90-86), com 39 pontos e uma assistência para Steve Kerr quando restavam cinco segundos.

"O legado de Jordan continua a crescer. Enquanto ele jogar vai continuar a espantarnos, não interessa como, porque tem a habilidade de controlar o jogo, de marcar o grande "cesto", de fazer a grande jogada", afirmou Scottie Pippen, o único que acompanhou Jordan nos cinco títulos, isto sem esquecer o treinador Phil Jackson.

Melhor marcador

Melhor marcador da fase regular (29,6 pontos por jogo) pela nona vez, Jordan esteve ainda mais em destaque nos "play-off", com 31,1 pontos, 7,9 ressaltos e 4,8 assistências de média, em 19 jogos, nos quais só não foi o máximo concretizador da equipa numa ocasião.

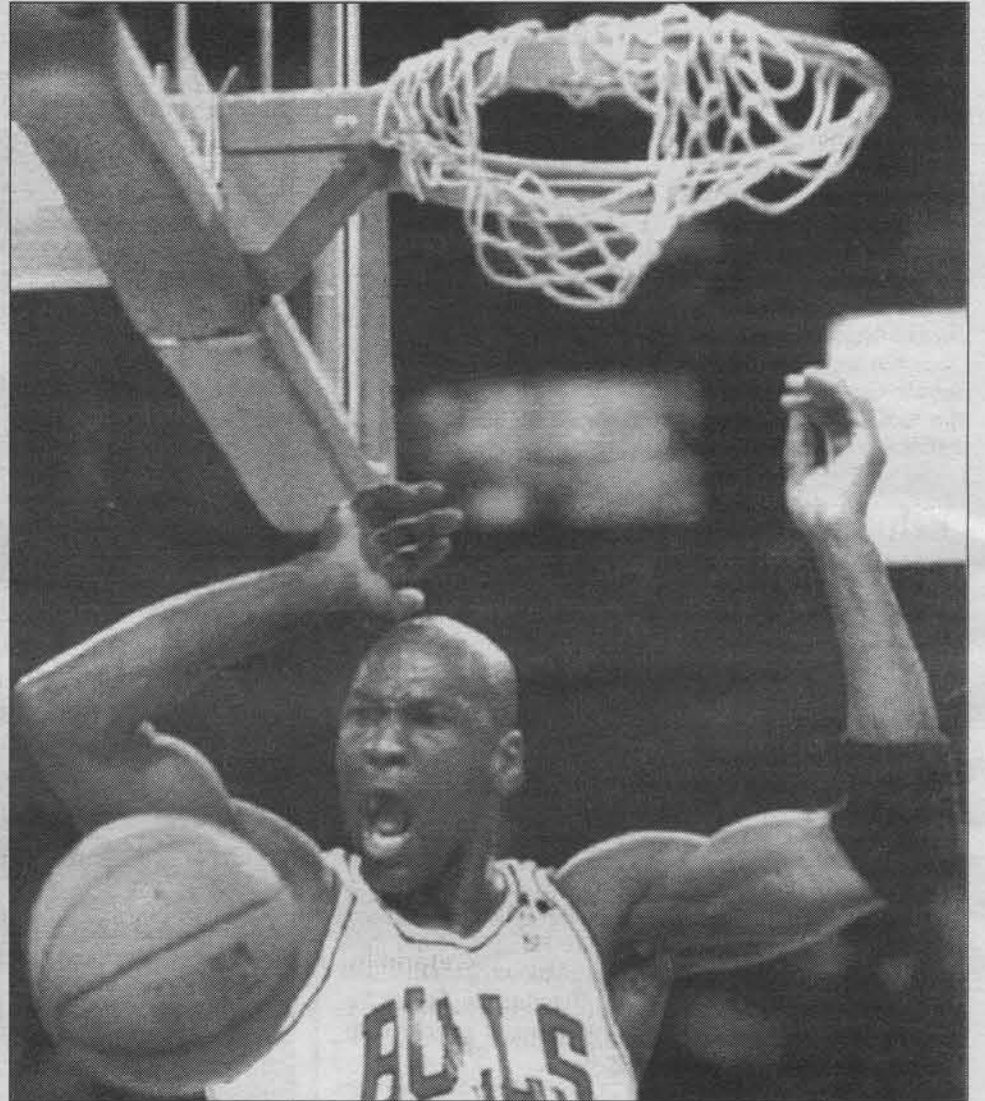
Na fase final da competição, o eterno número 23 do conjunto de Illinois logrou 55 pontos no triunfo número dois sobre os Washington Bullets (109-104) e nunca alcançou menos do que 20 pontos - o mínimo foram 21, no terceiro embate com os Atlanta Hawks.

Pippen "príncipe"

Se Jordan foi o "rei", Scottie Pippen ganhou por direito próprio o lugar de "príncipe", formando com o seu companheiro de sempre uma dupla "terrível", que foi destruindo, um a um, todos os adversários que foram aparecendo pela frente dos "touro".

Pippen esteve também muito bem nas alturas decisivas dos "play-off", liderando a equipa sempre que Jordan rumou ao banco, para descansar

Os Chicago Bulls confirmaram todos os prognósticos e asseguram sexta-feira, o quinto título da Liga Norteamericana de Basquetebol Profissional (NBA), em mais uma época em que tudo "voou" ao "sabor" do imparável Michael "Air" Jordan.



"Air" Jordan foi o grande obreiro de mais um título para os Bulls.

uns "segundinhos", e também nas poucas vezes, mesmo muito poucas, em que o "rei" esteve em campo e fracassou.

Ao lado dos dois grandes "capitães", esteve um excêntrico Dennis Rodman, que surgiu muito "abaixo" do que realizou na época passada, especialmente nos "play-off", fase da prova em

que, apesar de ter cumprido, nunca foi um factor decisivo, como em 1996.

O poste australiano Luc Longley e o base Ron Harper, os outros dois elementos do cinco inicial, estiveram num plano aceitável, sendo bem menos determinantes do que os dois "grandes" suplentes da equipa, o croata Toni Kukoc

e Steve Kerr, o "herói" do último jogo.

A surpresa, pela positiva, foi Brian Williams, que ingressou a equipa na parte final da "regular season" - em substituição de Bill Wennington, que, devido a lesão, apenas actuou na época regular -, ainda a tempo de dar uma valiosa contribuição para o título.

SURPRESA...

Jazz "afinado" na conferência ocidental

Mesmo sem título, os Jazz podem dar-se por satisfeitos pela época realizada, já que lograram pela primeira vez o triunfo na Conferência Ocidental e consequente presença número um na final, depois de uma grande "batalha" com os Houston Rockets (4-2).

Destaque também no conjunto liderado por Jerry Sloan para a época realizada por Bryon Russell, um extremo "todo-o-terreno", e pelo poste Greg Ostertag, um jogador que, apesar de grandes limitações técnicas, logrou um contributo muito importante.

No que respeita às outras equipas, os

Houston Rockets, apesar de contarem com um trio fabuloso (Hakeem Olajuwon, Charles Barkley e Clyde Drexler), não lograram o "passaporte" para a final, em mais uma "frustração" para o "Gordo", que continua sem "anel".

Em matéria de decepções, uma "palavra" ainda para os New York Knicks, que foram "impensavelmente" afastados da final Oriental pelos Miami Heat, muito por culpa própria, ao envolverem-se numa "batalha" campal, que afastou os melhores jogadores dos jogos decisivos.

CAMPEONATO DE ESPANHA

Real conquistista 27.º título

No encontro que acabou por ser o jogo do título, o Real Madrid não se acomodou à possibilidade do empate (resultado que lhe permitiria conquistar igualmente o "ceptro" de virtual campeão) e dominou desde o início.

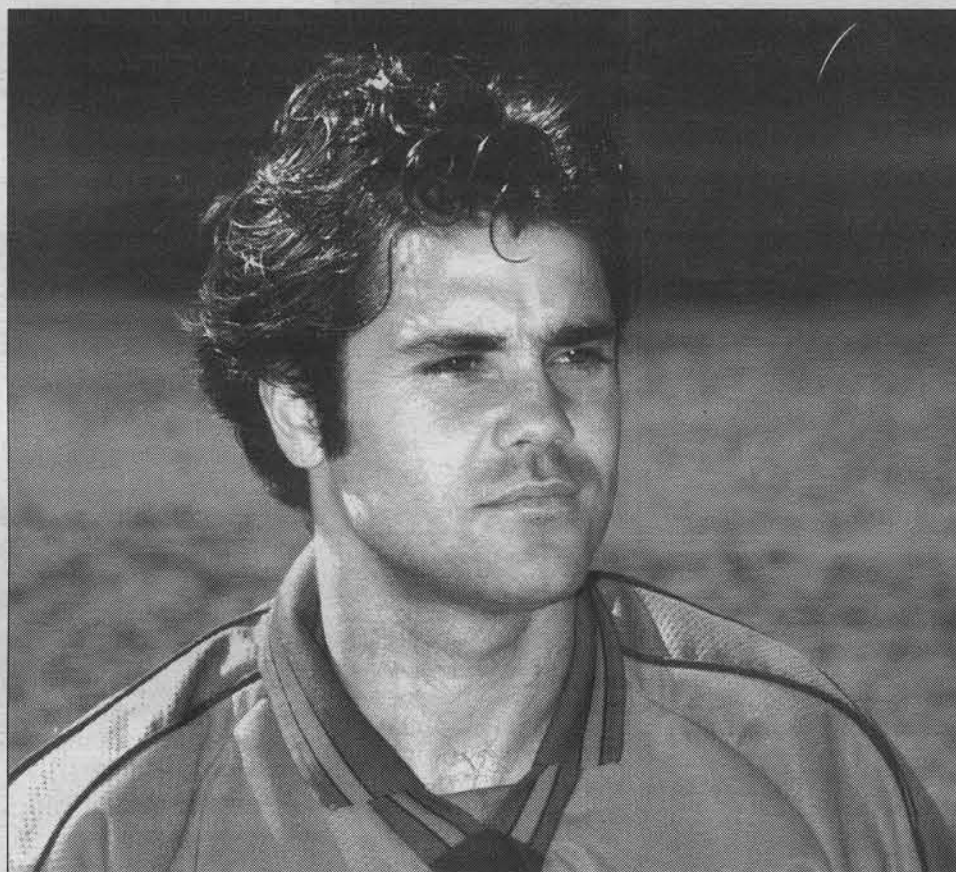
Mas os "merengues", com a pontaria pouco afinada, não conseguiram materializar em golos a superioridade no encontro. Isto até Raul dar um "ar da sua graça" aos 37 minutos, batendo pela primeira vez o guarda-redes do Atlético, Molina, depois de uma soberba jogada individual, onde o jovem avançado comprovou ter dotes de jogador acima da média.

Por seu turno, o Atlético pouco incomodava o guarda-redes Bodo Illgner e só em alguns lances de bola parada conseguia chegar com algum perigo à baliza do germânico. O exemplo mais flagrante foi protagonizado por Pantic, aos 21 minutos, que obrigou Illgner a uma defesa apertada.

E foi também num livre directo que o Real Madrid chegou ao segundo golo, ainda antes do intervalo, aos 44 minutos. Na conversão do castigo, o disparo de Hierro embateu na barreira formada pelos jogadores do Atlético e acabou por traír Molina.

Aos 57 minutos, o Santiago Bernabeu pôde festejar definitivamente o 27º título "merengue", quando o avançado Mijatovic, de-

• O Real Madrid assegurou ontem o 27.º título espanhol de futebol da sua história graças ao claro triunfo, no Santiago Bernabeu, sobre o vizinho Atletico por 3-1, na 41.ª e penúltima jornada do campeonato.



Secretário foi um dos jogadores menos utilizados por Capello.

pois de uma brilhante jogada individual, aumentou a contagem para 3-0.

O Atlético de Madrid conseguiu ainda reduzir oito minutos depois, por intermédio de Esnaider, mas já nada havia a fazer, pois o título de campeão ficou mesmo para o Real.

Mas os festejos no balneário dos novos campeões foram interrompidos

com a notícia de um acidente doméstico grave do filho do chefe dos serviços médicos do clube, Alfonso Del Corral, que provocou alguma consternação entre os jogadores do Real, que preferiram guardar a festa para depois de melhores notícias.

O treinador Fabio Capello, que na próxima temporada regressa a Itália

para voltar a treinar o AC Milão, considerou que, depois deste título, pode treinar "qualquer equipa do mundo".

"Treinar neste país é muito complicado, devido à pressão constante da Comunicação Social e dos adeptos. Mas este é um grande dia e esta equipa mereceu ser campeã", afirmou o treinador italiano.

DA FEDERAÇÃO

Gilberto Madaíl propõe alteração de estatutos

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) afirmou ontem que vai ser entregue aos sócios da federação, num prazo de 15 dias, um projecto de alteração dos estatutos.

«Vai mudar muita coisa, a forma de organização da FPF, quer com alterações ao nível da direcção, quer com alterações ao nível do funcionamento dos conselhos e as relações com a própria Liga», disse Gilberto Madaíl.

O presidente da FPF afirmou ainda que estas propostas de alteração vão dar possibilidade à federação de intervir em assuntos dos quais está hoje arredada.

«Estes novos estatutos, ao serem aprovados, vão colocar o futebol português na carruagem da frente do futebol mundial», sublinhou Gilberto Madaíl.

O presidente da FPF falava em Coimbra, no final da tomada de posse dos novos corpos sociais

da Associação de Futebol de Coimbra (AFC).

Horácio Antunes, o presidente da AFC ontem empossado, sucede no cargo a Amaro Jorge, que no seu discurso de despedida afirmou que foi durante o seu mandato que se processaram algumas das maiores modificações no futebol nacional.

«Com a institucionalização do profissionalismo deu-se uma pequena revolução nas estruturas tradicionais e agora há muito a

alterar nas relações entre o futebol profissional e o futebol não profissional», disse Amaro Jorge.

O novo presidente da AFC reafirmou a sua vontade de continuar o trabalho exercido pela anterior direcção e voltou a enunciar os princípios básicos da sua candidatura.

O maior apoio aos clubes, a criação de gabinetes de apoio, o dialogo aberto com as instituições e o envolvimento das autarquias, vão ser as linhas mestras do mandato de Horácio Antunes, que vai vigorar até 2001.

O presidente da AFC reivindicou maior apoio ao futebol por parte do Governo e da Federação, que na sua opinião têm tido um papel pequeno no futebol nacional.

BREVES

Elber dá Taça ao Estugarda na despedida

O brasileiro Elber terminou da melhor forma a sua carreira no Estugarda, despedindo-se ontem do clube com os dois golos que valeram a conquista da Taça da Alemanha em futebol, frente ao "outsider" Energie Cottbus.

Elber, que representará na próxima temporada o Bayern de Munique, que se sagrou esta época campeão germânico, acabou com o "sonho" do Cottbus, recém-promovido à II Divisão alemã, com os golos apontados aos 18 e 52 minutos.

O claro domínio do Estugarda ao longo de todo o encontro quase começava a materializar-se logo aos oito minutos, quando uma "cabeçada" de Soldo foi desviada em cima da linha de golo por Max Kronhard.

Mas bastaram apenas mais dez minutos para o Estugarda inaugurar o marcador, quando Elber concluiu da melhor forma um pontapé de canto apontado pelo búlgaro Kassimir Balakov, antigo jogador do Sporting.

Kluivert contra-ataca no caso de violação

O goleador holandês Patrick Kluivert, do Ajax Amsterdão, vai processar por difamação a jovem que formalizou na polícia uma queixa por violação contra o futebolista, anunciou ontem o advogado do jogador, Gerard Spong.

O advogado acrescentou que se trata de «uma história inventada do princípio ao fim». Há dois dias, a jovem em questão, oriunda de uma província do norte da Holanda, apresentou a referida acusação contra Kluivert e três amigos seus por alegada violação, que terá ocorrido depois de a queixosa deixar uma discoteca.

A polícia está a investigar e já interrogou Kluivert, que teve de antecipar o seu regresso da digressão que o Ajax está a efectuar pela América do Sul. O presidente do clube holandês, Michael van Praag, afirmou que se o caso for verdadeiro, «arruinará para sempre o nome de Kluivert».

Segundo o jornal "Telegraaf", os amigos de Kluivert asseguram que não houve agressão sexual e que a relação foi voluntária e teve lugar na residência do futebolista em Amsterdão.

Sanchez desiludido com falta de apoio dos adeptos bolivianos

O centro-campista boliviano do Boavista, Erwin Sanchez, declarou ontem que se sente triste quando joga num cenário com pouco público, mais a mais quando defende as cores da selecção, como aconteceu no recente Bolívia-Venezuela, da Copa América.

Menos de 12 mil pessoas assistiram à partida de La Paz, o que decepcionou Sanchez e o levou a desabafar: «poucas vezes vi um apoio tão pobre do público boliviano». Erwin Sanchez jogou contra a Venezuela praticamente após desembarcar do voo que o transportou a partir de Lisboa, logo a seguir à vitória do Boavista na Taça de Portugal, onde marcou dois golos.

«Estou ansioso por contribuir, como todos, para os objectivos a que se propôs o corpo técnico, mas é preciso também que os adeptos voltem a confiar na selecção», disse.

Sanchez regressa à selecção após meses de ausência, primeiro por causa da grave lesão no joelho direito e depois por compromissos essenciais com o Boavista.

Brasil "goleou" Costa Rica

Ronaldo marcou dois dos cinco golos com que o Brasil "goleou" sexta-feira a Costa Rica, em jogo do Grupo C da Taça América de futebol, disputado no Estádio Ramon Aguilera, em Santa Cruz, na Bolívia.

O dilatado triunfo do Brasil deveu-se bem mais à inspiração individual dos seus atacantes, com destaque para o "catalão" Ronaldo, do que à fragilidade da selecção costa-riquenha, um conjunto que trabalhou bastante e merecia melhor sorte no marcador, apesar de alguma ingenuidade no labor defensivo.

Aliás, foi devido a esse factor que o Brasil atingiu a vitória, nomeadamente no auto-golo do defesa Ronald Gonzalez, quando a Costa Rica perdia apenas por 0-1, golo de Djalminha, na execução de um livre directo.

No segundo tempo é que, na verdade, as coisas mudaram quase radicalmente, com o Brasil a exercer clara supremacia e, em consequência, o marcador movimentou-se por mais três vezes, por influência da acção demolidora da parelha Ronaldo-Romário.

C. S. MADEIRA COMEMOROU O "TETRA"

Consagração e festa

Com o título conquistado no Dia de Portugal, em Castelo Branco, as campeãs nacionais vinham para este derradeiro jogo apostadas numa prestação de qualidade, brindando os seus adeptos com uma vitória. Precisamente num dia em que todas as novas campeãs receberam a respectiva faixa de campeão nacional. O Infante, por seu turno, surgia nesta partida para culminar uma temporada, também ela recheada de algum êxito.

Lançados estavam, portanto, os dados para que este fosse um jogo aberto, sem grandes estratégias, pois qualquer resultado em nada alteraria a tabela classificativa.

Infante corajoso

Não constituiu surpresa a forma com as "infantes" surgiram no jogo. Apostando numa defesa arrojada, com marcações individuais a Olga e Juliana, o Infante demonstrava uma clara intenção em afastar a poderosa meia distância do Madeira, da sua baliza, facto que acabou por resultar, em parte. Se, por um lado, Juliana ficou sem marcar qualquer tento na primeira parte, surgiu Olga Sekulic verdadeiramente "diabólica", não deixando que a estratégia defensiva do seu adversário fosse totalmente eficaz. O Madeira, face a estas dificuldades, não deixou fazer o seu jogo. A defesa mostrava-se capaz de superar e contrabalançar as dificuldades iniciais do ataque, deixando as "infantes" sem muitos argumentos para utilizar as poucas soluções da sua meia distância, bem como o bom jogo de segunda linha.

Foi no contra-ataque que o adversário das novas campeãs nacionais revelou qualidade. Impondo muito ritmo ao jogo, arriscando mesmo tudo, o Infante colmatou as suas insuficiências pelo forte ritmo com que desenvolvia o contra-ataque apoiado, estratégia que resultou em muito golos.

Madeira experiente

A resposta do Madeira foi sempre serena. Apostando mais na organização do seu ataque, as "azuis" entregaram ao jogo toda a experiência quer de Olga e Juliana, quer de Helena Mendes, que ajudando a jovem Nicole, actuando mais uma vez em bom plano, transmitiram ao jogo a calma necessária para quebrar todo o empenho do Infante.

Sofrendo o "peso" de todo o esforço despendido durante grande parte dos primeiros trinta minutos, o Madeira aproveitou a natural quebra do seu adversário para, já próximo do intervalo, tomar o comando do marca-

- O Madeira terminou da melhor forma a sua participação no "nacional" da I Divisão. Venceu o Infante, por 27-26, permanecendo invicto na fase final. Ao mesmo tempo, recebeu as faixas do "tetra", um feito único na modalidade em Portugal. Na véspera da final da Taça, as "azuis" já pensam no penta-campeonato.

HERBERTO PEREIRA



Olga recebe a faixa entregue por Francisco Santos.



Juliana e Ivelice demonstram a sua satisfação.

dor, até então liderado com justiça pelo Colégio do Infante. Ao intervalo a vantagem de 14-12 para o Madeira dava a entender, acima de tudo, um jogo equilibrado com duas equipas fortemente empenhadas em jogar bom andebol.

Para a segunda parte o jogo, apesar do ritmo ter sido muito intenso, não perdeu qualidade. Com ambas as equipas a jogarem à vontade, o Madeira foi a equipa mais determinada. Com o título nas mãos, vencer a segunda fase sem qualquer derrota, por um lado, e, por outro, brindar os muitos jovens do clube, uma vitória, eram motivos suficientes para que toda a equipa apostasse em resolver as dificuldades sentidas.

Final emocionante

Quebrando naturalmente o nível físico, o Infante

sentiu então algumas dificuldades para continuar a resistir à maior capacidade do Madeira. Este, sabendo gerir o seu jogo, não mais deixou de comandar o marcador, bem como impor toda a experiência em campo, facto que ajudou na construção da última vitória no campeonato. Apesar de ter o jogo controlado, o Madeira não baixou os braços, e com determinação actuou ao seu melhor nível. O Infante, por seu turno, depois de sofrer um período menos bom na fase inicial da segunda parte, "regressou" ao jogo, lutou com determinação e, aproveitando então uma altura onde o Madeira rodava toda a equipa, acabou por recuperar no marcador, deixando para os minutos finais alguma emoção, um final bem à medida da festa que viria logo depois.

Sob a arbitragem da dupla Serafim Fernandes e Eduardo Sousa, as equipas alinharam e marcaram: Madeira: Mirjana, Juliana (5), Maria João, Helena (6), Nicola, Cristina (2), Raquel, Miriam, Olga (12), Andreia, Ivelice (2) e Micaela. Infante: Nélia, Sónia (29), Tânia, Carla (39), Susana (3), Florbela, Elizabete, Sara, Alexandra (7), Mariela (1), Tânia, Regina (9) e Carmo.

Faltou a taça

No final do jogo, o Madeira fez a entrega das respectivas faixas de campeão nacional, cerimónia que contou com a presença do secretário regional da Educação, Francisco Santos. Igualmente marcaram presença Catanho Fernandes, em representação do IDRAM, e Luís Miguel Sousa, presidente do campeão nacional, e Paulo Gomes, da Associação de Andebol. Com o campeonato a terminar — ontem realizou a décima e última jornada —, bem caberia nesta cerimónia que a federação da modalidade também estivesse presente, fazendo a entrega da Taça ao novo campeão.

Académico vence

O Académico do Funchal, por seu turno, deslocou-se ao reduto do Colégio de Gaia, e também terminou a época com a obtenção de uma vitória, 25-18. Com este resultado, as academistas terminam a prova na segunda posição, isto numa temporada onde, mais do que nunca, a conquista do título de campeão nacional foi o principal objectivo. As academistas apenas venceram a supertaça, deixando para o seu principal rival o campeonato nacional

Sousa quer colaborar com Marítimo

O actual presidente do Madeira foi confrontado, ontem pelo DIÁRIO, sobre a hipótese de poder abraçar outro projecto, o do Marítimo. Sabendo-se que o empresário tem sido um dos nomes mais falados para candidatar-se à nova direcção dos "verde-ruibros", Luís Miguel admite colaborar com o Marítimo. Candidato? É prematuro.

— Assumir-me como candidato é uma questão que não se coloca para já. Aliás, o projecto do clube que lidero está em andamento, o Marítimo está numa fase de reflexão muito grande, é preciso que todas as pessoas que são do Marítimo tenham o bom senso e a capacidade necessários para ultrapassar este momento que, de facto, é difícil e muito complicado para a vida do clube.

Este momento obriga todas a reflectir, a que todos aqueles que contribuíram para os sucessos do Marítimo possam voltar a dar as mãos e tornar possível que o projecto do Marítimo e da Madeira possa ser continuado.

— Um projecto que pode contar consigo?

— Como sócio do Marítimo, estou disposto a colaborar para encontrar soluções que permitam que o Marítimo volte a estar numa linha de sucesso, volte a ser capaz de grandes feitos desportivos.

Entrou-se nos últimos tempos em rotura, com a sociedade civil, com o Governo Regional, que era o grande apoiante do futebol. Sem se voltar a reequacionar todos estes apoios, muito dificilmente o Marítimo sobrevive.

Temos de encontrar fórmulas para que o Marítimo seja uma imagem da Madeira.

— Até onde poderá ir o apoio, ou colaboração, como referiu, do sócio e do empresário Luís Miguel?

— É cedo, é prematuro, no entanto, e já tenho vindo a dizer, estou disposto a colaborar para encontrarmos soluções, mas soluções racionais que não esqueçam a mística do clube, por um lado e, por outro, soluções que permitam que as pessoas tenham a consciência do momento presente, tomem consciência das limitações do mercado madeirense, para obtermos meios necessários para manter uma equipa na I Divisão.

LUÍS MIGUEL DE SOUSA RADIANTE

"Oferecemos o título ao GR"

O presidente do Madeira, Luís Miguel de Sousa, era naturalmente um homem radiante por mais um êxito do andebol do clube.

Questionado pelo DIÁRIO sobre o feito que constitui mais este campeonato, o quarto consecutivo, referiu:

— Foi extremamente importante e gratificante. O Madeira apostou em criar uma equipa para o título, isso foi possível por um conjunto de apoios reunidos, e aqui cabe uma palavra muito especial ao Governo Regional, pela sua aposta em termos desportivos. O Madeira só aqui chegou também por esse apoio, e por isso oferecemos ao Governo, na pessoa do senhor secretário regional da

Educação, o título que agora conquistamos.

Hoje é possível festejar o quarto título consecutivo, porque temos feito um bom trabalho não só ao nível mais alto, temos jogadoras em todas as selecções nacionais, porque penso que houve um trabalho sério. Este é um projecto que ainda está no seu início, é um projecto para ser continuado, e vamos apostar no quinto campeonato.

— Num projecto tão ambicioso, que falta fazem as infra-estruturas?

— O Madeira tem praticamente resolvido essa questão, e julgo que muito brevemente vamos ter a nossa casa.

H.P.

H.P.



LEUIMPORT *competição*

Posto
de venda móvel

Boutique 306 Maxi



Vista-se
306
Maxi

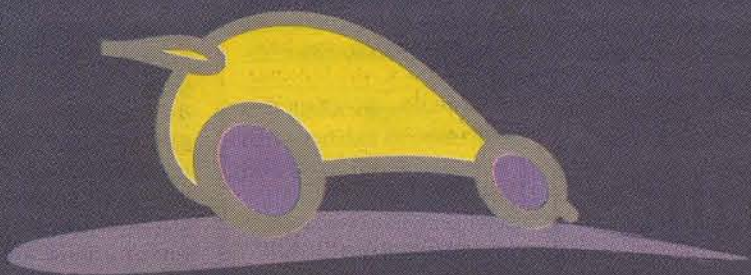
HOJE

junto ao podium nas partidas e chegadas em Santa Cruz

81417

MADEIRA MOTOR SHOW

1º Salão Internacional
do Automóvel, da
Moto e dos Acessórios



19 a 27 de Julho de 1997

Madeira Tecnopolo

EXPOLEDER
MADEIRA
Criação oportunidades

CAIXA GERAL
DE DEPOSITOS

ACIF



A preservação do Ambiente não pode ser apenas o esforço de alguns entusiastas. É da responsabilidade e do interesse de todos nós.

É urgente mudarmos de atitude face ao meio que nos rodeia, deixarmos de ser destruidores, ou mesmo só passivos, e passarmos

a agir de uma forma consciente na defesa do Ambiente que é nosso.

O Parque Ecológico do Funchal é um dos bocadinhos da Natureza que nos está mais próximo, pelo qual somos directamente responsáveis e onde a nossa actuação poderá fazer a diferença.

O Parque Ecológico do Funchal, propriedade florestal com uma área de cerca de 1000 hectares sobranceira à cidade do Funchal, tem como principais objectivos:

- Recuperar, o mais fielmente possível, o coberto vegetal outrora existente nessa área;
- Desenvolver actividades de Educação Ambiental com escolas e organizações juvenis;
- Melhorar as infraestruturas de apoio ao recreio e lazer da população.

Neste contexto, foi criada a Associação dos Amigos do Parque Ecológico do Funchal, para que todos possam participar na tarefa de melhorar o nosso meio ambiente.

Tornando-se sócio poderá contribuir com sugestões e trabalho, participar nas diversas actividades do Parque e propor novos projectos. Poderá ainda, colaborar no jornal da Associação que trimestralmente informa os seus sócios sobre as actividades desenvolvidas e a desenvolver.

**SE É AMIGO DA NATUREZA JUNTE-SE AOS
AMIGOS DO PARQUE ECOLÓGICO DO FUNCHAL
INSCREVA-SE COMO SÓCIO**



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PARQUE ECOLÓGICO DO FUNCHAL

Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Telefone: _____

Morada: _____

- Sócio Júnior (< 18 anos) - Jóia de inscrição: 1.000\$00; quota anual: 500\$00
- Sócio sénior - Jóia de inscrição: 4.000\$00; quota anual: 2.000\$00
- Sócio colectivo - Jóia de inscrição: 20.000\$00; quota anual: 10.000\$00
- Sócio patrocinador - 100.000\$00 / ano.

ENVIE-NOS A SUA FICHA DE INSCRIÇÃO ! PARTICIPE ! CONTACTE-NOS !

Associação dos Amigos do Parque Ecológico do Funchal
Jardim do Monte - Monte - 9050 Funchal
Telefone e Fax: 783999 (das 9H00 às 17H30)

Visite as páginas da Internet: <http://www.uma.pt/exterior/pef/pef.html>

PASSEIO A PÉ - RIBEIRA DAS CALES

A Associação dos Amigos do Parque Ecológico convida a todos os interessados a participar num passeio a pé com guias especializados no Parque Ecológico do Funchal a 21 de Junho.

- Saída da CMF às 9H00
- Percurso: Chão da Lagoa - Ribeira das Cales - Pico Alto - Casa do Barreiro (duração: 3 horas)
- Regresso ao Funchal às 16H00.
- Vestuário e calçado adequado.
- Os interessados podem inscrever-se na sede da Associação através do telefone 783999, das 9H00 às 17H30.
- Sócios: Grátis
- Não sócios: 500\$00
- Inclui almoço (sopa de trigo).

ABN

ECODESIGN - CME

RALI DE SANTA CRUZ

Campos rei no nevoeiro

A primeira secção desta XV edição do Rali Santa Cruz foi madrastra para um vasto grupo de pilotos. Os 42,82 quilómetros das seis Provas Especiais de Classificação que estruturavam a primeira parte desta primeira etapa da prova do Santacruzense foram férteis em situações várias, que, de algum modo, fizeram razia no pelotão de pilotos. Com as condições climatéricas, mormente a chuva e o nevoeiro, a condicionarem as prestações dos pilotos, e as escolhas dos pneus a terem um papel determinante. Para além de um acidente grave, envolvendo um espectador, e que ficou a ensombrar o normal desenrolar da competição.

Desde logo sem Paulo Rebo, que teve problemas com o motor do seu Sierra Cosworth e já nem partiu para a estrada, o Rali de Santa Cruz ficou, desde logo, marcado pela desistência prematura de Rui Conceição. O campeão regional em título andou pouco mais de um quilómetro, ficando na subida da classificativa inicial (Moreno I) quando curvou demasiado na berm da estrada, encontrando uma pedra que fez partir o braço da suspensão traseira, do lado esquerdo, do Escort Cosworth, e que fez arrancar mesmo a roda. Uma desistência que não permitiu saber-se se Rui Conceição, desta feita, andaria mais junto aos dois Kit-Car e, quiçá, se seria mesmo capaz de intrrometer-se entre os dois carros voadores, como (não) aconteceu no Rali Luís Mendes. Uma situação que, desde muito cedo, roubou alguma expectativa que a prova santacruzense vinha gerando.

Acidente grave envolve espectador

Mais grave, contudo, foi o acidente ocorrido com Ricardo Abreu, o líder do Troféu Corsa. Um acidente verificado no decorrer da primeira classificativa, junto ao Hotel do Santo, quando o piloto do pequeno Corsa falhou a travagem para abordar essa famosa curva, seguindo em frente e atingindo um jovem espectador, antes de chocar com um autocarro que ali se encontrava estacionado. Um despoite numa zona normalmente repleta de público, em todos os ralis, infelizmente, com contornos graves, já que, desta feita, as consequências foram nefastas para um dos espectadores. Acidente com algum aparato vitimou também Vítor Luís, que bateu frontalmente numa árvore, na descida das Carreiras (Meia Serra I), sem consequên-

- A chuva e, sobretudo, o intenso nevoeiro condicionaram as prestações dos pilotos presentes na XV edição do Rali de Santa Cruz que, durante todo o dia de ontem, conheceu a realização da primeira etapa. Com uma condução audaz e mais sorte na escolha de pneus, Américo Campos foi mais forte no duelo travado com Rui Sá, transportando uma vantagem para a segunda etapa, a ter lugar esta manhã. Na Produção, Abel Spínola é líder, o mesmo acontecendo com Jaime Camacho, no Troféu Opel.



Américo Campos, o líder entre o nevoeiro.



Vítor Sá tenta hoje o "tudo por tudo".

cias para o piloto e navegador.

Enquanto isso, Américo Campos e Vítor Sá davam início a um duelo esperado, e, uma vez mais, numa luta à parte dos restantes concorrentes, sem quaisquer possibilidades de se aproximarem dos Kit-Car voadores. O piloto do Peugeot começou melhor, vencendo o Moreno I, com uma vantagem de um segundo sobre o homem do Renault Mégane. Mas, na classificativa seguinte (Ribeira de Machico), e em apenas 4,02 Km, Sá foi mais rápido, dando seis segundos aos seu adversário e saltando para a liderança da prova, com cinco segundos de vantagem.

A luta entre os dois pilotos prometia, com Vítor Sá a bisar, vencendo a ter-

ceira PEC (Meia Serra), a mais longa desta primeira secção, dilatando a vantagem sobre Campos para 10 segundos, atenuada na quarta classificativa (segunda passagem pelo Moreno), quando este voltou a ser mais rápido um segundo do que Sá, com a particularidade de ambos os pilotos terem tirado nove segundos relativamente à primeira passagem.

KO de Campos sobre Vítor Sá

Mas, apostado em consolidar a liderança, Vítor Sá volta a superar Campos na segunda passagem pela classificativa da Ribeira de Machico, por dois segundos, ficando então com uma vantagem de 11 segundos, apa-

rentemente confortável. Só que o inesperado surgiria na derradeira classificativa da primeira secção (segunda passagem pela Meia Serra), em que Américo Campos foi simplesmente insuperável. Retirando 8 segundos à sua primeira passagem, "cilindrou" autenticamente o piloto do Mégane, que fez "apenas" mais 24 segundos. Vítor Sá queixava-se de uma errada escolha de pneus, quando montou pneus de chuva e veio encontrar o piso seco, para além do intenso nevoeiro que, no dizer do piloto, bloqueou a estrada. Aliás, apenas Campos melhorou o seu tempo, em relação à primeira passagem, enquanto todos os outros pioraram, dando, no final, como justificação, o intenso nevoeiro

que encontraram. Significativo, já que Campos também se referiu a essas dificuldades.

Na Produção, a luta prometia entre os habituais três "mosqueteiros", com Rui Fernandes a ser mais rápido na classificativa inaugural, mas com Rui Pinto a responder muito bem no segundo troço, para depois ser a vez de Abel Spínola vencer a terceira classificativa, embora em igualdade de tempo com Pinto. Porém, Rui Fernandes haveria de sentir graves problemas no seu Escort Cosworth, no decorrer da segunda passagem pelo Moreno, que o atirou para o último lugar, acabando por renunciar após a quinta PEC. Um sensacional Abel Spínola (terceiro nas segundas passagens pe-

lo Moreno e pela Ribeira de Machico) colocaria o piloto do Mitsubishi na liderança, com uma confortável vantagem de 2m e 19 s, mercê ainda de uma penalização de dois minutos averbada ao piloto do Escort Cosworth, por avanço na entrada num controlo.

De registar a presença discreta do piloto açoriano Luís Pimentel, limitado pelo carro que pilotava (Opel Astra GSI que foi de Spínola), que ainda acabou a primeira secção na 9ª posição, mas já não partiu para a segunda, com problemas graves na embraiagem.

À partida para a segunda secção, o interesse centrava-se na possível luta que Vítor Sá iria mover a Américo Campos, na tentativa de aproximar-se deste, enquanto Abel Spínola era um líder confortável na Produção (o mais próximo, o regressado Ricardo Rodrigues, estava a mais de um minuto) e Vasco Silva, sem Ricardo Abreu, não tinha oposição no Troféu Opel.

Mais seis classificativas compunham a segunda secção da prova: Levadas (7 Km), Vale Paraíso (11,76 km) e Terreiro da Luta (7,9 km), cada qual com duas passagens.

Américo Campos entrou decidido a não só conservar a vantagem que havia adquirido sobre Sá, como também a dilatá-la. Vencendo as duas primeiras PEC (na primeira passagem por Vale Paraíso, deu mais 15 segundos a Sá), aumentou para 30 segundos a vantagem, como que a dizer que não iria facilitar rigorosamente nada. E, na realidade, para Vítor Sá, apesar de nunca baixar os braços, aproximar-se do homem do Peugeot era tarefa quase impossível, a não ser que algum percalço pudesse atingir Campos. A verdade é que Américo Campos foi gerindo a vantagem, cedendo apenas no Terreiro da Luta I, levando uma vantagem de 36 segundos para a etapa desta manhã, em condições normais, muito difícil de anular.

Na Produção, Abel Spínola teve que suportar a reacção de Rui Pinto — um dia mau para este piloto, com três saídas de estrada e uma penalização de dois minutos, por avanço —, que, entretanto, ultrapassou Ricardo Rodrigues, mas o piloto do Mitsubishi soube gerir a vantagem que ostentava (1m 32s, no final da etapa), enquanto, em termos de classificação geral, vem a travar uma luta interessante com João Figueira, ultrapassando-o mesmo no final da etapa, já que José Camacho se instalara na terceira posição, sem dar indícios de lá querer sair.

No Troféu Opel, e com a desistência de Vasco Silva, Jaime Camacho passou a liderar este troféu monomarca, que conta ainda com uma das meninas estreadas: Paula Silveira.

EMANUEL ROSA

Os mais rápidos

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
Américo Campos	8	4					
Vítor Sá	4	8					
José Camacho			5	3	4		
João Figueira				6	1	3	2
Abel Spínola			3	1	4	3	
Rui Pinto			3	2	5	2	
Rui Fernandes			1			1	2
Ricardo Rodrigues						2	8
Luís Pimentel						1	
Nélio Sousa							3
Jaime Camacho						1	



Abel Spínola é o líder do agrupamento de Produção.

AMÉRICO CAMPOS NO FINAL DA 1ª ETAPA

«Vantagem é importante mas não vamos facilitar»

- No final da primeira etapa, Américo Campos admitia que uma vantagem tão confortável (36 segundos) sobre Vítor Sá não estava nas suas previsões. Contudo, para as restantes seis especiais de hoje, assegura que irá adoptar um andamento rápido mas sem correr riscos, procurando gerir a vantagem até ao pódio.

NÉLIO GOMES

A chegada a Santa Cruz, Américo Campos era um homem bastante satisfeito pelo modo como lhe havia corrido esta primeira etapa, embora acentuasse que nada ainda está decidido.

— Esta primeira etapa correu-nos bastante bem. Estamos em primeiro lugar, com uma vantagem grande sobre o Vítor Sá, o que significa que tivemos um andamento muito rápido. Francamente, não estava à espera de uma vantagem tão grande sobre o segundo classificado, mas penso que isso se deve bastante à evolução gradual que fomos tendo com esta viatura. De manhã, começámos com um andamento cauteloso — o que se justificava, pois utilizámos um sistema de travagem completamente novo. Depois, naturalmente, fui adquirindo confiança nos travões, de tal maneira que os troços em piso molhado que, de manhã havíamos perdido para o Vítor Sá, à tarde vencemos. À tarde ganhámos em nevoeiro, ganhámos em piso molhado sem nevoeiro e ganhámos em seco. Demonstra que me adaptei bem ao carro e que estou a tirar maior proveito dele do que acontecera de manhã.

Isto não significa que o Vítor Sá não esteja a andar bem. Ele tem feito uma prova exemplar, tem andado muito depressa e é um adversário de muito respeito.

— As melhorias registadas no carro são bastante sig-

nificativas...

— São melhorias importantes. O carro tem um novo motor, novos travões e está mais adequado à orografia da ilha.

— Qual a estratégia para a segunda etapa?

— Vamos andar muito rápido, mas com muita cautela. A vantagem que temos é importante, mas não podemos facilitar. Mas não me importo de perder classificativas, desde que mantenha o primeiro lugar e chegue ao pódio como vencedor do rali.

Vítor Sá conformado

Menos satisfeito com o desenrolar desta prova estava, muito naturalmente, Ví-

tor Sá, que no seu comentário se lamentava do nevoeiro e de uma errada escolha de pneus.

— Apesar do carro estar a portar-se bem e de termos conseguido andar rápido, o último troço da primeira secção correu-nos muito mal, pois perdemos 24 segundos para o Américo Campos. Isso Deveu-se não só a uma má escolha de pneus, mas também ao denso nevoeiro que apanhámos. E esses 24 segundos deitaram tudo por "água abaixo" e partimos para a segunda secção já um pouco desmotivados. Para agravar a situação, na oitava especial apanhámos novamente nevoeiro intenso e perdemos mais 15 segundos. Terei que adquirir urgentemente uns óculos iguais aos do Américo para ver se não

me distancio tanto. Mas ele, realmente, andou muito bem no nevoeiro e a diferença existente deve-se exclusivamente a isso. Nós andámos às "apalpadelas" na estrada, tentando fazer o melhor, mas sem arriscar, pois qualquer percalço poderia levar-nos a abandonar o rali. Mas penso que em condições normais, sem o nevoeiro, nós poderíamos estar à frente do rali.

— Qual a estratégia a utilizar nas seis classificativas que faltam?

— Apesar de, em circunstâncias normais, ser praticamente impossível anular a desvantagem de 36 minutos, há ainda seis troços por disputar e tudo pode ainda acontecer. Mas o nosso objectivo, neste momento, é realmente chegar ao fim, mantendo esta posição, até porque o José Camacho está atrás de nós já a quase cinco minutos. Não baixaremos os braços, andaremos rápido, mas sem correr riscos. Resta-nos esperar que o Américo Campos tenha algum percalço, pois caso contrário é impossível apanhá-lo.

ABEL SPÍNOLA CONFIANTE

«Vamos gerir a vantagem»

Com uma vantagem bastante significativa sobre Rui Pinto, Abel Spínola parte para a segunda etapa em posição privilegiada para vencer o agrupamento Produção.

O piloto do Mitsubishi comentou assim a sua prova:

— A primeira etapa correu-nos bastante bem. Chegámos a Santa Cruz com uma distância confortável sobre o nosso principal adversário, que teve alguns percalços, mas os ralis são mesmo assim. No entanto, há ainda muito rali pela frente e teremos que fazer uma segunda etapa mui-

to inteligente, sem cometer erros e administrando a vantagem de forma a vencermos o rali. Esperemos que as condições atmosféricas melhorem, para bem dos pilotos, dos espectadores e das assistências.

— Uma vitória em Santa Cruz relançará na luta pelo título...

— Sem dúvida. É extremamente importante uma vitória num rali de coeficiente oito, por forma a nos colocarmos em boa posição para disputar o título. Mas ainda faltam muitos ralis e penso que haverá campeonato até Santana.

A opinião dos pilotos

«Esta primeira etapa correu-nos bastante bem. Andámos o mais rápido possível, atendendo às condicionantes do tempo e estamos num óptimo terceiro lugar da geral.»

Na segunda etapa vamos tentar aguentar o terceiro lugar, já que dispomos de uma vantagem importante sobre o Abel Spínola, que está na quarta posição».

JOSÉ CAMACHO

«O rali está a correr bem para nós. Atendendo ao carro que temos penso que não poderíamos fazer melhor. Estamos em terceiro lugar da Produção e isso satisfaz-nos.»

Agora vamos tentar fazer o melhor no resto do rali. O carro que temos não dá para mais, por isso vamos tentar arranjar um carro mais competitivo».

RICARDO RODRIGUES

«Esta primeira etapa foi terrível para nós. Quando pensávamos que tínhamos as coisas controladas, pois liderávamos a Produção já depois de uma saída de estrada, tudo se complicou bastante, primeiro num descuido nosso que resultou em dois minutos de penalização. Não baixámos os braços e conseguimos recuperar 30 segundos, só que depois tivemos mais duas saídas de estradas. É caso para perguntar: o que mais nos irá acontecer?»

Agora pouco há a fazer. Tentaremos terminar o rali em segundo lugar, o que já é muito bom, depois de tudo o que nos aconteceu».

RUI PINTO

«Tivemos um pequeno problema na caixa de velocidades no decorrer desta primeira etapa, mas no geral as coisas correram-nos bem. Estamos em quinto lugar, a apenas dois segundos do quarto e isso abre boas perspectivas para a segunda etapa.»

Vamos tentar andar mais rápido no resto do rali, de forma a subirmos um lugar na classificação final».

JOÃO FIGUEIRA

«Tivemos imensos problemas nesta primeira etapa. A bomba de gasolina está com problemas e leva a que o carro esteja a falhar constantemente, e também os pneus nos têm causado problemas. Por outro lado, o nevoeiro tem-nos criado grandes dificuldades.»

Vamos tentar levar o carro até ao fim, garantindo mais alguns pontos para o troféu».

GUALBERTO JESUS

«A primeira etapa correu-nos dentro daquilo que esperávamos. As condições climatéricas criaram-nos alguns problemas, mas conseguimos superá-las e chegar a Santa Cruz.»

Esperemos que o tempo melhore na segunda etapa, para vermos se conseguimos subir um pouco mais na classificação».

MATEUS DA SILVA

«O rali não está a ser muito positivo para nós. As condições do piso e do tempo não têm ajudado nada e temos andado aquilo que podemos. Apesar disso, estamos em oitavo lugar, o que é bom.»

Vamos tentar aguentar a nossa posição no decorrer da segunda etapa e nada mais que isso».

NÉLIO SOUSA

«Esta primeira etapa correu-nos bem. O carro está excelente, a equipa de assistência é ótima, o co-piloto está a dar-me uma excelente colaboração, eu é que estou a acusar alguma falta de treino. Estive um ano em inactividade e isso provocou uma falta de ritmo grande.»

Na prática este é o meu primeiro rali com este carro, mas penso que na segunda etapa as coisas vão correr melhor e vamos tentar manter a liderança do troféu».

JAIME CAMACHO

«Estava à espera de uma estreia bem melhor. As condições do tempo não ajudaram nada e tivemos que andar com certo cuidado para não termos uma saída de estrada.»

Espero que o tempo melhore na segunda etapa, para podermos andar um pouco mais rápido».

PAULO SILVEIRA

Classificação 1ª Etapa

Cl	Equipa	Carro	Tempo
1º	Américo Campos/José Camacho	Peugeot 306 Maxi	1.03.54
2º	Vítor Sá/João Vieira	Renault Megane	a 00.36
3º	José Camacho/Martinho Luis	Opel Astra GSI	a 06.27
4º	Abel Spínola/António Castro	Mitsubishi Evo	a 07.58
5º	João Figueira/D. Figueiroa	VW Golf GTI	a 08.00
6º	Rui Pinto/Humberto Freitas	Escort Cosworth	a 09.30
7º	Ricardo Rodrigues/C. Lima	Sierra Cosworth	a 10.55
8º	Nélio Sousa/Bruno Alves	Opel Corsa GSI	a 13.06
9º	Mateus da Silva/J. Freitas	Citroen AX	a 15.40
10º	Jaime Camacho/E. Rodrigues	Opel Corsa B	a 15.52
11º	Gualberto Jesus/V. Goes	Opel Corsa B	a 16.57
12º	Paula Silveira/Susana Freitas	Opel Corsa B	a 33.15

MÓVEIS ELOY'S



**PORQUÊ COMPRAR MAIS CARO...
...SE PODE COMPRAR
MAIS BARATO COM QUALIDADE.**



- *Trabalhamos com as melhores fábricas do país*
- *Fazemos orçamentos grátis*
- *Entregas ao domicílio gratuitamente*
- *Pessoal atencioso e especializado*

CONTACTE-NOS

Rua da Carreira, 18-20 (frente ao Mercado de Câmara de Lobos)
Telef.: 941155 - 9300 Câmara de Lobos

81582



**CENTRO DE EMPRESAS E
INOVAÇÃO DA MADEIRA**

CONSTITUIÇÃO DE TALENT POOL (BOLSA DE CONSULTORES)

O CEIM - Centro de Empresas e Inovação da Madeira, Lda., está em processo de constituição e credenciação de uma bolsa de consultores externos, para complementar a sua equipa de direcção permanente no apoio integral ao desenvolvimento de projectos empresariais inovadores, nas seguintes áreas de especialidade:

- Tecnológica
- Marketing e Comercial
- Económico - Financeira
- Gestão de Recursos Humanos
- Formação Profissional

Poderão constituir esta Bolsa de Consultores, pessoas jurídicas em nome singular e colectivo.

As entidades que possuam experiência adequada às áreas acima descritas, devem enviar curriculum e historial da sua actividade, até ao dia 30 de Junho de 1997, para o Centro de Empresas e Inovação da Madeira, Lda., Caminho da Penteadá - Santo António - 9000 Funchal - Telef.: 723000 - Fax: 720030.

81587

Oferta de um TELEMÓVEL !

Campanha Válida de 16 a 30 de Junho.

Sim... Na Compra de qualquer Computador *HP Vectra VL*, a **HARD & SOFT** oferece 15.000\$00 para a aquisição da Campanha Promocional de Assinatura do Jornal da Madeira, que inclui a assinatura semestral, a oferta de um Telemóvel Ericson GO 118 e a respectiva taxa de activação, já prontinho para as suas chamadas.

Solução Económica

Computador Hewlett Packard
INTEL Pentium a 133 MHz
16 Mbytes de EDO RAM
1,6 Gbytes de Disco
Placa de Video S3 Trio 64 V2
Monitor HP Color de 14"
Windows 95 em Português

245.000\$

Consulte-nos para
outras Configurações

IVA INCLUÍDO

HARD & SOFT



Rua das Pretas, 35 - 1º C
Telefone : 220 063

Estamos
abertos
ao
Sábado
das
10h00
às
13h00



A Hewlett Packard, oferece o SupportPack na aquisição dos seus novos HP Vectra VL. Esta oferta entende-se por 3 Anos de Garantia em sua casa para o Computador, Monitor, Teclado e Rato.

81586

TÊNIS DE MESA — TAÇA DE PORTUGAL

São Roque e C.^a de Lobos apurados para a final

Assim, as equipas madeirenses do São Roque/Eurocash e do Câmara de Lobos irão defrontar nas finais, que irão realizar-se no próximo dia 22, às 15.00 horas, no Porto, o Estrela da Amadora, que derrotou o Sporting C.P., por 3-0, e o Mirandela, que venceu os Ídolos da Praça, também por 3-0, respectivamente.

Estreito/Yamaha em vantagem

Relativamente ao encontro que opôs as duas equipas do concelho, Câmara de Lobos e Estreito/Yamaha proporcionaram um bom espectáculo de Ténis de Mesa, tendo a formação estreitense começado por vencer o primeiro jogo, pois Ana Cristina Freitas derrotou Robina José, por 2-0 (21-8 e 21-14).

Câmara de Lobos vira...

Mas, com a actuação no jogo seguinte da chinesa do Câmara de Lobos, Yao Li, o "placard" iria registar uma igualdade, já que viria a derrotar a ucraniana ao serviço do Estreito, Tamar Starkova, também por 2-0 (21-11 e 21-14). Refira-se que no início de ambos os "sets" registou-se um equilíbrio, mas depois Yao Li não viria a dar quaisquer hipóteses à sua adversária. Mas foi no jogo de pares que o Câmara de Lobos passaria para a frente no marcador, pela primeira vez no encontro, onde a dupla Yao Li/Elsa Henriques viria a derrotar o par Ana Cristina Freitas/Camila Nóbrega, por 2-0 (21-13 e 21-9). Com o marcador em 2-1 para o Câmara de Lobos, os visitantes tinham de vencer para continuar a "sonhar" com a vitória final. E foi o que aconteceu, já que Tamar Starkova derrotou sem grandes dificuldade Robina José, por 2-0 (21-5 e 21-11).

Assim, com este resultado, a partida ficou empatada em 2-2, tendo sido adiada pa-

- As equipas do São Roque/Eurocash, em masculinos, e do C.S.D. Câmara de Lobos, em femininos, conseguiram ontem, no Pavilhão de Câmara de Lobos, atingir as finais da Taça de Portugal. Os são-roquinos venceram o Casa Pia, por 3-0, enquanto as câmara-lobenses derrotaram as estreitenses, por um difícil 3-2.

JUAN GONÇALVES



As atletas do Câmara de Lobos exibiram-se de forma superior.



Artur Silva, São Roque, concentrado no seu jogo.

ra o último jogo a atribuição da vitória.

Neste jogo fatal, Elsa Henriques (Câmara de Lobos) e Camila Nóbrega (Estreito) protagonizaram um excelente espectáculo, levando ao rubro as pessoas (claques) que ali se deslocaram para assistir a mais

este brilhante jogo de Ténis de Mesa, onde, e principalmente no primeiro "set", o resultado foi discutido ponto por ponto.

A vitória final viria a "sorrir" para o Câmara de Lobos, depois de Elsa Henriques vencer Camila Nóbrega, por 2-0 (21-19 e 21-11).

O encontro foi dirigido pelo árbitro madeirense Daniel Gouveia.

São Roque vence "facilmente"

O São Roque/Eurocash teve tarefa mais fácil, já que ao longo de toda a partida, frente ao Casa Pia, não perdeu qualquer "set", o que demonstra a grande superioridade dos madeirenses neste encontro.

Xiao Daili foi o primeiro a dar vantagem à sua equipa, vencendo Hugo Matos, pelos parciais de 21-3 e 21-12. Depois, foi a vez de Artur Silva cilindrar João Batista, por 21-11 e 21-12. Finalmente, o par Xiao Daili/Alexandre Gomes fixava o resultado final em 3-0, depois de vencer a dupla Li Guensheng/João Batista, por 21-7 e 21-15.

A partida foi dirigida pelo árbitro madeirense Samuel Gonçalves.

jogar mais um jogo, desta feita frente-a-frente com o conjunto do A.A. Coimbra, partida essa que as "raparigas" insulares, mesmo estando esgotadas fisicamente, conseguiram vencer por 3/0.

Com estes resultados, obtidos pela equipa do C.S. Madeira, a formação madeirense vai disputar hoje a final pelas 12.00 horas.

A ver vamos se a turma do C.S. Madeira traz para a Madeira o título de campeão nacional de iniciadas femininas.

TANIA FARIA

HÓQUEI EM PATINS

Marítimo vence Santa Clara dos Açores

A equipa de juvenis do Marítimo derrotou ontem o Santa Clara, dos Açores, por 4-1, em mais uma jornada do campeonato nacional deste escalão. No encontro, que decorreu no Pavilhão dos Barreiros, os "verde-rubros" já venciam ao intervalo pela margem de 2-0.

Nos Infantis, o São Roque jogou em casa, no Campo do Encontro, recebendo o Hóquei Clube de Sintra, não

conseguindo evitar uma pesada derrota, pela marca de 2-11.

Na primeira parte a equipa da casa ainda conseguiu um resultado de certo modo equilibrado, sofrendo apenas três golos e marcando um. O início da segunda parte foi fatal para a equipa do São Roque, pois no espaço de dois minutos, sofreu quatro golos.

JOÃO AUGUSTO

VENCEU AO SEIXAL

Barcelos nas "meias" da Taça de Portugal

O.C. Barcelos qualificou-se ontem para as meias-finais da Taça de Portugal de hóquei em patins, ao eliminar o Seixal, mas apenas na execução de grandes penalidades, depois de empates no tempo regula-

mentar e no prolongamento.

Faltam realizar, nos quartos-de-final, os jogos FC Porto-Sporting Tomar, agendado para o próximo dia 21, e Barcelinhos-Sintra, que deve efectuar-se nos dias 22 ou 28 deste mês.

VOLEIBOL

Portugal perde com a Letónia

A selecção nacional de voleibol sénior masculina foi ontem derrotada pela congénere da Letónia, por 0-3 (9-15, 8-15, 8-15), em jogo da jornada inaugural do grupo "K" de apuramento para o Mundial/98, disputado no Pavilhão dos Desportos em Vila do Conde.

Portugal não iniciou da melhor forma a corrida pa-

ra uma presença na fase final da prova, que se realiza no Japão no próximo ano, uma vez que so será apurado o primeiro classificado deste grupo, que inclui ainda a República Checa.

O próximo jogo de Portugal realiza-se a 27 de Junho, frente à República Checa, em Budejovice.

24 HORAS LE MANS

Lamy no "top-10" após sete horas

A equipa do português Pedro Lamy, ao volante de um Porsche 911 GT1, encontrava-se no décimo lugar após sete horas cumpridas da "clássica" automobilística mundial 24 Horas de Le Mans (França).

Lamy, que faz equipa com o francês Patrice Goueslard e o alemão Armin Hahne, encontra-se a três voltas dos lí-

deres: o alemão Hans Stuck, o francês Bob Wollek e o belga Thierry Boutsen, ao volante de um Porsche 911 GT1.

Os irmãos Mello-Breyner (Manuel, Pedro e Toms), também num Porsche 911, continuam a subir na classificação, encontrando-se no 23.º lugar da geral, quarto da categoria GT2, a 15 voltas dos comandantes.

MOTOCICLISMO

Italianos à frente da grelha de partida

Os italianos Andrea Ballerini (125 cc) e Davide Bulgica (250 cc), ambos em Aprilia, vão partir do primeiro lugar da grelha, nas respectivas categorias, para o Grande Prémio de Portugal em motociclismo, para o Europeu de velocidade, em Braga.

Em 125 cc, Ballerini registou na melhor volta dos treinos cronometrados 1.21,056 minutos, ficando acompa-

nhado na primeira linha da "grelha de partida" pelo seu compatriota Paolo Tessari (Honda), com 1.21,514, e os espanhóis Xavuer Soler (Aprilia), com 1.21,260, e Fonsi Gonzalez (Aprilia), com 1.21,177.

O melhor português foi João Rodrigues (Yamaha), que partirá da terceira linha, depois de registar na melhor volta dos treinos 1.21,700 minutos.

VOLEIBOL — FASE INTERMÉDIA

Madeira está na final em iniciados femininos

A formação feminina das iniciadas do C.S. Madeira, deslocou-se este fim-de-semana até ao Continente para representar a Região na fase intermédia nacional deste escalão.

Assim sendo, e com o re-

sultado obtido no primeiro jogo realizado na sexta-feira ante o Vila Real, a equipa do clube da Avenida Arriaga venceu com muita facilidade por 3/0.

Já ontem às 12.00 horas o C.S. Madeira bem moraliza-

do voltou a estar em acção, agora frente ao Lisboa V.C., encontro esse que acabou por ganhar por 3/2, após duas longas horas de disputa de voleibol de grande qualidade.

Durante a tarde as pupilas azuis e brancas voltaram a



JUNTA DE FREGUESIA DO MONTE

FUNCHAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a), do Artº 17º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 20 de Março, conjugado com o nº1, do Artº 19º, do Regimento da Assembleia de Freguesia, convoco a Assembleia de freguesia do Monte, para uma reunião ordinária a ter lugar na sede da junta de Freguesia, pelas 19 horas, do próximo dia 27 do corrente mês, com a seguinte ordem de trabalhos:

Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento de 1997.

Monte, aos 12 de junho de 1997.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Vasco José Edmundo Catanho da Silva

81475



Partido Social Democrata PPD/PSD - Madeira

FESTA NO CHÃO DA LAGOA

AVISO

O Partido Social Democrata, PPD/PSD da Madeira promove, no próximo dia 27 de Julho, no Chão da Lagoa, mais uma edição da Festa social-democrata.

Neste âmbito, a Organização comunica a todos os interessados na montagem de barracas destinadas à comercialização de todo o tipo de produtos, durante aquele evento, para a necessidade de formalizarem as respectivas inscrições, até 30 de Junho de 1997, nas sedes de freguesia do PPD/PSD ou na sede regional do partido, Rua dos Netos, n.º 66, no Funchal.

Funchal, 2 de Junho de 1997

O SECRETARIADO REGIONAL
DO PPD/PSD DA MADEIRA

80898



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE CALCETEIROS

LOCAL: Centro de Formação Profissional de Castelo Branco

DURAÇÃO DO CURSO: 1 ano

HABILITAÇÕES: 9.º ano de escolaridade

REGALIAS: Passagem aérea; Bolsa de Formação; Outras regalias sociais.

INSCRIÇÕES: Até ao dia 17 de Junho

Centro de Formação Profissional da Madeira
Estrada Comandante Camacho de Freitas
Santo Amaro - Funchal
Telefone: 7010100

O DIRECTOR REGIONAL
Silvio Costa

81464

Restaurante Típico A S E T A

Comunica aos estimados clientes e fornecedores, que encerramos para férias do pessoal AMANHÃ, dia 16. Reabrimos dia 1 de Julho, terça feira.

81568

OBRIGADO

CASA OTOSÓNICA, LDA. SURDEZ

Estará presente, no FUNCHAL, o Audioprotesista, e sócio-gerente desta Empresa, sr. António Santos.

- Exames Audiométricos, inteiramente grátis.
- Últimas novidades em Aparelhos Auditivos.
- Pilhas, Revisões e Assistência Técnica.

VISITE-NOS, NOS DIAS:

18 de Junho - 4.ª Feira das 09h00 às 12h00
das 15h00 às 18h00

19 de Junho - 5.ª Feira das 09h00 às 12h00
das 15h00 às 18h00

20 de Junho - 6.ª Feira das 09h00 às 12h00

FARMÁCIA DOIS AMIGOS

Rua Câmara Pestana, 10-A - Funchal
Telefone para marcações: 230543

81514



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE PEDREIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

OBJECTIVO:

No final os formandos deverão ser capazes de executar sob supervisão, tarefas auxiliares inerentes às áreas básicas de Pedreiro, Ladrilhador, Cofrador e Armador de Ferro.

DURAÇÃO: 42 semanas úteis - 1400 horas

HABILITAÇÕES: 6.º ano de escolaridade - Preferência 9.º.

INÍCIO PREVISTO: Setembro/97

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

- Noções de Desenho de Construção Civil
- Técnicas de construção e materiais empregues
- Estudo e leitura de projectos
- Implantações
- Cofragens e armaduras
- Assentamento de blocos e tijolos
- Rebocos e assentamento de azulejos
- Pavimentos e telhas

REGALIAS:

Bolsa de Formação; Assistência médica e medicamentosa; outras regalias sociais.

INSCRIÇÕES:

Até ao dia 30 de Junho

CURSOS COMPARTICIPADOS PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU

Centro de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
Santo Amaro - Funchal
Telefone: 7010100

O DIRECTOR REGIONAL
Silvio Costa

81463

EMPREGADO ESCRITÓRIO

Empresa na Camacha pretende recrutar para os seus quadros um Empregado de Escritório, com conhecimento de informática.

Resposta às iniciais BA

81459

Abel Góis «Ferrolo»

Comunica aos seus estimados clientes e ao público em geral que brevemente abrirá, Loja de Compra e Venda de Antiquidades «Galeria Ferrolo», à Rua das Mercês, 63, com os Telef.: 744935 ou 220609 Telem.: 0936 - 510911.

*Não compre nem venda
os seus móveis sem primeiro
consultar Abel Góis.*

**Perito e Avaliador
de Antiquidades.**

**GALERIA FERROLHO
Rua das Mercês, 63**

81562



CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA FORMAÇÃO CONTÍNUA

ÁREA DE FORMAÇÃO: Língua e Cultura Portuguesa
CURSO: **Descobrir o Livro com os alunos dos 4 aos 7 anos**

FORMADORA: Dra. Maria José Caetano R. Alves
DESTINATÁRIOS: Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e exercer funções no Porto Santo
DURAÇÃO: 36 horas CRÉDITOS: 1, 4
MODALIDADE: Curso de Formação
DATA: 14 a 19 de Julho/97
HORÁRIO: Das 9.00 às 12.00 e das 15.00 às 18.00 horas
LOCAL: Escola da Vila - Cidade do Porto Santo

INSCRIÇÕES: Dia 17 de Julho/97
LOCAL: Delegação Escolar do Porto Santo
NÚMERO DE INSCRIÇÕES: 25
HORÁRIO: Das 10.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas
INFORMAÇÕES: Centro de Formação do SPM, BL IV - 1.º-A
Telef.: 221297

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO:

- 1.º - Ordem de inscrição
 - 2.º - Não tenham frequentado em 1997 qualquer acção de formação, creditada e financiada (ou susceptível de o ser), promovida ou não pelo Centro de Formação SPM.
 - 3.º - Prioritariamente sócios do SPM.
- A decisão de outras situações pertence à Direcção do Centro de Formação.

NOTA:

- 1.º - A inscrição é feita em modelo próprio.
- 2.º - No acto da inscrição é necessário: **Bilhete de Identidade, cartão de Contribuinte e de sócio do SPM.**
- 3.º - A lista com os candidatos seleccionados será afixada no dia 20 de Junho/97, no mesmo local da inscrição. Os professores admitidos deverão confirmar a sua participação ao CF-SPM telefonicamente até ao dia 27 de Junho/97.
- 4.º - Só é permitido a cada professor entregar uma inscrição além da sua.

Curso acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e candidato ao subsídio do Fundo Social Europeu com o apoio da Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional.

A DIRECTORA DO CENTRO DE FORMAÇÃO
(Assinatura ilegível)

81528

MÉDICOS

DIETISTA
MANUELA CASTRO
CONSULTAS DE DIETÉTICA
Obesidade, Diabetes, Hiper-
tensão, gravidez, Doenças do
aparelho digestivo e renais.
Centro Médico da Alfândega
Rua da Alfândega, 46 - 2.º D
☎ 232800

DR. MIGUEL FURTADO
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
Rua Câmara Pestana, 24, 1.º
CONSULTAS:
2.ª 3.ª 4.ª e Sextas
TELEF.: 221001

DR. MANUEL SIMÃO
RODRIGUES
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1º
Consultas de manhã a partir das 9 horas
TELEF.: 200390/9 - 0936855256
RESID.: 66787

MANUEL
FIGUEIROA GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA PLÁSTICA
E RECONSTRUTIVA
(CIRURGIA DA MÃO,
MAXILO-FACIAL, ESTÉTICA
E QUEIMADURAS)
CLÍNICA DE STA. CATARINA
☎ 741127
CLÍNICA DA SÉ
R. dos Murças, 42
☎ 230127/8/9

MÉDICOS
ESPECIALISTAS
—●—
GEORGINO FILIPE
PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
—●—
ROMANO OLIVEIRA
DOENÇAS DOS OLHOS
—●—
SIRGADO DE SOUSA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAMAS
CONSULTAS P/ MARCAÇÃO
Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º F
☎ 235675

LABORATÓRIO
DE
PRÓTESE
DENTÁRIA
Célia Câmara
Rua 31 de Janeiro, 52 - 2B
Telef.: 225493

DR. MENDES DE ALMEIDA
OTORRINOLARINGOLOGIA
(OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA)
ESPECIALISTA
PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO VÍDEO ENDOSCOPIA
AUDIMETRIA
IMPEDANCIOMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª
e 6.ª feira — das 14,30 às 19,00 h.
Clínica da Sé
Telef. 232742 / 231777

Dr.ª Helena Luísa
Alencastre
PSICÓLOGA
CLÍNICA
(Cognitivo-
-comportamental)
Consult: Av. Arriaga, 50-2.º Sala 5
☎ 231495 - Funchal

DR.ª MÓNICA
CAMACHO
PSICOLOGIA
APOIO PSICOLÓGICO
PSICOTERAPIA
ORIENTAÇÃO
ESCOLAR/PROFISSIONAL
Marcação pelo telef.: 762917,
depois das 19.30 horas

DR. JOÃO
PAULO ABREU
MÉDICO
ESPECIALISTA EM PSQUIQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSAS)
• Policlínica do Phelps ☎ 220004
• Policlínica de Machico
☎ 965006.

DR. JOÃO
FRANKLIN
ESPECIALISTA
EM ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR
Consultas/marc.: ☎ 227600
R. 31 de Janeiro, 39-2.º - Dt.º.

ELECTROENCEFALOGRAMAS
(E.E.G. - DIGITAL)
CASA DE SAÚDE
DA CARREIRA
Rua Câmara Pestana, 24
Telef.: 221001/221002
Relatórios:
- Na semana imediata
- Urgências — 24 horas.
Convenções — ADSE, PSP.

ALIVAR JONES
CARDOSO
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL
• Audiometria
• Timpanometria
• Fibro Video Endoscopia
Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 14h e 30 m
Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º
☎ 221879
Resid. ☎ 222020

ANGIOLOGIA E CIRURGIA
VASCULAR
(DOENÇAS DAS ARTÉRIAS
E DAS VEIAS)
• **Dr. MANUEL DE BRITO**
Consultório: 2.ª e 4.ª
Clínica da Sé: 6.ª
• **Dr. JOSÉ FRANÇA**
Consultório: 5.ª e 6.ª
Clínica da Sé: 4.ª
Consultório: Rua da Figueira
Preta, 17-3.º
Telefone { 220401
225327
Clínica da Sé ☎ 230127/8/9.

DR.ª HELENA
PEREIRA
MÉDICA ESPECIALISTA
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA
CHEFE DE SERVIÇO
OBSTETRÍCIA
Consultas p/ marcação
Rua João Távira, 31-1.º
☎ 221262/228223

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

SE OS SEUS PROBLEMAS SÃO:
BARATAS, RATOS,
BICHOS DA MADEIRA,
FORMIGAS, PULGAS, ETC.

CONTACTE-NOS.

TEL.: 221534 FAX: 227326

**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL**

CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO, NO ÂMBITO DAS
COMUNIDADES EUROPEIAS, PARA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE
MOBILIDADE DA POPULAÇÃO NO CONCELHO DO FUNCHAL

Anúncio do Concurso Nº 188/97

- Concurso promovido pela Câmara Municipal do Funchal, Departamento de Trânsito, Largo do Município, 9000 Funchal, Telefone (091) 220064, Fax (091) 222973.
- O concurso é limitado por prévia qualificação e tem por objecto a elaboração de um estudo sobre a mobilidade da população no concelho do Funchal, incluindo a realização de inquéritos domiciliários, inquérito ao tráfego rodoviário e aos passageiros dos transportes públicos, contagens e inquéritos origem destino ao tráfego rodoviário, mediante as condições técnicas expressas no Processo de Concurso.
- Os locais da prestação do serviço deste concurso, são os Concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Santa Cruz e Machico.
- O prazo de execução do Estudo de Mobilidade será de 10 (dez) meses a contar da data do visto do Tribunal de contas, ou da assinatura do contrato, caso o visto não seja necessário.
- As empresas concorrentes devem demonstrar experiência comprovada em consultadoria na área de planeamento de transportes e tráfego, designadamente estudos de população e estatística, estudos de tráfego, de circulação e de estacionamento, de trabalhos com modelos de planeamento e gestão de transportes e de tráfego, de acordo com a especificidade do trabalho.
- As empresas concorrentes devem demonstrar possuir nos seus quadros ou colaboradores, técnicos com habilitações ao nível da licenciatura, nas áreas técnicas definidas no ponto anterior, devendo apresentar também a estrutura da equipa designando coordenadores responsáveis pelo estudo abrangendo as principais áreas envolvidas: Director Técnico do Estudo; Engenharia de Transportes e Tráfego; Especialista em Estatística e Estudos de Mercado.
- Não aplicável.
- Não aplicável.
- As empresas concorrentes, para apreciação de candidaturas e para decisão quanto à classificação de cada candidatura, por forma a definir a passagem ou não à fase seguinte do concurso, deverão corresponder com as condições a seguir descritas, as quais deverão ser apresentadas e devidamente justificadas, estando a classificação dependente da apreciação dos elementos fornecidos, através de um método que vem descrito no programa de concurso.
- Capacidade Técnica a ser justificada mediante a apresentação dos seguintes elementos:
 - Curriculum da Empresa, mostrando claramente a experiência em estudos similares e da mesma dimensão.
 - Estrutura e Curriculum da Equipa Técnica prevista para o desenvolvimento do trabalho, atendendo às áreas técnicas envolvidas, nomeadamente quanto à área de estatística, área de estudos sócio-económicos e área de transportes.
 - Desenvolvimento de um Roteiro metodológico para a elaboração do estudo da Mobilidade do Funchal, atendendo às especificidades da Região Autónoma da Madeira.
 - Descrição dos trabalhos da mesma índole e dimensão desenvolvidos com indicação expressa do cliente e respectivos contactos técnicos.
- Capacidade Financeira apresentação de documentação legal da empresa, incluindo pelo menos:
 - Balancetes dos últimos 3 anos e fotocópias do Modelo 22 e recibo de pagamento referentes a esses últimos 3 anos.

- Listagem de montantes de facturação de trabalhos similares, com identificação do cliente, ano de realização, data de início e fim, descrição e justificação de eventuais atrasos verificados.
- Capacidade humana e material (descrição e explicitação dos meios de que dispõem e que justifiquem a capacidade para a elaboração do trabalho):
 - Descrição do quadro técnico permanente, colaboradores e consultores externos, de agregados por áreas técnicas.
 - Descrição das condições das instalações, com indicação dos meios materiais disponíveis, incluindo computadores, com indicação de características de hardware e software.
 - Descrição e listagem dos programas informáticos que dispõem, nomeadamente para as áreas técnicas envolvidas no Estudo de mobilidade, com apresentação de fotocópias dos originais das respectivas licenças.
- Para o caso de agrupamentos de empresas a apresentação dos elementos solicitados em 9.1, 9.2 e 9.3 deverá ser efectuada para cada uma das empresas.
- Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas que, no caso de lhes vir a ser adjudicado o trabalho, poderão adoptar qualquer modalidade jurídica de associação prevista na legislação em vigor.
- Não aplicável.
- O Programa de Concurso deverá ser solicitado na Câmara Municipal do Funchal, Departamento de Trânsito, largo do Município, 9000 Funchal, até ao último dia do prazo para a apresentação de candidaturas.
- a) A entidade a quem devem ser dirigidas é: Câmara Municipal departamento de Trânsito, Largo do município, 9000 Funchal, Telefone (091) 220064, Fax (091) 222973.
 - b) A data limite de apresentação das candidaturas é de 60 dias a contar da data do envio do anúncio para publicação no Diário da República e Jornal das Comunidades.
- Se as condições do concurso possibilitarem, serão seleccionados 5 candidatos, aos quais serão endereçados convites para a apresentação de propostas, no prazo máximo de 90 dias contados da data de notificação aos candidatos do despacho que decida sobre a exclusão e selecção de candidaturas.
- Os critérios de adjudicação do contrato serão indicados nos convites a enviar às empresas qualificadas para a fase seguinte do concurso.
- A caução é de 5% sobre o valor da adjudicação, com exclusão do IVA, nos termos do artigo 75º do decreto-Lei 55/95, de 29 de Março.
- Não foi feita publicação de anúncio de prévia informação.
- O presente anúncio foi enviado para publicação no Diário da República e no Jornal Oficial das Comunidades em 13 de Maio de 1997.
- O presente anúncio foi recebido na Imprensa Nacional casa da Moeda em Maio de 1997 e no Serviço de Publicações Oficiais da Comunidade Europeia em Maio de 1997.

Funchal, Paços do Concelho, aos 7 de Maio de 1997

O Vereador
Por delegação do Presidente da Câmara

Ricardo Emanuel Andrade Silva

**TRESPASSA-SE
BAR NOVO**

Telem.: 0936413003.
A partir das 21h, pelo
telef.: 48102. 81519

**COMPRAS
E VENDAS**

Apartamentos T0, T1, T2 e T3,
novos e em construção; Casas e
lotes de terreno. Crédito habita-
ção a 90%. Prestações mensais a
partir de 50 contos. Sinal: 500 a
1.500 contos.

Trata: A. Santos - Avenida do Mar,
n.º 21, 2.º dt. Licença n.º 1040
AMI (aberto aos sábados). 81490

**CASA
VENDE-SE**

CONTACTAR
TELEF.: 234998. 81167

VENDE-SE

Snack Bar "Chefe Burger" ao
Centro Comercial Eden Mar,
ou troca-se por propriedade
em Venezuela. Telef. 766485
c/ Sr. Rodrigues. 81338

VENDE-SE

Apartamentos T2 e T3,
boa construção.
Zona Sta. Luzia. Telef.
962024 c/Correia a par-
tir das 21h. 81547

VENDE-SE**COMPRO
RACOLA DE MÚSICA**

De cd's e também máquina de
tabaco. Contactar 976120 /
/972774 (Pascoal). 81331

**PIPAS
E TONÉIS****COMPRA-SE**

Em bom estado. Tratar: Rua
dos Ferreiros, 107. 81310

**VENDEM-SE
FILMES****DESDE 1.000\$00****CLUBE DE VÍDEO****"NOVÍDEO"**

Rua Visconde do Anadia,
Nº 16 - 1º - Sala 7. 81560

VENDE-SE**CÃES RAÇA PURA**

Golden Retrievers Labrador
c/Pedigree Internacional. Tel:
41445 ou 0936510429. 81539

VENDE-SE**DIVERSAS
MAQUINAS
DE FUNILEIRO.**

Telef. 42457 ou 237455. 81506

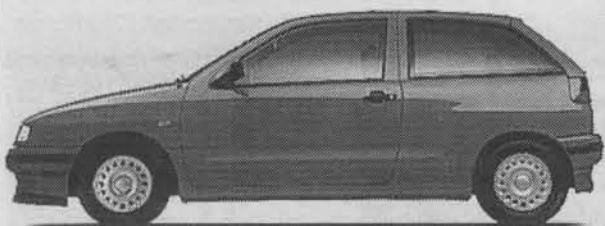
Ainda + ESPECTACULAR
Conferência telefónica sobre Diversão
0641 412 116
Preço por minuto é de 368\$00
(custo mínimo serviço)-Telegrupo

APARTAMENTOS

Vendem-se T2, T3 e T4, situados no último andar do Edifício dos Piornais. Vista panorâmica, prontos a habitar e fazer escritura notarial, a partir de 18.500 contos, incluindo parque de estacionamento coberto e arrecadação.

Contactar: Telef.: 22 69 22
Telemóvel: 0936 512 375. 80963

Até 30 de Junho
Venha trocar o seu velho SEAT por um **NOVO** sem entrada e **0% de Juros**



SEAT CIAM - R. Ferreiros, 154 — Telef.: 222837 Fax.223431
Parque Ind. Cancela — Telef.: 934033 - 0936511807

GALERIAS
São Lourenço

*A sua oportunidade para adquirir
no centro do Funchal*

**LOJAS COMERCIAIS
PARA VENDA**

TEL: (351) 91 200689 FAX: (351) 91 233677

"OU CONTACTE O SEU AGENTE IMOBILIÁRIO OFICIAL"

COM O APOIO DA
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

EMPREGADO/A DE MESA**PRECISA CAFÉ FORA D'ORAS
À RUA DA CASA BRANCA**

- Com experiência
- Até 35 anos
- Conhecimentos de inglês
- Horário: 18 às 02 horas

Favor contactar sr. Gil Silva, das 13.30 às 14.30 e das 20.00 às 23.00 horas — Telef.: 765131 — Ext: 275. 81558

ATENÇÃO SENHORES PROPRIETÁRIOS

A pedido dos nossos clientes necessitamos urgentemente de apartamentos e moradias de bom nível para **venda e arrendamento.**

Consulte-nos
COMPUS
SOCIIDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

**OLÍMPIA GARDENS
APARTAMENTOS
T2 E T3**

**A PARTIR DE
16.500.000\$00**

**VISTA ESPECTACULAR
SOBRE A BAÍA DO FUNCHAL**

**ZONA PRIVILEGIADA
C/ ZONAS DE LAZER
E PARQUE INFANTIL**

CONDOMÍNIO FECHADO

Urb. São Gonçalo — Bica de Pau
Telef. 794684 - 794967

MARCA INTERNACIONAL

Empresa madeirense cede direito exclusivo de produção e de comercialização de artigos de marca (registada) de pronto-a-vestir (casual e sports wear) de renome internacional, válido para o território do arquipélago da Madeira.

O direito a ceder inclui:

- Uso do nome da marca no(s) estabelecimento(s) de venda ao público;
 - Faculdade de funcionamento em regime de loja multimarcas;
 - Lay-out próprio para a montagem e decoração do(s) estabelecimento(s) de venda ao público;
 - Mobiliário, equipamentos e material promocional próprios da marca.
- Os interessados deverão dirigir as suas respostas às iniciais T.S.T., contendo o seguinte:
- Motivação para desenvolver o negócio;
 - Experiência e/ou conhecimento do ramo de pronto-a-vestir;
 - Faculdade de expressão oral e escrita em inglês;
 - Dados identificativos da firma e/ou pessoais;
 - Localização e área da(s) loja(s) onde pretendem desenvolver o negócio.

**Vende-se Camiões VOLVO
USADOS**

- N.º 10 de 26 toneladas
- N.º 10 de 19 toneladas
- F-10 de 26 toneladas

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

81574

Telef.: 934400.

**Sindicato dos Professores da Madeira**

Rua Elias Garcia - Bloco V, 1.º A
Telef.: 222412 - 37387
9000 Funchal

REUNIÃO**PROFESSORES CORRECTORES
DOS EXAMES NACIONAIS DO 12º ANO**

Data: 17 de junho - 15h

Ordem de Trabalhos:

— Posição a tomar perante o não pagamento da correcção dos exames do 12º ano do ano lectivo 1995/96.

Local: Sede do SPM - rua Elias Garcia - Bloco V - 1º A

Pel'A Direcção
(assinatura ilegível)

81580

**Licenciado(a)
em Gestão de Empresas**

Grupo líder na sua área de mercado pretende admitir para os seus quadros licenciado(a) em Gestão de Empresas.

Perfil:

- Licenciatura em Gestão de Empresas.
- Idade inferior a 35 anos.
- Experiência efectiva na área financeira mínima de 2 anos.
- Conhecimentos de Informática na óptica do utilizador.
- Sentido de responsabilidade e capacidade organizativa.
- Espírito de liderança para trabalhar com equipa dinâmica.

Funções a desempenhar:

- Direcção Financeira do grupo.

Oferece-se:

- Remuneração compatível com experiência demonstrada.
- Boas condições de evolução profissional.
- Oportunidades de formação pós-graduação.
- Outras regalias em vigor na empresa.

As candidaturas deverão ser endereçadas ao apartado 444 9006 Funchal, acompanhadas de Curriculum Vitae e fotografia, até 20 de Junho. Guarda-se rigoroso sigilo para candidatos empregados.

81525

Canárias
BLANDY
 AGÊNCIA DE VIAGENS

Julho a Setembro

Saídas aos Sábados (2)
 Com aviões B-737/300
Qualidade 100 AIR PORTUGAL

"O SEU FILHO É NOSSO CONVIDADO"*

Sede: Av. Zarco 2
 ☎ 200 691
 Porto-Santo
 ☎ 982 114

* Até 12 anos incompletos e em alguns dos nossos apartamentos

Banif
TELECEL 7

Não é um motor,
 é uma revolução.

CORSA

O novo Corsa 1.0

Portas Abertas

Hoje das 10.00 às 17.00

Opel Corsa o motor da tua vida

OPEL 
MADEIRA

TOPÓGRAFO ou AUXILIAR DE TOPÓGRAFO

Empresa de construção civil, sediada na região, pretende admitir p/ os seus quadros topógrafo ou auxiliar de topógrafo. Entrada imediata. Resposta ao Diário de Notícias ao n.º 81363 81363

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS

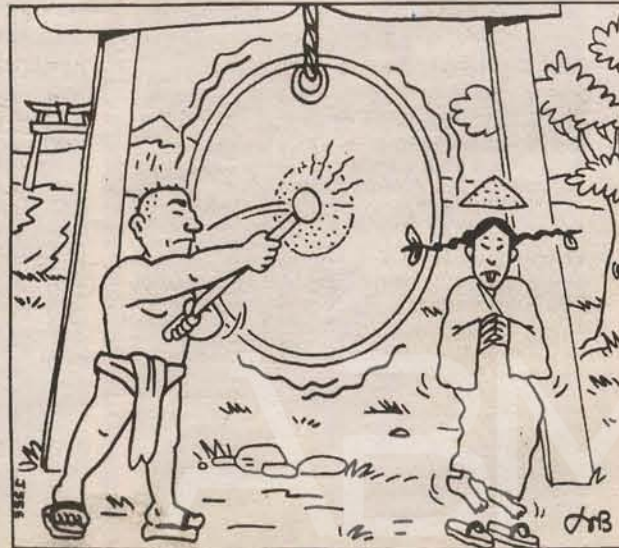
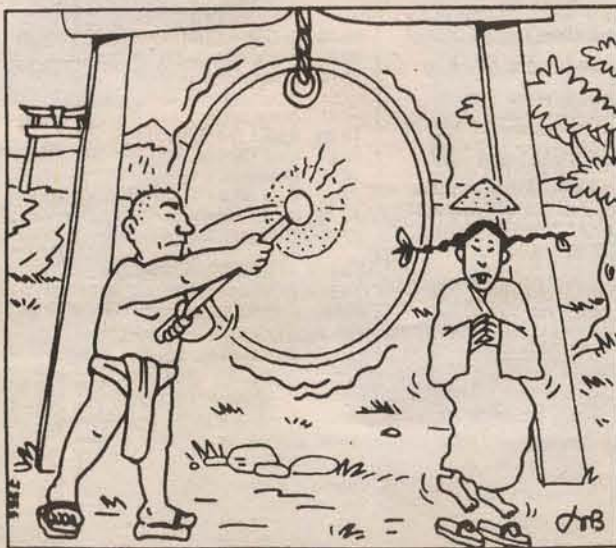
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 - Planta medicinal e ornamental da família das Escrofulariáceas. 2 - Ovário dos peixes; rio da Rússia e do Cazaquistão; doutor (abrev.). 3 - Escarnece; piedade. 4 - Vazio; moeda da Argentina; crença. 5 - Letra grega; rio do Norte da Itália. 6 - Palácio real; rio do Sul de Portugal. 7 - Pêlo de certos animais; contr. de prep. e art.. 8 - Vazia; colocará; batráquio anuro. 9 - A pessoa com quem se fala; acusada. 10 - Pedra de altar; avalie; perversa. 11 - Proveitos.

VERTICAIS: 1 - Pássaro de bico e plumagem pretos; avaliar. 2 - Despacha; sare. 3 - Nota musical; mineral utilizado em joalharia; prefixo que indica privação. 4 - Levanta. 5 - A pessoa que fala; nota musical. 6 - Comando; habitem. 7 - Estado do SE asiático, na península do Indústão; tecido de malha para pescar. 8 - Alumínio (s.q.); alvitra; prefixo de negação. 9 - Agora. 10 - O aspecto inconsciente da personalidade; pedra de moinho. 11 - Oficinas; habitações.

(Soluções na Agenda)

D I F E R E N Ç A S



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

REVISTA DIÁRIO

del mon-do. Incomin cia-te.
AND^{no} MOSSO $\text{♩} = 100$

A - mi-co, cerche - rai quel bel fior di fan-

Sì, co-sì di-ce, ma se ad o-gni mo-

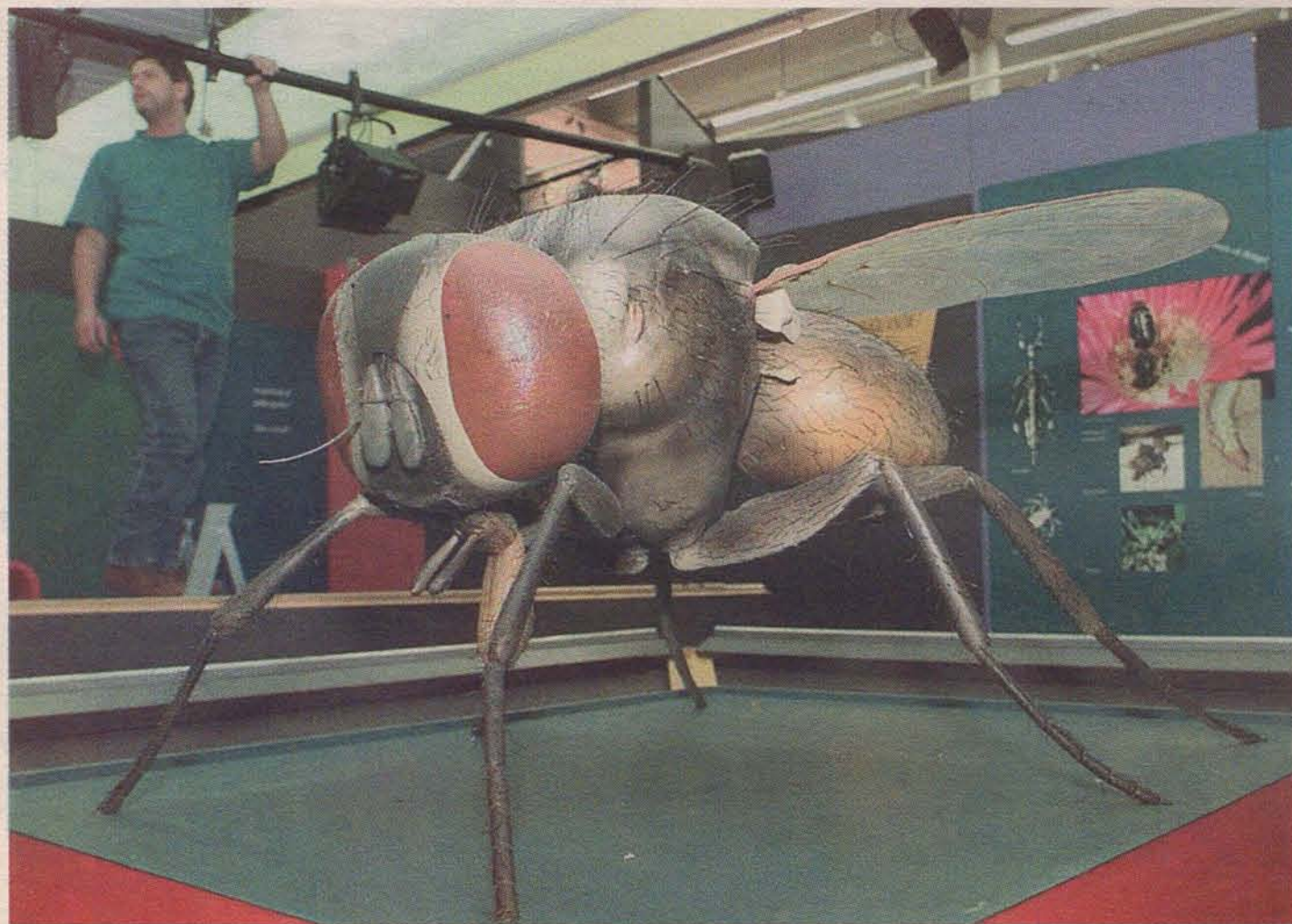


**UM MAESTRO CHINÊS
VENCE NO OCIDENTE**



(APRICK RYCROFT)

*B*rad Allen é um artista que gosta de fazer tudo em grande. É sua esta exposição gigantesca no Australian Museum, em Sidney, em que se vêem as coisas a uma escala descomunal. Como este mosquito pousado num pé gigante. A mostra tem ainda moscas gigantes, formigas com mais de um metro de comprimento e por aí adiante.



(APRICK RYCROFT)

Ficha Técnica: Director: José Bettencourt da Câmara. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Subchefe de Redacção: Agostinho Silva. Redacção: Agostinho Spínola, António Jorge Pinto, Artur Campos, Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Calisto, Luís Rocha, Manuel Nicolau, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Rui Digis Alves, Rui Marote e Teresa Florença. Colaboradores: Domingos de Grillo Serrinha, Ivo Caldeira, José João Mendonça, José Salvador, Nélso de Sousa, Nelson Veríssimo, Rui Carita e Timóteo Gomes.

Coordenação: Luís Rocha. Grafismo: Departamento de Arte. Publicidade: Departamento Comercial. Concursos: Departamento de Marketing. Produção: DIÁRIO de Notícias. Impressão e Acabamentos: Grafimadeira. Empresa do Diário de Notícias, Lda. Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal/ Caixa Postal 421 - 9006 Funchal Codex. Telefones: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582. Telefax: 228912 (Redacção) 229471 (Publicidade).

Faz parte integrante do DIÁRIO de Notícias de 15 de Junho de 1997 e não pode ser vendida separadamente.

OUTLAWS MOTORCYCLE GANG



BLAKE

BROCK

HANSON

JENSEN

KADLEC



KRUPPSTADT

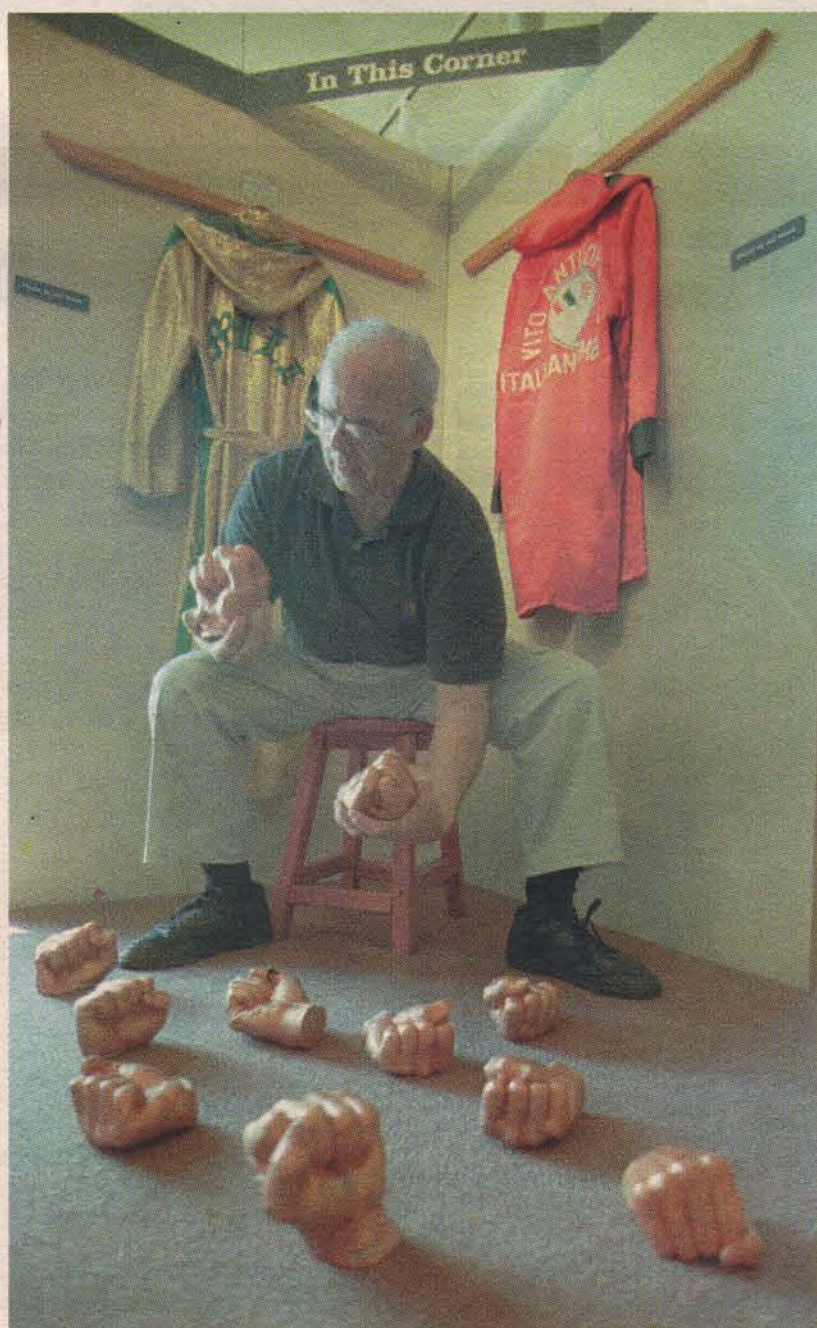
MCVAY

MEINEN

MILLER

Pela cara, vê-se logo que são bons rapazes. Aquele ditado que diz que não se deve julgar ninguém pela aparência, não se aplica muito a estes membros dos "Outlaws", um "gang" de motociclistas que, ao longo de uma verdadeira guerra com os "Hells Angels", seus rivais, matou, roubou, colocou bombas e fogo posto. Por tudo isso, estes belos jovens acabaram na cadeia. Nos EUA, claro. Serão julgados em breve.

Clint Parrot, empregado do "International Boxing Hall of Fame", espécie de museu no Estado de Nova Iorque com tudo o que se relaciona com o boxe profissional, separa moldes das mãos dos pugilistas mais famosos deste século, para serem expostas no âmbito de uma cerimónia anual na qual serão homenageados Sugar Ray Robinson e o empresário Don King.



(AP/MICHAEL OKONEWSKI)



(AP/ALEXANDER ZEMILIANICHENKO)

Ruchi, uma leoa asiática, e as suas crias, duas fêmeas e um macho, no Zoológico de Londres. Esta espécie ameaçada conta, actualmente, apenas cerca de 300 exemplares na floresta Gir, Noroeste da Índia, e 70 exemplares em cativeiro.

Só o que faltava era uma boneca deficiente. Esta é a Becky, a amiga parálitica da Barbie, comercializada pela "Toys R Us", que acha que isto pode contribuir para dissipar o desagrado de certas pessoas pelos deficientes. Talvez. Mas parece também um pouco macabro...



(AP/SUSAN WALSH)

HUMOR

Este ano resolvi
trazer-vos umas cerejinhas!
... Para não virem outra vez com
aquela história que é preciso
mais um subsídio
para o ano fraco!



"PORMENOR" DA SEMANA



Prémio semanal

VENCEDOR DA SEMANA:
Gilberto Tolentino Gomes

1 revelação grátis
de 36 fotos mais 1 filme.



QUALIFOTO

No
Centro Comercial Infante
(Marina Shopping)
No centro do Centro
Loja 113

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, à Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio no prazo de 15 dias.

CONCURSO

"Pormenores"

REGULAMENTO

- 1 - "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2 - Terão acesso a este concurso todos os leitores que enviarem fotografias coloridas devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantemente pouco usuais.
- 3 - Todas as semanas será publicada na REVISTA uma ou mais fotografias, bem como o nome do premiado(a). Por semana apenas uma fotografia terá direito a prémio.
- 4 - Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO, que se reserva ao direito de promover outros prémios com outra regularidade (mensal, anual, etc.).
- 6 - O prazo de entrega das fotografias termina às 18 horas de cada domingo, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do domingo seguinte.
- 7 - A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada ao domingo na REVISTA.

Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento de Marketing)

SUMÁRIO

domingo, 15 de junho de 1997/5



A. CAMPOS

Mulheres no mar: a viagem da "Sagres"

O NAVIO-ESCOLA "SAGRES", UMA UNIDADE ESPECTACULAR DA NOSSA MARINHA E UM DOS MAIS BELOS VELEIROS DO MUNDO, PASSOU RECENTEMENTE PELO FUNCHAL, DESTA VEZ TRAZENDO A BORDO VÁRIOS CADETES DO SEXO FEMININO. A VELHA TRADIÇÃO QUE DIZIA QUE MULHERES A BORDO DAVAM AZAR DISSIPA-SE CADA VEZ MAIS, NAS MARINHAS DE TODOS OS PAÍSES...

12

Um maestro chinês na Gulbenkian

MUHAI TANG, UM CHINÊS DE XANGAI, É DESDE HÁ JÁ VÁRIOS ANOS O MAESTRO TITULAR DA ORQUESTRA GULBENKIAN. À REVISTA, FALOU-NOS DA SUA PAIXÃO PELA MÚSICA ERUDITA, DAS DIFICULDADES QUE ATRAVESSOU NO PERÍODO DA REVOLUÇÃO CULTURAL NA CHINA DE MAO E AO SEU SALTO PARA A DIRECÇÃO DE GRANDES ORQUESTRAS OCIDENTAIS, A PARTIR DE UM IMPULSO DADO À SUA CARREIRA PELO GRANDE MAESTRO AUSTRIACO HERBERT VON KARAJAN.



A. CAMPOS

9



Viver em meio a uma lixreira

NOS AÇORES, TERRA DE PROFUNDA BELEZA, TAMBÉM HÁ QUEM VIVA NO MEIO DA POBREZA MAIS ABJECTA. É DISSO QUE NOS DÁ CONTA O NOSSO CORRESPONDENTE, ANTÓNIO VAZ, NUMA REPORTAGEM EM QUE REVELA A REALIDADE DOS HABITANTES DA LIXEIRA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA.

14

REVISTA
DIÁRIO

ESTE PLANETA

MARÍTIMO JÁ TEM «SPONSOR»!

Um jornal da Madeira noticiou esta semana que «consta que o DIÁRIO de Notícias do Funchal e a família Blandy poderão estar interessados em “financiar” o Club Sport Marítimo, de quem iriam ser os principais “sponsors”».

De precisão a notícia não tem nada, mas é uma grande ideia. Este Planeta também pode adiantar que «consta» que o DIÁRIO vai aceitar o desafio e vai mesmo avançar para a “sponsorização” do mais prestigiado clube da Madeira.

Há apenas uma pequena condição: que o Governo Regional passe a transferir para o nosso jornal os subsídios que atribui ao outro jornal da Madeira, com a garantia que seriam integralmente aplicados no Marítimo.

Tendo em consideração os montantes atribuídos nos anos anteriores, imagine o leitor o que é que qualquer gestor conseguiria fazer:

1993 - Valor atribuído: 293 mil contos – o suficiente para estabilizar o Marítimo na I Divisão, naquela época;

1994 - Valor atribuído: 443 mil contos – montante razoável para começar a lutar pela Europa;

1995 - Valor atribuído: 568 mil contos – orçamento para obter um lugar na Taça UEFA;

1996 - Valor atribuído: 461 mil contos – com mais uns trocos, repetia-se a “graça” da Taça UEFA;

1997 - Valor a atribuir (previsão, “pelo andar da carruagem”): 700 mil contos – com sorte nos treinadores, possível intromissão entre os clubes que lutam pelo título.

OPORTUNISMO

Uma das mais recentes caras do Parlamento Regional anda a dar nas vistas, tentando suprir a ausência de discursos no plenário com campanhas de imagem no concelho por onde foi eleita.

A deputada, que também é vereadora numa autarquia do Oeste da ilha, tudo faz para se mostrar ao elei-

torado. E até já chegou ao ponto de aparecer num convívio particular, na casa dos festeiros do arraial da Tabua, sem que para tal fosse convidada.

Promotores da festa, que não a conheciam, ficaram perplexos. A deputada, nem por isso. E foi vê-la despachar uma espetada regional, com a maior naturalidade.

ALICATE NO CAMPO III

É a terceira vez que Este Planeta foca este assunto. Depois do representante regional da Associação Profissional dos Médicos Dentistas, dr. Gil Alves, ter afirmado publicamente “não podemos conceber que haja um qualquer profissional a ir pelo campo com um alicate na mão e estar a fazer extracção

dentária”, nunca mais Este Planeta teve descanço, com tanta insistência de pessoas que querem ver o resultado da denúncia oportunamente feita.

Se o caso não tem sequência, médicos dentistas há que receiam ser confundidos com esse tal “profissional do alicate”...

NEGÓCIO DE PEDRA

Uma câmara da Madeira está a promover um concurso de arquitectura, com características curiosas. A iniciativa paga-se a si própria e aos prémios que pretende atribuir.

É assim: todos os concorrentes têm de submeter-se a uma inscrição que custa 50 mil escudos e ficam habilitados a três prémios monetários de 500,

250 e 100 mil escudos.

Contas feitas, se surgirem 17 trabalhos, os prémios estão integralmente financiados pelos próprios concorrentes; se aparecerem mais, começa a margem de lucro. E se aparecer ainda um ou outro patrocinador, aquilo ainda se transforma num negócio da China... com pedras da Madeira.



GULBENKIAN SEM PÚBLICO

A Madeira conseguiu mais um feito quase inédito: é a única região do País onde os espectáculos do bailado da Gulbenkian não conseguem encher a sala. Iniciativa de méritos intocáveis, é pena que os potenciais admiradores daquela arte nem saibam que os espectáculos estão a decorrer. E aqui tão perto!

Não há dúvida que a Secretaria do Turismo e Cultura tem uma grande política de promoção das iniciativas culturais na Região! Ou será a força dos “media” que utiliza?



PÓLO DE ORDENADOS

Já se realizou a primeira reunião dos responsáveis pelo Pólo Tecnológico da Madeira. A primeira e histórica acta faz referência à discussão de um único ponto: os ordenados dos administradores.

A discussão de tão importante questão já está a dar que falar. E são os próprios envolvidos que já reconheceram que poderão vir a ganhar mais que o próprio secretário regional que tutela o novo organismo... Aguarda-se a sua publicação.

PODIUM

PRESIDENTE



O Presidente da República vai passar a poder enviar as suas mensagens à Assembleia Legislativa da Madeira e dos Açores. Parece ridículo, mas é verdade que, teoricamente, essa é uma lacuna da nossa Constituição. É a luz no “fundo do túnel” em relação ao sinistro cargo de Ministro da República.

OURO

COLÓQUIO



Alta Autoridade para a Comunicação Social veio ao Funchal promover um colóquio subordinado ao «Processo Informativo na Comunicação Social Regional e Local». Uma iniciativa que proporcionou o debate de questões pertinentes. Esperemos que com algum efeito prático...

PRATA

MINI-ESTRELA

É um pequeno grande talento da música da Madeira. Chama-se Paulo Freitas e já somou alguns destaques no panorama dos programas televisivos. Em Setembro tem uma prova de fogo, em Itália. Força, rapaz!



BRONZE

SOLUÇÕES

Uma jovem estudante, de 15 anos, perdeu a vida quando tentava atravessar a via rápida, na zona de São Martinho. Um trágico acidente que não pode repetir-se. Apuradas todas as circunstâncias, impõe-se tomar as precauções necessárias.



VIDRO

FUTEBOLICES

As contínuas “futebolices” a que temos assistido, com as interferências mais bizarras, prometem continuar a fazer história da modalidade na Madeira. Se não se recuperar o bom senso depressa, ninguém pode imaginar onde «isto» vai parar...



LATA

POSTURAS

O padre Pedro Fernandes, da Ordem dos Cruzios, foi impedido de celebrar o matrimónio a dois casais na Madeira. Uma atitude prepotente da hierarquia da Diocese do Funchal que pouco abona a postura da Igreja. Mas não se deve «confundir a árvore com a floresta»...



PLÁSTICO



Apoios em catadupa ao Hino rap de Alçada

Não chegaremos ao ponto de tentar constituir uma sociedade desportiva Portugal-Luxemburgo, mas o País tem de avançar rumo ao futuro. Alçada Baptista tem razão e o Hino Nacional deve ser mudado. Letra mais civilizada e em ritmo rap.

LUÍS CALISTO

A fundamentação pode estar menos satisfatória, mas Alçada Baptista tem carradas de razão quando lança a ideia de que a letra do Hino Nacional seja atualizada. Tem razão desde que se vença uma condição prévia: não chamar Hino Regional ao fado representativo desta lusa região da União Europeia, para não haver confusão com os Hinos Regionais dos Açores e da Madeira – que são as regiões irmãs da região continental.

Na sua, dele, o cessante presidente da Comissão das Comemorações do Dia de Portugal, da Raça, da Xenofobia, de Camões, de Eça, de Pessoa, das Comunidades e da Emigração acha o seguinte: que a letra dos heróis do mar está fora de moda. O cheiro a naftalina do “Portugal Velho” é tanto mais irritante quando se sabe que os descendentes dos heróis do mar praticamente nem sabem nadar. O pessoal voltou costas à vocação atlântica porque o ouro está hoje no lado contrário, em Bruxelas.

Uma mentirinha muito patriótica

Nem sequer devemos fazer finca-pé à volta da mentirinha patriótica de Alçada, quando o escritor diz que isso de falar do mar cheira a colonialismo e que essa seca de saga acabou com a madrugada libertadora de 25 de Abril de 1974. Sabe-se que os nossos instintos expansionistas continuam activos como nos outros oito séculos.

Por um lado, numa aguarela-resquício das navegações antigas, continuamos a trazer para Lisboa e arredores escravos africanos para partir pedra na construção civil. Tal como em séculos passados, quando os negros eram convidados para umas férias prolongadas na apanha da batata e da semi-



DEPOIS DO HINO, VAMOS PENSAR NUMA BANDEIRA ALTERNATIVA PARA AS GUERRAS FORA DE CASA, TALVEZ O AZUL E BRANCO DO F.C. PORTO.

lha. Mas, mesmo em relação à Europa desenvolvida dos nossos dias, continuamos com um bocado de ímpeto imperialista.

Pirata da perna-de-pau não intercepta apoios da UE

O facto é que continuamos a comer à francesa, à alemã e à holandesa, à custa do trabalho dos agricultores estrangeiros, quando os nossos, uma vez fugidos das agruras da vida na terra, passam agora a vida refastelados na cidade, a viver dos subsídios que chegam dos escravos de lá. E vejamos lá se os pescadores de Matosinhos, Póvoa, Nazaré, Setúbal e Vila Real de Santo António estão chateados por lhes darem peixe de borla e ainda por cima uns subsídios substanciais para abaterem

os barcos e ficarem a jogar à bisca na praia! Se isto não é colonizar os campesinos de lá, então vou ali e já venho.

A dúvida pode ser uma asneira, mas não sei se isto hoje não está mais fácil do que nos tempos em que a malta explorava as costas de África, América do Sul e Oriente com uma mão à frente e outra atrás e regressava com os porões das caravelas repletos de ouro, canela e umas estatuetas encontradas por acaso nas terras de ninguém. Mais fácil hoje porque os dinheiros chegam de Bruxelas por linha bancária, processo por enquanto livre de abordagens dos piratas depredadores dos oceanos.

Alçada Baptista entende, e muito bem, ser importante modernizar a linguagem do que a gente canta no Hino Nacional. O que passa a constituir um desafio aliciante para os letristas deste País. Pode ser exagerado meter uns pimbás e uns bacalhaus a querer alho na música nacional – e esperemos que o Quim Barreiros e a Ágata se abstenham de entrar na dança. Mas uns “prontos” e uns “portantos, pá” para dar nova vida aos “heróis do mar” e aos “egrégios avós”, tudo bem, meu.

Não ataram Gungunhana com o pescoço à linha férrea

Defende ainda o moço que a letra apanhe com uma transformação capaz de mudar a tónica belicista dos “canhões” e dos “às armas!” para uns versos que apelem à paz, à liberdade e à

fraternidade, de acordo com a vivência quotidiana do Portugal século XX-XXI. Mais palmas para Alçada. Já se apagou o tempo em que se ia arrancar o Gungunhana à tabanca moçambicana para, sadicamente, o exilar nos Açores. Hoje, as coisas são mais limpas, tudo muito rápido e sem sofrimento, como amarrar o pescoço do negro à linha do comboio à saída de Campanhã. Erradicado o sentimento colonialista (para não chamar xenófobos aos nossos antepassados), apoio frontalmente uma mudança de letra no Hino que cante a fraternidade de limpar o negro à porrada na noite do Bairro Alto, sem tortura prolongada nem espectáculo público.

E, para não dizerem que são sempre os mesmos a trabalhar, aqui deixo um modesto contributo para a reconversão do símbolo nacional musicado.

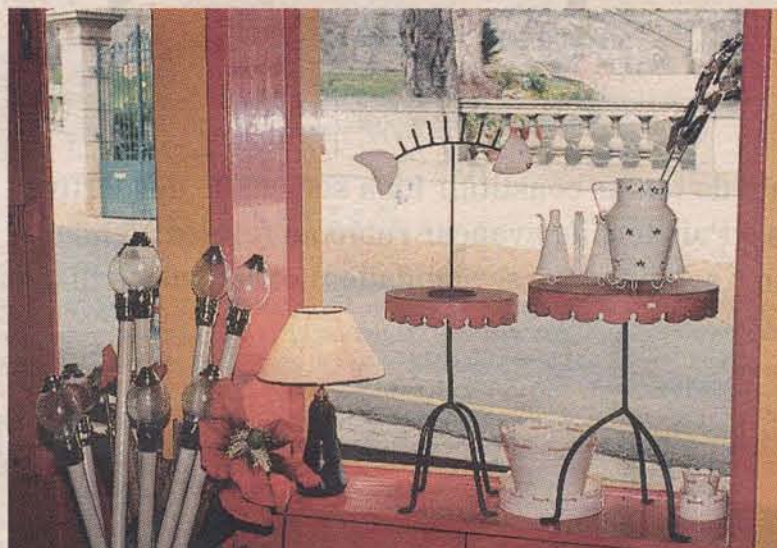
Proposta de alteração à “Portuguesa”

Heróis do bar
pobre povo
de Bruxelas dependente
e mortal, prontos!
Agravai hoje
de novo
o estertor de Portugal, portantos
entre as broncas
da História
Oh Pátria
esquece lá à voz
dos teus imperiais avós
fundamentalistas da vitória

Ao subsídio! Ao subsídio!
paga e berra sobre o bar, pá!
Maastricht! Mais triste!
Pela Pátria mendigar!
Ante Estrasburgo
recuar, recuar!

DECORAÇÃO

Verão dentro e fora de casa



-20% -20% -20%
20% -20% -20%

O Batente é um espaço cheio de vida, um elogio às cores garridas que confere à arte de decorar uma característica singular e irreverente.

Neste espaço, o conforto é expresso numa imensa variedade de formas e tamanhos em peças exclusivas, cheias de graça e originalidade.

Para além dos móveis em que as cores contrastam com a neutralidade da madeira de pinho, o Batente possui de tudo um pouco em acessórios, moldados em materiais algo sui generis, de que é exemplo um novo espólio de objectos decorativos em lata.

A tendência para os móveis de linha tradicional portuguesa continua a determinar uma aposta no artesanato de origem nacional. As formas são, por vezes, recortadas de acordo com as linhas tradicionais, embora a exploração do móvel antigo se afigure com um "look" totalmente renovado, capaz de atribuir um ar refrescante ao ambiente em volta. Outros objectos de produção nacional são as mantas, em algodão, decoradas com motivos de Verão, a preços irresistíveis.

No que concerne a acessórios, destacam-se as maçanetas para armários, em acrílico ou em ferro, archotes utilizados nas precissões re-



BATENTE
MÓVEIS
E
ACESSÓRIOS



20% -20% -20%
0% -20% -20%

ligiosas do Norte de país que servem para iluminar jardins ou vasos de plantas, castiçais e pequenos objectos, como molduras, jarras... e ainda acessórios para escritório e casa de banho.

20% de desconto

O Batente parece ser cada vez mais local privilegiado para a exposição e divulgação de artigos de origem regional, conforme comprovam os cristais produzidos pela Proteia, de design irreverente e alguns trabalhos de alunos do ISAD, com destaque para os desenhos de nus a carvão...

O Batente tem ainda para oferecer cerâmica personalizada, a qual ostenta gravações de nomes ou iniciais, e maçanetas em vários materiais, do ferro ao acrílico, numa multiplicidade de formas e de cores.

A excelente relação preço/qualidade com que nos tem brindado este espaço de existência recente será, a partir de hoje, melhorada ainda mais, pois o Batente encontra-se a promover uma campanha de Verão que contempla com um desconto de 20% todos os seus artigos, até meados do mês de Julho.



Sítio da Vargem
Canico
Tel.: 935500
Fax: 223164

Da Revolução Cultural às orquestras europeias



MUHAI TANG: UM MAESTRO QUE COMEÇOU A ESTUDAR MÚSICA NOS TEMPOS DIFÍCEIS DA REVOLUÇÃO CULTURAL DA CHINA DE MAO-TSE-TUNG, MAS QUE SE AFIRMOU NO OCIDENTE.

Luís Rocha (texto) A. Campos (fotos)

muhai Tang é, actualmente, o maestro da melhor orquestra de Portugal. Chinês, atravessou sérias dificuldades no seu país nos tempos da Revolução Cultural. Mas conseguiu estudar na Europa, e teve a sua coroa de glória quando Herbert von Karajan lhe permitiu dirigir, em 1983, a Filarmónica de Berlim. A partir daí, a carreira deste jovem

maestro, que também foi assistente de Leonard Bernstein, deu um verdadeiro pulo. Dirigiu as orquestras mais importantes da Alemanha, muitas da Europa e, finalmente, várias dos EUA e da Austrália. Sem contar as asiáticas. O sonho de um jovem chinês de Xangai tornado realidade. À custa de muito trabalho — mas, também, de muita capacidade.



A ORQUESTRA GULBENKIAN ENSAIANDO. MUHAI TANG CONSIDERA-A UMA FORMAÇÃO DE NÍVEL INTERNACIONAL.

TEMA DE CAPA

Um maestro chinês a dirigir uma orquestra europeia? Há várias décadas atrás, tal situação seria invulgar. Hoje, já não o é. Os asiáticos, sejam eles japoneses, coreanos, chineses ou outros, sempre apreciaram a música. Se calhar, muito antes do que os europeus, e de forma mais requintada. Os chineses, donos de uma cultura milenar, certamente que o fizeram: a sua civilização tinha já atingido um nível bastante desenvolvido em termos de organização social, militar e cultural quando os europeus ainda acreditavam piamente que tomar banho fazia mal à saúde — crença que persistiu no Velho Continente até há bem poucas centenas de anos. A China marcou a História em muitos aspectos da sensibilidade artística, quer se tratasse de poesia, quer se tratasse de artes plásticas ou decorativas. A música também fez sempre parte dos gostos dos chineses. Só que estes, como seria de esperar, desenvolveram uma cultura musical substancialmente diferente da dos ocidentais. Os primeiros europeus que visitaram a China, aliás, referiram-se à música própria daquele país em termos depreciativos, considerando que à mesma faltava harmonia, e que os sons que a constituíam asentavam em ritmos repetitivos que se encadeavam de forma incompreensível num verdadeiro caos sonoro...

Maestros chineses: alguma estranheza?

A estranheza que, à maioria dos ocidentais, a música tradicional chinesa ainda causa é a única justificação para o facto de alguns espectadores ainda encararem com curiosidade o facto de um maestro chinês dirigir uma orquestra ocidental. Porque o contrário é difícil de imaginar: não costumamos ver ocidentais a regerem orquestras de música tradicional chinesa...

Todavia, contra uma competição acesa que, desde há longo tempo, reina entre os maestros ocidentais, Muhai Tang soube impôr-se. Hoje, é um prestigiado maestro que já dirigiu toda a sorte de orquestras do Ocidente, na interpretação de uma enorme variedade de peças musicais dos mais diversos compositores. Maestro titular da Orquestra Gulbenkian, a mais prestigiada formação musical do género no nosso país (e também da Orquestra de Queensland, Austrália) este chinês de quarenta e oito anos enfrentou, todavia, algumas dificuldades no começo da sua carreira.

Viver a música num país fechado

Muhai Tang nasceu em Xangai, em 1949, no seio de uma família onde prevalecia um forte interesse pelas artes. O seu pai, Chao Dan Tang, era um famoso realizador de cinema. A sua mãe trabalhava também no cinema, mais precisamente num trabalho de laboratório: o da mon-



DIRIGIR ORQUESTRAS DE PAÍSES LATINOS, NÓRDICOS, DA AMÉRICA DO NORTE E DA ÁSIA É MUITO DIFERENTE: OS TEMPERAMENTOS DOS MÚSICOS DITAM RESPOSTAS DIFERENTES.

tagem dos filmes depois da filmagem, e antes de serem exibidos ao público. Desde cedo que o seu interesse pela música foi estimulado por seus pais: ainda pequeno, o jovem Muhai Tang tinha já o seu próprio piano para ensaiar, e assistia frequentemente a concertos sinfónicos, entre muitas outras manifestações artísticas. A sua casa estava pejada de livros sobre os mais variados assuntos, inclusive sobre o Ocidente. Esta circunstância ajudou-o a ultrapassar uma situação bem real: a clausura a que a China se submetia a si própria nos tempos do comunismo maoísta.

«O meu país era muito fechado. Era como viver atrás de uma muralha. Mas, por via do meu pai, eu tinha acesso a muitas coisas. Embora eles nunca me forçassem a nada. Nunca me

disseram que teria de seguir tal ou tal carreira. E, assim, tive liberdade total para me apaixonar pela música erudita ocidental. Eu ouvia muita música, fosse ela música tradicional chinesa ou peças ocidentais como "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky — lembro-me muito bem... — e interessei-me rapidamente por este último género» — recorda o nosso interlocutor.

Começou, portanto, por estudar piano, mas não se preocupava em estudar muito intensamente. O que mais o atraía, era a composição, que começou a estudar desde muito cedo. Com nove ou dez anos, regressava da escola, sentava-se ao piano e tentava compôr algo que lhe saísse directamente do coração.



KARAJAN IMPULSIONOU A SUA CARREIRA...

Com dezasseis anos, já tinha composto diversas peças para orquestra, cantatas... Toda a espécie de composições. Começou a apresentar-se em público, quer a solo, ao piano, quer na orquestra. Tocava, inclusivamente, percussão, integrado em orquestras de apoio a bailado, apenas por puro prazer. O jovem Muhai Tang era um verdadeiro talento.

"Black-out" durante a Revolução Cultural

Mas, então, veio um período negro na História da China. Com a Revolução Cultural, os valores artísticos de base ocidental foram postos em causa como decadentes. Tudo o que vinha do Ocidente recebeu uma classificação desprimorosa. E quem se dedicava às artes, pelo próprio carácter universalista que é apanágio das mesmas, inevitavelmente acabou por sofrer. Chao Dan Tang, o seu pai, um realizador de cinema acarinhado pelo público, uma pessoa importante, seria submetido em plena rua a humilhações verdadeiramente dramáticas, por parte dos famigerados "Guardas Vermelhos" de Mao Tse Tung, grupos de jovens intensamente doutrinados na ideologia dominante, ao ponto do fanatismo. O pai de Muhai Tang foi vilipendiado, espancado em público e apelidado de contra-revolucionário.

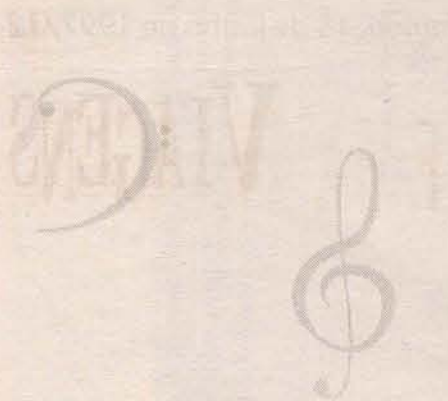
«Chamaram à minha família capitalista. O meu pai foi muito criticado, espancado numa praça, perante uma multidão, e inclusivamente levado para a prisão, onde foi detido durante algum tempo. Tudo porque tinha feito alguns filmes que não agradaram muito aos dirigentes comunistas. Lembro-me de ele ter saído de casa, certa manhã, e regressar cheio de sangue, por ter sido maltratado em público».

Foi um período difícil. Muhai Tang foi obrigado a abandonar os estudos e as suas actividades artísticas, e passou a trabalhar numa fábrica, em horários alternados: um dia trabalhava de tarde, outro de manhã, outro até mais tarde à noite, etc. O que ainda complicou mais as suas oportunidades de estudar música. Mas não desistiu: continuava a frequentar aulas "informais" que professores de música do Conservatório, não-oficialmente, ministravam em certos períodos do dia a um pequeno grupo de alunos. Os estabelecimentos de ensino da música encontravam-se, então, fechados.

«Foi muito difícil ultrapassar essa época. Mas hoje, passados tantos anos, não o lamento. Porque todas estas coisas fazem a minha música, ou a minha interpretação da música de outros compositores, mais profunda. Porque só quem experimentou uma certa dose de sofrimento é capaz de reflectir na música uma certa intensidade, um carácter humano», diz.

Lamentavelmente, esse período de dificuldades coincidiu com uma altura em que, considera o próprio, Muhai Tang tinha as suas capacidades criativas exaltadas, por volta dos 23 anos de idade.

Na fábrica em que trabalhava, não era possível, sequer, pensar em música, por



causa do barulho intenso e dos horários demasiado prolongados. «Era terrível, o barulho de todas aquelas máquinas. Cortou, durante três anos, a minha sensibilidade musical. Mas eu continuava a tentar, o melhor que podia, no meu tempo livre, embora me sobrasse pouco — até porque na China, a semana de trabalho tem seis dias, não cinco, como na Europa. Mas fortifiquei-me durante esses três difíceis anos. Não merecia o que passei — mas consegui ultrapassá-lo, e tornei-me mais forte. Perdi alguns anos. Mas passei a compreender e a amar mais a música, a compreender melhor a tragédia. A tragédia gera muito boa música. Tomemos como exemplo Beethoven: a surdez foi, para este compositor, uma grande tragédia. Mas, depois de a mesma se consumir, ele escreveu peças extraordinárias. Como maestro, se a minha vida tivesse sido sempre boa, as coisas sempre fáceis, talvez tivesse mais dificuldade em compreender a tragédia que emana de algumas das composições de Beethoven... Não é verdade? Por isso, lamento o tempo que perdi nessa altura, mas, a longo prazo, valorizo o que essa época me trouxe».

A formação do público chinês

«Durante a Revolução Cultural, só podíamos tocar certas composições, sobretudo de índole patriótica, para prestar homenagem ao Partido Comunista, a Mao, ao Exército... Não era possível ouvir nada parecido com Mozart ou Tchaikovsky, porque música desse tipo era encarada como um subproduto do capitalismo. Parece muito estúpido, quando hoje falamos disso. Mas, na época, era essa a realidade, lamento ter de dizê-lo. Hoje, o próprio governo chinês o reconhece».

Actualmente, considera Muhai Tang, a China mudou bastante, e para melhor: «as pessoas gozam de bastante liberdade, não exactamente como acontece na Europa, mas, de qualquer forma, comparado com o meu tempo, há uma grande diferença. As artes ainda estão sob controlo governamental, porque a China ainda mantém oficialmente o sistema comunista, apesar de se terem registado grandes avanços na indústria e na abertura da economia ao exterior. Mas a vida está muito melhor, em termos de liberdades pessoais».

De qualquer forma, a vida na China é, agora, uma realidade algo distante de Muhai Tang, pois há muitos anos que vive no Ocidente, embora se desloque à China com uma certa regularidade para dirigir esporadicamente orquestras do seu país. Há certas mudanças que lhe agradam, como um aumento do interesse pela música erudita ocidental entre a população chinesa.

«Há muita gente que gosta de música clássica, mas, ainda assim, a China continua a ser um país asiático, com a sua própria filosofia. Todavia, creio que o



"OS MEUS TEMPOS DURANTE A REVOLUÇÃO CULTURAL FORAM DIFÍCEIS. MAS O SOFRIMENTO MELHORA A PERCEÇÃO DA TRAGÉDIA. E ISSO PODE TORNAR A MÚSICA INTENSA".

velho "muro" que antes existia já está praticamente caído por terra. Hoje em dia, os ocidentais já não são encarados como bárbaros, como acontecia antigamente, quando os chineses pensavam que eram os melhores. Mas os apreciadores

de música clássica e os apreciadores de música tradicional chinesa, tal como os intérpretes, ainda se encontram bastante divididos. Por vezes, são capazes de juntar-se em algumas experiências de fusão — mas é raro. Talvez tal seja difícil porque muita da tradição musical chinesa assenta na "ópera",

na música para teatro tradicional chinês, e como a China tem muitos dialectos diferentes de província para província, as maneiras de cantar, por exemplo, são muito diferentes».

Do Conservatório de Xangai a Berlim

Uma vez passados os tempos turbulentos da Revolução Cultural, Muhai Tang teve a oportunidade de frequentar o Conservatório de Xangai, novamente aberto. Ultrapassando difíceis exames de selecção, conseguiu estudar composição e direcção de orquestra. Aprendeu, também, música tradicional chinesa, mas especializou-se na música clássica europeia. Após quatro anos de estudo, foi convidado a ficar como professor assistente de direcção de orquestra, durante dois anos. Concorreu então a uma bolsa concedida pelo Governo alemão... e conseguiu frequentar "master classes" em Munique. Durante três anos estudou na Alemanha, continuando a afirmar-se, por entre uma competição intensa. Foi então que teve uma oportunidade de ouro: a de conhecer o grande maestro austríaco Herbert von Karajan. O famoso maestro reparou na sua capacidade, e deu-lhe a oportu-

nidade de dirigir a Filarmónica de Berlim num concerto, em 1983.

Muhai Tang agarrou a oportunidade e, durante seis meses, preparou-se intensamente, estudando inclusive as obras que dirigiria, a partir das partituras originais, em Viena. A sua experiência ao dirigir orquestras chinesas já era grande, na altura — mas essas orquestras nem de perto nem de longe se comparavam com a Filarmónica de Berlim. Chegou, também, a pagar a uma orquestra em Xangai, para praticar. Mas valeu a pena: as críticas ao concerto dirigido por Muhai Tang fo-



NASCIDO EM XANGAI, MUHAI TANG VIVE HÁ MUITOS ANOS NO OCIDENTE.

ram muito boas. Foi uma oportunidade única na vida, e que lhe abriu imensas perspectivas. A partir dessa altura, dirigiu todas as orquestras importantes da Alemanha — e, depois, muitas das mais importantes da Europa. Três anos mais tarde, estreava ao dirigir orquestras nos Estados Unidos, e, depois, na Austrália. Do seu currículo consta a direcção de orquestras tais como as Filarmónicas de Londres, Helsínquia e Oslo, as Orquestras Sinfónicas de Praga, Vancouver e Montréal, de Cincinnati e Houston, de Sidney e Melbourne, de Paris e de muitas outras cidades.

Tudo graças ao forte impulso que deu, à sua carreira, a oportunidade que lhe ofereceu Herbert von Karajan.

«Ele não era como o Leonard Bernstein, que falava com toda a gente, e que era muito amável. Era muito mais fechado e mesmo antipático, razão porque muita gente o detestava. Mas são diferentes facetas da personalidade individual de cada pessoa, e que por vezes são muito relativas. Bernstein, de quem cheguei mais tarde a ser assistente, era uma pessoa muito aberta e bem-disposta. Mas ele não me daria a oportunidade de dirigir a Filarmónica de Berlim... Karajan, ao contrário, foi simpático para mim, embora fosse duro com muitas outras pessoas, muito distante. Permitiu-me a ex-

periência de dirigir uma grande orquestra, apesar de eu ser apenas um estudante que acabara há pouco os seus estudos superiores...».

Diferenças nacionais

De todas as suas experiências na direcção de orquestras, Muhai Tang guarda impressões muito díspares: os músicos dos países latinos «têm muita emoção, embora não sejam pessoas muito pacientes nos ensaios. Por vezes, isso é bom, pelo calor que se confere à interpretação. Mas, por outro lado, é mau, porque se perde muita coisa nos ensaios, muitas coisas que se "apanharia" mais facilmente se, ao menos, se estivesse atento...».

Em contrapartida, os músicos das orquestras nórdicas são extremamente atentos, silenciosos e preocupados, de tal forma que «mesmo que se lhes peça para se exprimirem, para falarem ou sorrirem, mesmo assim não o fazem. São demasiado sérios, e a sua música por vezes perde em imaginação».

Quanto aos americanos, «talvez porque se trata de um país muito capitalista, tudo é orientado para o sucesso comercial. É isso que, para eles é mais importante, seja em que área for, mesmo nas artísticas e culturais. Obter profundidade na interpretação de Mozart pode, por vezes, ser difícil. Porque não se trata apenas de tocar notas... É preciso conferir-lhes um carácter humano. Na Europa, é talvez mais fácil, porque estas coisas fazem parte da cultura europeia. E é mais fácil obter uma reacção calorosa da parte dos músicos. Mas as orquestras americanas, embora possam tocar perfeitamente, estão sempre preocupadas em trabalhar eficientemente, rapidamente... É tudo muito profissional, mas às vezes sinto falta de compreensão do significado mais profundo da música, sinto falta de calor...».

Quanto à Ásia, neste momento, «as melhores orquestras ainda estão no Japão». Mas os músicos asiáticos «tocam, talvez, com demasiada precisão, com pouca liberdade. Por vezes é difícil obter momentos "mágicos", durante os concertos».

E a nossa orquestra?

E quanto à Orquestra Gulbenkian? Muhai Tang considera-a uma orquestra realmente profissional, de nível internacional. Muitas das orquestras mais famosas do mundo, sublinha, são-no não só pela sua capacidade técnica ou artística, mas também, por vezes, por motivos políticos. Por exemplo, a Filarmónica de Nova Iorque: o nome "Nova Iorque" pode pesar mais do que "Orquestra"...

Na Orquestra Gulbenkian, «por vezes, ensaiamos sem muita concentração da parte dos músicos. Mas creio que nos compreendemos uns aos outros. E conseguimos, por vezes, arrancar lágrimas ao público, obter momentos de profunda emoção».

Navio-escola na Madeira Os dias da “Sagres”

LUÍS SENA LINO

O navio-escola “Sagres” esteve esta semana na Madeira e não passou despercebido. Dos 28 cadetes da Escola Naval, que actualmente se encontram em viagem de instrução, três são mulheres. Uma das quais é madeirense.



A MADEIRENSE ANA MENDES É UMA DAS PRIMEIRAS MULHERES A RECEBER INSTRUÇÃO NA “SAGRES”.

Uma situação inédita na Marinha Portuguesa. Foi uma opção arrojada e invulgar destas jovens: seguir a vocação marítima que celebrizou os portugueses no passado — e que, pelos vistos, ainda encontra ecos no presente.

O navio-escola “Sagres” é um autêntico museu. Não apenas pelo seu porte mas também pelo que representa para a Nação. Um símbolo da Marinha portuguesa. Por ele já passaram sucessivas gerações de oficiais da Armada, através das viagens de instrução.

Depois de sair de Lisboa, e de ter estado durante quatro dias no Porto do Funchal, a “Sagres” navega neste momento para o Brasil. A primeira paragem será em Recife, rumando depois até Santos e Rio de Janeiro. O destino seguinte será a cidade do Mindelo, em Cabo Verde, e só depois regressará a Lisboa. Um percurso que deverá demorar cerca de dois meses e meio, se não surgirem contratemplos.

Esta poderia ser apenas mais uma viagem de instrução, mas não é. Desta vez há três mulheres a bordo. Fazem parte da Escola Naval e são as primeiras a receber instrução neste navio. Uma delas é natural do Funchal (ver caixa).

O dia-a-dia dos formandos é exigente. Trabalham por turnos de quatro horas e vão-se reveesando, mas em todas as horas há sempre alguém de serviço. O navio não pára durante as 24 horas do dia. A manhã costuma ser ocupada com serviços de limpeza e instruções sobre as tarefas do dia. A tarde é dedicada à navegação astronómica. Para além dos 28 cadetes da Escola Naval, fazem ainda parte desta tripulação 5 cadetes estrangeiros. Dois deles são americanos, um é espanhol e os restantes são oriundos das ilhas Seychelles. Além disso, também acompanha esta tripulação um oficial brasileiro, no âmbito do programa de intercâmbio entre Marinhas de Guerra.

Jornalistas a bordo

Na viagem para o Funchal houve um ligeiro atraso, mas segundo nos confirmou Castro Centeno, comandante da “Sagres”, “está tudo a correr bem”. Em relação ao



O “SAGRES” ESTEVE DURANTE QUATRO DIAS NO PORTO DO FUNCHAL.



O MASTRO PRINCIPAL DO NAVIO-ESCOLA “SAGRES” MEDE CERCA DE 45 METROS.



A EMBARCAÇÃO FOI CONSTRUÍDA EM 1937, NOS ESTALEIRO ALEMÃES DE HAMBURGO.



FOI NO ANO DE 1962 QUE O NAVIO TOMOU A DESIGNAÇÃO ACTUAL: "SAGRES".

comportamento dos cadetes, e embora a viagem ainda esteja no seu início, "a adaptação tem sido boa", assegura o comandante. Em relação ao programas "em terra", há sempre algumas visitas de estudo, se bem que só um dia antes da chegada aos portos por onde a "Sagres" vai passar é que fica assente o programa de visitas. De acordo com o que nos adiantou Castro Centeno, há sempre contactos com os consulados e embaixadas dos países visitados pelo navio-escola.

Este início de viagem (ligação Lisboa-Funchal), foi acompanhado por jornalistas do "Público", "Manhã Popular" e agência "Lusa". Todos ficaram aqui na Madeira, não acompanhando a "Sagres" até ao outro lado do Atlântico. Ana Correia, repórter fotográfica da "Lusa", chegou mesmo a adiar o voo para Lisboa prolongando a sua estadia aqui na Madeira, dado que ficou "encantada" com o ambiente do navio. Porém, adianta que "há um certo distanciamento entre cadetes e oficiais, que estão de um lado do navio, e praças, que estão do outro". No entanto, a hierarquia a bordo não é muito acentuada, "é um ambiente mais ou menos descontraído", considera. Embora ainda tenha confirmação, a repórter pretende acompanhar novamente esta tripulação em Agosto, aquando da viagem desde a cidade do Mindelo até Lisboa.

Embarcação histórica

O percurso mais longo que o navio-escola vai efectuar durante esta viagem será entre o Rio de Janeiro e a cidade cabo-verdiana do Mindelo. Serão cerca de 17 dias, sem avistar terra, nas águas do Atlântico.

Mas se para alguns dos cadetes esta é ainda uma experiência inovadora e marcante nas suas vidas, o mesmo não acontece com a embarcação. A longa história da "Sagres" remonta a 1937, ano em que foi construída nos estaleiros de Blohm & Voss, em Ham-

Aluna da Escola Naval Madeirense a bordo



"TEMOS DE NOS SABER COMPORTAR DE FORMA A NÃO HAVER ATRITOS A BORDO", DIZ ANA MENDES.

Uma das alunas da Escola Naval que neste momento faz parte da tripulação da Sagres é Ana Mendes. Madeirense, natural do Funchal, está no 3º ano da sua licenciatura. Esta viagem faz parte da formação obrigatória e serve para pôr em prática os conhecimentos teóricos que já foi adquirindo.

Tal como referiu ao DIÁRIO, esta já não é a sua primeira viagem, dado que no ano anterior já havia realizado outra com duração de dois meses. Sobre o facto de ser uma das primeiras mulheres a frequentar o famoso navio-escola, Ana Mendes sente-se orgulhosa, já que "é sempre bom sabermos que somos as primeiras e de certa forma vamos inovar muita coisa aqui na Marinha". O facto de ser mulher não inferioriza em nada a sua actuação, já que teve preparação física adequada que a faz aguentar as tarefas mais árduas, como por exemplo as fainas de mastro, que podem surgir a qualquer hora.

O mais "complicado" diz Ana Mendes, "são as saudades". Mas em compensação o ambiente a bordo ajuda a passar os dias. "Quando passamos tanto tempo num ambiente tão pequeno, temos de nos saber comportar de forma a não haver atritos, daí a camaradagem que existe no navio", observa. Em relação aos rituais a cumprir são vários, um dos quais a formatura e uma disciplina rígida "própria de um militar", afirma.

Embora a Marinha não seja reservada ao sexo masculino, não é habitual as mulheres enveredarem por esta carreira. Para Ana Mendes, é uma questão de vocação. "Escolhi esta profissão porque vivendo na Madeira e vendo os navios a chegar e a partir, sempre gostei de poder partir um dia". E de facto, partiu. No futuro, confessa, "gostava de fazer parte da guarnição de um navio militar".

burgo. Durante a II Guerra Mundial o navio embateu numa mina quando efectuava uma missão de transporte de tropas no Báltico, tendo recolhida aos estaleiros do porto de Bremerhaven onde foi capturada pelas forças americanas, em 1945. Três anos mais tarde o navio é cedido pelos E.U.A. ao Brasil, recebendo o nome de "Guanabara".

Só em 1962 é que a embarcação passa a pertencer a Portugal, com o intuito de dar continuidade às missões que há muito vinham sendo desempenhadas por um veleiro idêntico chamado "Sagres", nome que lhe viria a ser atribuído posteriormente.

O actual navio-escola "Sagres" arma em barca e é mundialmente conhecido pelas famosas cruces de Cristo vermelhas que traz desenhadas nas velas redondas.

Três "Sagres"

Para além das suas missões de representação, a tarefa fundamental do navio-escola "Sagres" tem consistido em possibilitar um amplo e profundo contacto com a vida no mar às várias gerações de oficiais da Armada. Das inúmeras viagens que já efectuou, salientam-se duas circum-navegações efectuadas em 1978/79 e em 83/84.

Esta não é, no entanto, a única embarcação da Armada portuguesa que já teve o nome "Sagres". De facto, a Corveta "Sagres", construída em Inglaterra em 1858 fez parte, juntamente com a Corveta "Bartolomeu Dias", de uma força naval que foi comandada pelo infante D. Luís, mais tarde Rei de Portugal. Houve também o "Navio-Escola Sagres" que foi apesado pelo governo português durante a I Guerra Mundial, tendo sido construído em 1896. Mais tarde, em 1924, foi incorporado como navio-escola, com a designação de "Sagres". Só depois, em 1962, foi classificado como navio-depósito, com o nome de "Santo André". Desde essa data, o navio que ficou com o nome "Sagres" foi aquele que esta semana esteve no porto do Funchal.

O Império dos Miseráveis



NOS AÇORES, A POBREZA EXISTE. E NUM ESPAÇO DA RESPONSABILIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA. NA LIXEIRA, PESSOAS VIVEM EM CONDIÇÕES SUB-HUMANAS.

ANTÓNIO VAZ

São às dezenas. Passam os dias curvadas a vasculhar por entre tripas de animais, pneus gastos, papéis e comida dos hipermercados. Na lixeira municipal de Ponta Delgada vivem homens, mulheres e crianças. Para lá entrar é preciso autorização... dos residentes.

O caminho, irregular e lamacento, vai dando por si só sinal de chegada: eis-nos na lixeira municipal de Ponta Delgada. A sua área equivale a dois campos de futebol (dos grandes), e está germinada à "fronteira" imaginária da cidade da Ribeira Grande. Fumolas dispersas carregam todo o ar circundante de uma nuvem baixa e de cheiro pestilento. Diariamente, cerca de meia centena de pessoas dirigem-se ali à procura das mais variadas "surpresas". Ali e dali vivem: papéis e metais são o "ouro" que mais se extrai e se transacciona na cidade. Lentamente, avançamos para o coração da lixeira. Não convém andar depressa, especialmente para não despertar as atenções de quem ali trabalha e vive. Até porque a experiência tirada de uma primeira reportagem, no mesmo local, há pouco mais de um ano, não dá azo a grandes aventuras: o repórter foi rodeado por uma dúzia de adolescentes munidos de facas e paus, e por pouco não ficou sem o gravador e a máquina fotográfica. Valeu, então, a



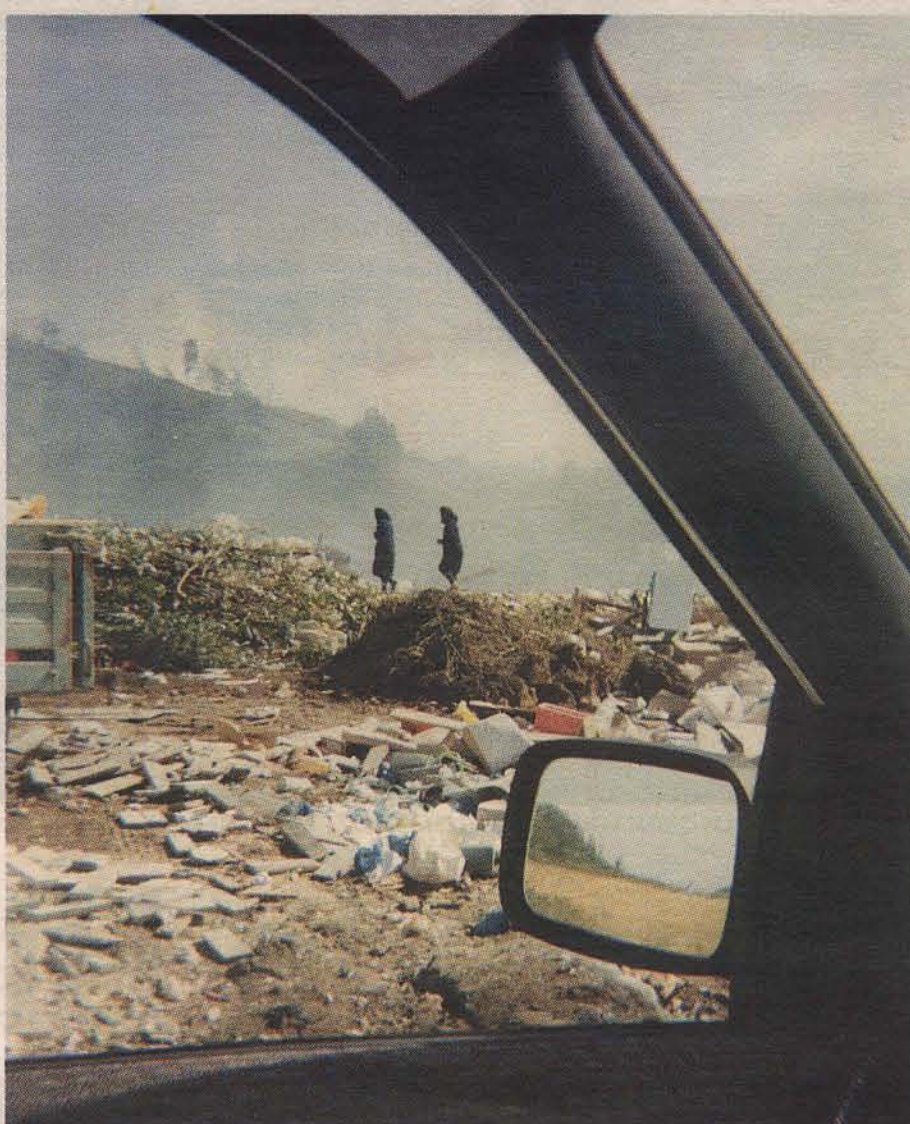
A ÚNICA FORMA DE SOBREVIVÊNCIA: RECORRER AO LIXO QUE A SOCIEDADE DEIXA...

intervenção de um metro e oitenta do musculado motorista da equipa de reportagem. Assim, e desta vez, segue-se o critério vital de não abandonar o automóvel em circunstância alguma.

Viver entre o lixo

Chegámos a um planalto de onde se vislumbra um cenário só digno de um país terceiro-mundista: por entre montanhas de lixo, quase a perder de vista, movem-se dezenas de pessoas. Caminham curvadas a passos miúdos, com os olhos fixos a cerca de um metro do solo. E enquanto uns se limitam a recolher só papel ou metal, outros, rendidos à curiosidade, manuseiam e apreciam os mais diversos objectos depositados pelo lixo tecnológico. Também se vêem crianças, com idades que deverão oscilar entre seis e quinze anos. À excepção dos dois funcionários municipais que repisam a lixeira com uma Caterpillar, ninguém dá pela nossa pre-

sença. Espalhadas por todo o perímetro estão habitáculos com pouco mais de um metro de altura. São feitos de cartão, grades de cerveja e outros materiais. São as moradias de alguns dos habitantes da lixeira. Num destes habitáculos encontra-se uma idosa rodeada por dois rapazes adolescentes. Um camião do lixo entra no recinto, denunciando a nossa presença. Os olhares dividem-se hesitantes entre o nosso carro e o camião que avança em sua direcção. Para nosso grande alívio, o camião amarelo é rapidamente cercado, mesmo quando inicia o despejo de outras tantas toneladas de lixo. A operação, que dura dois minutos, é precedida por um assalto rápido ao novo monte de detritos. E enquanto reviram lixo "novo", olham para nós de soslaio. Aproveitamos para tirar várias fotografias. Um dos membros do grupo ergue-se e aponta para nós. Sempre aos berros, caminha na nossa direcção. Já próximo, e com a objectiva apontada à sua figura de cinquenta e tal anos, aperta os testículos, erguendo simultaneamente a outra mão com um dedo bem apontado para cima. Depois, aproxima-se mais do nosso carro. E, a meia dúzia de metros, berra as primeiras palavras perceptíveis: «Para se estar aqui é preciso autorização municipal!». Alegamos ter a dita autorização e, tentando não lhe prestar muito mais atenção, deslizamos o carro alguns metros para diante. Três crianças seguem-nos a correr. Uma delas baixa-se, apanha uma pedra e eleva o braço para um arremesso certo. Paramos o carro. A criança fica então espetada, de braço no ar, fitando-nos indecisa. Tem os cabelos longos e desgrenhados. Veste calças de fazenda sujas e rasgadas e a cara cobre-se de sujidade. Outras duas crianças juntam-



OS HABITANTES DA LIXEIRA SÃO AGRESSIVOS PARA COM OS VISITANTES INESPERADOS.



AS CRIANÇAS COMEM COMIDA DEITADA FORA PELOS SUPERMERCADOS...

se-lhe, soltando aos berros todo o tipo de palavrões. Os mais velhos miram-nos a curta distância sem nada dizer ou fazer. Apenas olham, dando a ideia de estarem prontas a ripostar caso tenhamos alguma proeza com as crianças.

O menino Luís

O ambiente é tenso, e por escassos segundos a adrenalina faz esquecer o cheiro pestilento que se nos entranha. Finalmente, fazemos inversão de marcha e metemo-nos pelo caminho de regresso. À saída encontramos outra criança, que pára a bicicleta à nossa passagem. Aproveitamos também para parar. Tem um ar meigo. E não prefere palavra senão quando a interpelamos. Chama-se Luís Carlos Pereira de Sousa. Só Luís, para os amigos. Tem doze anos e explica-nos que o seu passatempo é estar na lixeira, onde trabalha o irmão mais velho. Explica ainda que muitas vezes come com os seus amigos da lixeira. "Comida boa", deitada fora pelos hipermercados. Da escola recorda os desenhos que fazia há um tempo que já não se lembra. Depois, feitas as "apresentações", finca um pé no pedal, avança três ou quatro metros com a roda de trás furada e fica a mirar-nos em silêncio. Enfiamo-nos no carro e arrancamos. Para trás fica a enorme nuvem de pó que se levanta à nossa passagem, o Luís que continua a olhar-nos parado sobre a sua bicicleta, uma montanha gigantesca de lixo e algumas vidas. Longe da Segurança Social, do Rendimento Mínimo Garantido, do Governo e da Assembleia da República. Longe... nos Açores.

Seleccionamos estas sugestões para si:

- Tradicional espetada de carne de vaca criada na Região.
- Frango no churrasco.
- Costeleta de porco e de vaca.
- ESPETADA DE ENTREMEADA DE PORCO.
- Bife de vaca e porco.
- Bacalhau grelhado, etc.

Para almoçar ou jantar
Aberto das 12 às 24 horas

CHURRASCARIA



Pessoal dinâmico e atencioso
aguarda a vossa visita.

Reservas pelo telef.: 94 53 22

Estreito de Câmara de Lobos - Sítio da Igreja



NESTA PASSAGEM POR SANTANA, OS QUINTA DO BILL DEIXARAM GRÁTAS RECORDAÇÕES.

Quinta do Bill Lutar pela vida

JOSÉ SALVADOR

Com o seu último trabalho, "No trilho do Sol", sob o brilho do ouro, os Quinto do Bill estrearam-se em Santana, onde produziram um memorável espectáculo. Provando que o grupo continua igual a si próprio. Ou seja, por onde passa, faz a sua festa.

Carlos Moisés falou-nos da intenção da banda em continuar a alertar as pessoas para causas importantes: a luta para a preservação da vida no nosso planeta, o combate à xenofobia... Informou-nos, também, das perspectivas acerca do seu próximo disco.

REVISTA — Nesta altura, como está a decorrer a carreira do seu grupo?

Carlos Moisés — Está tudo a correr bem, tanto com o nosso álbum (que já é disco de ouro e que, passado ano e meio sobre a sua saída, continua a vender bem), como no que respeita aos espectáculos, aos quais continua a acorrer muita gente. Para este ano temos agendados cerca de 50 concertos.

REVISTA — "No trilho do Sol" foi um álbum mal recebido pela crítica. Só que, curiosamente, acabou por ser credenciado como um dos melhores do último ano. E por via das vendas atingiu o certificado de ouro. Como é que encara tudo isso?

C. M. — Um crítico, no fundo, reflecte o seu entendimento pessoal. Ao longo destes anos, fomos percebendo que a crítica mais importante é a das pessoas que



compram o disco e vão aos concertos. Estamos a trabalhar no sentido de fazermos sempre os melhores concertos e discos. Respeitamos a crítica dos críticos profissionais, por ser mais institucionalizada, não por ser mais formada. Tem um gosto mais selectivo, e que, reconheço, não nos tem sido favorável.

Mas, com as nossas prestações ao vivo e através da popularidade que fomos alcançando, essa crítica tem-se vindo a moldar.

REVISTA — Sobretudo nos vossos dois últimos discos, ressaltam dois aspectos: o ecológico e o do extermínio dos índios americanos. Será

que nos próximos trabalhos irão continuar por essa via?

C. M. — Enquanto acharmos que há problemas que têm de ser resolvidos, iremos falar neles. Nós, enquanto adolescentes, tivemos uma formação muito defensora do meio ambiente. Daí falarmos muito desse tema nas nossas músicas, para alertarmos as pessoas no sentido de o preservar. Falamos também do extermínio das minorias étnicas, e dos casos de racismo e xenofobia, porque há uma grande necessidade de dizer às pessoas que urge eliminar esses problemas, porque assim estamos a lutar por uma vida melhor. Se nenhum de nós se preocupar com isso, o que é que andamos cá a fazer?

REVISTA — Tudo isso é realmente bonito. Só que numa sociedade de consumo cada vez mais acelerada, essas lutas não serão mais do que meras utopias?

C. M. — Não acho que essas lutas sejam utópicas. Vale a pena acreditar nelas a longo prazo. Porque, como sabe, ao longo da história da Humanidade, aconteceram muitas atrocidades. Só passado um século é que se percebem coisas que nem sequer imaginávamos. Por

exemplo, em relação ao racismo, as pessoas esquecem-se do extermínio dos judeus, que foi uma coisa tão bárbara que aconteceu neste século.

REVISTA — Seja como for, tem-se notado que muitos jovens simpatizam com o nazismo, e que os actos de xenofobia têm vindo a aumentar. Isso não representará um retrocesso?

C. M. — Não se trata disso. O que há é um problema social muito importante, porque por melhor que as ideias surjam na teoria, na prática são de difícil solução. Mas penso que há-de vir o dia em que o respeito pelo ser humano, pela sua cor e pelas suas ideias seja uma realidade.

Novo álbum na forja

REVISTA — Na discografia do seu grupo há três álbuns. Só que, o primeiro, "Sem rumo", passou totalmente despercebido. A que se deveu tal facto?

C. M. — Foi lançado por uma editora



"A CRÍTICA MAIS IMPORTANTE É A DAS PESSOAS QUE COMPRAM OS NOSSOS DISCOS E VÃO AOS NOSSOS ESPECTÁCULOS".

independente, que estava em más condições económicas. Portanto, foi um trabalho publicado apenas para cumprir calendário.

REVISTA — Nesse trabalho estavam inseridos dois instrumentais, reportamo-nos a "Aljubarrota" e a "Alcácer-Quibir", duas designações com significados diversos na História do nosso país...

C. M. — Essa última foi uma batalha muito importante com os mouros. No entanto, reconheça-se que eles marcaram muito a cultura portuguesa, sobretudo no Alentejo e Algarve. Quando fizemos "Alcácer-Quibir", sentia-se qualquer coisa de guerreiro naquilo, como sucedeu com "Aljubarrota". E, num grupo que se diz pacifista, tal pode parecer um contra-senso, mas uma música que em con-

certo pode servir para fazer saltar as pessoas, também pode levá-las a tirar as suas ilações, no sentido de acabar com as batalhas e transformá-las em diálogo.

REVISTA — De qualquer modo, uma das "batalhas" que os Quinta do Bill travam nesta altura é a gravação do próximo disco...

C. M. — Queríamos ter o álbum pronto para sair no Natal, porque nunca lançámos nenhum nenhum nessa altura. Vamos ver se apesar dos concertos agendados, conseguimos ter o trabalho pronto. Se tal não for possível, a sua saída será em Fevereiro ou Março.

REVISTA — No tocante a actuações do seu grupo no estrangeiro, há algo previsto nesse sentido?

C. M. — Temos um espectáculo agendado para Geneve, no Festival de Montreux. E há fortes possibilidades de fazermos concertos em Espanha, um objectivo que já há algum tempo andamos a preparar e que nos levou ao registo de algumas músicas em castelhano, como de resto aconteceu com os Delfins e o Pedro Abrunhosa.

ÊXITO DA SEMANA

"THIS IS TO MOTHER YOU"

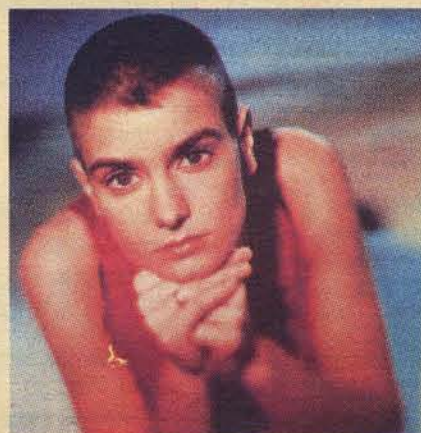
Sinead O'Connor

This is to mother you
To comfort you and get you though
Though when your nights are lonely
Though when your dreams are only blue
This is to mother you.

This is to be with you
To hold you and to kiss you too
For when you need me I will do
What you own mother didn't do
This is to mother you.

All the pain that you have know
All the violence in your soul
All the "wrong" things you have done
I will take from you when I come
All mistakes made in distress
All your unhappiness
I will take away with my kiss
I will give you tenderness.

For child I am so glad I've found you
Although my arms have always been
around you



Sweet bits although you did not see me
I saw you.

And I'm here to mother you
To comfort you and get you though
Though when your nights are lonely
Though when your dreams are only blue
This is to mother you.

Texto e música: Sinead O'Connor
P. 1997 Warner Chappell Music Ltd.

"ilumine mas não contamine"

QUALIFOTO **DIÁRIO de Notícias**

GANHE com as suas pilhas velhas.

Entregue-as na **QUALIFOTO** e ganhe :

- 10% de desconto na aquisição de novas pilhas.
- 20% de desconto para portadores do **Cartão DIÁRIO de Notícias**

Fica você e o ambiente a ganhar.

QUALIFOTO No Centro do Centro Infante

ESPECTÁCULOS

Brutalmente verdadeiros

NÉLIO DE SOUSA

«**k**ill Trend Suicide» é como se intitula o novo LP dos letais BRUTAL TRUTH. A REVISTA esteve conectada com Danny Lilker, nos EUA. Continuem a ler e radicalizem-se.

Os BRUTAL TRUTH nasceram sob o signo do Death Metal e do Grindcore. O tempo passou mas continuaram a progredir, mas brutalmente! Quanto à morte anunciada do Death Metal... não passou de sensacionalismo jornalístico. Prova disso são os excelentes discos que têm sido editados. O mesmo acontecerá com o Black Metal, que agora recebe muita atenção da imprensa. Os estilos não morrem, apenas recebem menos atenção dos media.

O percurso

«Começámos a fazer música em 1990», começou por dizer o baixista. «Nessa altura tocávamos Grind e Death Metal muito veloz e brutal. Continuamos a tocá-lo, mas progredimos e introduzimos outras influências, como Hardcore, Noise, Rock, algum Black Metal, etc, com o objectivo de tornar a música extrema. O importante é manter o som extremo apesar dos novos elementos. Há alguns anos atrás o Grind era a moda e agora é o Black Metal, que não vai durar muito porque está a crescer demasiado.»

Evoluir é um imperativo. «Se não progredes acabas por fazer os mesmos álbuns. Muitas bandas limitam-se a fazer aquilo que os fãs esperam.»

Sem comprometer!!!

Progredir no Metal extremo sem comprometer? «Depende do que as pessoas entendem por comprometer. Alguns fãs mexicanos disseram-nos que já não tocáva-

mos Death Metal puro. Eles acham que comprometemos o nosso som.»

Todavia, tal leitura é demasiado restritiva. Pensamos que enquanto a banda é capaz de evoluir sem deixar de ser extrema não está a comprometer a sua música. Os BRUTAL TRUTH são um exemplo perfeito disso mesmo e é preciso talento e criatividade.

«No tema "Hipoerite Invasion", que é rock nas zonas mais lentas, o desempenho do baixo é Grind e extremo. Podemos progredir sem soar menos brutais. Penso que tens de ter o instinto natural para criar música extrema. É claro que depende do que consideras ser extremo. Se considerares aspectos gerais como velocidade e intensidade os BRUTAL TRUTH estão mais extremos do que antes. O nosso primeiro álbum ["Extreme Conditions Demand Extreme Responses", de 92]

é bom mas é muito exacto e preciso. Agora é muito mais caótico.»

EUA mais extremos

O nome de ENTOMBED surgiu. «Sou amigo deles. Decidiram que não queriam tocar mais Death Metal. Tudo depende dos objectivos de cada um. Os fãs não gostam, mas não são obrigados a ouvir.» Então porque não mudam de nome? É incoerente e até embaraçoso uma banda rock chamar-se ENTOMBED. «Compreendo o teu ponto de vista. Se nos chamamos BRUTAL TRUTH é suposto sermos brutais.» No caso da banda sueca, «eles vêm a evolução como sendo gradual. Por isso não terão mudado de nome.» Os EUA possuem, actualmente, as bandas mais extremas. «Nós te-



BRUTAL TRUTH: "SOMOS MUITO MAIS QUE UMA BANDA DE GRINDCORE."

mos MORTICIAN, ENCANTATION e todas essas bandas da Florida. Aqui na América não temos bom Black Metal. A cena é mais europeia. Gostamos de fazer música rápida e precisa, não sei ao certo porquê.»

«Se tocares sempre rápido torna-se monótono», disse Danny quando dissemos encontrar neste EP dois grupos de canções: um mais brutal e no estilo mais tradicional, embora mais refinado, e outro grupo de temas também intensos mas mais diversificados e experimentais. «Podes tocar extremo sem tocar rápido a toda a hora. Tens de trabalhar este tipo de contraste e dinâmica. "Hipoerite Invasion" é um exemplo de como há muitas formas de tocar extremo.»

"I killed My Family" é uma versão do tema dos YDI (wide L...) uma banda Hardcore de Filadélfia. O nosso baterista [Richard Hoak] é de lá e pertence à velha cena Hardcore. Propôs o tema e decidimos gravar.»

Originalidade brutal

Não há dúvida que os BRUTAL TRUTH soam originais na cena do Metal extremo. «Conseguimos introduzir várias influências, que outras bandas não fazem, e isso torna a nossa música diferente. E não a fazemos menos extrema. Nós também fumamos muito [risos] e isso faz com que a música soe estranha. Pensamos no que fazemos, claro, mas tudo resulta de forma natural.»

O título «Kill Trend Suicide» é uma afirmação contra as modas na música. «Sempre que um estilo se torna popular as editoras assinam qualquer banda e depois a cena entra em declínio.»

Quanto ao novo álbum, a banda entrou já em estúdio com 18 ou 19 temas na bagagem. «O disco será lançado em Setembro ou Outubro e depois queremos ir em digressão e passar por Portugal, porque gostámos imenso do concerto de há três anos.» O disco tem já um título provisório: «Sounds Of The Animal Kingdom porque soa como animais da selva fazendo barulhos.»

Cá ficamos ansiosos à espera desses sons da selva. A propósito, «Kill Trend Suicide» é uma peça essencial para os amantes do som extremo. Brutalmente verdade!

«Kill Trend Suicide», Relapse, distrib. Música Alternativa, 1997.

96 FM

ZONA DE IMPACTO

Domingo
das 22:00 às 24:00
2 horas de Metal
com Filipa Freitas

Concurso "QUEM VEM JANTAR?"

LISTA DE PRÉMIOS



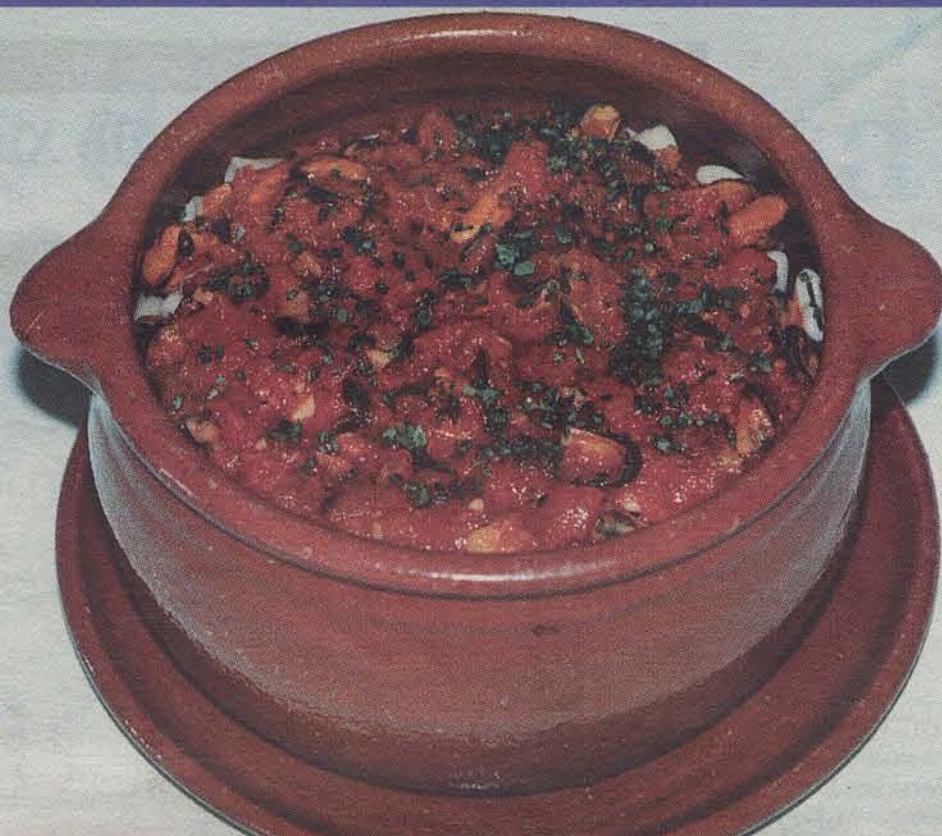
casa

Rua da Alfândega, 78 r/c
Tel.: 22 23 80

Em cada semana do mês de Junho será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo discriminados.



Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, num prazo de 15 dias.



MACARRÃO DO MAR



INGREDIENTES:

400 grs. de macarrão
1 cebola finamente picada
1 dente de alho
3 colheres de sopa de azeite
1 lata de tomate (400 grs.)
sal e pimenta q. b.
1 colher de café de pimenta de caiena
1 colher de chá de orégãos
4 filetes de anchovas
425 grs. de mexilhão descascado

MODO DE FAZER:

Frite a cebola picada e o alho, espremido no azeite até ficarem macios. Junte o conteúdo de uma lata de tomate e coza sem tapar, durante cerca de 10 minutos. Tempere com sal, pimenta preta moída, pimenta de caiena, orégãos e as anchovas esmagadas. Coloque a tampa no tacho e deixe cozer em lume brando, durante 20 minutos.

Retire depois a tampa e deixe cozer um pouco mais até que parte do líquido se evapore. Junte-lhe então os mexilhões e a sua água, depois de coada, para retirar a areia. Mexa e prove. Coza ainda durante mais 5 minutos em lume brando. Sirva com o macarrão já cozido.

CELINA DO NASCIMENTO PITA

REGULAMENTO

- 1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.
- 2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).
- 3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.
- 4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua

identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.

- 5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final — Um trem de panelas Alva.



- 6 - O prazo de entrega das receitas termina às 18 horas de cada sexta-feira.
- 7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.
- 8 - Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de uma morada e telefone.

(Envie a sua melhor receita para o DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal, para Concurso "QUEM VEM JANTAR?" - Departamento de Marketing)

PROBLEMAS

A invenção do Xadrez

Reza a lenda que Seta, o sábio que maravilhou o rei hindu Sheram, com a invenção deste jogo, apenas pediu, como recompensa, grãos de trigo pelas 64 casas do tabuleiro de xadrez; um grão pela primeira casa, dois pela segunda, quatro pela terceira, oito pela quarta e assim sucessivamente. Irritado

pelo pedido indigno da generosidade do rei, este mandou entregar a Seta o saco de trigo correspondente à recompensa. Quantos quilos de trigo recebeu Seta?

ROBERTO OLIVEIRA

Problema anterior: "Os Dados"

A D. Fernanda estava a ensinar à sua filha e ao marido um jogo que consistia em atirar 3 dados, de maneira a que o adversário não os pudesse ver.

O adversário, à sorte, teria de tentar adivinhar a soma total dos 3 dados. À partida sabemos que a soma estará entre os valores 3 e 18. Como os seus adversários não tinham prática neste jogo, a D. Fernanda, após efectuar o lançamento dos dados, decidiu dar-lhes as seguintes pistas:

- 1) "Não tenho nenhuma face repetida".
- 2) "Das faces 5 e 6 só tenho uma delas".
- 3) "Se tenho o 2, então não tenho o 4".
- 4) "Duas faces dos dados têm números ímpares".
- 5) Uma das faces que não tenho, não referi o seu número em nenhuma das pistas".
- 6) Ou tenho o 2, ou tenho o 3.

A filha diz que a soma totaliza o valor 12 e o seu marido afirma que o valor correcto é o 8. Algum deles tem razão?

Resolução:

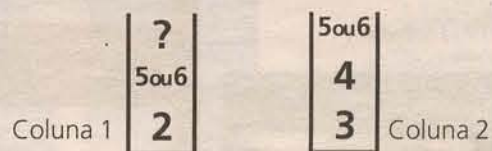
Para resolver este problema, vamos supor que temos 2 colunas de números (este raciocínio é correcto devido a nenhuma face estar repetida). Numa coluna, encontraremos os três números que são os desejados para a resolução deste problema, e outra, onde estarão os outros três números não extraídos, a determinação da coluna desejada só será possível no fim do problema. Ao longo deste construiremos as colunas sem saber qual a que representa os números extraídos.

Das alíneas 3 e 6 podemos concluir, respectivamente, que os lados 2 e 4 não se encontram na mesma coluna, assim como os lados 2 e 3

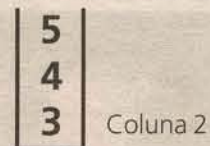
também não estão na mesma coluna. Concluiremos assim que os lados 4 e 3 estão na mesma coluna.



A pista nº 2 diz-nos que as faces 5 e 6 não estão na mesma coluna. Assim resta-nos saber destas 2 últimas faces, qual delas fica em que coluna.



Como falta um lado a atribuir e a pista nº 5 diz-nos que o lado 1 (o único que não foi referido) não é uma das faces que a D. Fernanda tem, assim este valor entra na coluna 1 e faz com que esta seja a coluna dos lados não extraídos, para concluir, como a coluna 2 só possui um número ímpar e a pista 4 impõem-nos 2 faces ímpares, o último número correspondente ao lado que falta descobrir é o 5.



Assim, somando estes valores, obtemos o total de 12 unidades, o que faz com que a filha da D. Fernanda tenha acertado no número correcto.

JOSÉ LUÍS MATA



BANDA DESENHADA



As boas do Serrinha

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA

Essa história de que certas coisas são tarefa de mulher e outras trabalho de homem, perde cada vez mais força, à medida que os tempos avançam e as coisas mudam. Ainda mais nos difíceis tempos que hoje correm, nos quais cada um tem que se virar do avesso para sobreviver.

É o que faz o senhor Benjamim dos Santos, um respeitável ancião de quase oitenta anos, frequentador diário da praça principal da cidade de Presidente Prudente, uma das maiores do interior de São Paulo. "Seu" Benjamim, como é conhecido, ganha a vida a fazer, sabem o quê? Crochet. Isso mesmo. Ganhando uma reforma que mal dá para os remédios, "Seu" Benjamim faz crochet o dia inteiro, produzindo peças de roupa que vende como água no deserto. E um dos principais motivos de tanto sucesso é exactamente as pessoas acharem estranho um homem, ainda mais um senhor de cabelos brancos, fazer crochet.

Atraídas pela novidade, as mulheres da cidade vão até à pracinha ver como é que ele se sai e, como o trabalho é realmente bom, as peças são vendidas mesmo antes de terminadas e as encomendas não param.

A cena era, ao mesmo tempo, divertida e apavorante, dependendo de se a pessoa estava dentro ou fora da situação. Aconteceu uma tarde destas, numa das principais artérias de São Miguel Paulista, bairro da zona leste de São Paulo.

As pessoas que passavam pela rua, de repente começavam a ter uma certa dificuldade em andar, os pés não queriam sair do solo, como se alguma coisa os prendesse ao chão. Umas, apavoradas, faziam um esforço, apressavam o passo e conseguiam ir embora, olhando para trás com receio e desconfiança. Outras, curiosas, paravam para tentar perceber o que se passava e, quando queriam voltar a andar, os sapatos simplesmente não saíam do chão e a solução era tirar os pés de lá de dentro e sair a correr.

A situação não tinha, ao contrário do que possa parecer, nada de sobrenatural. Acontece que no local funciona



REGINA DUARTE: POR POUCO UMA GRAVIDEZ NÃO ATRAPALHAVA A SUA CARREIRA.

uma grande fábrica de cola e uma ruptura deixou escapar para a rua um mar de resina, altamente concentrada, que colava ao asfalto tudo o que passava por ele.

Na luta para conseguir liderar a audiência, cada apresentador de televisão faz o que pode, mesmo as coisas mais mirabolantes. E o sexo, claro, é sempre uma garantia de público. Por isso, enquanto, por exemplo, Gugu Liberato no seu programa inventou o banho de lama, em que uma jovem, superbonita, é totalmente coberta de lama, e depois um espectador tem o agradávelíssimo trabalho de limpá-la, passando a mão por todo o seu corpo, a sua companheira de profissão e ao mesmo tempo concorrente Hebe Camargo resolveu ir mais além. Num dos seus últimos programas, exibiu, uma a uma, as provocantes fotos publicadas numa revista masculina, vendo-se em todos os detalhes lindas mulheres em posições para todos os gostos. Mas, provavelmente, achando que isso de mostrar fotos já é coisa do passado, Hebe resolveu dar um passo mais e, no pro-

grama seguinte, em vez de fotografias, mostrou uma gostosa, perdão linda jovem, que tirou toda a roupinha em pleno palco (benza-a Deus!) e ficou o programa quase todo ali naquela encantadora nudez.

Muita gente espera ansiosa o próximo programa, mas eu já resolvi que não vou assistir. Com um enorme público feminino, Hebe, para agradá-lo, muito provavelmente vai apresentar agora a nudez de um marmanjo qualquer e isso eu dispenso.

Embora nos tempos modernos muito boa gente tenha virado o bico ao prego, eu, conservador fanático, continuo apaixonado pelas às vezes chatas mas sempre deliciosas mulheres. Como não sou egoísta, deixo os marmanjos para quem quiser. E que faça muito bom proveito.

Regina Duarte, hoje um nome consagrado do teatro e da televisão, no Brasil e em vários outros países, nem sempre teve esse estatuto. Antes pelo contrário, o início da carreira foi muito difícil, pois coincidiu com o seu casamento e não foi nem um pouco fácil

conciliar as duas coisas. Para piorar a situação, no seu primeiro trabalho em novela, ela interpretava uma adolescente romântica, que acaba por casar, de vestido branco e grinalda, no final da trama, com o galã. Só que, indevidamente, Regina ainda inexperiente, ficou grávida do também jovem marido.

Conforme a barriga ia crescendo, Regina, que estava apavorada com o medo de perder o emprego, foi dizendo a quem percebia o "inchaço" que estava a viver uma crise nervosa que a fazia comer pão e mais pão o dia todo, por isso a barriga parecia grande. Quando não dava mais para esconder, ela foi forçada a revelar a verdade, mas aí já era tarde para que a substituíssem na novela, que estava quase no final.

O remédio foi alterar a história e Regina começou a aparecer sempre sentada, atrás de uma mesa de cozinha, situação em que não se via a barriguinha. A desculpa que ela deu na emissora foi aproveitada pelos autores da novela, que criaram um crise de ansiedade na jovem, por causa do casamento próximo, que a fazia estar sempre a comer...

Embara menos que há alguns anos, a febre de inscrever o seu nome no famoso livro dos recordes, o Guinness Book, faz algumas pessoas cometerem verdadeiras loucuras, ou, dependendo do caso, verdadeiras proezas. Jasmine, uma dedicada actriz de filmes pornográficos é detentora de um recorde que, se não está no Guinness, só se é por desconhecimento dos responsáveis pelo livro, pois duvido bastante que alguém tenha conseguido igualar, muito menos ultrapassar a sua façanha.

Ela garante que, num único dia, em que filmou várias cenas para diversos filmes e em que tinha de fazer um curioso teste de cama com os candidatos a galã, fez sexo, de todas as formas possíveis e imaginárias, com mais de trezentos homens em apenas dez horas. Com tamanho fôlego, não tenho dúvidas nenhuma que ela seria campeã mundial de atletismo se se dedicasse a correr maratonas....!

Ideias corrosivas sobre a vida matrimonial

TEREZA MIZON

Infeliz na sua relação conjugal, uma milionária vive deprimida, sobretudo quando julga que o marido esqueceu o 20º aniversário do casamento. Mas ele lembrou-se... não para o melhor mas apenas para o pior. "Fielmente Teu" é um filme livre, especialmente ao nível da linguagem.

Chazz Palminteri, agora conhecido como actor de cinema, começou a sua relação com a arte de representar no teatro nova-iorquino. Muitos foram os anos passados a fazer grandes esforços para chegar ao fim do mês com dinheiro para comer. Depois surgiu a necessidade de escrever e foi como dramaturgo que deu o salto para a fa-



ma. "Fielmente Teu", agora na tela, é uma película baseada na sua obra teatral, que ele próprio adaptou, fazendo parte da equipa não só como actor mas também como co-guionista. O autor quis escrever uma história sobre uma mulher, com especial incidência na forma como ela vê e sente os homens que a rodeiam. A grande aposta neste filme foi feita por Robert de Niro através da sua produtora Tribeca. É verdade, a linha que separa o actor do realizador e do produtor em Hollywood é cada vez mais difusa.

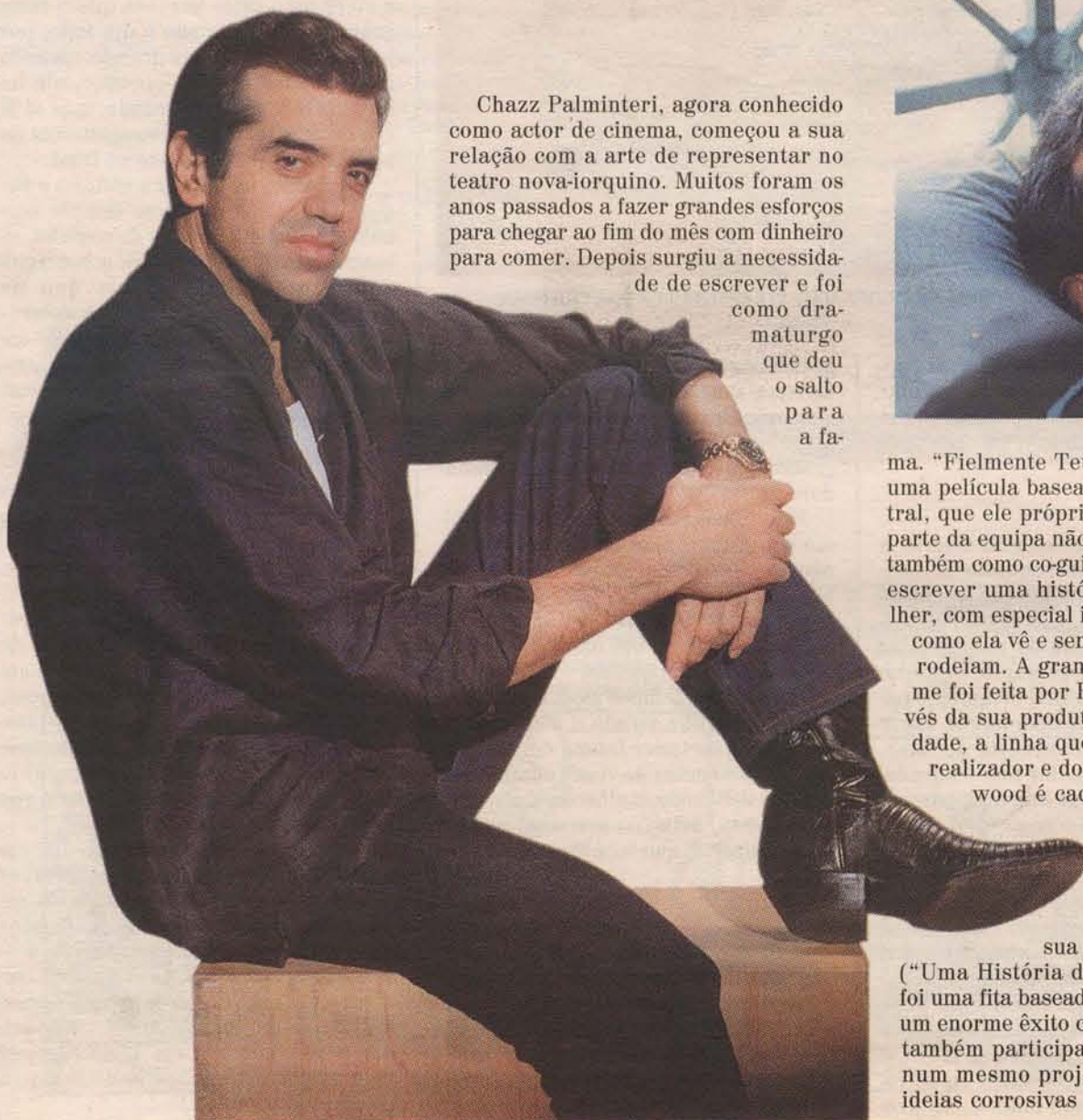
Mas, voltando a De Niro, a sua relação com Palminteri já vem de há muito tempo. A sua primeira realização ("Uma História de Bronx") também foi uma fita baseada na obra de Chazz, um enorme êxito comercial e onde ele também participava. De novo juntos num mesmo projecto, este cheio de ideias corrosivas à volta da vida ma-

trimonial. Cher e Ryan O'Neal completam o leque de estrelas.

Amar-te-ei até te matar

"Fielmente Teu" fica marcado logo nos primeiros minutos por um "gag" bem preparado e com efeito infalível. Uma mulher desalinhada e de aspecto mal cuidado deambula desorientada pela Quinta Avenida, em Nova Iorque. Tão miserável é a sua aparência que alguém, pensando que se trata de uma sem-abrigo, lhe atira umas moedas. Ela é Margaret (Cher), e o único factor que

Realização: Paul Mazursky
Produtores: Jane Rosenthal e Robert De Niro
Guião: Chazz Palminteri
Fotografia: Fred Murphy
Música: Philip Johnston
Com: Cher, Chazz Palminteri, Ryan O'Neal, Paul Mazursky, Amber Smith, Elisa Leonetti e Mark Nassar





a conduziu a esta situação foi um casamento de 20 anos. Mas há quem a reconheça. O seu "chauffeur" passa por ela e leva-a para casa num Rolls Royce. Já em casa, telefona ao seu marido Jack (Ryan O'Neal), que arranja uma desculpa para não poder passar com ela a noite do seu 20º aniversário de casamento. Vai chegar tarde. Na realidade, Jack pretende passar a noite com Debbie (Amber Smith), a sua atraente secretária. Mas tarde, Margaret, através dos monitores de vídeo da sua propriedade, dá conta de que alguém está a tentar entrar-lhe em casa. O intruso é Tony (Chazz Palminteri), um assassino contratado pelo marido para assassiná-la. O criminoso ataca e aproveita para censurá-la por ter sido tantas vezes infiel ao marido. Mas Margaret também tem ideias muito próprias sobre o matrimónio e dá resposta a Tony, estabelecendo-se um diálogo que dá relevo ao facto de as coisas não serem sempre aquilo que parecem. Tony tem de aguardar por uma chamada telefónica de Jack, o sinal para executar Margaret. O tempo passa, e para o assassino as ideias começam a não ficar claras sobre se deve ou não matar aquela mulher...



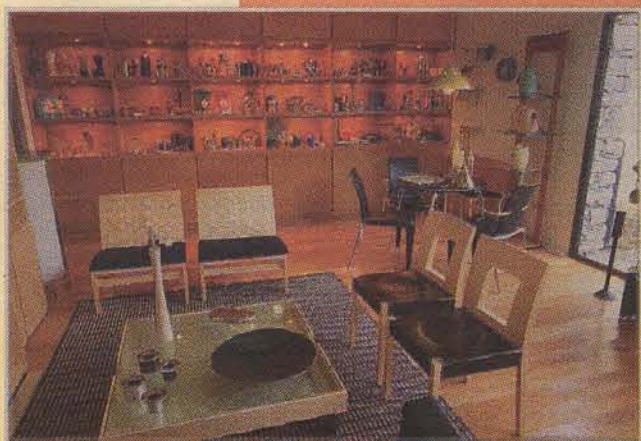
H.G. Wells na tela

Manipulação genética na ordem do dia, "A Ilha do Dr. Moreau" é um filme que fala das suas consequências e questões éticas envolvidas, tudo baseado no livro homónimo de H.G. Wells. Um naufrago vai parar a uma ilha onde um cientista leva a cabo experiências de mutação genética entre animais e seres humanos. Interferindo com as mesmas, acaba por provocar o caos. O naipe de actores escolhido pelo realizador John Frankenheimer é de luxo, e inclui Marlon Brando e Val Kilmer.

Às segundas é mais barato

Ir ao cinema às segundas-feiras é agora mais barato em cinco das seis salas de cinema do Funchal. Por 500\$00 a qualquer uma das sessões, esta é uma tentativa de chamar mais gente a participar em histórias, narrativas e magia duma manifestação cultural inequívoca do género humano. Um oportunidade a aproveitar.

O dom da intemporalidade



intemporâneo
INTERIORES

Rua dos Netos, n.º 18
Tel. 23 66 23





No silêncio das montanhas

Implantada num vale verdejante, a residencial Encumeada permite desfrutar de uma paisagem de incomparável beleza natural e do silêncio omnipresente nas montanhas.

Para além de gozar de perfeita envolvência com o meio natural no qual se encontra inserida, a residencial Encumeada está apetrechada, no seu interior, com todas as comodidades necessárias a uma agradável estada. Os seus trinta e nove quartos possuem balcão, W.C. privativo, telefone, televisão com nove canais estrangeiros, boa cozinha nacional e internacional.

A longo prazo, prevê-se que a residencial venha estar dotada com algumas zonas de lazer ao nível dos terrenos adjacentes.

Restaurante Encumeada

O restaurante Encumeada encontra-se vocacionado para a realização de festas e de almoços e jantares em grupo, eventos para os quais conta com a capacidade excepcional de duas salas de dimensão considerável que albergam a capacidade excepcional para 130 pessoas.

O menu é variado e contempla, quer a boa cozinha nacional, quer a internacional, sem esquecer as

especialidades regionais. Do leque de variedades sobressai a intenção de servir um menu adequado à envolvência campestre, conforme atestam os pratos de leitão assado, cabrito assado no forno, coelho no forno, à caçador, ou à Encumeada.

A Residencial/restaurante é muito procurada pelos madeirenses, aos fins-de-semana e nas épocas especiais, tais como a Páscoa, o Natal, férias de Verão. Tendo este facto em atenção, a residencial associou-se ao projecto do Cartão DIÁRIO desenvolvido pelo DIÁRIO de Notícias que permite oferecer

descontos, quer no alojamento, quer nas refeições, da ordem dos 10 por cento.

À serra... juntou-se o mar

A empresa Garcês & Faria, surgida apenas há sete anos, é propriedade de José Duarte. Para além da Residencial Encumeada, a empresa detém ainda o Restaurante Água Mar. Na sua curta existência, esta empresa registou um rápido crescimento que permitiu o alargamento dos seus recursos humanos, de seis para trinta e três funcionários.

Existe um forte intercâmbio entre os clientes de um e outro estabelecimento, até porque, como afirma José Duarte, "o mar e a serra complementam-se em harmonia para satisfazer as suas diferentes necessidades".

Independentemente de distintos públicos-alvo entre a Residencial/Restaurante Encumeada e o Restaurante Água Mar, a empresa tem-se empenhado no aproveitamento das sinergias resultantes destas suas duas ramificações, no sentido de melhorar constantemente a qualidade, objectivo que tem conseguido alcançar, a julgar pela fidelização de um número elevado de clientes e pela imagem que alcançou em tão curto tempo.



JOGOS DA AVENTURA JÁ MEXEM

domingo, 15 de junho de 1997/25

SOCIEDADE

Decorreu quinta-feira o cocktail de apresentação da edição deste ano dos Jogos da Aventura, que o DIÁRIO promove e a Animadeira organiza. Os inúmeros concorrentes tiveram, assim, o primeiro de muitos contactos sociais que a iniciativa vai proporcionar.



HOMENAGEM NO "CACHALOTE"

No Restaurante Cachalote, Porto Moniz, uma senhora foi homenageada no passado dia 24 de Maio, por estar já há 25 anos ao serviço daquele estabelecimento. Trata-se de Laurinda Pinto Pereira, que recebeu dos proprietários do restaurante, Silvano Teixeira e Marcos Rosa, uma salva de prata. Numa das fotos, a homenageada aparece acompanhada do marido e filhos. Na outra, recebe a justa homenagem dos seus patrões.



SIRAM Som, Lda.

Sonorização e luminotecnia profissional

Fornecemos toda a logística de som, iluminação, projecção de imagem, tradução e todas as infra-estruturas necessárias para espectáculos e congressos.

Rua da Sé, 42 9000 FUNCHAL Telef.: 230350 Fax: 230351 E.mail: SIRAM@madinfo.pt



O PRIVILÉGIO DE PILOTAR NÃO É PARA TODOS (NA FOTO, O NOVO AVIÃO "CITATION X", HÁ POUCOS DIAS APRESENTADO NA MADEIRA PELA AIR LUXOR E PELA CESSNA AIRCRAFT COMPANY).

Uma aventura ao alcance de poucas bolsas

LUÍS MIGUEL PINTO (LUSA)

A participação numa Volta Aérea a Portugal pode atingir a fasquia dos 1.700 contos para um cidadão normal, sem qualquer preparação aeronáutica, que de um momento para o outro decidiu entrar nesta aventura, que cruza os céus de Portugal.

O primeiro passo a dar para entrar nesta aventura aérea passa por tirar a licença de piloto particular, conhecida como PPA, que obriga ao desembolso de qualquer coisa como 970 contos, segundo revelou Mário Ferreira, do Aero-Clube Atlântico.

Pagando a quantia estipulada, um candidato a piloto terá direito a 130 horas de instrução teórica, às quais se vão juntar posteriormente 40 horas de voo. Ainda integrados no preço do curso completo, estão os manuais e o kit de navegação.

A juntar-se às exigências monetárias, um candidato a piloto deve ainda integrar-se no limite mínimo de idade imposto para tirar a licença: 17 anos.

Antes de pensar na inscrição é obrigatório que pelo menos um dos pilotos a bordo da aeronave possua uma experiência mínima de 100 horas de voo, o que acresce em 60 horas o tempo exigido para conseguir a licença.

Esse acréscimo tem custos e, por exemplo, no Aero-Clube Atlântico, o alu-



PARA TORNAR-SE PILOTO AMADOR, HÁ QUE DESEMBOLSAR BASTANTE...

guer de um avião custa 10 contos à hora, o que levará o futuro participante na prova a dispendir 600 contos.

Para além das condições gerais, o piloto deve ainda possuir pelo menos 50 horas de voo a solo, 1 hora de voo no último mês e cinco horas de voo no tipo de aeronave com o qual participa no VAP.

O preço da inscrição na prova propriamente dita é de 55.575 escudos por concorrente, e de 61.425 escudos para acompanhantes. A acrescer a esta des-

pensa terá de contar-se ainda com o aluguer do avião durante a volta, que ronda os oito contos por hora, ou seja, 64 contos no total.

Para poderem participar na Volta Aérea a Portugal, os pilotos devem possuir licença válida para o ano corrente e seguros em dia. O pagamento da inscrição dá aos concorrentes o direito a combustível para efectuar toda a prova, à isenção de taxas aeroportuárias, ao alojamento em quartos duplos nas unidades

hoteleiras contratadas pela organização, à alimentação nos locais determinados pela organização, ao almoço de entrega de prémios e aos transportes entre os aeródromos e locais de alojamento e alimentação.

Para obviar a tamanha despesa, o cidadão comum que, a curto prazo, pretenda envolver-se na VAP é livre de angariar patrocínios privados, sem que para tal seja obrigado a pagar qualquer taxa à organização.

Apesar disso, os aviões dos participantes estão impedidos de exibir publicidade de empresas, produtos ou serviços concorrentes dos patrocinadores oficiais da prova, e são ainda obrigados, sob pena de desqualificação, a colocar nos locais previamente indicados os autocolantes dos patrocínios da VAP 97.

Os concorrentes devem ainda tomar em consideração uma das regras mais importantes da prova: a organização da VAP 97 reserva-se o direito de não aceitar a inscrição de pilotos que em provas anteriores tenham revelado falta de civismo, espírito desportivo, respeito pelos membros da organização ou pelos outros concorrentes, ou ainda que, por falta de competência técnica, tenham posto em risco o seu avião, a sua própria vida ou a de terceiros.

306

domingo, 15 de junho de 1997/27

AUTOMÓVEIS



PEUGEOT 306 2 VOLUMES.

Mais de 306 razões para sorrir

Com o novo 306, é caso para afirmar que as estradas nunca mais serão as mesmas. Ágil na cidade, embriagante nas pequenas estradas e devorador das auto-estradas, este automóvel é a mais recente prova da associação dos conhecimentos mais tradicionais de uma marca secular à mais alta tecnologia do ramo, que surge agora com uma preocupação ambiental cada vez mais vincada, pela criação de viaturas eléctricas já operacionais e reciclagem da maior parte dos componentes.

Os amantes dos belos automóveis têm motivos para se regozijar, uma vez mais, com o bem-estar, conforto e robustez, as altas qualidades dinâmicas oferecidas pelo novo 306.

Um comportamento exímio em estrada faz jus à performance dos seus antecessores, graças ao eixo dianteiro pseudo-McPherson com barra estabilizadora e eixo traseiro auto-direccional, que optimizam, quer o seu comportamento, quer o seu conforto. Por outro lado, há ainda a considerar o anti-bloqueamento de rodas multi-sensor (sistema ABS em opção para algumas versões), que possibilita, sempre que necessário travar em cima de um piso de fraca aderência (água, gravilha...)

e, em situações de emergência, o ABS impede o bloqueamento e garante uma direcção sempre firme. Graças ao eixo auto-direccional, as rodas do 306 viram automaticamente. Desta forma, aumenta a precisão da trajectória em curva e a estabilidade é maior do que nunca.

Arquitectura interior

No interior, o conforto mantém-se irreprensível: bancos muito cómodos, volante e cintos de segurança reguláveis, alavanca da caixa de velocidades mesmo à mão e instrumentação clara e completa. O painel de instrumentos do 306 ST foi configurado de forma a que, mesmo debaixo do campo de visão, todos os parâmetros da condução sejam claramente perceptíveis, desde a velocidade atingida, regime do motor, reserva do combustível, temperatura da água...

O banco pode ser ajustado em altura, mediante uma alavanca (opcional, em algumas versões), o que garante ao condutor uma boa instalação, independentemente da sua envergadura. A este factor condicionante do conforto acrescem outros, como a possibilidade

de regulação eléctrica dos retrovisores e vidros dianteiros.

"New Look"

O novo 306 caracteriza-se por um "new look", que resulta de um renovado arranjo estético da frente, com algumas influências do 106. Outras novidades situam-se ao nível da mecânica, que se distribui nas seguintes motorizações: 1.4, de 75 CV e 306 GTi (com um motor de 2.0 litros e uma caixa de seis velocidades). No que concerne à nova Peugeot Break, esta foi nitidamente concebida com inspiração no Sedan de 4 portas e recebeu também algumas inovações, aos níveis da dianteira, em que se destacam a grelha e os faróis mais baixos, e da traseira, que beneficiam de uma mala de grande volumetria, graças à particularidade da quinta porta ser fornecida pelos grupos ópticos traseiros. A capacidade da mala foi, então, aumentada, para 442 litros, sendo que passa a beneficiar de 1.512 litros com o rebatimento dos bancos traseiros. As motorizações da gama Break oscilam entre a 1.4 a gasolina, 75 CV, e a 1.9 turbodiesel, 90 CV, ambas com uma caixa manual de cinco velocidades.



PEUGEOT 306 4 PORTAS E BREAK.



PEUGEOT 306 3/5 PORTAS E CABRIOLET.



PEUGEOT

PROGRAMAÇÃO



O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações nas programações.

domingo 15



- 09h00 Abertura
- 09h02 Os Profissionais
- 09h25 Delfy
- 10h05 70 x 7
- 10h30 Missa
- 11h20 Domingo Desportivo
- 12h30 Reboot
- 13h00 Jornal Da Tarde
- 13h30 Bombordo
- 14h00 Amores E Rebelidia
- 14h40 Os Marretas
- 15h05 Os Simpsons
- 15h30 Filme: "Regresso A Casa"
- 17h00 Concurso 1,2,3
- 18h10 Concurso: Casa Cheia
- 19h45 Letra Dura E Arte Fina
- 20h30 RTPM Jornal
- 21h00 Herman Enciclopédia
- 21h55 Segredos Na Escuridão
- 23h00 Domingo Desportivo
- 00h45 24 Horas + Tempo
- 01h15 Fecho



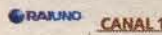
- 07h30 Car Racing: 24 Hours Of Le Mans, France - Live
- 08h00 Equestrianism: Nations Cup In Helsinki, Finland - Repeat
- 09h00 Car Racing: 24 Hours Of Le Mans, France - Live
- 10h00 Motorcycling: Euro Open Series 1997 In Braga, Portugal - Live
- 12h00 Car Racing: 24 Hours Of Le Mans, France - Live
- 14h00 Tennis: Stella Artois Grass Court Championships In Queen's - Live
- 15h30 Car Racing: 24 Hours Of Le Mans, France - Delayed
- 16h30 Tennis: Gerny Weber Open In Halle, Germany - Delayed
- 18h00 Nascar: Winston Cup Series - Live
- 21h00 Touring Car: Super Tourenwagen Cup - Delayed
- 22h00 Car Racing: 24 Hours Of Le Mans, France - Highlights
- 23h00 Four Wheels Drive: 4x4 Off Road In Egilsstadir - Repeat
- 23h30 Boxing: International Contest - Repeat
- 00h30 Close



- 07h00 Heatclift
- 07h30 Os Defensores Da Terra
- 08h00 A Juventude De Beverly Hills
- 08h30 Os Mapaches
- 09h00 Popeye
- 09h30 Spanky
- 10h00 O Meu Mostrinho
- 10h30 Filme
- 11h30 Especial Animado
- 12h00 Contos Do Pequeno Pónei
- 12h30 A Rá Valente
- 13h00 Spanky
- 13h30 Dennis, O Pimentinha
- 14h00 Popeye
- 14h30 Os Guardiões Da Galáxia
- 15h00 A Juventude De Beverly Hills
- 15h30 Os Mapaches
- 16h00 O Meu Mostrinho
- 16h30 Filme
- 17h30 Especial Animado
- 18h00 Dennis, O Pimentinha
- 18h30 Heatclift
- 19h00 Jem
- 19h30 Os Visionários
- 20h00 Inhumanoids
- 20h30 Especial
- 21h00 Kaboom Kazoom
- 21h30 Neon Rider
- 22h30 T & T



- 12h00 Travel Trails
- 12h30 Bruce's American Postcards
- 13h00 A Taste For Travel
- 13h30 On The Loose In Wildest Africa
- 14h00 Travel Live
- 15h00 Pathfinders
- 15h30 Thousand Faces Of Indonesia
- 16h00 Destinations
- 17h00 On The Road To The Islands
- 17h30 Travelog
- 18h00 Stepping The World
- 18h30 Oceania
- 19h00 Great Australian Train Journeys
- 20h00 A River Somewhere
- 20h30 Ribbons Of Steel
- 21h00 On Top Of The World
- 22h00 Australian Gourmet Tour
- 22h30 Greg's World
- 23h00 The Friendship Drive
- 23h30 On The Loose In Wildest Africa
- 00h00 Closedown



- 05h00 Euronews
- 05h45 Documentário
- 06h30 La Banda Dello Zecchino - Aspetta La Banda
- 07h00 L'Albero Azzuro

- 07h30 La Banda Dello Zecchino... Domenica
- 09h00 Linea Verde Orizzonti Estate
- 09h45 Santa Messa
- 10h45 Settimo Giorno
- 11h00 Recita Dell'Angelus
- 11h20 Linea Verde In Diretta Dalla Natura
- 12h30 Telegiornale
- 13h00 Domenica In...
- 14h50 Film: «Il Segreto Del Salara»
- 17h00 TG1 - Flash
- 17h10 Tre Tenori Story
- 17h35 90° Minuto
- 18h00 XI Festival Della Magia Di Montecarlo
- 18h50 Che Tempo Fa
- 19h00 Telegiornale
- 19h30 TG1 - Sport
- 19h45 Film: "Ho Trovato Un Milione Di Dollari"
- 21h25 TG1 Speciale Referendum
- 23h00 TG1 - Notte
- 01h00 Film: «Il Silenzio E D'Oro»



- 05h50 Scanzonatissima
- 06h10 La Traidora (16")
- 06h50 Telefilm: «Harry E Gli Handerson»
- 07h15 Film: «Il Kentuckiano»
- 08h00 09h30 - 11h00 - TG2 - Mattina
- 09h00 TG2 - Mattina L.I.S.
- 09h05 Domenica Disney Mattina - Aladino
- 09h30 Documentário: Compagni Di Banco A Quattro Zampe
- 09h40 Darkwing Duck
- 10h10 Telefilm: «Un Raggio Di Luna Per Dorothy Jane»
- 10h35 Telefilm: «Quel Pasticcione Di Papa»
- 11h05 Telefilm: «Buongiorno Professore»
- 12h00 TG 2 - Giorno
- 12h20 TG 2 - Motori
- 12h30 Telecamere
- 12h55 Meteo
- 13h05 Automobilismo: G.P. Del Canada Di F1-Warm Up
- 14h05 Cercando Cercando
- 15h30 Film: «Aquila Solitaria»
- 17h25 Meteo 2
- 17h30 Automobilismo: G.P. Del Canada Di F1
- 20h15 TG2
- 20h35 Serata Guzzanti
- 22h30 TG 2 - Notte
- 22h45 Meteo 2
- 22h50 Protestantesimo
- 23h20 Superpigioli
- 01h20 Mi Ritorni In Mente Replay
- 01h50 Diplomi Universitari A Distanza



- 00h00 BBC Especial: Os Chitãs E Os Filhotes Na Terra
- 01h00 Guerras De Mafia: Hollywood
- 02h00 Outros Povos: A Tonga Do Tempo Perdido
- 03h00 O Mundo Em Guerra: A Bomba
- 04h00 O Planeta Vivo: Águas Doces
- 05h00 A Saga Da Fórmula 1: Um Firm De Semana De Grande Prémio
- 05h30 No Limite Do Impossível: Mustang, O Reino Proibido
- 06h00 Guerras De Mafia: Hollywood
- 07h00 O Planeta Milagroso - 5º
- 08h00 BBC Especial: Os Chitãs E Os Filhotes Na Terra Dos Leões
- 09h00 O Mundo Em Guerra: A Bomba
- 10h00 O Planeta Vivo: Águas Doces
- 11h00 Outros Povos: A Tonga Do Tempo Perdido
- 12h00 Especial: "As Mulheres Mais Fascinantes"
- 13h00 A Saga Da Fórmula 1: Um Firm De Semana De Grande Prémio
- 13h30 No Limite Do Impossível: Mustang, O Reino Proibido
- 14h00 O Planeta Milagroso - 5º
- 15h00 BBC Especial: Os Chitãs E Os Filhotes Na Terra
- 16h00 Especial: "As Mulheres Mais Fascinantes"
- 17h00 O Mundo Em Guerra: A Bomba
- 18h00 Outros Povos: A Tonga Do Tempo Perdido
- 19h00 O Planeta Vivo: Águas Doces
- 20h00 Especial: "As Mulheres Mais Fascinantes"
- 21h00 Guerras De Mafia: Hollywood
- 22h00 O Planeta Milagroso - 5º
- 23h00 Memória Obstinada



- 05h00 07h00 - 09h30 - TV5 Minutes
- 05h05 Y'a Pas Match
- 05h30 Horizons Francophones
- 06h00 Espace Francophone
- 06h30 Autovision
- 07h05 Journal Télévisé De Radio Canada
- 07h30 Grand Jeu TV5
- 07h35 Bus Et Compagnie
- 08h30 Musiques Au Cœur

- 09h35 Bouillon De Culture
- 10h45 Le Jardin Des Bêtes
- 11h15 Correspondances
- 11h33 Journal Télévisé De France 3
- 12h00 Référence
- 12h30 Série: Medecins De Nuit
- 13h30 Thalassa
- 14h30 Outremers
- 15h00 17h30 - Journal TV5
- 15h15 Faut Pas Réver
- 16h15 L'Ecole Des Fans
- 17h00 Grand Tourisme
- 17h15 Correspondances
- 18h00 Paris Lumières
- 18h25 20h55 - Météo Des Cinq Continents
- 18h30 Journal Télévisé Belge
- 19h00 7 Sur 7
- 20h00 Temps Présent
- 21h35 Cinema: «Clair De Femme»
- 23h20 Court Métrage
- 23h30 Journal Télévisé Soir 3
- 00h00 Journal Télévisé Suisse
- 00h30 Espace Francophone
- 01h00 V Comme Vengeance
- 02h30 Bonjour Cinema
- 03h00 Bouillon De Culture
- 04h15 Référence
- 04h45 Correspondances



- 00h30 Telehit
- 20h00 Sempre En Domingo
- 23h00 Telehit



- 05h00 Euronews
- 07h00 Concerto
- 07h45 Tempo De Creer
- 08h00 Pueblo De Dios
- 08h30 Ultimas Preguntas
- 09h00 Redes
- 09h30 Desde Galicia Para El Mundo
- 11h00 Auto Retrato En Cast La Mancha
- 11h30 Hale Bopp
- 13h30 Corazon, Corazon
- 14h00 Telediario 1
- 14h30 Saber Y Ganar
- 15h00 Extra Schhh...!
- 15h30 Euronews Mag.
- 16h00 Paraiss Cercanos
- 17h00 Cine: "Dos Viviales En Fuerte Alamo"

- 18h30 Informe Semanal
- 19h30 Mundos Aparte
- 20h00 Telediario 2
- 21h00 La Vuelta De Arsenio Lupin
- 22h00 El Domin... Gol
- 23h30 Dias De Cine
- 00h00 Tendido Cero
- 00h30 Negro Sobre Blanco
- 01h00 Justicia Ciega



- 06h00 Morning Videos
- 07h00 Kickstart
- 09h30 Singled Out
- 10h00 MTV Amour: The Morning After
- 11h00 Hitlist UK Chart
- 12h00 MTV News Weekend Edition
- 12h30 Stylissimo!
- 13h00 Select MTV
- 15h00 Top 100 Of The Summer Weekend
- 17h00 MTV's European Top 20
- 19h00 U2: Their Story In Music
- 19h30 MTV On Stage
- 20h00 MTV Base
- 21h00 The Jenny McCarthy Show
- 21h30 MTV's Beavis & Butthead
- 22h00 Daria
- 22h30 The Big Picture
- 23h00 Best Of MTV US: Loveline
- 00h00 MTV Amour-Athlon
- 03h00 Night Videos



- 05h30 Inside Politics
- 06h30 Moneyline
- 07h30 World Sport
- 08h30 Showbiz Today
- 10h00 World Report
- 11h30 American Edition
- 11h45 Q & A With Riz Khan
- 12h30 World Sport
- 13h30 Business Asia
- 14h00 Larry King Live
- 15h30 World Sport
- 16h30 Earth Matters
- 17h30 Q & A With Riz Khan
- 18h45 American Edition
- 20h00 Larry King Live
- 21h30 Insight
- 22h30 World Sport
- 23h00 World View
- 00h30 Moneyline
- 01h15 American Edition
- 01h30 Q & A With Riz Khan
- 02h00 Larry King Live
- 03h30 Showbiz Today
- 04h30 Insight



- 18h00 Cartoon Factory
- 18h30 Maestro: Anniversaire De L'Orchestre
- 19h30 8 1/2 Journal
- 19h45 Thema: «Hongkong»
- 00h00 Muzikopolis

SAT 1 CANAL 20

- 05h10 Série: Time Tunnel
- 06h20 Raumschiff Enterprise
- 07h10 Série: Star Trek-Raumschiff Voyager
- 08h00 Tarzan
- 09h35 Film: «The Searchers»
- 11h45 Mensh, Argere Dich Nicht!
- 13h25 Die Abenteuer Des Jungen Indiana Jones
- 14h20 Zwanzig Madchen Und Die Pauker
- 16h00 Série: J.A.G. Im Auftrag Der Ehre
- 17h00 Blitz
- 17h30 Nur Die Liebe Zahlt
- 19h15 Série: Der Bulle Von Tolz
- 21h10 Talk Im Turm
- 22h00 Spiegel TV
- 22h30 24 Stunden
- 23h00 So Gesehen
- 23h05 Film: «Gulag»
- 00h45 Film: «Der Fluch Der Mummies»
- 02h20 Der Schwarze Falke
- 03h10 J.A.G. Im Auftrag Der Ehre
- 04h00 Blitz



- 05h00 Travel Xpress
- 05h30 Inspiration
- 08h00 European Living
- 09h00 Travel
- 10h00 Super Shop
- 11h00 NBC Super Sports
- 15h00 Dateline
- 16h00 The MaLaughlin Group
- 16h30 Meet The Press
- 17h30 Scan
- 18h00 European Living
- 19h00 Time And Again
- 20h00 NBC Supersports
- 21h00 The Best Of The Tonight Show With Jay Leno
- 22h00 Profiler
- 23h00 Talkin' Jazz
- 23h30 The Ticket NBC
- 00h00 The Best Of The Tonight Show With Jay Leno
- 01h00 Intermight
- 02h00 VIP
- 02h30 04h00 - European Living
- 03h00 04h30 - The Best Of The Ticket
- 03h30 Talkin' Jazz



- 00h10 Filme: «Laços De Família»
- 02h37 Filme: «Os Meus Problemas Com As Mulheres»
- 04h25 Filme: «J.W. Coop»
- 06h06 Filme: «The Swordsman»
- 09h22 Documentário: 100 Years Of Indian Cinema
- 10h19 Especial: "O Grande Massacre"
- 11h51 Filme: «Murrow»
- 13h43 Filme: «Em Luta Pela Verdade»
- 15h16 Documentário: Um Século De Cinema
- 16h44 Filme: «The Sailor's Return»
- 18h35 Filme: «O Síndrome Da China»
- 20h35 Especial: "Linda Hamilton"
- 21h00 Filme: «Rancho De Luxe»
- 22h32 Filme: «A Mulher Do Idol»

segunda 16



- 09h00 Abertura
- 09h02 Telenovela: Roseira Brava
- 09h45 Notícias
- 09h50 Telenovela: Uma Promessa De Amor
- 10h30 The Puzzle Place
- 11h00 Praça Da Alegria
- 13h00 Jornal Da Tarde
- 13h40 Carmen
- 14h25 Academia De Polícia
- 14h45 Castelos De Cartas
- 15h30 Culinária
- 15h40 As Licões Do Tonecas
- 16h05 Night Music
- 16h50 O Fantasma Da Mansão Faffner
- 17h20 Timmy Toons
- 17h45 Belas Em Festa
- 18h05 Telenovela: O Campeão
- 18h45 Notícias
- 19h00 Vidas Do Século: Hitler
- 20h00 Praia Paraiso
- 20h30 RTPM Jornal
- 21h00 Telenovela: Vidas De Sal
- 21h45 Financial Times
- 22h00 Jornal 2 + Tempo + Contra Informação
- 22h45 Casa De Artistas
- 00h00 Remate
- 00h10 L. A. Policias Em Acção
- 01h00 24 Horas + Tempo
- 01h30 Fecho



- 07h30 Triathlon: 1997 Triathlon European Cup - Repeat
- 08h30 Motorcycling: Euro Open Series 1997 In Braga, Portugal - Repeat
- 09h30 Basketball: Women European Championship In Hungary - Delayed

- 11h00 Nascar: Winston Cup Series - Repeat
- 13h00 Football: 11th World Youth Championship In Malaysia - Live
- 14h00 Football: 11th World Youth Championship In Malaysia - Live
- 16h00 Football: World Cup Legends - Repeat
- 17h00 Car Racing: 24 Hours Of Le Mans, France - Repeat
- 18h00 Darts: European Championships From Netherlands - Repeat
- 19h00 Motorsports: Speedworld Magazine
- 21h00 Sumo: Grand Sumo Tournament From Tokyo, Japan
- 22h00 Football: Eurogoals
- 23h00 Snooker: The European Snooker League 1997
- 00h30 Close



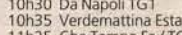
- 07h00 A Juventude De Beverly Hills
- 07h30 Miúdos Do Resgate
- 08h00 Popeye
- 08h30 Os Mapaches
- 09h00 Grisu, O Pequeno Dragão
- 09h30 Spanky
- 10h00 O Meu Pequeno Pónei E Seus Amigos
- 10h30 A Rá Valente
- 11h00 Heatclift
- 11h30 Os Guardiões Da Galáxia
- 12h00 Vingador Tóxico
- 12h30 Miúdos Do Resgate
- 13h00 Os Defensores Da Terra
- 13h30 Dennis, O Pimentinha
- 14h00 Popeye
- 14h30 Os Guardiões Da Galáxia
- 15h00 A Juventude De Beverly Hills
- 15h30 Spanky
- 16h00 O Meu Pequeno Pónei E Seus Amigos
- 16h30 Grisu, O Pequeno Dragão
- 17h00 A Rá Valente
- 17h30 Os Mapaches
- 18h00 Dennis, O Pimentinha
- 18h30 Heatclift
- 19h00 Os Defensores Da Terra
- 19h30 O Vingador Tóxico
- 20h00 Vontour
- 20h30 Hot Shots
- 21h30 O Grupo Da Imprensa
- 21h30 T & T
- 22h00 Super Agente Cobra



- 12h00 Travel Live
- 13h00 On The Loose In Wildest Africa
- 13h30 Ribbons Of Steel
- 14h00 Stepping Europe
- 14h30 Floyd On Italy
- 15h00 Expedition
- 16h00 Cities Of The World
- 16h30 Greg's World
- 17h00 Stepping The World
- 17h30 Undersea Adventures
- 18h00 Thousand Faces Of Indonesia
- 18h30 Dominikas Planet
- 19h00 Travel Live
- 20h00 Innocent Abroad
- 20h30 Oceania
- 21h00 Rolf Goes Walkabout: Indian Walkabout
- 22h00 Floyd On Italy
- 22h30 Greg's World
- 23h00 Going Places
- 00h00 Closedown



- 05h00 Euronews
- 05h30 06h00 - 06h30 - 07h00 - 08h00 - TG1
- 05h45 Unomatina
- 06h35 TGR Economia
- 07h30 08h30 - TG1 Flash L.I.S.
- 08h50 Film: "Un Professore Tra Le Nuvole"
- 10h30 Da Napoli TG1
- 10h35 Verdemattina Estate
- 11h25 Che Tempo Fa / TG1 Flash
- 11h35 Telefilm: «La Signora In Giallo»

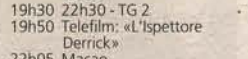


- 12h30 Telegiornale
- 12h55 TG1 Economia
- 13h05 Passaggio A Nord-Ovest
- 14h20 Sette Giorni Parlamento
- 14h50 Solletico
- 16h50 Oggi Al Parlamento
- 17h00 TG1
- 17h10 Tre Tenori Story
- 17h45 Luna Park
- 18h20 Che Tempo Fa
- 19h00 Telegiornale
- 19h30 TG1 Sport
- 19h35 La Zingara
- 19h50 Film
- 23h00 02h25 - TG1 - Notte
- 23h25 Agenda / Zodiaco / Chiacchiere / Che Tempo Fa
- 23h30 Rai Educational
- 00h00 Sottovoce
- 00h15 Il Teatro Di Petrolini
- 01h25 Gli Scrittori Raccontano.
- 02h55 Ridolini E La Belva Nera
- 03h10 Ridolini Doganiere
- 03h25 Mosca Cieca

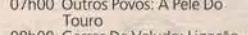


- 06h10 Telenovela: La Traidora (17")
- 06h50 Classic Cartoon
- 07h00 Appa Maia

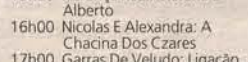
- 07h30 L'Albero Azzuro
- 08h00 Animaniacs
- 08h25 Telefilm: Lassie
- 08h50 Sorgente Di Vita
- 09h20 Medicina 33
- 09h35 Quando Si Ama (1753")
- 10h00 Santa Barbara (1572")
- 10h45 TG2 - Mattina
- 11h00 Il Meglio Di Ci Vediamo In TV
- 12h00 TG2 - Giorno
- 12h30 TG2 Costume E Società / Meteo 2
- 12h45 TG2 Salute
- 13h00 Il Meglio Di Ci Vediamo In TV
- 14h25 Telefilm: «Bonanza»
- 15h15 16h15 - TG2-Flash
- 16h20 Telefilm: «Un Medico Tra Gli Orsi»
- 17h10 Meteo 2
- 17h15 TG2 - Flash L.I.S.
- 17h25 Giochi Del Mediterraneo
- 19h00 Quando Ridere Faceva Ridere
- 19h30 22h30 - TG 2
- 19h50 Telefilm: «L'Ispettore Derrick»



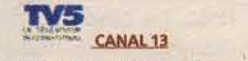
- 22h05 Macao
- 23h05 Oggi Al Parlamento / Meteo 2
- 23h20 TGS Notte Sport
- 23h30 Telemacere
- 23h50 Io Scrivo, Tu Scrivi
- 00h15 Appuntamento Al Cinema
- 00h20 Mi Ritorni In Mente Replay
- 01h50 Diplomi Universitari A Distanza
- 00h00 O Planeta Vivo: A Construção Da Terra
- 01h00 Século: Contra As Adversidades
- 01h30 Grandes Aventuras Do Século: Os Aviadadores De France's Yankee
- 02h00 Garras De Veludo: Ligação Carnívora
- 02h30 A Natureza Arquitectónica - 1º
- 03h00 Intervalo Técnico
- 05h00 Grandes Aventuras Do Século: Contra As Adversidades
- 05h30 Grandes Aventuras Do Século: Os Aviadadores De France's Yankee
- 06h00 O Aquecimento Da Terra: O Calor
- 07h00 Outros Povos: A Pele Do Touro
- 08h00 Garras De Veludo: Ligação Carnívora
- 08h30 A Natureza Arquitectónica - 1º
- 09h00 Herança Real: Victoria E Alberto
- 10h00 O Planeta Vivo: A Construção Da Terra
- 11h00 O Aquecimento Da Terra: O Calor
- 12h00 Nicolas E Alexandra: A Chacina Dos Czars
- 13h00 Memória Obstinada
- 14h00 Outros Povos: A Pele Do Touro
- 15h00 Herança Real: Victoria E Alberto
- 16h00 Nicolas E Alexandra: A Chacina Dos Czars
- 17h00 Garras De Veludo: Ligação Carnívora



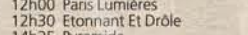
- 05h00 Kickstart
- 09h00 Morning Mix
- 13h00 US Top 20 Countdown
- 14h00 Hits Non-Stop
- 16h00 Select MTV
- 17h00 Select MTV
- 17h30 Hitlist UK
- 18h30 The Grind
- 19h00 MTV Hot
- 20h00 The Real World: Miami 7
- 20h30 MTV Sports
- 21h00 Singled Out
- 22h00 MTV Amour
- 22h30 MTV's Beavis & Butthead
- 23h00 New Rock Show
- 01h00 Night Videos



- 06h30 Global View
- 07h30 World Sport
- 08h30 Showbiz Today
- 11h30 American Edition
- 11h45 Q & A With Riz Khan
- 12h30 World Sport
- 13h30 Business Asia
- 14h00 Larry King Live
- 15h30 World Sport
- 16h30 Computer Connection
- 17h30 Q & A With Riz Khan
- 18h45 American Edition
- 19h00 World Business Today
- 20h00 Larry King Live
- 21h30 Insight
- 22h30 World Sport
- 23h00 World View
- 00h30 Moneyline
- 01h15 American Edition
- 01h30 Q & A With Riz Khan
- 02h00 Larry King Live
- 03h30 Showbiz Today
- 04h30 Insight



- 18h00 Série: «Collection Hollywood»
- 18h30 7 1/2 Journal
- 19h00 Reportagem
- 19h30 8 1/2 Journal
- 19h45 Film
- 21h10 Kinorama
- 21h30 Film
- 23h10 Court Circuit



- 04h30 Deutschland Heute Morgen
- 08h00 Série: Drei Engel Fur Charlie
- 09h00 Hast Du Worte!?
- 09h30 Babe Dame Horig
- 10h00 Verme
- 11h00 Vera Am Mittag
- 12h00 Sonja
- 13h00 Série: Trapper John, M.D.
- 14h00 Série: Star Trak
- 15h00 Série: Baywatch
- 16h00 Jader Gegen Jeden
- 16h30 Sat. 1 - Regional Report
- 17h00 Blitz



PROGRAMAÇÃO

- 17h30 Sat. 1 - Nachrichten
18h00 Taglich Ran Sat. 1 - Sport
18h10 Série: Geliebte Schwestern
18h40 Glucksrad
19h15 Série: Sophie Schläuer Als Die Polizei



CANAL 22

- 05h00 VIP
05h30 Travel Xpress
06h00 Today
08h00 European Squawk Box
09h00 European Moneywheel
13h30 Squawk Box
15h00 Home And Garden
16h00 The Site
17h00 National Geographic Television



CANAL 23

- 00h15 Filme: «Nos Bastidores De João»
01h55 Especial: «Alec Baldwin»
02h20 Especial: «Perseguido Pelo Passado»



CANAL 2

- 09h00 Abertura
09h02 Telenovela: Roseira Brava
09h45 Notícias
09h50 Telenovela: Uma Promessa De Amor



CANAL 7

- 07h30 Motorsports: Speedworld Magazine - Repeat
09h30 Football: 11th World Youth Championship In Malaysia - Repeat

- 11h00 Touring Car: Super Tourenwagen Cup - Repeat
12h00 Football: Eurogoals - Repeat
13h00 Football: 11th World Youth Championship In Malaysia - Repeat



CANAL 8

- 07h00 A Juventude De Beverly Hills
07h30 Miúdos Do Resgate
08h00 Popeye



CANAL 9

- 12h00 Travel Live
13h00 Oceania
13h30 Cities Of The World
14h00 Worldwide Guide



CANAL 10

- 05h00 Euronews
05h30 06h00 - 06h30 - 07h00 - 08h00 - TG1
05h45 09h00 - Unomattina

- 01h55 Gli Scrittori Raccontano (2ª)
03h10 Ridolini Scolaro
03h55 Teatro 10 (6ª)



CANAL 1

- 06h00 Telenovela: La Traidora (18ª)
06h50 Classic Cartoon
07h05 Ape Maia



CANAL 12

- 00h00 Garras De Veludo: A Aguçando Os Dentes
00h30 A Natureza Arquitectónica - 3ª
01h00 O Exotismo Do Dia-A-Dia



CANAL 18

- 05h30 Inside Politics
06h30 Moneyline
07h30 World Sport



CANAL 13

- 05h00 07h00 - 09h30 - TV5 Minutes
05h05 Téléroman: Un Signe De Feu

- 16h30 Studio Gabriel
17h00 Jeu: Questions Pour Un Champion
18h00 Magazine: Paris Lumières
18h25 20h55 - Météo Des Cinq Continents



CANAL 14

- 00h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar



CANAL 15

- 05h00 Euronews
06h30 Telediario Matinal
08h10 Los Desayunos De Radio Nacional



CANAL 16

- 05h00 Kickstart
09h00 Morning Mix
13h00 Hit List UK
14h00 Hits Non-Stop



CANAL 18

- 05h30 Inside Politics
06h30 Moneyline
07h30 World Sport



CANAL 19

- 18h00 Serie: «Collection Hollywood»
18h30 7 1/2 Journal
19h00 Archimède

- 12h00 Sonja
13h00 Série: Trapper John, M.D.
14h00 Série: Star Trek
15h00 Série: Baywatch



CANAL 22

- 05h00 VIP
05h30 NBC Nightly News
06h00 Today
08h00 European Squawk Box



CANAL 23

- 01h31 Filme: «Praia Vermelha»
03h14 Filme: «First And Last»
05h32 Filme: «Millionária Por Um Dia»



CANAL 2

- 09h00 Abertura
09h02 Telenovela: Roseira Brava
09h45 Notícias



CANAL 10

- 05h00 Euronews
05h45 09h00 - Unomattina
06h00 06h30 - 07h00 - 08h00 - TG1



CANAL 7

- 07h30 Car Racing: 24 Hours Of Le Mans - Repeat
08h30 Cycling: Tour Of Switzerland - Repeat

- 11h00 Motorcycling: Wheelies Magazine
11h30 Motocross: Kick Magazine
12h00 Cycling: 1997 Track World Cup



CANAL 8

- 07h00 A Juventude De Beverly Hills
07h30 Miúdos Do Resgate
08h00 Popeye
08h30 Os Mapaches



CANAL 9

- 12h00 Travel Live
13h00 Dominikas Planet
13h30 Pathfinders
14h00 Across The Line



CANAL 10

- 05h00 Euronews
05h45 09h00 - Unomattina
06h00 06h30 - 07h00 - 08h00 - TG1



CANAL 11

- 06h00 Telenovela: La Traidora (19ª)
06h50 Classic Cartoon
07h05 Ape Maia



CANAL 12

- 00h00 Garras De Veludo: A Quantidade Faz A Força
00h30 A Natureza Arquitectónica - 3ª



CANAL 13

- 05h00 07h00 - 09h30 - TV5 Minutes
05h05 Téléroman: Un Signe De Feu

PROGRAMAÇÃO



15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Fa Si La Chanter
15h45 Bus Et Compagnie
16h30 Studio Gabriel
17h00 Questions Pour Un
Champion
18h00 Paris Lumières
18h25 20h55 - Météo Des 5
Continents
18h30 Journal Télévisé Suisse
19h00 Faut Pas Réver
20h00 Au Nom De La Loi
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h35 Savoir Plus
22h30 Bons baisers D'Amérique
23h30 Journal Télévisé Soir 3
00h00 Journal Télévisé Belge
00h30 Université De Nuit
02h30 Paris Lumières
03h00 Le Cercle De Minuit
04h15 Viva

CANAL 14
00h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar
19h00 Telenovela: Por Confirmar
20h00 Comedy: Anabel
21h00 La Noche De Todos -
Teleteatro
22h30 24 Con Jacob Zabludovsky
23h30 Eco

CANAL 15
05h00 Euronews
06h30 Telediario Matinal
08h10 Los Desayunos De Radio
Nacional
09h00 TV Educativa: La Aventura
Del Saber
09h55 Emplatea A Fondo
10h20 Arte Y Tradiciones
10h40 Arco Iris
10h55 Ajustes
11h05 Saber Vivir
12h10 Asi Son Las Cosas
13h00 Noticias
13h30 Plaza Mayor
14h00 Telediario 1
15h00 Todo Por Tu Amor
16h15 The Bretts
17h00 Noticias
17h25 Plaza Mayor
17h45 Para Entendernos
19h00 Gente
20h00 Telediario 2
20h50 Los Negocios De Mama
21h30 Cine: «Nina»
22h30 Telediario - 3
23h45 Se Ha Escrito Un Crimen
00h45 La Mandragora
00h50 El Imperdible

CANAL 16
05h00 Kickstart
09h00 Morning Mix
13h00 MTV's European Top 20
Countdown
14h00 Hits Non-Stop
16h00 Select MTV
17h00 Select MTV
17h30 MTV's Greatest Hits
18h30 The Grind
19h00 MTV Hot
20h00 Stylissimol
20h30 The Jenny McCarthy Show
21h00 Singled Out
21h30 MTV Amour
22h30 Daria
23h00 Best Of MTV US: Loveline
00h00 Night Videos

CANAL 18
05h30 Inside Politics
06h30 Moneyline
07h30 World Sport
08h30 Showbiz Today
10h30 World Report
11h30 American Edition
11h45 Q & A With Riz Khan
12h30 World Sport
13h30 Business Asia
14h00 Larry King Live
15h30 World Sport
16h30 Style With Elsa Klensch
17h30 Q & A With Riz Khan
18h45 American Edition
19h00 World Business Today
20h00 Larry King Live
21h30 Insight
22h30 World Sport
23h00 World View
00h30 Moneyline
01h15 American Edition
01h30 Q & A With Riz Khan
02h00 Larry King Live
03h30 Showbiz Today
04h30 Insight

CANAL 19
18h00 Série: «Collection
Hollywood»
18h30 7 1/2 Journal
19h00 Documentaire: Lorsque Le
Siècle Etait Jeune (2º)
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Documentaire: Les Quartas
De L'Histoire: Evgueni
Khaldei
20h50 Solistes Ensemble
21h50 Musicarhives: Mengelberg

SAT 1 CANAL 20

04h30 Deutschland Heute Morgen
08h00 Série: Drei Engel Fur Charlie
09h00 Hast Du Wortel?
09h30 Bube Dame Horig
10h00 Kerner
11h00 Vera Am Mittag
12h00 Sonja
13h00 Série: Trapper John, M.D.
14h00 Série: Star Trek
15h00 Série: Baywatch
16h00 Jeder Gegen Jeden
16h30 Sat. 1 - Regional Report
17h00 Blitz
17h30 Sat. 1 - Nachrichten
18h00 Taglich Ran Sat. 1 - Sport
18h10 Geliebte Schwestern
18h40 Glucksrad
19h15 Film: «Hallo, Onkel Doc!»
20h15 Série: Kurklinik Rosenau
21h15 Jetzt Reich?
22h15 Die Harald Schmidt Show
23h15 Film: «Scanners II»
01h05 Série: Star Trek
01h55 Bube Dame Horig
02h20 Vera Am Mittag
03h10 Kerner
04h00 Blitz

CANAL 22
05h00 VIP
05h30 NBC Nightly News
06h00 Today
08h00 European Squawk Box
09h00 European Moneywheel
13h30 CNBC's Squawk Box
15h00 Home And Garden
16h00 The Site
17h00 National Geographic
Television
18h00 The Ticket NBC
18h30 VIP
19h00 Dateline
20h00 NBC Super Sports
21h00 The Tonight Show With Jay
Leno
22h00 Late Night With Conan
O'Brien
23h00 Later With Greg Kinnear
23h30 NBC Nightly News With
Tom Brokaw
00h00 The Tonight Show With Jay
Leno
01h00 Intermight
02h00 VIP
02h30 04h00 - European Living
03h00 04h30 - The Ticket
03h30 Talkin' Jazz

CANAL 23
01h03 Filme: «Fellini 8 1/2»
03h17 Filme: «Summer's Lease II»
05h05 Filme: «Summer's Lease II»
06h54 Filme: «The Custodian»
08h42 Especial: «Michael Keaton»
09h07 Especial: «Aquel Que Eu
Quero»
09h32 Filme: «Código
Juggernaut»
11h21 Filme: «Sleepers II»
13h05 Filme: «Sleepers II»
14h50 Especial: «Poder Absoluto»
15h15 Especial: «O Professor»
15h40 Filme: «A Maldição Da
Múmia»
17h04 Documentário: Os Melhores
Dramas
17h31 Short: «Hotel Oasis»
18h04 Filme: «Os Caça
Fantasmas»
19h48 Filme: «X, Y And Zee»
21h35 Especial: «Chuva De Fogo»
22h00 Filme: «A Grande Evasão»

quinta 19

09h00 Abertura
09h02 Telenovela: Roseira Brava
09h45 Noticias
09h50 Telenovela: Uma Promessa
De Amor
10h30 The Puzzle Place
11h00 Praça Da Alegria
13h00 Jornal Da Tarde
13h40 Carmen
14h20 Amigos Por Acaso
14h40 Os Vingadores
15h30 Culinária
15h40 Filme Português
17h15 A Pequena Sereia
17h40 As Aventuras De Florita
18h05 Telenovela: O Campeão
18h45 Noticias
19h00 Vídeos Do Século: Anne
Frank
20h00 Meu Querido Avô
20h30 RTPM Jornal
21h00 Telenovela: Vidas De Sal
21h45 Financial Times
22h00 Jornal 2 + Tempo + Contra
Informação
22h45 Ciclo Hitchcock: «Ladrão De
Casaca»
00h30 Remate

CANAL 7

07h30 Golf: Women Professional
Golfer's European Tour In
Switzerland - Repeat
08h30 Cycling: Tour Of
Switzerland - Repeat
09h30 Football: 11th World Youth
Championship In Malasia -
Repeat
10h30 Motorsports: Motors
Magazine
12h00 Football: 11th World Youth
Championship In Malaysia -
Repeat
12h15 Football: 11th World Youth
Championship South
Africa/ Brazil - Live
14h15 Cycling: Tour Of
Switzerland - Live
15h45 Cycling: Tour Of Catalunya,
Spain - Delayed
16h00 Tennis: ATP Tour
Tournament "Heineken
Trophy" In Netherlands - Live
17h30 Cycling: Tour Of Catalunya,
Spain - Delayed
18h00 Sumo: Grand Sumo
Tournament From Tokyo,
Japan - Repeat
19h00 Aerobics: 1997 Nations Cup
In Essen, Germany
20h00 Fitness
21h00 Football: 11th World Youth
Championship In Malasia -
Highlights
22h00 Darts: 1997 World
Championships In Chicago,
USA
23h00 Sailing: Magazine
23h30 Tennis: A Look At The ATP
Tour - Delayed
00h00 Cycling: Tour Of
Switzerland
00h30 Close

CANAL 8
07h00 A Juventude De Beverly Hills
07h30 Miúdos Do Resgate
08h00 Popeye
08h30 Os Mapaches
09h00 Grisu, O Pequeno Dragão
09h30 Spanky
10h00 O Meu Pequeno Pónei E
Seus Amigos
10h30 A Rá Valente
11h00 Heatclift
11h30 Os Guardiões Da Galáxia
12h00 Vingador Tóxico
12h30 Miúdos Do Resgate
13h00 Os Defensores Da Terra
13h30 Dennis, O Pimentinha
14h00 Popeye
14h30 Os Guardiões Da Galáxia
15h00 A Juventude De Beverly Hills
15h30 Spanky
16h00 O Meu Pequeno Pónei E
Seus Amigos
16h30 Grisu, O Pequeno Dragão
17h00 A Rá Valente
17h30 Os Mapaches
18h00 Dennis, O Pimentinha
18h30 Heatclift
19h00 Os Defensores Da Terra
19h30 O Vingador Tóxico
20h00 Vontron
20h30 Hot Shots
21h30 O Grupo Da Imprensa
21h30 T & T
22h00 Super Agente Cobra

CANAL 9
12h00 Travel Live
13h00 Ribbons Of Steel
13h30 Stepping Europe
14h00 Worldwide Guide
14h30 Far Flung Floyd
15h00 Thousand Faces Of
Indonesia
15h30 On The Road To The Islands
16h00 Holiday Australia
16h30 Greg's World
17h00 Innocent Abroad
17h30 Stepping The World
18h00 Ribbons Of Steel
18h30 A Fork In The Road
19h00 Travel Live
20h00 Cities Of The World
20h30 On The Loose In Wildest
Africa
21h00 Scandinavian Summers
22h00 Far Flung Floyd
22h30 Greg's World
23h00 Oceania
23h30 Challenge
00h00 Closedown

CANAL 10
05h00 Euronews
05h30 06h00 - 06h30 - 07h00 -
08h00 - TG1
05h45 09h00 - Unomattina
06h35 TGR Economia
07h30 08h30 - TG1 Flash L.I.S.
09h00 Film: «La Mia Brunetta
Preferita»
10h30 Da Napoli TG1
10h35 Verdemattina Estate
11h25 Che Tempo Fa /TG1 Flash
11h35 Telefilm: «La Signora In
Giallo»
12h30 Telegiornale
12h55 TG1 Economia
13h05 Telefilm: «La Grande
Vallata»

14h10 Il Mondo Di Quark
14h55 Solletico
16h20 Oggi Al Parlamento
16h30 Concorso Ippico Pavarotti:
17h00 TG1
17h10 Concorso Ippico Pavarotti:
17h45 Luna Park
18h20 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 - Sport
19h35 La Zingara
19h50 Va Ora In Onda
22h10 23h10 - 01h55 - TG1 -
Notte
22h15 No Comment
23h35 Agenda / Zodiaco /
Chiacchiere/ Che Tempo Fa
23h40 Rai Educativo
00h10 Sottovoce
00h25 Teatro - Cartellone Di Prosa
(1ª)
03h10 Ridolini E Le Spie
03h45 Teatro 10 (7ª)

CANAL 11
06h00 Telenovela: La Traidora
(20ª)
06h50 Classic Cartoon
07h05 Ape Maia
07h30 L'Albero Azzuro
08h05 Animaniacs
08h30 Popeye
08h35 Telefilm: Lassie
09h00 Io Scrivo, Tu Scrivi
09h20 Medicina 33
09h35 Quando Si Ama (1756ª)
10h00 Santa Barbara (1575ª)
10h45 TG2 - Mattina
11h00 Il Meglio Di Ci Vediamo In
TV
12h00 TG2 - Giorno
12h30 TG2 Salute
12h45 TG2 Costume E Società
13h00 Il Meglio Di Ci Vediamo In
TV
14h25 Telefilm: «Bonanza»
15h15 16h15 - TG2-Flash
16h20 Telefilm: «Un Medico Tra
Gli Orsi»
17h10 Meteo 2
17h15 TG2 - Flash L.I.S.
17h20 TGS Sports
17h40 In Viaggio Con Sereno
Variabile
18h00 Telefilm: Hunter
18h50 Quando Ridere Faceva
Ridere
19h30 22h30 - TG 2
19h50 Film
21h30 Macao
23h00 Le Stelle Del Mese
23h05 Oggi Al Parlamento / Meteo 2
23h20 TGS Speciale F1
23h40 Io Scrivo, Tu Scrivi
00h00 Appuntamento Al Cinema
00h05 Film
01h00 TG2 - Notte
01h35 Mi Ritorni In Mente Replay
01h50 Diplomi Universitari A
Distanza

CANAL 15
05h00 Euronews
06h30 Telediario Matinal
08h15 Los Desayunos De Radio
Nacional
09h00 TV Educativa: La Aventura
Del Saber
09h50 Emplatea A Fondo
10h25 Arte Y Tradiciones
10h40 Arco Iris
10h55 Saber Vivir
11h50 Asi Son Las Cosas
12h25 Zip Zap
13h00 Noticias
13h30 Plaza Mayor
14h00 Telediario 1
15h00 Todo Por Tu Amor
16h15 The Bretts
17h00 Noticias
17h25 Plaza Mayor
17h45 Para Entendernos
18h45 Especial
19h30 Gente
20h00 Telediario 2
20h50 Hostal Royal Manzanares
21h45 La Banda De Perez
22h45 Testigo Directo
23h45 Se Ha Escrito Un Crimen
00h35 Telediario 3
01h15 La Mandragora
01h40 El Imperdible

CANAL 16
05h00 Kickstart
09h00 Morning Mix
13h00 Star Trax: Texas
14h00 Hits Non-Stop
16h00 Select MTV
17h00 Select MTV
17h30 Star Trax: Skunk Anansie
18h30 The Grind
19h00 MTV Hot
20h00 The Big Picture
20h30 U2: Their Story In Music
21h00 The 1997 MTV Movie
Awards
23h00 MTV Base
00h00 Yol
02h00 Night Videos

CANAL 18
05h30 Inside Politics
06h30 Moneyline
07h30 World Sport
08h30 Showbiz Today
10h30 World Report
11h30 American Edition
11h45 Q & A With Riz Khan
12h30 World Sport
14h00 Larry King Live
15h30 World Sport
16h30 Science & Technology
17h30 Q & A With Riz Khan
18h45 American Edition
19h00 World Business Today
20h00 Larry King Live
21h30 Insight
22h30 World Sport
23h00 World View
00h30 Moneyline
01h15 American Edition
01h30 Q & A With Riz Khan
02h00 Larry King Live

05h30 Télématin
07h05 Journal Télévisé De Radio
Canada
07h30 14h55 - 17h25 - Le Grand
Jeu TV5: L'Extrême
07h35 Le Cercle De Minuit
08h30 Reflets
09h35 Cinema: «La Misère Des
Riches»
10h20 Fax Culture
11h00 Le Kiosque
11h33 Journal Télévisé De France 3
12h00 Magazine: Paris Lumières
12h30 Le Cercle De Minuit
13h45 Viva
14h30 Pyramide
15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Fa Si La Chanter
15h45 Bus Et Compagnie
16h30 Studio Gabriel
17h00 Questions Pour Un
Champion
18h00 Magazine: Paris Lumières
18h25 20h55 - Météo Des 5
Continents
18h30 Journal Télévisé Suisse
19h00 Cinema: «Le Charme
Discret De La Bourgeoisie»
20h40 Court Métrage
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h35 La Marche Du Siècle
23h00 Courants D'Art
23h30 Journal Télévisé Soir 3
00h00 Journal Télévisé Belge
00h30 Le Cercle De Minuit
01h45 Viva
02h30 Paris Lumières
03h00 La Misère Des Riches
04h00 Fax Culture
04h30 Le Kiosque

CANAL 14
00h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar
19h00 Telenovela: Por Confirmar
20h00 Comedy: Anabel
21h00 La Noche De Todos -
Teleteatro
22h30 24 Con Jacob Zabludovsky
23h30 Eco

CANAL 17
05h00 Euronews
06h30 Telediario Matinal
08h15 Los Desayunos De Radio
Nacional
09h00 TV Educativa: La Aventura
Del Saber
09h50 Emplatea A Fondo
10h25 Arte Y Tradiciones
10h40 Arco Iris
10h55 Saber Vivir
11h50 Asi Son Las Cosas
12h25 Zip Zap
13h00 Noticias
13h30 Plaza Mayor
14h00 Telediario 1
15h00 Todo Por Tu Amor
16h15 The Bretts
17h00 Noticias
17h25 Plaza Mayor
17h45 Para Entendernos
18h45 Especial
19h30 Gente
20h00 Telediario 2
20h50 Hostal Royal Manzanares
21h45 La Banda De Perez
22h45 Testigo Directo
23h45 Se Ha Escrito Un Crimen
00h35 Telediario 3
01h15 La Mandragora
01h40 El Imperdible

CANAL 16
05h00 Kickstart
09h00 Morning Mix
13h00 Star Trax: Texas
14h00 Hits Non-Stop
16h00 Select MTV
17h00 Select MTV
17h30 Star Trax: Skunk Anansie
18h30 The Grind
19h00 MTV Hot
20h00 The Big Picture
20h30 U2: Their Story In Music
21h00 The 1997 MTV Movie
Awards
23h00 MTV Base
00h00 Yol
02h00 Night Videos

CANAL 18
05h30 Inside Politics
06h30 Moneyline
07h30 World Sport
08h30 Showbiz Today
10h30 World Report
11h30 American Edition
11h45 Q & A With Riz Khan
12h30 World Sport
14h00 Larry King Live
15h30 World Sport
16h30 Science & Technology
17h30 Q & A With Riz Khan
18h45 American Edition
19h00 World Business Today
20h00 Larry King Live
21h30 Insight
22h30 World Sport
23h00 World View
00h30 Moneyline
01h15 American Edition
01h30 Q & A With Riz Khan
02h00 Larry King Live

03h30 Showbiz Today
04h30 insight
arte
CANAL 19
18h00 Série: «Collection
Hollywood»
18h30 7 1/2 Journal
19h00 Documentaire:
Geschichte In Bildern:
Venedig
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Tema: De Quoi J'me Mêle
22h45 Filme

SAT 1 CANAL 20
04h30 Deutschland Heute Morgen
08h00 Série: Drei Engel Fur Charlie
09h00 Hast Du Wortel?
09h30 Bube Dame Horig
10h00 Kerner
11h00 Vera Am Mittag
12h00 Sonja
13h00 Série: Trapper John M.D.
14h00 Série: Star Trek
15h00 Série: Baywatch
16h00 Jeder Gegen Jeden
16h30 Sat. 1 - Regional Report
17h00 Blitz
17h30 Sat. 1 - Nachrichten
18h00 Taglich Ran Sat. 1 - Sport
18h10 Geliebte Schwestern
18h40 Glucksrad
19h15 Kommissar Rex
20h15 Série: Fur Alle Falle Stefanie
21h15 Série: Alphateam
22h15 Die Harald Schmidt Show
23h15 Friends
23h45 Frasier
00h15 Das Making Of
00h45 Série: Star Trek
01h35 Sonja
02h20 Vera Am Mittag
03h10 Kerner
04h00 Blitz

CANAL 22
05h00 VIP
05h30 NBC Nightly News With
Tom Brokaw
06h00 Today
08h00 European Squawk Box
09h00 European Moneywheel
13h30 CNBC's Squawk Box
15h00 Home And Garden
16h00 The Site
17h00 National Geographic
Television
18h00 The Ticket NBC
18h30 VIP
19h00 Dateline
20h00 NBC Super Sports
21h00 The Tonight Show With Jay
Leno
22h00 Late Night With Conan
O'Brien
23h00 Later With Greg Kinnear
23h30 NBC Nightly News With
Tom Brokaw
00h00 The Tonight Show With Jay
Leno
01h00 Intermight
02h00 VIP
02h30 04h00 - European Living
03h00 04h30 - The Ticket
03h30 Talkin' Blues

CANAL 23
00h48 Filme: «Do Céu Caiu Uma
Estrela»
02h56 Filme: «O Grande Roubo I»
05h09 Filme: «O Grande Roubo II»
07h22 Filme: «O Homem Da Lei»
09h00 Filme: «A Fera Amansada»
10h58 Especial: «Antonio
Banderas»
11h23 Filme: «Bébés Proveta I»
12h56 Filme: «Bébés Proveta II»
14h26 Especial: «A Semana Em
Revista 36»
14h54 Especial: «O Fugitivo»
15h19 Filme: «Los Leopards De
Churchill»
16h45 Short: «A Flor»
16h57 Filme: «Contact»
18h07 Filme: «Tootsie - Quando
Ele Era Ela»
20h01 Filme: «Quigley, Um
Profissional De Elite»
22h00 Filme: «Ate Ao Fim»
23h22 Filme: «Concorde Affair»

sexta 20
09h00 Abertura
09h02 Telenovela: Roseira Brava
09h45 Noticias
09h50 Telenovela: Uma Promessa
De Amor
10h30 The Puzzle Place
11h00 Praça Da Alegria
13h00 Jornal Da Tarde
13h40 Carmen
14h20 Amigos Por Acaso
14h40 Os Vingadores
15h30 Culinária
15h40 Sessão Da Tarde:
«Chamavam-lhe Bulldozer»
17h35 Rosinha
18h05 Telenovela: O Campeão
18h45 Noticias

19h00 Vídeos Do Século: Goebbels
20h00 Isto Só Vídeo
20h30 RTPM Jornal
21h00 Telenovela: Vidas De Sal
21h45 Financial Times
22h00 Jornal 2 + Tempo + Contra
Informação
22h45 Série: Rumo Ao Sul
23h30 Remate
23h40 Última Sessão: «Visita
Explosiva»
01h15 24 Horas + Tempo
01h45 Fecho

CANAL 7
07h30 Sailing: Magazine - Repeat
08h00 Tennis: A Look At The ATP
Tour - Repeat
08h30 Cycling: Tour Of
Switzerland - Repeat
09h30 Football: 11th World Youth
Championship In Malaysia -
Repeat
10h30 Football: World Cup
Legends - Repeat
11h30 Monster Truck: Speedworld
Magazine - Repeat
12h00 Motorsports: International
Motorsports Magazine
13h00 Football: 11th World Youth
Championship - U. Arab
Emirates/England - Live
15h00 Cycling: Tour Of Catalunya,
Spain - Live
15h45 Cycling: Tour Of
Switzerland - Live
16h00 Tennis: ATP Tour
Tournament "Heineken
Trophy" In Netherlands -
Live
17h30 Tennis: ATP Tour
Tournament "Heineken
Trophy" In Netherlands -
Delayed
18h00 Roller Hockey: In-Line
World Championships In
Austria - Live
19h00 Football: 11th World Youth
Championship In Malaysia -
Delayed
21h00 Football: 11th World Youth
Championship In Malaysia -
Highlights
22h00 Golf: Women Professional
Golfer's European Tour In
France - Delayed
23h00 Football: World Cup
Legends - Repeat
00h00 Four Wheels Drive: 4x4 Off
Road In Iceland - Repeat
00h30 Close

CANAL 8
07h00 A Juventude De Beverly Hills
07h30 Miúdos Do Resgate
08h00 Popeye
08h30 Os Mapaches
09h00 Grisu, O Pequeno Dragão
09h30 Spanky
10h00 O Meu Pequeno Pónei E
Seus Amigos
10h30 A Rá Valente
11h00 Heatclift
11h30 Os Guardiões Da Galáxia
12h00 Vingador Tóxico
12h30 Miúdos Do Resgate
13h00 Os Defensores Da Terra
13h30 Dennis, O Pimentinha
14h00 Popeye
14h30 Os Guardiões Da Galáxia
15h00 A Juventude De Beverly Hills
15h30 Spanky
16h00 O Meu Pequeno Pónei E
Seus Amigos
16h30 Grisu, O Pequeno Dragão
17h00 A Rá Valente
17h30 Os Mapaches
18h00 Dennis, O Pimentinha
18h30 Heatclift
19h00 Os Defensores Da Terra
19h30 O Vingador Tóxico
20h00 Vontron
20h30 Hot Shots
21h30 O Grupo Da Imprensa
21h30 T & T
22h00 Super Agente Cobra

CANAL 9
12h00 Travel Live
13h00 Around Britain
13h30 Portrait Of Ireland
14h00 Cities Of The World
14h30 Travels A La Carte
15h00 Undersea Adventures
15h30 Ribbons Of Steel
16h00 Stepping Europe
16h30 Greg's World
17h00 On The Loose In Wildest
Africa
17h30 On The Horizon
18h00 Oceania
18h30 The Friendship Drive
19h00 Travel Live
20h00 Getaways
20h30 Stepping The World
21h00 Great Australian Train
Journeys
22h00 Travels A La Carte
22h30 Greg's World
23h00 Travel Live
00h00 Closedown

CANAL 10
05h00 Euronews
05h30 06h00 - 06h30 - 07h00 -
08h00 - TG1
05h45 09h00 - Unomattina
06h35 TGR Economia
07h30 08h30 - TG1 Flash L.I.S.
09h00 Film: «La Mia Brunetta
Preferita»
10h30 Da Napoli TG1
10h35 Verdemattina Estate
11h25 Che Tempo Fa /TG1 Flash
11h35 Telefilm: «La Signora In
Giallo»
12h30 Telegiornale
12h55 TG1 Economia
13h05 Telefilm: «La Grande
Vallata»



PROGRAMAÇÃO

05h45 09h00 - Unomattina
06h35 TGR Economia
07h30 08h30 - TG1 Flash L.I.S.
08h55 Film: "Uno Strano
Campioni Di Football"

22h00 Gente Remota: Zimbabwê II
23h00 No Limite Do Impossível: O
Meu Norte Está No Sul
23h30 No Limite Do Impossível: O
Sinal Do Fim Do Mundo

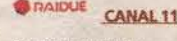


10h30 Da Napoli TG1
10h35 Verdemattina Estate
11h25 Che Tempo Fa / TG1 Flash
11h35 Telefilm: «La Signora In
Giallo»
12h30 Telegiornale
12h55 TG1 Economia
13h30 Telefilm: «La Grande
Vallata»

05h00 07h00 - 09h30 - TV5
Minutes
05h05 Téléroman: Un Signe De
Feu
05h30 Télématin
07h05 Journal Télévisé Canadien
07h30 14h55 - 17h25 - Le Grand
Jeu TV5: L'Extrême

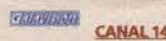
14h05 Passaggio A Nord-Ovest
14h55 Solletico
16h20 Oggi Al Parlamento
16h30 Concorso Ippico Pavarotti
17h00 TG1
17h10 Concorso Ippico Pavarotti
17h45 Luna Park
18h20 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 Sport
19h35 La Zingara
19h50 Mia Per Sempre
22h20 23h25 - TG1 - Notte
23h50 Agenda / Zodiaco /
Chiacchiere / Che Tempo Fa

07h35 Cote Science
08h00 Archéologie
08h30 Découverte
09h00 Courants D'Art
09h35 Faut Pas Réver
10h30 Au Nom De La Loi
11h33 Journal Télévisé De France 3
12h00 Paris Lumières
12h30 V Comme Vengeance
14h00 Bonjour Cinéma
14h30 Pyramide
15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Fa Si La Chanter
15h45 Bus Et Compagnie
16h30 Studio Gabriel
17h00 Questions Pour Un
Champion



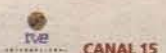
06h00 Telenovela:
La Traidora (21*)
06h50 Classic Cartoon
07h05 Ape Maia
07h30 L'Albero Azzuro
08h05 Animaniacs
08h30 Popeye
08h35 Telefilm: Lassie
09h00 Io Scivo, Tu Scrivi
09h20 Medicina 33
09h35 Quando Si Ama (1757*)
10h00 Santa Barbara (1576*)
10h45 TG2 - Mattina
11h00 Il Meglio Di Ci Vediamo In
TV

18h00 Paris Lumières
18h25 20h55 - Météo Des Cinq
Continents
18h30 Journal Télévisé Belge
19h00 Série: Medecins De Nuit
20h00 Bon Week-End
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h35 Taratata
23h00 Tele Qua Non
23h30 Journal Télévisé Soir 3
00h00 Journal Télévisé Suisse
00h30 Sindbad
01h00 La Marche Du Siècle
02h30 Paris Lumières
03h00 Savor Plus
04h00 Au Nom De La Loi



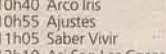
12h00 TG2 - Giorno
12h30 TG2 Costume E Società /
Meteo 2
12h45 TG2 Salute
13h00 Il Meglio Di Ci Vediamo In
TV
14h25 Telefilm: «Bonanza»
15h15 16h15 - TG2-Flash
16h20 Telefilm: «Un Medico Tra
Gli Orsi»

00h00 Eco
17h00 Cristina
18h00 Telenovela: Por Confirmar
19h00 Telenovela: Por Confirmar
20h00 Comedy: Anabel
21h00 La Noche De Todos -
Teletatro
22h30 24 Con Jacob Zabudovsky
23h30 Eco



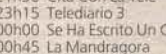
17h20 TG3 Sportsa
17h40 In Viaggio Con Sereno
Variabile
18h00 Telefilm: Hunter
18h50 Quando Ridere Faceva
Ridere
19h30 22h30 - TG 2
19h50 Furore
22h00 TG2 - Dossier
22h45 01h00 - TG2 - Notte
23h05 Oggi Al Parlamento /Meteo 2
23h20 TG5 Notte Sport
23h30 Stone
01h20 Mi Ritorni In Mente Replay
01h50 Diplomi Universitari A
Distanza

05h00 Euronews
06h30 Telediario Matinal
08h10 Los Desayunos De Radio
Nacional
09h00 TV Educativa: La Aventura
Del Saber
09h55 Empléate A Fondo
10h20 Arte Y Tradiciones
10h40 Arco Iris
10h55 Ajustes
11h05 Saber Vivir
12h10 Asi Son Las Cosas
13h00 Noticias
13h30 Plaza Mayor
14h00 Telediario 1
15h00 Todo Por Tu Amor
16h15 The Bretts
17h00 Noticias
17h25 Plaza Mayor
17h45 Para Entendernos
19h00 Gente
20h00 Telediario 2
20h50 Entre Morancos Y Omaitas
21h30 Cita Con La Tele
23h15 Telediario 3
00h00 Se Ha Escrito Un Crimen
00h45 La Mandragora
01h15 El Imperdible



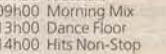
00h00 Garras De Veludo: A Mesa
Do Homem Abastado
00h30 A Natureza
Arquitectónica - 4°
01h00 O Rio Amarelo: Dominando
O Dragão
02h00 BBC Natural: Os Grandes
Julgamentos
03h00 Guerras De Mafía: Post
Apalachi
04h00 Matar Para Viver: Vestido
Para Jantar
05h00 No Limite Do Impossível:
Banana, Manga Mix I
05h30 No Limite Do Impossível:
Banana, Manga Mix II
06h00 BBC Natural: Os Grandes
Julgamentos

05h00 Kickstart
07h00 Stylissimo!
07h30 Kissstart
09h00 Morning Mix
13h00 Dance Floor
14h00 Hits Non-Stop
16h00 Select MTV
17h30 MTV On Stage
18h00 MTV News Weekend
Edition
18h30 The Grind
19h00 MTV Hot
20h00 Dance Floor
21h00 Singled Out
21h30 MTV Amour
22h30 The Rodman World Tour
23h00 Party Zone
01h00 Night Videos



07h00 Gente Remota: Zimbabwê II
08h00 Garras De Veludo: A Mesa
Do Homem Abastado
08h30 A Natureza
Arquitectónica - 4°
09h00 Guerras De Mafía: Post
Apalachi
10h00 Matar Para Viver: Vestido
Para Jantar
11h00 O Rio Amarelo: Dominando
O Dragão
12h00 Dançando Nas Ruas: O
Funky
13h00 No Limite Do Impossível:
Banana, Manga Mix I
13h30 No Limite Do Impossível:
Banana, Manga Mix II
14h00 Gente Remota: Zimbabwê II
15h00 Garras De Veludo: A Mesa
Do Homem Abastado

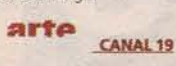
00h49 Film: «Christine, O Carro
Assassino»
02h37 Film: «The Triangle Factory
Fire Scandal»
04h17 Film: «Drive, He Said»
05h50 Film: «Os Marretas
Conquistam Nova Iorque»
07h27 Film: «The Rainbow»
10h26 Film: «O Caminho Do
Sucesso»
12h15 Film: «Soldados A Solta»
13h49 Film: «Estes Turistas
Americanos»
15h27 Film: «O Policia Gladiador»
16h59 Film: «Darlings Of The
Gods»
19h31 Film: «O Mar Das Sete
Ondas»
21h08 Especial: «Billy Crystal»
21h34 Especial: «Donnie Brasco»
22h00 Film: «Caçador Infernal»
23h35 Film: «Um Russo Em Nova
Iorque»



15h30 A Natureza
Arquitectónica - 4°
16h00 Dançando Nas Ruas: O
Funky
17h00 Guerras De Mafía: Post
Apalachi
18h00 O Rio Amarelo: Dominando
O Dragão
19h00 Matar Para Viver: Vestido
Para Jantar
20h00 Dançando Nas Ruas: O
Funky
21h00 BBC Natural: Os Grandes
Julgamentos

05h30 Inside Politics
06h30 Moneyline
07h30 World Sport
08h30 Showbiz Today
10h30 World Report
11h30 American Edition
11h45 Q & A With Riz Khan
12h30 World Sport
13h30 Business Asia
14h00 Larry King Live

15h30 World Sport
16h30 Global View
17h30 Q & A With Riz Khan
18h45 American Edition
19h00 World Business Today
20h00 Larry King Live
21h30 Insight
22h30 World Sport
23h00 World View
00h30 Moneyline
01h15 American Edition
01h30 Q & A With Riz Khan
02h00 Larry King Live
03h30 Showbiz Today
04h30 Insight



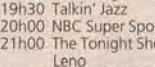
18h00 Tracks: Nicotin Smoke
18h30 7 1/2 Journal
19h00 Brut
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Telefilm: «Coeur De Cible»
21h20 Documentaire: Grand
Format - Les Lapirov Passent
à L'Ouest
22h40 Téléfilm
00h30 Le Dessous Des Cartes



04h30 Deutschland Heute Morgen
08h00 Série: Drei Engel Fur Charlie
09h00 Hast Du Wortel?
09h30 Bube Dame Horig
10h00 Kerner
11h00 Vera Am Mittag
12h00 Sonja
13h00 Série: Trapper John M.D.
14h00 Série: Star Trek
15h00 Série: Baywatch
16h00 Jeder Gegen Jeden
16h30 Sat. 1 - Regional Report
17h00 Blitz
17h30 Sat. 1 - Nachrichten
18h00 Taglich Ran Sat. 1 - Sport
18h10 Geliebte Schwestern
18h40 Glucksrad
19h15 Wahr Oder Unwahr?
20h15 Die Unzertrennlichen
21h15 Film: «The Highest Honor»
23h15 Die Harald Schmidt Show
00h15 Film: «Mission»
01h55 Série: Star Trek



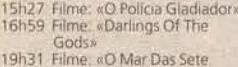
05h00 VIP
05h30 NBC Nightly News With
Tom Brokaw
06h00 Today
08h00 European Squawk Box
09h00 European Squawk Wheel
14h00 CNBC's Squawk Box
15h00 Home And Garden
16h00 The Site
17h00 National Geographic
Television
18h00 Best Of The Ticket NBC
18h30 VIP
19h00 Music Legends
19h30 Talkin' Jazz
20h00 NBC Super Sports
21h00 The Tonight Show With Jay
Leno
22h00 Late Night With Conan
O'Brien
23h00 Later With Greg Kinnear
23h30 NBC Nightly News With
Tom Brokaw



00h00 The Tonight Show
01h00 Internight
02h00 VIP
02h30 04h00 - European Living
03h00 04h30 - The Ticket
03h30 Talkin Jazz



00h49 Film: «Christine, O Carro
Assassino»
02h37 Film: «The Triangle Factory
Fire Scandal»
04h17 Film: «Drive, He Said»
05h50 Film: «Os Marretas
Conquistam Nova Iorque»
07h27 Film: «The Rainbow»
10h26 Film: «O Caminho Do
Sucesso»
12h15 Film: «Soldados A Solta»
13h49 Film: «Estes Turistas
Americanos»
15h27 Film: «O Policia Gladiador»
16h59 Film: «Darlings Of The
Gods»
19h31 Film: «O Mar Das Sete
Ondas»
21h08 Especial: «Billy Crystal»
21h34 Especial: «Donnie Brasco»
22h00 Film: «Caçador Infernal»
23h35 Film: «Um Russo Em Nova
Iorque»

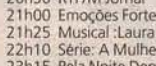


12h00 Pathfinders
12h30 Australian Gourmet Tour
13h00 The Rich Tradition
13h30 Innocent Abroad
14h00 Travel Live
15h00 The Great Outdoors
15h30 Cities Of The World
16h00 Ribbons Of Steel
16h30 Travel Trails
17h00 On The Loose In Wildest
Africa
17h30 Stepping The World
18h00 Pathfinders
18h30 In The Footsteps Of
Champagne Charlie
19h00 Whicker's World
20h00 On The Road To The Islands
20h30 Oceania
21h00 Going Places
22h00 Bruce's American Postcards



09h00 Abertura
09h02 O Principe Valente
09h25 Os Tais Animais
09h50 Piratas
10h15 Os Malucos Do Circo

10h45 Planeta Musica:
Música
Porto Rico
11h15 Cuidados Com O Cão
12h10 Kilómetro Zero
13h00 Jornal Da Tarde
13h30 Debates
14h35 Made In Portugal
15h30 As Aventuras De Tarzan
16h00 Cine Sábado: "Hollywood
Hollywood"
18h25 Horizontes Da Memória
18h50 Há Horas Felizes
19h55 Jogo Da Vida
20h30 RTP/M Jornal
21h00 Emoções Fortes
21h25 Musical: Laura Pausini
22h10 Série: A Mulher Do Politico
23h15 Pela Noite Dentro: "Oficial E
Cavaleiro"



01h15 24 Horas + Tempo
01h45 Fecho

07h30 Mountain Bike: Downhill In
Super-Lorian, France -
Repeat
08h00 Fun Sports: Freeride
Magazine - Repeat
08h30 Roller Hockey: In-Line
World Championships In
Austria - Repeat
09h30 Football: 11th World Youth
Championship In Malaysia -
Repeat
10h30 Touring Car: BTCC In
Donington Park - Repeat
11h30 Cart: PPG CART World
Series (IndyCar) In Oregon -
Delayed
12h00 Tennis: ATP TOUR
Tournament *Heineken
Trophy* In Netherlands -
Live
15h30 Cycling: Tour Of
Switzerland - Live
16h00 Cycling: Tour Of Catalunya,
Spain - Delayed
16h30 Cycling: Tour Of France
Legends - Repeat
17h00 Motorsports: Offroad -
Repeat
18h00 Roller Hockey: In-Line
World Championships In
Austria - Live
19h00 Athletics: European Cup
Super League In Munich,
Deutschland - Delayed
20h30 Boxing: International
Contest
21h30 Cart: PPG CART World
Series (IndyCar) In Portland,
Oregon - Repeat
22h00 Golf: Women Professional
Golfer's European Tour In
France - Delayed
23h00 Martial Arts: Martial Arts
Festival In Paris-Bercy,
France - Repeat
01h00 Close



05h50 Scanzonatissima
06h00 Telenovela: La Traidora (22*)
06h50 Telefilm: «Harry E Gli
Handerson»
07h15 Film: «Brevi Amori A Palma
Di Majorca»
08h00 08h30 - 09h00 - TG2
Mattina
09h05 Giorni D'Europa
09h35 Telefilm: «Commissario
Kress»
10h35 Perché
10h50 TG2 - Mattina
10h55 Il Meglio Di Ci Vediamo In TV
12h00 TG2 - Giorno
12h30 Meteo 2
12h40 Sereno Variabile
13h05 Il Meglio Di Ci Vediamo In TV
14h25 Cercando Cercando
15h15 Prossimo Tuo
16h20 Telefilm: «Un Medico Tra
Gli Orsi»
17h10 Sereno Variabile
17h50 Meteo 2
18h00 Telefilm: «Hunter»
18h50 Quando Ridere Faceva
Ridere
19h30 22h55 - TG2 - Notte
19h50 Film
21h35 Palcoscenico
00h05 Meteo 2
00h10 La Raichevedrai
01h15 Mi Ritorni In Mente Replay
01h50 Diplomi Universitari A
Distanza



00h00 Garras De Veludo: Pau Para
Toda Obra
00h30 A Natureza
Arquitectónica - 5°
01h00 Gente Remota: Gabão I
02h00 Povoadores Do Planeta: A
Faixa Interinável
02h30 Povoadores Do Planeta: A
Renascença Dos
Rinocerontes Da Índia
03h00 O Preço Do Equívoco:
História Da Cirurgia
04h00 O Sentido Da Vida:
Companheiros Para A Vida
04h30 O Sentido Da Vida: Vida E
Alma
05h00 No Limite Do Impossível: O
Meu Norte Está No Sul
05h30 No Limite Do Impossível: O
Sinal Do Fim Do Mundo
06h00 Povoadores Do Planeta: A
Faixa Interinável
06h30 Povoadores Do Planeta: A
Renascença Dos
Rinocerontes Da Índia
07h00 O Planeta Milagroso - 6°
08h00 Garras De Veludo: Pau Para
Toda Obra
08h30 A Natureza Arquitectónica - 5°
09h00 O Preço Do Equívoco:
História Da Cirurgia
10h00 O Sentido Da Vida:
Companheiros Para A Vida
10h30 O Sentido Da Vida: Vida E
Alma
11h00 Gente Remota: Gabão I
12h00 Chaplin, Esse
Desconhecido: Tesouros
Escondidos
13h00 No Limite Do Impossível: O
Meu Norte Está No Sul
13h30 No Limite Do Impossível: O
Sinal Do Fim Do Mundo
14h00 O Planeta Milagroso - 6°
15h00 Garras De Veludo: Pau Para
Toda Obra
15h30 A Natureza Arquitectónica - 5°
16h00 Chaplin, Esse
Desconhecido: Tesouros
Escondidos

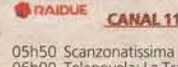


12h30 Australian Gourmet Tour
13h00 The Rich Tradition
13h30 Innocent Abroad
14h00 Travel Live
15h00 The Great Outdoors
15h30 Cities Of The World
16h00 Ribbons Of Steel
16h30 Travel Trails
17h00 On The Loose In Wildest
Africa
17h30 Stepping The World
18h00 Pathfinders
18h30 In The Footsteps Of
Champagne Charlie
19h00 Whicker's World
20h00 On The Road To The Islands
20h30 Oceania
21h00 Going Places
22h00 Bruce's American Postcards

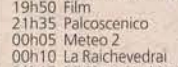
22h30 Greg's World
23h00 Holiday Australia
00h00 Closedown



05h00 Euronews
06h00 Documentario
06h30 La Banda Dello Zecchino
Sabato E...
08h30 L'Albero Azzuro
09h00 La Raichevedrai
09h15 Festa Della Guardia Di
Finanza
10h30 Concerto Guardia Di
Finanza
11h25 Che Tempo Fa
11h30 TG 1 Flash
11h35 Telefilm: «La Signora In
Giallo»
12h30 Telegiornale
13h00 Linea Blu - Vivere Il Mare
14h15 Sette Giorni Parlamento
14h50 Oggi A Disney Club
14h55 Gargoyles
15h10 Disney Club
16h30 Disegni Animati
16h15 Settimo Giorno
16h30 Concorso Ippico Pavarotti
17h00 TG1
17h10 Concorso Ippico Pavarotti
17h45 Luna Park *
18h20 Che Tempo Fa
19h00 Telegiornale
19h30 TG1 Sport
19h35 La Zingara
19h50 San Remo: Vina Del Mar
22h15 23h15 - 03h25 - TG 1
22h20 Estrazioni Del Lotto
22h25 Speciale TG1
23h25 Agenda / Zodiaco / Che
Tempo Fa
23h30 Appuntamento Al Cinema
23h35 Film
01h50 Dalle Parole Ai Fatti



05h50 Scanzonatissima
06h00 Telenovela: La Traidora (22*)
06h50 Telefilm: «Harry E Gli
Handerson»
07h15 Film: «Brevi Amori A Palma
Di Majorca»
08h00 08h30 - 09h00 - TG2
Mattina
09h05 Giorni D'Europa
09h35 Telefilm: «Commissario
Kress»
10h35 Perché
10h50 TG2 - Mattina
10h55 Il Meglio Di Ci Vediamo In TV
12h00 TG2 - Giorno
12h30 Meteo 2
12h40 Sereno Variabile
13h05 Il Meglio Di Ci Vediamo In TV
14h25 Cercando Cercando
15h15 Prossimo Tuo
16h20 Telefilm: «Un Medico Tra
Gli Orsi»
17h10 Sereno Variabile
17h50 Meteo 2
18h00 Telefilm: «Hunter»
18h50 Quando Ridere Faceva
Ridere
19h30 22h55 - TG2 - Notte
19h50 Film
21h35 Palcoscenico
00h05 Meteo 2
00h10 La Raichevedrai
01h15 Mi Ritorni In Mente Replay
01h50 Diplomi Universitari A
Distanza



00h00 Garras De Veludo: Pau Para
Toda Obra
00h30 A Natureza
Arquitectónica - 5°
01h00 Gente Remota: Gabão I
02h00 Povoadores Do Planeta: A
Faixa Interinável
02h30 Povoadores Do Planeta: A
Renascença Dos
Rinocerontes Da Índia
03h00 O Preço Do Equívoco:
História Da Cirurgia
04h00 O Sentido Da Vida:
Companheiros Para A Vida
04h30 O Sentido Da Vida: Vida E
Alma
05h00 No Limite Do Impossível: O
Meu Norte Está No Sul
05h30 No Limite Do Impossível: O
Sinal Do Fim Do Mundo
06h00 Povoadores Do Planeta: A
Faixa Interinável
06h30 Povoadores Do Planeta: A
Renascença Dos
Rinocerontes Da Índia
07h00 O Planeta Milagroso - 6°
08h00 Garras De Veludo: Pau Para
Toda Obra
08h30 A Natureza Arquitectónica - 5°
09h00 O Preço Do Equívoco:
História Da Cirurgia
10h00 O Sentido Da Vida:
Companheiros Para A Vida
10h30 O Sentido Da Vida: Vida E
Alma
11h00 Gente Remota: Gabão I
12h00 Chaplin, Esse
Desconhecido: Tesouros
Escondidos
13h00 No Limite Do Impossível: O
Meu Norte Está No Sul
13h30 No Limite Do Impossível: O
Sinal Do Fim Do Mundo
14h00 O Planeta Milagroso - 6°
15h00 Garras De Veludo: Pau Para
Toda Obra
15h30 A Natureza Arquitectónica - 5°
16h00 Chaplin, Esse
Desconhecido: Tesouros
Escondidos

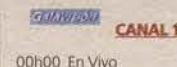


00h00 En Vivo
06h00 Eco
15h00 Lucha Libre
17h00 Sabado Gigante
20h00 Telehit

17h00 O Preço Do Equívoco:
História Da Cirurgia
18h00 Gente Remota: Gabão I
19h00 O Sentido Da Vida:
Companheiros Para A Vida
19h30 O Sentido Da Vida: Vida E
Alma
20h00 Chaplin, Esse
Desconhecido: Tesouros
Escondidos
21h00 Povoadores Do Planeta: A
Faixa Interinável
21h30 Povoadores Do Planeta: A
Renascença Dos
Rinocerontes Da Índia
22h00 O Planeta Milagroso - 6°
23h00 A Saga Da Fórmula 1: A Arte
Da Fórmula 1
23h30 No Limite Do Impossível: O
Limite Da Terra



05h00 07h00 - 09h30 - TV5
Minutes
05h05 Reflets
06h00 Visions D'Amérique
06h15 Methode Victor
06h30 Pique-Nique
07h05 Journal Télévisé De Radio-
Canada
07h30 14h55 - 17h25 - Le Grand
Jeu TV5: L'Extrême
07h35 Jeunesse: Bus Et
Compagnie
08h30 L'Enjeu International
09h00 Objectif Europe
09h35 Taratata
10h45 Sport Africa
11h33 Journal Télévisé De France 3
12h00 Horizons
12h30 La Misere Des Riches *
13h15 Fax Culture
14h00 Montagne
14h30 Gourmandises
14h45 7 Jours En Afrique
15h00 17h30 - Journal TV5
15h15 Claire Lamarche
16h00 La Tournee Du Grand Duc
17h00 Questions Pour Un
Champion
18h00 Y'A Pas Match
18h25 20h55 - Météo Des 5
Continents
18h30 Journal Télévisé Suisse
19h00 Série: «V Comme
Vengeance»
20h30 Déjà Le Retour
21h00 Journal Télévisé De France 2
21h35 Fete De La Musique
23h30 Journal Télévisé Soir 3
00h00 Journal Télévisé Suisse
00h30 Concert: Misa Solemnis
01h45 Taratata
03h00 Reflets
04h00 Horizons
04h30 L'Enjeu International



00h00 En Vivo
06h00 Eco
15h00 Lucha Libre
17h00 Sabado Gigante
20h00 Telehit



05h00 Euronews
07h00 El Hombre Y El mar
07h30 Los Conciertos De La 2
09h00 En OTRAS Palabras
09h30 A Su Salud
10h00 Parlamento
11h00 Cine: «Torrepartida»
12h30 Estilo Euronews
13h00 Cartelera
13h30 Corazon, Corazon
14h00 Telediario 1
14h35 Saber Y Ganar
15h00 PC Adictos
15h30 El Escarabajo Verde
16h00 Plaza Mayor
17h00 Cine De Barrio
19h00 Grada Cero
21h30 Telediario 2
22h15 Hale Bopp (5°)
00h45 Navarro (26°)



06h00 Morning Videos
07h00 Kickstart
09h30 The Grind
10h00 MTV's European Top 20
Countdown
12h00 MTV Hot
13h00 Sex Gods And Goddesses
Weekend
16h00 Hitlist UK
17h00 U2: Their Story In Music
17h30 MTV News Weekend
Edition
18h00 X-elerator
20h00 The 1997 MTV Movie
Awards
22h00 Rock Am Ring '97
23h00 MTV Sports
23h00 Best Of MTV US: Loveline
00h00 Saturday Night Music Non-
Stop
03h00 Chill Out Zone



05h30 Diplomatic Licence
07h30 World Sport

08h30 Style With Elsa Klensch
09h30 Future Watch
10h30 Travel Guide
11h30 Your Health
13h30 Inside Asia
14h00 Larry King Live
16h00 Future Watch
16h30 Earth Matters
17h30 Global View
19h30 Computer Connection
21h30 Insight
22h30 World Sport
23h30 Diplomatic Licence
00h00 Pinnacle
00h30 Travel Guide
02h00 Larry King Weekend
23h00 The World Today
03h30 Sporting Life
04h00 Both Sides... With Jesse
Jackson
04h30 Evans & Novak



18h00 Série:
«Hale And Pace»
18h30 Histoire Parallele
19h20 Le Dessous Des Cartes
19h30 8 1/2 Journal
19h45 Documentaire:
La Légende
Des Sciences
20h40 Série: L'Avocat
21h20 Métropolis
22h20 Music Planet
00h05 Série:
«Hale And Pace» (R)
00h35 Cartoon Factory (R)



05h10 Time Tunnel
06h00 Starnschiff Enterprise
06h50 Star Trek
07h40 Série: Tarzan
09h15 Filme: «P.N.C.»
11h40 Filme: «P.N.C.»
13h25 Die Abenteuer Des Jungen
Indiana Jones
14h20 Filme: «P.N.C.»
16h00 J.A.G.-Im Auftrag Der Ehre
17h00 Blatt
21h00 Talk Im Turm
22h00 Spiegel
22h30 24 Stunden
23h00 SO Gesehen
23h05 Filme: «P.N.C.»
02h35 Série: Die Unzertrennlichen
03h25 Ran



05h00 Executive Lifestyles
05h30 NBC Nightly News
06h00 Travel Xpress
06h30 The McLaughlin Group
07h00 Hello Austria,
Hello Vienna
07h35 Europa Journal
08h00 Cyberschool

